

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>1) Contenção de encosta no encontro das Ruas João Guilherme Lúcio com Rua Pirajá e Montes claros no Bairro Jaqueline, Região Norte.</p> <p>2) Fornecimento de energia elétrica, água e coleta de esgoto para vinte e oito famílias que se encontram na Rua Pirajá com Montes Claros no Bairro Jaqueline, Região Norte.</p>	<p>&gt;&gt; Trata-se de um local zoneado como AEIS-2 (Área de Especial Interesse Social) que, conforme Plano Diretor, demanda estudos urbanísticos para melhor conhecimento do local e definição das intervenções necessárias, sendo que neste momento não há como acolher a sugestão para incorporação ao Plano de Metas.</p>
<p>1) Construção da estação São José</p> <p>2) Melhora na frota de ônibus, com ar-condicionado e wifi.</p>	<p>&gt;&gt; 1) Está em andamento o processo de revisão dos contratos de concessão do transporte coletivo de Belo Horizonte. Esse processo pode alterar o modelo operacional, trazendo a necessidade de realização de estudos técnicos para avaliar alternativas de implantação da Estação São José. Em paralelo, estão sendo realizados estudos visando à implantação do novo modelo de gestão das estações. A construção da Estação São José está sendo considerada nos estudos de viabilidade técnica em andamento. Numa situação de revisão dos contratos, a sugestão será levada em consideração.</p> <p>2) A adoção dessa tecnologia implica custos que podem alterar o equilíbrio dos contratos de concessão do transporte coletivo, pelo que se faz necessário estudo de viabilidade.</p>
<p>1) Valorização do professor para a Educação Infantil, unificando sua carreira com o professor do ensino fundamental.</p> <p>2) Vacinação dos profissionais da educação para que as escolas possam voltar o atendimento presencial em todos os segmentos educacionais e as metas possam ser cumpridas sem interrupções por adoecimento.</p>	<p>&gt;&gt; 1) Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.</p> <p>2) Reconhecendo a importância dos profissionais da Educação a PBH já avançou bastante na vacinação desses profissionais</p>
<p>4) Valorização do profissional da educação, equidade salarial entre as modalidades de ensino</p>	<p>&gt;&gt; Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.</p>
<p>5) DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - LIBERAR, OFERECER E AMPLIAR A OFERTA DE CURSOS MESTRADOS E DOUTORADO DE ACORDO COM O TEMPO DE EXERCÍCIO NA FUNÇÃO.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Educação desenvolve, por intermédio do Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (Cape) a oferta de diversas formações igualmente importantes para a constante qualificação e aprimoramento da prática docente dos professores da Rede Municipal de Educação. Nos últimos anos forma firmadas parcerias com universidades públicas e privadas e outras instituições garantiram o acesso e a oferta de vagas para a realização de Formação Continuada dos profissionais da RME-BH, incluindo a Rede Parceira da Educação Infantil. Por se tratar de uma política de pessoal e capacitação interna de servidores é mais adequada de ser tratada em instrumento distinto do Plano de Metas.</p>
<p>6) Ampliação e dobrar o efetivo da GCMBH conforme promessa de campanha para os 2000 aprovados, valorizando a segurança municipal.</p>	<p>&gt;&gt; Já há previsão contida no Edital 01/2019, de ampliação do efetivo da GCMBH, sendo que para novos ingressos já previsão editalícia, item 12.4, que prevê a validade do certame de dois anos podendo ser prorrogado uma vez por igual período. Para tanto, a ampliação das vagas previstas no Edital, dependerá de viabilidade financeira/orçamentária ao longo do período de vigência do certame.</p>
<p>7) Ampliação e dobrar o efetivo da GCMBH conforme promessa de campanha para os 2000 aprovados, valorizando a segurança municipal.</p>	<p>&gt;&gt; Há previsão contida no Edital 01/2019 de ampliação do efetivo da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte - GCMBH, sendo que para novos ingressos há previsão neste edital, item 12.4, que prevê a validade do certame de dois anos, podendo ser prorrogado uma vez por igual período. Para tanto, a ampliação das vagas previstas no edital dependerá de viabilidade financeira/orçamentária ao longo do período de vigência do certame.</p>
<p>8) Melhorar o transporte público</p>	<p>&gt;&gt; Há vários projetos em andamento que visam a melhoria do transporte público, como por exemplo a disponibilização de novos modos de pagamento e a ampliação da política de integração do sistema.</p>
<p>9) Aulas presenciais de todas escolas públicas e privadas de BH, de todas as idades! Basta dessa ignorância da PBH e inoperância da Câmara</p>	<p>&gt;&gt; A Prefeitura segue as orientações do Comitê de Enfrentamento à Covid-19 de Belo Horizonte que, a exemplo do que foi feito em quase todo o mundo, baseia-se em indicadores de contaminação e de ocupação nos hospitais da cidade para propor a volta ou não do atendimento presencial nas escolas. Esse retorno está se dando de forma gradativa e responsável, visando a preservar a saúde e vidas dos estudantes, trabalhadores da educação e de toda a comunidade escolar.</p> <p>Não se configura objeto do Plano de Metas.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>10</b> É necessário efetivar o contingente expresso na Lei 11.154/2019 Art.3º §1º e ampliar a nomeação prevista (pg42) para o total da lei mencionada devido ao fato da criação de Unidade de Combate a Crimes Ambientais Urbanos na GCM (pg43) além do plano de metas apresentado contemplar ampliação dos próprios municipais nas áreas de Saúde (Pg21), Educação (Pg27-28) , Proteção Social, Segurança Alimentar e Esportes (pg35,37), Cultura (pg50-52), Desenvolvimentos Econômico (pg56-58), Mobilidade Urbana(pg65), Sustentabilidade Ambiental (pg74), Habitação, Urbanização, Regularização e Ambiente Urbano (pg85,88).</p>	<p>&gt;&gt; Há previsão contida no Edital 01/2019 de ampliação do efetivo da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte - GCMBH, sendo que para novos ingressos há previsão neste edital, item 12.4, que prevê a validade do certame de dois anos, podendo ser prorrogado uma vez por igual período. Para tanto, a ampliação das vagas previstas no edital dependerá de viabilidade financeira/orçamentária ao longo do período de vigência do certame.</p>
<p><b>11</b> Higienização e revitalização do centro de BH urgente! Uma cidade que deseja ser uma metrópole não pode ter um centro tão sujo, perigoso, abandonado e defasado como o nosso!</p>	<p>&gt;&gt; O Hipercentro de BH recebe atendimento diferenciado com varrição 3 vezes por dia, além de atendimento complementar por equipes específicas de limpeza e lavação. Além disso, diversas ações e projetos são desenvolvidos no âmbito da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção com o intuito de melhoria da sensação de segurança e a redução dos índices de criminalidade em Belo Horizonte, tais como: a prevenção à violência em áreas de vulnerabilidade social; a promoção da gestão integrada na resposta a emergência e promoção, por meio do COP-BH, e promoção das ações da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte (GCMBH) focadas na implementação do policiamento preventivo em diversas áreas da cidade. A título de exemplo, a GCMBH tem através da atuação de Grupamentos Institucionais como os denominados: Sentinela, Bike Patrulha, Transporte Coletivo e Trânsito, promovido diuturnamente operações na área central da cidade, o que tem melhorado a sensação de segurança de nossos munícipes. Os dados estatísticos demonstram que esses esforços contribuíram para a redução dos registros da incidência de crimes e contravenções, que entre os anos de 2019 e 2020, já apresentaram uma redução de 32%.</p>
<p><b>13</b> Aumentar o efeito da GCMBH</p>	<p>&gt;&gt; Há previsão contida no Edital 01/2019 de ampliação do efetivo da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte - GCMBH, sendo que para novos ingressos há previsão neste edital, item 12.4, que prevê a validade do certame de dois anos, podendo ser prorrogado uma vez por igual período. Para tanto, a ampliação das vagas previstas no edital dependerá de viabilidade financeira/orçamentária ao longo do período de vigência do certame.</p>
<p><b>14</b> 1) Valorização do professor para Educação Infantil ,unificando sua carreira com o professor do ensino fundamental. 2) Vacinação dos profissionais da educação para que a volta presencial se torne mais segura ,e assim as metas sejam cumpridas sem interrupções por adoecimento.</p>	<p>&gt;&gt; 1) Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa. 2) Reconhecendo a importância dos profissionais da Educação a PBH já avançou bastante na vacinação desses profissionais</p>
<p><b>15</b> Economia Limpa: que se certifique a economia de créditos de carbono nos projetos do Aterro CTRS.BR-040 e no ainda incipiente Projeto de Coleta Seletiva PBH e se comercialize estes CRÉDITOS DE CARBONO em leilões, revertendo a captação dos recursos para a ampliação da Coleta Seletiva no município em sua plenitude.</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Quanto aos créditos de carbono, a redução promovida somente pela coleta seletiva não gera viabilidade para negociação na ótica da iniciativa privada.</p>
<p><b>16</b> Economia limpa é um fato recente e atrai investidores para os diversos projetos (captação de recursos). A ideia seria privatizar a SLU-PBH e abrir seu capital para investidores, reservando um pequeno percentual para participação do corpo funcional e também a realização de fundo de pensão interno.</p>	<p>&gt;&gt; No Estado brasileiro tem se mostrado uma tendência crescente a participação de investidores privados em áreas que eram majoritariamente de atuação pública, com o objetivo de melhoria na prestação dos serviços. Nesse sentido, a PBH também tem estudado a viabilidade de se implementar uma parceria público-privada nos serviços de limpeza urbana. Todavia, o estudo ainda está em andamento.</p>
<p><b>17</b> Para valorizar as professoras da educação infantil, com plano de carreira igual do PEB 1</p>	<p>&gt;&gt; Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.</p>
<p><b>18</b> Valorização das professoras da educação infantil com plano de carreira igual do ensino regular.</p>	<p>&gt;&gt; Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.</p>
<p><b>19</b> Valorizar os professores da educação infantil com plano de carreira.</p>	<p>&gt;&gt; Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<b>20</b> Valorizar os professores da Educação Infantil com plano de carreira.	>> Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.
<b>21</b> Valorizar as professoras da Educação Infantil com plano de carreira!	>> Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.
<b>22</b> valorizar as professoras da Educação Infantil com plano de carreira.	>> Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.
<b>23</b> Valorização dos professores da educação infantil com plano de carreira.	>> Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.
<b>24</b> Valorizar, professores com plano de carreira	>> Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.
<p>A proposta do projeto é legal mas a prefeitura tem que levar em conta muitos outros fatores, fatores estes que ela já prometeu resolver e até então nada. Vamos então listar alguns tópicos:</p> <p>1) FALTA DE TROCADORES NOS ONIBUS Os passageiros de transportes públicos não têm total segurança pois todos sabem que os motoristas estão extremamente sobrecarregados desde a retiradas de seus trocadores que os auxiliavam durante as viagens.</p> <p>2) DESVALORIZAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE DE ENSINO BÁSICA É necessário mais valorização destes profissionais pois são profissionais que auxiliam as crianças durante essa fase da vida e as preparam para a vida. Os primeiros anos de estudo dessas crianças são a base para o resto de toda sua vida seja ela de trabalho ou estudo. É necessário aumento de salário e seleção de profissionais capacitados para a profissão pois existem muitos que precisam ser valorizados e outros que nem se quer merecem o cargo que tem, além disso, a prefeitura deve disponibilizar materiais para esses profissionais trabalharem de forma mais didática com seus alunos.</p> <p>3) UPA's As unidades de pronto atendimento da capital são todas PÉSSIMAS! É necessário melhora em seus ambientes, em seus profissionais, em infraestrutura, investimento em equipamentos e uma seleção bem melhor de seus profissionais, além disso, é necessário a melhora no atendimento.</p>	<p>&gt;&gt; 1) A ausência dos agentes de bordo configura descumprimento do contrato e compete à BHTRANS a fiscalização e autuação decorrente.</p> <p>&gt;&gt; 2) Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.</p> <p>&gt;&gt; 3) A SMSA busca continuamente a melhoria das unidades e serviços ofertados, ciente de que sempre é possível melhorar. Nesse intuito, existem projetos de construção de novas unidades, como a nova UPA Norte, já entregue, e projetos de reformas e ampliações, conforme previsto no Plano de Metas da Gestão. Além disso, está ocorrendo reforma nos setores de radiologia e aquisição de novos equipamentos, mais modernos, em todas as UPAs e estão sendo promovidos seminários e capacitações constantes, com registro de treinamentos e metas a serem cumpridas. Por fim, a busca para melhor qualidade e eficiência nos atendimentos é constante e um objetivo da SMSA.</p>
<b>26</b> Valorizar as professoras da educação infantil e seu plano de carreira.	>> Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.
<b>27</b> Valorizar a Educação Infantil com plano de carreira	>> Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.
<b>28</b> Valorização dos professores da educação infantil em todos os parâmetros possível e de acordo com a realidade desta categoria .	>> Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.
<b>29</b> Valorização dos profissionais da Educação e principalmente da Educação infantil que mais uma vez esse ano está sendo penalizado com a volta precoce às aulas. Ampliação do horário integral na Educação Infantil.	>> Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<b>30</b> Equiparação salarial para professoras da educação infantil....Valoriza-las	>> Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.
<b>31</b> Valorizar as professoras (e) da educação infantil com plano de carreira.	>> Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa.
<p>1) ODS 17 - Fomento ao desenvolvimento local - PPPf - Parceria Pública Pessoa Física</p> <p>2) ODFS 9 - Chamada de projetos com Capital Semente para formação de Startups</p> <p>Permitir a pessoas físicas, ou MEIs apresentarem projetos e receber subsídios para formação de startups ou criação de OSCIP</p> <p><b>32</b> 3) ODS 4 - Fomentar o projeto da <a href="https://pm.inf.br/2c">https://pm.inf.br/2c</a> para treinar professores em recursos de EAD e ofertarem aulas a distância com mais qualidade, permitir as escolas melhor gerirem seu fluxo de atividades e interação com pais e alunos</p> <p>4) ODS 1 e 8 - Fomentar o <a href="https://institutoead.com.br">https://institutoead.com.br</a> para desenvolver um projeto com população de rua para resgate da autoestima principalmente da região leste.</p> <p>5) ODS 10 e 11 - Fomentar o <a href="https://10envolver.org">https://10envolver.org</a> para promover um banco comunitário de horas trabalhadas para grupos ou comunidades e usá-la como meio de troca de produtos e serviços.</p> <p>6) ODS 3 - Fomentar o <a href="https://institutoreser.org">https://institutoreser.org</a> para levar bem estar emocional e socialização a pessoas isoladas</p>	<p>1 e 2) Sugestões já previstas nos projetos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico seja com a realização de Hackathons e premiação (incentivo) das melhores propostas de soluções para os desafios da cidade ou com programas de aceleração para aprimoramento do modelo de negócios. Em maio/21 foi realizado o Hackathon da Economia Criativa, com a premiação dos 3 primeiros colocados nas categorias Artesanato, Design e Gastronomia, totalizando 9 soluções premiadas. A PBH também possui a meta de acelerar 20 Startups por ano. Em 2021, já foram aceleradas 12 Startups no Programa de Aceleração em Saúde, em parceria com a Biominas e outras 10 Startups de Inteligência Artificial estão sendo aceleradas em parceria com a Fumsoft.</p> <p>&gt;&gt; 3) A Secretaria Municipal de Educação desenvolve, por intermédio do Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (Cape), projetos de desenvolvimento profissional e formação continuada dos profissionais da educação. Os professores da Rede Municipal e Creches Parceiras e os monitores do Programa Escola Integrada vêm, ao longo de 2020 e 2021, sendo capacitados em diversas plataformas EAD e Ferramentas Educacionais, como Google Classroom; Ferramentas educacionais; Khan Academy; Google Education.de forma a torná-los aptos a lecionarem em regime virtual ou híbrido. 4, 5 e 6) demandam a formulação e elaboração de projetos específicos para sua consecução para que sejam incorporadas ao Plano de Metas.</p>
<b>33</b> Gostaria que implanta-se uma praça no bairro Canaã, visto que não existe nenhum lazer próximo. Diversos locais do município são bem quanto a opções de lazer em caminhadas, andar de bicicleta e passear com animais. Infelizmente este bairro não tem acesso a uma área de lazer/esporte.	>> Estão disponíveis nos bairros do entorno 09 Academias a Céu Aberto e 04 equipamentos esportivos, incluindo campos de futebol e quadras, que podem ser utilizados como opção de lazer e atividade física. No momento ainda não há programação de empreendimento neste local.
<b>34</b> Sou professor concursado da PBH desde 1988. Sugiro respeitosamente, tanto para a Smed quanto para a Prodabel, uma simplificação do uso dos equipamentos de informática, principalmente computadores. No começo desde ano saiu uma nova regra, que todos da Smed devem mudar seus respectivos emails, e adicionar 'edu'. Porquê? Acaso as demais secretarias também exigirão tal ação dos cidadãos? Agradeço a atenção e espero, estoicamente, a sonhada simplificação...	>> O domínio @edu foi implementando para aumentar as possibilidades de interação entre professor x aluno, tendo em vista que também foram criados emails @edu para os estudantes da RME. Além disso, o domínio permite a utilização do Google Classroom, com gravação de aulas e reuniões, acesso ao GSuite Education e outras vantagens específicas para a educação, que não seriam possíveis com a manutenção do domínio @pbh.
<b>35</b> Sem sugestões	>> Agradecemos a participação!
<b>36</b> A meta de implantação de 20km de ciclovias é positiva, mas ainda um tanto tímida, se considerada a relativa estagnação da malha cicloviária municipal, que contrasta com o aumento contínuo do uso da bicicleta como meio de transporte no município. O uso da bicicleta, que insiste em aflorar em cidade com estrutura cicloviária tão precária quanto a nossa, revela a existência de uma demanda reprimida, que responderá muito positivamente, caso haja um investimento público significativo nesse modal de transporte, a exemplo do que ocorre em virtualmente todas as cidades do mundo que experimentam essa abordagem. Nesse contexto, considero que uma meta mais ousada, no que diz respeito à implantação de ciclovias, seria muito bem recebida pela crescente parcela da população inclinada a se deslocar de bicicleta, além de gerar benefícios para toda a comunidade, que vivenciaria um trânsito menos congestionado, menos poluído e mais diversificado e humano.	>> Para estabelecer a meta para a implantação de 20 km de ciclovias foram considerados os recursos financeiros já viabilizados. Já foram desenvolvidos projetos para a implantação de mais cerca de 78 Km. Esses projetos servirão de subsídio para busca de recursos financeiros para novas implantações, caso haja recursos financeiros para tal. A meta proposta no Plano de Metas será corrigida para "Implantar 20 Km de ciclovias, com vistas a alcançar 130 Km de extensão da rede cicloviária." uma vez que o número inicial a ser considerado no final de 2020 é de 110 km.

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>37</b> Oficializar a opção de home office para os serviços que forem compatíveis com tais modalidades, a fim de economizar os gastos com pessoal da prefeitura e de preservar o meio ambiente, com menor locomoção de pessoas.</p>	<p>&gt;&gt; A Prefeitura segue as orientações do Comitê de Enfrentamento à Covid-19 de Belo Horizonte que, a exemplo do que foi feito em quase todo o mundo, baseia-se em indicadores de contaminação e de ocupação nos hospitais da cidade para propor. A modalidade de teletrabalho vem sendo mantida em algumas atividades e serviços no período da pandemia, evento atípico até então. A possibilidade de uma regra permanente deve ser objeto de criteriosa análise, caso a caso, não se configurando uma pauta para constar do Plano de Metas.</p>
<p><b>38</b> IMPLANTAÇÃO DE ÔNIBUS 100% ELÉTRICO NO TRANSPORTE PÚBLICO DE BH.</p>	<p>&gt;&gt; A BHTRANS tem hoje em seu planejamento a realização de um projeto piloto de adoção do ônibus elétrico. Somente após a avaliação operacional e da viabilidade econômica e financeira resultantes do projeto, será possível dar andamento a um projeto de implantação mais abrangente.</p>
<p><b>39</b> Que a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte CUMPRA INTEGRALMENTE os artigos 9, 10 e 11 dos Planos Nacional e Municipal de Educação, implantando concomitante à EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, a QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL dos estudantes.</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 31) com a seguinte redação: "Ofertar, por meio de parcerias, pelo menos 200 vagas/ano em cursos de qualificação profissional ou de preparação para o mercado de trabalho, para estudantes da Educação de Jovens e Adultos."</p>
<p><b>40</b> prioridade para aumentar e não faltar medicação nos postos de saúde;</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 24) com a seguinte redação: "Garantir índice de abastecimento de medicamentos acima de 90% nas unidades de saúde."</p>
<p><b>41</b> Melhorias no trânsito da cidade de BH/MG</p>	<p>&gt;&gt; O trabalho da BHTRANS é voltado à melhoria do trânsito, incluindo ações como o planejamento conjunto da UIT - Unidade Integrada de Trânsito, identificando os pontos estratégicos para fiscalização; a implantação de projetos operacionais em todas as regiões da cidade, resolvendo ou minimizando problemas locais identificados pela população ou pelos agentes da UIT; constante revisão da programação semaforica; organização do tráfego de veículos pesados na cidade, inclusive com fiscalização eletrônica em determinados pontos; uso de reboques pesados para desobstrução de vias; atuação no COP em diversos protocolos de segurança e fluidez do trânsito e a participação nas CRTT - Comissão Regional de Transportes e Trânsito – em cujas reuniões as comunidades expõem os principais problemas de trânsito da sua respectiva região e a Bhtrans avalia, elabora projetos e implanta as melhorias.</p>
<p><b>42</b> Ampliação das especialidades dos centros de especialidades médicas regionais.</p>	<p>&gt;&gt; As especialidades disponíveis nos Centros de Especialidades Médicas contemplam as maiores necessidades regionais dentro de estruturas físicas das unidades, facilitando o acesso às demandas de atendimento e oportunizando o atendimento em tempo hábil para o cuidado integral do paciente. Além da proximidade no território, proporciona matriciamento com a APS de forma a qualificar e melhorar cada vez mais o acesso e prevenir agravamento de quadros importantes. As demais especialidades estão ofertadas nas cinco Unidades de Referência Secundária do município.</p>
<p><b>43</b> O plano para a área do Turismo está muito bom, mas não contempla o essencial: atrações turísticas relevantes que mobilizem a entrada de turistas no município. Não adianta ter empreendedor capacitado, se não houver turistas. Há muitos anos a cidade carece de atrações relevantes e interessantes, como por exemplo na área de games e tecnologia. São Paulo acaba concentrando esses eventos e arrecadam bastante com cada um. Poderíamos atualizar um pouco o que ofertar. Outro espaço carente de atenção é o Mineirinho. Um espaço desperdiçado que poderia estar contribuindo para a cidade e simplesmente está abandonado. As pessoas não querem visitar BH porque a cidade não tem muito a oferecer. Isso precisa ser regatado. Certamente venderão mais, se houver mais pessoas na cidade.</p>	<p>&gt;&gt; A implementação de atrações turísticas depende sobretudo ao setor privado do turismo, que atravessa uma das maiores crises do setor das últimas décadas. Sobre especificamente os eventos que atraem fluxo turístico, a Belotur já desenvolve um edital para fomento denominado 4 estações e estimula a captação de eventos para cidade em parceria com o BHCVB (Belo Horizonte Convention &amp; Visitors Bureau)</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>44 Não concordo com esta estratégia: "Ampliar o número de escolas que oferecem, concomitantemente, atendimento à educação infantil e ao ensino fundamental, passando de 51 para 85 escolas." Penso que as escolas de ensino fundamental não são espaços adequados para crianças da educação infantil. Inclusive acho que precisam ser reestruturados para atender às infâncias do ensino fundamental. As infâncias precisam de espaços educativos amplo, para além de apenas o espaço da sala de aula. Por isso, pensar em uma estrutura física adequada é fundamental.</p>	<p>&gt;&gt; A Política Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, denominada APPIA, tem como diretriz a transição harmônica e sem rupturas durante a trajetória escolar dos estudantes, com a integração entre as etapas de escolarização, – Educação Infantil e Ensino Fundamental – considerando as possibilidades de convívio, num mesmo espaço físico escolar, de crianças dos 4 aos 8 anos e os desafios advindos da implementação de uma nova perspectiva de organização de trabalho, envolvendo três dimensões: pedagógica, programática e política. Isso não significa que as diversas fases não serão cuidadas e olhadas dentro de suas especificidades, sejam elas físicas, emocionais ou pedagógicas. Os espaços físicos para as crianças são projetados e equipados considerando a importância do brincar e das atividades lúdicas e ao ar livre, proporcionando um ambiente adequado para o desenvolvimento integral dos nossos estudantes.</p>
<p>45 Priorizar Educação para meta 1 e saúde para meta 2 e depois as demais metas.</p> <p>1) Aumentar o número de escolas 4 construídas para toda a BH É BRINCADEIRA NÉ , DIANTE DA DEMANDA.</p> <p>2) E DE UPAS TAMBEM 3 É MUITO POUCO NÃO DESAFOGARÁ O SISTEMA.</p>	<p>&gt;&gt; 1) A meta de construção de 4 escolas tem por base a avaliação da demanda em áreas específicas. Foram considerados territórios de jurisdição do município, onde há ausência de escolas e os alunos precisam ser transportados para escolas distantes de suas residências. É importante ressaltar que o ensino, a partir de 3 anos, já está universalizado, restando somente lista de espera para crianças de 0 a 2 anos, não existindo, portanto, demanda não atendida a partir de 3 anos.</p> <p>O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o instrumento central de planejamento para definição e implementação de iniciativas no âmbito da saúde do município de Belo Horizonte para o período de quatro anos. O PMS explicita os compromissos da gestão municipal para o setor saúde e reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias do município, objetivando a oferta de serviços de qualidade e a redução da inequidade do sistema.</p> <p>O PMS configura-se como base para o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação da gestão do sistema de saúde e contempla todas as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade dessa atenção e é um dos principais instrumentos de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Materializa-se na definição das diretrizes, objetivos e metas das Ações e Serviços Públicos de Saúde.</p> <p>Após a apresentação, de forma simplificada, do processo e dos instrumentos de planejamento governamental, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p> <p>Registra-se ainda que o município de Belo Horizonte possui nove Unidades de Pronto Atendimento, uma em cada regional, para ser referência dos serviços de urgência e emergência no território. O Plano de Metas da Gestão propõe "diminuir o tempo de espera em 18% a partir da ampliação do Modelo Menos Espera Mais Saúde em mais 3 UPAs" e é importante registrar que o Modelo Menos Espera Mais Saúde já foi implantado em seis UPAs, restando, portanto, as demais três UPAs para ampliação do modelo.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>1) Implantar o Observatório de Direitos Humanos de Belo Horizonte em parceria com a UFMG e a UEMG.</p> <p>2) Implantar o “Programa BH é da Gente” em uma quarta regional em área de periferia, de forma intersetorial.</p> <p>3) Ampliar e reformar Escolas Municipais de Ensino Fundamental - EMEFs, para atendimento ao primeiro, segundo e terceiro ciclos do Ensino Fundamental.</p> <p>4) Implantar o Sistema Municipal de Direitos Humanos para melhorar as políticas públicas para as mulheres, de forma intersetorial.</p> <p>5) Implantar a Linguagem Inclusiva em todos os setores da PBH. Sentiremo-nos incluídas nas agendas da cidade quando as mulheres forem tratadas como CIDADÃS.</p> <p>6) Melhorar o atendimento à SAÚDE MENTAL em BH.</p> <p>7) Formação a todos(as) servidores(as) da PBH para as relações de gênero e para as relações étnico-raciais. BH SEM RACISMO, SEM SEXISMO E SEM HOMOFOBIA!</p> <p>8) Implantar, pelo menos, 1 novo Centro de Referência e Assistência Social - CRAS no município, ampliando o acesso e acompanhamento das famílias mais vulneráveis. ÁREA DE PERIFERIA</p> <p>9) Reformar a infraestrutura dos espaços esportivos e aumentar e manter a oferta de recreação, com a contratação de professores(AS) e material esportivo para atender diversos públicos (crianças, jovens, adultos e idosos).</p>	<p>1) A proposta de implantação do Observatório de Direitos Humanos já consta no Plano de Metas.</p> <p>2) O Programa BH é da Gente conta atualmente com 04 locais de atuação, em 04 regionais: Av. Getúlio Vargas - CS (espaço amplo e com facilidade de acesso por transporte público), Av. Silva Lobo - Oeste (espaço amplo e próximo a áreas de vulnerabilidade social), Av. Guarapari - Pampulha (espaço amplo e com facilidade de acesso por transporte público) e Rua Araribá - Noroeste (área de vulnerabilidade social). No plano de metas está prevista a implantação do Programa em mais um local.</p> <p>3) As escolas da Rede Municipal de Ensino, sejam elas da rede própria ou da rede parceira, são sistematicamente contempladas com investimentos em reparos, reformas e ampliações, sempre que necessário. Ainda assim, no Contrato de Metas, foi pactuada a meta de 34 Escolas Municipais de Ensino Fundamental reformadas para atendimento à Educação Infantil e primeiro ciclo do Ensino Fundamental.</p> <p>4) A proposta de implantação do Sistema Municipal de Direitos Humanos já consta no Plano de Metas.</p> <p>5) A ação gera aumento de despesa de pessoal não contemplada no orçamento aprovado. Além disso, temos vedação legal ao aumento de pessoal no ano de 2021.</p> <p>6) A SMSA tem investido na ampliação e melhoria do atendimento e dos serviços da rede de Saúde Mental do município, investindo em profissionais, na infraestrutura e na ampliação do acesso."</p> <p>7) Será realizada em 2021 a entrega de um portfólio de capacitações em Direitos de Cidadania ofertadas aos servidores.</p> <p>8) A proposta de implantação de, pelo menos, um CRAS até o ano de 2024 está prevista no Plano de Metas. A definição dos territórios para implantação de novos CRAS no município ocorre em observância às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e Norma Operacional Básica - NOB 2012. Nesse sentido, a gestão municipal realiza estudos no campo da Vigilância Socioassistencial que congrega dados e indicadores de vulnerabilidade social do município para ordenar e ranquear os territórios onde serão implantados os CRAS.</p> <p>9) O Plano Plurianual de Governo - PPAG prevê a manutenção e pequenas reformas de infraestruturas esportivas e de lazer pela SMEL e a realização de ações voltadas para os diversos públicos, como crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Estas ações, por já estarem consolidadas e dentro das atividades de rotina da SMEL, são classificadas como ações associadas e não como estratégicas, não estando, assim, listadas como objeto deste Plano de Governo. Mais informações sobre essas ações - como horários, locais de atendimento e outras - podem ser obtidas no site (<a href="https://prefeitura.pbh.gov.br/esportes-e-lazer">https://prefeitura.pbh.gov.br/esportes-e-lazer</a>) ou pelo telefone 3246-7050.</p>
<p>Meta: "Ofertar, por meio presencial, remoto e/ou híbrido, capacitação em linguagem de programação para 6.000 estudantes, 400 professores e 400 monitores, visando ao desenvolvimento do pensamento computacional."</p> <p>Acredito que esta meta necessite ser revista. O número de estudantes é muito baixo, considerando o número total de estudantes da rede municipal.</p> <p>Além disso, um questão anterior ao desenvolvimento do pensamento computacional, diz respeito às condições de ensino e de aprendizagem num contexto de pandemia, na qual o acesso à dispositivos digitais e à internet na rede municipal de educação se mostrou precário, seja nas residências de professores e alunos, seja na própria escola (nem wi-fi temos garantido em todas as escolas). Estudantes e profissionais da educação precisam ter garantidos condições adequadas para o ensino e para a aprendizagem, seja no contexto presencial ou híbrido. Não vi essa questão contemplada no Plano de Metas.</p>	<p>O número reflete a atual condição que a Prefeitura consegue oferecer. Este número pode ser ampliado, de acordo com a evolução das ações e das condições de infraestrutura tecnológica das famílias, das escolas e do envolvimento dos professores(as).</p>
<p>48 Melhorias e mais investimento na Educação e Saúde.</p>	<p>Os investimentos são realizados sistematicamente, com recursos próprios ou captados em outras esferas ou entidades e obedecendo as diretrizes orçamentárias, a lei de responsabilidade fiscal e os limites constitucionais.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>49</b> PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E ESPORTES</p> <p>1) Sugiro avaliar a inclusão da meta de incentivo ao consumo prioritário de alimentos vegetais nas ações de assistência alimentar e nutricional e no programa de alimentação escolar. A redução no consumo de produtos de origem animal tem impactos significativos na qualidade de vida, no meio ambiente e na saúde.</p> <p>2) Sugiro criar o Fórum Metropolitano de Segurança Alimentar e Nutricional, com assento para representantes de todos os municípios da região metropolitana, com o objetivo de articular políticas, programas, projetos e ações de segurança alimentar e nutricional, promovendo não só a troca de experiências, mas a realização de ações coordenadas pelos entes municipais.</p> <p>3) Sugiro criar o Observatório do Direito à Alimentação e Nutrição, com o objetivo de coletar e analisar dados relativos ao ambiente alimentar de Belo Horizonte, de modo a dar subsídio à Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional na gestão e criação de programas, projetos e ações que garantam o acesso à alimentação e visem o aumento da oferta de alimentos produzidos por sistemas alimentares sustentáveis.</p> <p>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO,</p> <p>4) Sugiro criar uma rota turística referente à fundação da capital mineira: "Assim Nasceu a Capital de Minas". A proposta é resgatar espaços das regiões mais periféricas que tiveram papel importante na ascensão de Belo Horizonte, como o Barreiro.</p> <p>5) Sugiro resgatar a zona do Baixo Centro como um novo polo cultural, turístico e tecnológico, semelhante aos projetos de resgate do Porto do Rio de Janeiro e da zona de Puerto Madero, na Argentina.</p> <p>No eixo MOBILIDADE URBANA</p> <p>6) Sugiro incluir o diálogo entre entes federativos para extensão do metrô até o Barreiro, uma reivindicação histórica e tremendamente ignorada pelas gestões.</p> <p>7) Sugiro realizar um estudo de viabilidade da estatização do transporte público da capital, semelhante ao modelo de outras capitais.</p>	<p>1) A sugestão de incentivo ao consumo de alimentos vegetais está prevista dentre as ações da SMASAC, tanto para os Restaurantes Populares quanto no Programa de Alimentação Escolar. Tais ações serão desenvolvidas em parceria com a organização não-governamental Mercy for Animals, estavam previstas para serem iniciadas já em 2020 e tiveram que ser postergadas em razão da COVID-19. Tão logo as condições sanitárias o permitam, elas serão iniciadas, havendo uma estimativa de que isso se dará no início de 2022.</p> <p>2) Em relação à sugestão de criar o Fórum Metropolitano de Segurança Alimentar e Nutricional, cumpre informar que existe a Comissão Regional Metropolitana de Segurança Alimentar e Nutricional (CRSAN Metropolitana), braço regional do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA-MG), cuja proposta de composição é de 3 representantes de cada município da região, sendo 1 do poder público municipal e 2 da sociedade civil. A Prefeitura de Belo Horizonte possui representação na CRSAN Metropolitana e os representantes da sociedade civil são indicados pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMUSAN-BH). Os objetivos das CRSANs contemplam o que é sugerido. Mais informações sobre a CRSAN Metropolitana podem ser acessadas com o próprio CONSEA-MG.</p> <p>&gt;&gt; 3) No que se refere à sugestão do Observatório do Direito à Alimentação e Nutrição, está em discussão o modelo mais adequado para a gestão de dados produzidos no âmbito da Subsecretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, com vistas ao planejamento, monitoramento e avaliação das ações, a transparência e a responsabilização (accountability) da gestão pública por meio da disponibilização dos dados no Portal da Gestão, o diálogo com a academia e o controle social.</p> <p>4 e 5) A Prefeitura de Belo Horizonte através da SMDE, FMC e Belotur desenvolve ações de projetos que buscam valorizar o patrimônio material e imaterial de diversas regiões de Belo Horizonte. Um bom exemplo são as ações implementadas na Lagoinha (um dos berços da cidade) no decorrer de 2020. A implementação do Programa Horizonte Criativo no Baixo Centro já está prevista no Plano de Governo e no Plano de Metas da SMDE. As ações terão início no segundo semestre. "</p> <p>6) Estudos e implantação do metrô são de competência do Governo Federal. A interlocução está prevista no Plano de Mobilidade de Belo Horizonte (PlanMob-BH).</p> <p>7) Existe um processo de concessão do serviço licitado, que já se encontra em avaliação.</p>
<p><b>50</b></p> <p>1) Regulamentação da jornada de trabalho em "home office" para os servidores, a fim de regularizar a situação funcional e concretizar a redução dos gastos públicos e entrega de prédios como proposto pelo senhor Secretário, André Reis.</p> <p>2) Regularizar a situação dos servidores públicos que têm familiares com deficiência que foram prejudicados quando foi feita uma consulta à PGM sobre a concessão de redução de jornada de trabalho. A PBH precisa progredir rumo à inclusão e reconhecimento das pessoas com deficiência, não regredir. É preciso conceder redução de jornada àqueles que comprovadamente têm familiares que são dependentes de cuidados, não fazer mero juízo de deficiência mental.</p>	<p>&gt;&gt; 1) A Prefeitura segue as orientações do Comitê de Enfrentamento à Covid-19 de Belo Horizonte que, a exemplo do que foi feito em quase todo o mundo, baseia-se em indicadores de contaminação e de ocupação nos hospitais da cidade para propor. A modalidade de teletrabalho vem sendo mantida em algumas atividades e serviços no período da pandemia, evento atípico até então. A possibilidade de uma regra permanente deve ser objeto de criteriosa análise, caso a caso, não se configurando uma pauta para constar do Plano de Metas.</p> <p>2) No momento já tramita projeto de lei atualizando o conceito de deficiência, para fins de redução de jornada de servidor (a) com filho com deficiência.</p>
<p><b>51</b></p> <p>Essa participação deveria ser divulgada com antecedência de, no mínimo, 3 meses.</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas é um instrumento de planejamento e gestão previsto no Art. 108-A da Lei Orgânica do Município que estipula que o documento inicial seja apresentado em até 120 dias de governo.</p>
<p><b>52</b></p> <p>Como cadeirante que usa cadeira de rodas manual e motorizada que melhore a acessibilidade nos passeios e nos elevadores dos ônibus de BH e Metropolitano.</p>	<p>&gt;&gt; Em todas as intervenções da BHTRANS os rebaixos são adequados à legislação. A responsabilidade pela manutenção das calçadas no geral é do proprietário do imóvel.</p> <p>Sobre elevadores nos ônibus, 100% da frota do transporte convencional possui elevadores, operados pelos agentes de bordo que, quando ausentes, ocasionam a atuação pela BHTRANS.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>53</b> 1) A proposta da PBH de "Ampliar o atendimento de 24% para 40% da população com coleta seletiva" é muito tímida, principalmente considerando que a PBH retirou contêiner de coleta das praças de Santa Teresa (Duque de Caxias) e que em 2020 a prefeitura proibiu a coleta PARTICULAR que ocorria todas nas segundas feiras na minha rua (Salinas). Considero que o mínimo deveria ser 70% de atendimento.</p> <p>2) A PBH também deveria reativar a fábrica de blocos feitos com resíduos de construção civil e demolições. Estes blocos eram utilizados em calçamento de rua etc; sendo seu custo muito baixo e trazia benefícios ambientais como menor uso do aterro e gastos nos combustíveis de caminhões.</p>	<p>O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis.</p> <p>No caso da fábrica de blocos, a Estação de Reciclagem de Entulho Estorial foi desativada por determinação do Ministério Público Estadual. A reciclagem de entulho continua a ser executada nas estações Pampulha e BR040, com aproveitamento e reciclagem dos resíduos de construção civil, bem como na Área de Transbordo e Triagem (ATT) do Aterro de Macaúbas. Devido à escala de produção, a fabricação de blocos não foi considerada viável em relação às outras alternativas de reciclagem e aproveitamento dos resíduos de construção civil.</p>
<p><b>54</b> Criação de um projeto governamental que incentive a utilização de energias limpas (solar, eólica, dentre outras), ampliação de áreas verdes e diminuição da hipermeabilização do solo e reutilização de água pluvial e residencial. Sugestão de nome - A BH do futuro: mais limpa, mais verde e mais humana. Além de colocar em prática a proposta em prédios públicos pertencentes ao município (escolas, hospitais e outros órgãos públicos), o governo pode conceder benefícios fiscais a empresas e municípios que optem pela instalação e uso de energias renováveis, manutenção e ampliação de áreas verdes em residências e espaço físico das empresas e reuso da água. Para além dos impactos positivos no Meio Ambiente e consciência da população, pode-se estimular a cadeia produtiva ligada a estes setores que vem crescendo no mundo todo. A exemplo: Comércio de módulos solares e derivados, caixas e tanques de armazenamento de água, produção de mudas, hortaliças, uso de materiais recicláveis, dentre outros. E quem sabe, estimular a vinda de agências de venda de veículos elétricos e derivados. BH daria um bom exemplo para o Brasil e a qualidade de vida da população ia melhorar muito. Pode-se começar pelas escolas com instalação de painéis solares e ampliação de jardins, hortas comunitárias em parceria com ongs e comerciantes. Enfim, dá para fazer muita coisa, se houver vontade política. Não sei se serei lido, mas não custa tentar.</p>	<p>Em relação ao incentivo à utilização de energias limpas, já se encontra em execução continuada desde 2019. Como exemplo tem-se a implantação da Usina Fotovoltaica no prédio sede da PBH, além do projeto URBAN LEDS II o qual implantará projeto de eficiência energética e instalação de Usina Fotovoltaica na escola municipal Herbert José de Souza como piloto, na perspectiva de se criar uma cultura partindo do exemplo da PBH. Em relação à ampliação de áreas verdes e diminuição da impermeabilização do solo, podemos identificar ações previstas no Plano de Metas, no capítulo Sustentabilidade Ambiental, que a contemplam, a exemplo de: "Implantar 6 florestas compactas"; "Plantar 60.000 árvores"; Concluir 10 obras de macrodrenagem nas principais bacias hidrográficas da cidade, sendo: córregos Olaria e Jatobá, Lareira e Marimbondo, Túnel/Camarões, Nado, Vilarinho, Ferrugem, Bacia de Detenção do Bairro das Indústrias, no Ribeirão Pampulha (Avenida Cristiano Machado) e do Onça."</p>
<p><b>55</b> Fazer um muro da Solidariedade no meu muro, na Rua Marta Gonçalves Camila, esquina com Av. Heráclito Mourão de Miranda, para colocar doações para moradores de rua</p>	<p>Atualmente a prefeitura não realiza captação de doações junto à comunidade para o atendimento à população em situação de rua. As provisões são ofertadas por meio dos serviços socioassistenciais, seguindo as normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e o financiamento público.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>- Aumentar em 25% o número de atendimentos nos Centros de saúde, fortalecendo a Atenção Primária.</p> <p>- Ampliar em 15% as consultas de saúde mental na rede própria.</p> <p>- Aumentar em 65% as consultas especializadas ambulatoriais na rede do Sistema Único de Saúde - SUS de Belo Horizonte.</p> <p>- Aumentar em 65% o número de cirurgias eletivas e 15% o número de internações hospitalares. Implantar o Centro de Atenção à Mulher - CAM Leonina Leonor.</p> <p>- Diminuir o tempo de espera em 18% a partir da ampliação do Modelo Menos Espera Mais Saúde em mais 3 Unidades de Pronto Atendimento - UPAS.</p> <p>- Reconstruir 38 centros de saúde.</p> <p>- Construir a nova maternidade do Hospital Municipal Odilon Behrens - HOB.</p> <p><b>56</b> - Reconstruir ou reformar 2 UPAS.</p> <p>- Implantar o complexo de imunização.</p> <p>- Liberar o aedes aegypti com wolbachia nas 9 regionais de Belo Horizonte com o objetivo de reduzir os casos de dengue, Zika e Chikungunya.</p> <p>- Implantar o diagnóstico por imagem nas UPA através da implantação de equipamentos de raio X e um sistema de armazenamento de imagens (PACS).</p> <p>- Implantar dispositivos móveis nas visitas/atendimentos realizados pelos ACS - Agentes Comunitários de Saúde, ACE - Agentes de Combate a Endemias e Equipes do Serviço de Atenção Domiciliar, buscando o aumento da eficiência na coleta de informações dos cidadãos-pacientes.</p> <p>- Disponibilizar vacina a 100% da população de BH maior de 18 anos para a Covid-19, considerando a disponibilidade de vacinas pelo Programa Nacional de Imunizações - PNI</p>	<p>&gt;&gt; As sugestões propostas já estão contempladas nas páginas 20 e 21 do Plano de Metas</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>57</b> Plano para reabilitar a população de rua em BHte.</p>	<p>&gt;&gt; A PBH realiza uma série de ações específicas para a população em situação de rua, no sentido do seu fortalecimento e acolhimento, por meio da atuação intersetorial de diversos órgãos do executivo municipal, tais como saúde, segurança e assistência social.</p>
<p><b>58</b> Criação de novas áreas de lazer debaixo de linhas de transmissão, em parceria com empresas privadas. Essas áreas poderão contar com árvores de pequeno porte, pista de caminhada, academia livre dentre outros...No bairro que moro, Serrano, próximo ao Castelo tem uma área assim sem uso. Como não há praças próximas, debaixo da linha seria uma boa opção, pois é um espaço sem uso.</p>	<p>&gt;&gt; As áreas sob linha de transmissão são consideradas de servidão administrativa cujo objetivo é criar uma faixa de segurança, não sendo permitido a construção ou devendo mesmo ser evitado o trânsito de pedestres sob risco de acidentes . Informamos que no bairro Serrano a SMEL disponibiliza 02 Academias a Céu Aberto e nos bairros do entorno outras 06, em locais adequados e com instalações em boas condições de uso.</p>
<p><b>59</b> Ampliações URPVs</p>	<p>&gt;&gt; Está prevista a ampliação de 6 novas URPVs até 2024. Tal meta está pactuada em outros instrumentos de planejamento da PBH, sendo uma das ações operacionais relacionadas à meta estratégica de redução de 60% do número de pontos de deposição clandestina na cidade que consta no Plano de Metas .</p>
<p><b>60</b> Gostaria de propor a ampliação de unidades de recebimento de pequenos volumes (URPVs), principalmente no entorno de vilas e favelas, onde a população não dispõe de recursos para a contratação de caçambas e carroças para o correto descarte dos resíduos sólidos gerados pela própria comunidade. Hoje muitos desses descartes são feito em varios locais, conhecidos como pontos críticos. Acontece que as diretrizes atuais, não permitem a implantação dessas unidades em vias locais. O que dificulta todo o processo. Pois de acordo com o último levantamento, "mapa de diagnóstico" realizado, a maioria dos pontos críticos estão no entorno das vilas e favelas em sua maioria distantes das URPVs existentes.</p>	<p>&gt;&gt; Está prevista a ampliação de 6 novas URPVs até 2024. Tal meta está pactuada em outros instrumentos de planejamento da PBH, sendo uma das ações operacionais relacionadas à meta estratégica de redução de 60% do número de pontos de deposição clandestina na cidade que consta no Plano de Metas .</p>
<p><b>61</b> Contratar profissionais na área da psicologia para atender alunos que a escola diagnosticar necessidade do atendimento desse profissional, mesmo que não seja possível um por escola, que seja no mínimo um por regional, atendendo um aluno por hora, seria 80 alunos por mês com atendimento quinzenal. Isso seria um trabalho preventivo para que uma criança hoje, não seja um adulto problemático amanhã.</p>	<p>&gt;&gt; Não há ainda, por parte da administração, uma definição a respeito do assunto e nem orçamento previsto para a contratação desses profissionais, motivo pelo qual não deve aparecer nesse momento como proposta no Plano de Metas.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>Educação</p> <p>62</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Implantação ferramentas digitais e acesso tecnologias nas escolas/aluno/casa.</li> <li>2) Implantar livro didático on-line e orientações professor/aluno através ferramentas tecnológicas.</li> <li>3) Criar canal aberto entre famílias e escolas, onde possa haver troca de informações, oferecer ao professor opção usar SGE em casa.</li> <li>4) Professor possa acompanhar desenvolvimento dos seus alunos.</li> <li>5) Criar parceria SAÚDE/ESCOLA com projetos para prevenir e garantir saúde e bem estar das famílias levando informações sobre saúde, esporte e prevenção COVID.</li> </ol>	<p>1- Foram implementadas diversas ferramentas digitais para uso de professores e alunos como a utilização do Google Sala de Aula, Khan Academy e criação de emails educacionais Google, no domínio @edu, com ferramentas adequadas ao desenvolvimento das relações professor/aluno. Além das ferramentas, foram distribuídos tablets (e estão sendo adquiridos mais equipamentos), chips de pacotes de dados e aparelhos celulares.</p> <p>2- O Programa Nacional do Livro de Didático é um programa federal, não competindo portanto, ao município, a prerrogativa da definição sobre o formato a ser utilizado. O que o município vem fazendo é implementar ferramentas pedagógicas digitais de apoio ao aprendizado.</p> <p>3- Foram abertos diversos canais de comunicação entre famílias e escola. Primeiramente, foi criado um e-mail educacional para todos os alunos e professores, no domínio @edu, de forma a facilitar a comunicação e permitir a participação de todos no Google Sala de Aula. Além disso, houve a criação de grupos de WhatsApp das turmas, além de páginas das escolas nas redes sociais, como forma de informar e se comunicar com toda a comunidade escolar. Em relação ao acesso do SGE em casa, pela internet, é uma ação que está sendo estudada, mas que requer alterações sistêmicas, tendo em vista que, atualmente, a estrutura do sistema não está preparada para isso. Apesar de não estar no Plano de Metas, existe a possibilidade de ser implementada ainda nessa gestão.</p> <p>4 - O professor acompanha o desenvolvimento dos alunos por meio das atividades diagnósticas, mapa sócio educacional e também pelo contato individualizado com o aluno e/ou família.</p> <p>5) A articulação SAÚDE/ESCOLA já existe, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), que tem como objetivo contribuir para formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Além disso, a Secretaria de Esportes já realiza ações de promoção à saúde por meio da atividade física e, em virtude do distanciamento social à pandemia, a SMEL vem disponibilizando videoaulas gravadas no canal da PBH no YouTube e que podem ser exibidos/distribuídos aos alunos e seus familiares. Em 2021, o Ministério da Saúde publicou o documento orientador que insere a ação de prevenção à Covid-19.</p>
<p>63</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Incremento da Coleta Seletiva em sua plenitude no município e certificar a economia de créditos de carbono para depois comercializar estes créditos pra financiar este sistema de forma sustentável.</li> <li>2) Fortalecer as cooperativas de reciclagem pra gerar muitos empregos.</li> <li>3) Atrair indústria de beneficiamento de recicláveis para Belo Horizonte.</li> <li>4) Sistematizar logística reversa digital, beneficiamento e doação de aparelhos celulares e computadores reaproveitados aos estudantes da periferia.</li> <li>5) Fazer parceria público privada com empresas de informática e operadoras de telefonia, para facilitar a democratização de acesso digital a estudantes da rede pública (inclusive através da logística reversa e acondicionamento de aparelhos).</li> <li>6) Certificar atividades de limpeza urbana e projetos do Aterro Sanitário em economia de créditos de carbono e comercializar estes créditos em leilões para conseguir recursos para investir em limpeza urbana (coleta seletiva) = 06 Sugestões.</li> </ol> <p>"Lixo é luxo, e gera toda uma cadeia de empregos sustentável: viva a economia limpa!"</p>	<p>O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis. Quanto aos créditos de carbono, a redução promovida somente pela coleta seletiva não gera viabilidade para negociação.</p> <p>Em relação à doação de aparelhos celulares e computadores reaproveitados aos estudantes da periferia, o atual Programa de Inclusão Digital BH da Prodabel atua para levar internet gratuita para regiões carentes da cidade, em especial vilas e favelas. O programa prevê a distribuição de computadores e tablets com o objetivo de dar acesso a população aos cursos on-line proporcionados pela PBH, e com a incrementação de uma campanha de recebimento de computadores usados, que são reconicionados pelo CRC (Centro de Reconicionamento de Computadores) da Prodabel.</p> <p>Vale dizer também que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico tem a meta de atrair em 2021 uma empresa da cadeia de reciclagem de vidro. Não restritos a essa meta, a Secretaria está dialogando com potenciais investidores em aoluções e tecnologias para a economia verde. De maneira geral, é necessário criar um ambiente mais favorável para a atração desses empreendimentos.</p>
<p>64</p> <p>Dar destinação a inúmeras áreas públicas que são utilizadas como bota fora e invadidas.</p> <p>Algumas virando praças, ou jardins (adotadas por empresas próximas), autorização para o cidadão cuidar da área seja com plantio (contrato temporário), hortas comunitárias. A economia com limpeza e outros cuidados que requer irá ser muito grande, com certeza.</p>	<p>A PBH está em constante monitoramento das áreas públicas para evitar a degradação e má utilização das mesmas. Algumas metas do Plano de Metas retratam esses esforços, como o de "Reduzir em 60% o número de pontos de deposição clandestina na cidade", além de "Ampliar de 36 para 60 unidades produtivas coletivas/comunitárias em áreas vulneráveis", "Implantar 6 florestas compactas" e "Plantar 60.000 árvores" como alternativas para utilização de vazios urbanos públicos, de modo serem trabalhados por meio de técnicas de revegetação.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>65</b> (Cultura) - Elevar em 50% a aplicação de multas previstas nos artigos de 36 até 41 da lei municipal 11.010/2016.</p>	<p>&gt;&gt; A aplicação de multas não é um ato arbitrário, discricionário, da gestão municipal. A determinação da aplicação de multas passa pela análise técnica das prestações de contas de projetos aprovados pela LMIC, e deliberada pela Câmara de Fomento à Cultura Municipal - CFCM. Sendo assim, não se pode ter como meta a ampliação da aplicação de multas. Mesmo que o texto se refira à ampliação do valor das multas, este é definido por Lei, não sendo competência do Executivo determinar esta mudança legal, o que é papel do Legislativo.</p>
<p><b>66</b> (Cultura) - Utilizar o recurso das multas previstas nos artigos de 36 até 41 da lei municipal 11.010/2016 para financiar a meta (Identificar e apoiar 20 grupos culturais como Pontos de Cultura, para que promovam o acesso aos bens e serviços culturais nas comunidades em que atuam, implementando a política Cultura Viva no município.) As multas não foram aplicadas nos últimos 10 anos.</p>	<p>&gt;&gt; Os recursos provenientes da aplicação de multas são aplicados no Fundo Municipal de Cultura. A destinação dos recursos do Fundo são definidos pelo Plano Bianual de Financiamento à Cultura, deliberado pelo Conselho Municipal de Política Cultural (COMUC), conforme prevê a Lei Municipal 11.010/2016</p>
<p><b>67</b> (Cultura) Elevar a participação da população no processo de seleção de projetos implementando um edital por regional do Orçamento Participativo Digital da Cultura - OPDC previsto na Lei Municipal 11.010/2016 (Art. 33) garantindo a participação das comunidades na distribuição dos 20 milhões anuais da lei de incentivo.</p>	<p>&gt;&gt; Neste momento, a PBH não adota como diretriz de planejamento a adoção do Orçamento Participativo. Caso haja novo entendimento, esta estratégia poderá ser adotada pela SMC.</p>
<p><b>68</b> 1) Implantação de maior número de coleta seletiva na cidade (talvez os depósitos que recebem entulho poderiam também receber material reciclável, ou implantar por meio da SLU o recolhimento desses materiais alguns dias da semana); 2) melhoria do transporte pública (evidenciamos atualmente no período de pandemia a redução do número de ônibus em circulação e consequentemente ônibus lotados o que pode ter contribuído para dispersão do vírus; além disso é notório que a melhoria do transporte público reduz o número de veículos em circulação); 3) melhoria do SUS (construção de novos Centros de Saúde com a inclusão de consultórios maiores que permitam atividades coletivas, penso que o profissional do NASF por exemplo o fisioterapeuta, poderá realizar atendimentos coletivos, diminuindo a contrarreferência ao CREAB e clínicas conveniadas, infelizmente os salões de igrejas e outros além do fator deslocamento muitos não tem estruturas e matérias para tais fins). 4) Melhora da educação (a volta do período integral nas EMEIS e escolas municipais (muitos pais trabalham o dia todo, como deixar apenas meio período na escola(? é o contra turno(?), penso que o desenvolvimento de nova base curricular das escolas com aulas de reforço, música, computador, ou até mesmo um curso técnico permitirá uma maior qualificação profissional do aluno além de permitir desenvolver habilidades que infelizmente hoje as escolas de modo geral não permite).</p>	<p>&gt;&gt; 1) O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis. Estão sendo estudadas alternativas de coleta de resíduos volumosos, mas ainda não há indicativo de implantação.</p> <p>2) A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e a BHTRANS vêm fazendo o monitoramento contínuo do sistema de transporte e tomando diversas ações visando a continuidade dos serviços ofertados e a proteção de todos (usuários e trabalhadores do transporte) neste período de enfrentamento da pandemia pela COVID-19. Com o estabelecimento de novas diretrizes operacionais e obrigações a serem observadas pelas concessionárias, tem-se buscado um ajuste dinâmico do serviço de transporte coletivo, equalizando os impactos da significativa redução da demanda frente a uma melhor alocação da frota para a realização de viagens e continuidade da prestação dos serviços dentro dos parâmetros de segurança impostos para o combate à pandemia. Ademais, as equipes de fiscalização permanecem em trabalho contínuo e ininterrupto, atuando as concessionárias quando descumprido o regulamento dos serviços. As equipes técnicas também estão em constante apoio, realizando rotineiramente reuniões com os representantes das concessionárias, visando ajustes operacionais necessários para garantir segurança e qualidade para os usuários do transporte coletivo.</p> <p>3) A reconstrução de Centros de Saúde, por meio da parceria público privada (PPP), já está prevista em outros instrumentos de gestão da SMSA. As unidades contam com recepção, áreas administrativas, de zoonose, farmácia, salas de coleta, vacina, observação, higienização e curativos, consultórios e outros espaços, permitindo o desenvolvimento de atividades coletivas. Além disso, todas as construções terão áreas 100% acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida."</p> <p>4) Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 31) com a seguinte redação: Ampliar as turmas de tempo integral, evitando a descontinuidade da oferta e reorganizando o atendimento nas EMEIs (conforme proposta do Plano de Governo)</p>
<p><b>69</b> Não vi nada sobre o abastecimento de medicamentos no plano e sugiro incluir esta meta no plano</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 24) com a seguinte redação: Garantir índice de abastecimento de medicamentos acima de 90% nas unidades de saúde.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>70</b> Implantar um Centro de Referência da Assistência Social - CRAS no Bairro Cabana. Este bairro tem um alto índice de vulnerabilidade social e o CRAS Vista Alegre não atende as famílias do Cabana. As famílias são atendidas pelo Serviço de Proteção Social Básica Regional. A necessidade da implantação do CRAS no Cabana já foi deliberado nas duas últimas conferências municipais. A população tem cobrado a implantação deste equipamento da assistência social no território.</p>	<p>&gt;&gt; A proposta de implantação de, pelo menos, um CRAS até o ano de 2024 está prevista no Plano de Metas. A ampliação do número de CRAS no município vem sendo pautada nas deliberações das Conferências Municipais de Assistência Social, bem como compõe as Metas do Plano Decenal de Assistência Social em reconhecimento da necessária universalização do SUAS no município. A definição dos territórios para implantação de novos CRAS no município ocorre em observância às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e Norma Operacional Básica - NOB 2012. Nesse sentido, a gestão municipal realiza estudos no campo da Vigilância Socioassistencial que congrega dados e indicadores de vulnerabilidade social do município para ordenar e ranquear os territórios onde serão implantados os CRAS.</p>
<p><b>71</b> 1) O plano de metas prefeitura fala de diminuir a perturbação sonora, qual atitude já foi realizada com relação à implantação do heliporto do bairro Olhos d'Água? perturba imensamente o bairro Buritis com barulho e põe em risco toda a área. Dia 08/05/21 houve um acidente próximo a residências do bairro Buritis, graças a Deus sem vítimas. Não sei se teremos sempre essa sorte. O bairro já existia quando foi autorizado o funcionamento desse heliporto. Será que ninguém conseguiu prever os riscos desse empreendimento? Será um novo Calafate com acidentes, vítimas e uma dificuldade imensa de remover o empreendimento do local. Quantos acidentes terão que acontecer pela proximidade das residências até que alguma atitude seja tomada? Ainda no assunto perturbação sonora, gostaria de saber quais atitudes já foram tomadas com relação às festas do Mirante do Olhos d'Água? Várias reclamações já foram feitas e gostaria de saber se após liberação de festas pela pandemia as festas e a perturbação continuarão???? 2) Com relação à saúde como esperam aumentar a assistência dos usuários? serão contratados mais profissionais? obrigada</p>	<p>&gt;&gt; 1) Existe uma autorização da ANAC para o heliporto, mas a Licença de Operação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente caducou em 2019. O heliporto foi, então, interditado pela Fiscalização de Controle Urbanístico e Ambiental e já foram aplicadas várias multas por descumprimento de interdição, inclusive no dia do acidente relatado. Todas as ações administrativas cabíveis pela PBH já foram realizadas pela fiscalização no local. O heliporto está operando ilegalmente e há inquérito civil tramitando no Ministério Público de Minas Gerais. O espaço "Mirante Olhos D'Água" realiza eventos de forma não reiterada, não caracterizando destinação permanente para a finalidade de casas de festas e eventos / casas de shows e espetáculos, sujeita à obtenção de Alvará de Localização e Funcionamento - ALF, mediante Licenciamento Urbanístico. Neste sentido poderão ser licenciados novamente eventos no espaço, desde que atendam aos protocolos gerais e específicos de vigilância sanitária para as atividades autorizadas a funcionar. Cabe destacar que para o bairro Olhos D'Água atendemos a Recomendação nº 003/2019 do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, que recomenda que se "licencie tão somente um evento por noite nos Bairros Olhos D'Água e Pilar e que, caso ocorram pedidos diversos de licenças para eventos diurnos e noturnos, que se estabeleça espaço mínimo de realização entre um evento e outro de pelo menos 6 horas. Salientamos ainda que para a realização de eventos deve-se atender aos limites de ruídos dispostos na legislação</p> <p>2) As metas propostas no Plano de Metas refletem o propósito da gestão em apresentar medidas concretas para a melhoria da cidade e o plano é um importante instrumento de controle social e de melhoria da gestão, contribuindo para a consolidação do acesso da população aos serviços públicos do município e traduzindo de forma clara os compromissos assumidos pela gestão.</p>
<p><b>72</b> Fazer uma concessão de uso da Lagoa da Pampulha. Deixar que a iniciativa privada promova a revitalização da área e leve estrutura de lazer (esportes aquáticos, quadras, áreas de convivência etc) e gastronômica (lanchonetes, food trucks, carrinhos). Permitir a cobrança de tarifa para os usuários usufruírem do serviço e não onerar o orçamento público.</p>	<p>&gt;&gt; Já está em tramitação interna o projeto Fortalecimento da Cultura e do Turismo na Pampulha, cujo subprojeto Parcerias com a iniciativa privada inclui a PMI da Pampulha e a concessão de vários equipamentos. A consulta pública referente ao projeto está prevista para 2021.</p>
<p><b>73</b> Retorno do Orçamento Participativo ou algum instrumento de escolha popular semelhante.</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>74</b> Estudo da implementação de teletrabalho na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, em função da maior produtividade dos servidores públicos e da economia que isto significa para a Prefeitura. A proposta abarca os setores em que isto é possível, e poderia ser opcional.</p>	<p>&gt;&gt; A Prefeitura segue as orientações do Comitê de Enfrentamento à Covid-19 de Belo Horizonte que, a exemplo do que foi feito em quase todo o mundo, baseia-se em indicadores de contaminação e de ocupação nos hospitais da cidade para propor. A modalidade de teletrabalho vem sendo mantida em algumas atividades e serviços no período da pandemia, evento atípico até então. A possibilidade de uma regra permanente deve ser objeto de criteriosa análise, caso a caso, não se configurando uma pauta para constar do Plano de Metas.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>Sarjeta, calçada e reservatórios ecológicos</p> <p>A ideia de um projeto de lei ou campanha de conscientização da população na transformação das calçadas impermeáveis por calçadas permeáveis com pisos entrepostos com gramas, a fim de permitir a absorção das águas fluviais; o mesmo com as sarjetas de estradas ruas, avenidas e ruelas, que hoje são de concreto ou asfalto, e que podem ser transformadas em sarjetas ecológicas, com paralelepípedos ou poliédrico, permitindo o abastecimento do lençol freático e evitar as tragédias tão conhecidas de todos os anos. Tudo isso pode ser premiado pelo poder público, empresas privadas ou ong's, em bônus no IPTU, uma medalha, diploma ou outra gratificação para o cidadão que contribuir.</p> <p><b>75</b> Incluo também, a construção de reservatórios de água pluvial em residências e empresas, em prédios públicos e principalmente, incentivando as construtoras para incluir os reservatórios ecológicos nas futuras construções e reformas. São pequenas atitudes que contribuirão com a natureza, evitarão tragédias com perdas materiais e principalmente vidas humanas.</p>	<p>Programas e projetos que incentivem e proporcionem soluções de sustentabilidade ambiental são muito bem-vindos e a Prefeitura têm atuado em diferentes frentes para seu estímulo. Para as edificações, já está previsto na legislação atual a obrigatoriedade de implantação de reservatórios de retenção de águas pluviais com vistas a atenuar os efeitos das enchentes e alagamentos. Tais reservatórios podem, também de acordo com o regramento atualmente existente no Município, serem implantados em associação com soluções baseadas na natureza ou infraestruturas verdes (tais como telhados verdes e jardins drenantes).</p> <p>Há, ainda, a legislação municipal aprovada neste ano (Lei 11.284/2021), que instituiu o Programa de Certificação de Crédito Verde - PCCV e que se comunica com o Programa Selo BH Sustentável. Esse programa traz incentivos fiscais, especificamente a criação de crédito na dívida ativa, para as edificações que adotarem medidas de sustentabilidade.</p> <p>&gt;&gt; Além disso, está em andamento a implantação de projetos-piloto de jardins de chuva e outras soluções baseadas na natureza voltadas ao aumento da permeabilidade e absorção de águas de chuva. A implantação piloto no Parque Lagoa do Nado (prevista para estar completa ainda esse ano), realizada em parceria com o ICLEI, tem o objetivo de ser uma demonstração da viabilidade de duas dessas técnicas (biovaletas e jardins de chuva) e vai gerar material educativo e de divulgação que vai contribuir com os objetivos expressos pelo cidadão em sua demanda, bem como a possibilidade de expansão futura do uso desse tipo de técnicas e desenvolvimento de um projeto mais abrangente. Nesse sentido, já foi pactuado no Plano de Metas a seguinte proposta: "Implantar jardins de chuva em Belo Horizonte como infraestrutura verde de mitigação e compensação alternativa dos impactos da impermeabilização do solo urbano". Para englobar as demais ações previstas com o objetivo sugerido pelo cidadão, a meta está reescrita (página 86) da seguinte forma: "Implantar projetos piloto de drenagem urbana com uso de soluções baseadas na natureza, como jardins de chuva, biovaletas e outras técnicas voltadas ao aumento da permeabilidade do solo urbano."</p>
<p>Projeto saúde viva: Podemos aproveitar melhor o parque Lagoa do Nado e outros, com hortas orgânicas e biodinâmica, de hortaliças e plantas medicinais para atender as comunidades carentes, creches, escolas pública e até hospitais da região. Com certeza, a alimentação orgânica e natural, contribuirá muito com a saúde das crianças, nas escolas e principalmente dos doentes nos hospitais.</p> <p><b>76</b> Neste serviço, pode ser inserido um laboratório de fitoterapia e um atendimento gratuito a população. Além de cursos e palestras sobre saúde e bem estar. Temos o direito ao conhecimento e principalmente de conhecer que podemos nos curar, cada um pode ter em sua casa, uma horta de ervas medicinais, que vão ajudar nos pequenos casos de saúde, aliviando os postos de saúde e hospitais da região de BH; sem incomodar as indústrias farmacêuticas.</p>	<p>Diversos pontos mencionados na proposta já ocorrem ou estão para serem iniciados em diversos parques, inclusive no Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado, conforme solicitado. Trata-se da implantação do Projeto Jardins do Sagrado no Parque Lagoa do Nado, que consiste em espaço para cultivar espécies vegetais medicinais e outras para atender usuários e, principalmente, as comunidades africanas e indígenas. O projeto foi idealizado pela Secretaria Municipal de Cultura, e ocorre em parceria com a Fundação Municipal de Parques e Zootônica. Além disso, Belo Horizonte conta com 5 CEVAES - Centros de Vivência Agroecológica, que tem exatamente a finalidade de serem espaços para a comunidade cultivar canteiros para plantio de hortas e medicinais. Nesses espaços há também atividades culturais e capacitações como aulas de capoeira, curso de artes e costura, por exemplo, dentre outros.</p> <p>&gt;&gt; Miores informações sobre essas unidades, podem ser encontradas no site <a href="https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zootonica/informacoes/cevaeas">https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zootonica/informacoes/cevaeas</a>.</p> <p>Existem, ainda, algumas iniciativas de coletivos urbanos organizados ou grupos de pessoas vizinhas a parques que desejam criar hortas comunitárias ou SAFs - Sistemas agroflorestais nos Parques Municipais. Já existem em andamento no Parque do Brejinho, Parque Fernando Roquete Reis (Bairro Jardim Vitória) e Parque Conjunto Habitacional Lagoa. Para estas iniciativas ocorrerem de fato nos Parques é preciso um grupo engajado e disposto a executar o plantio e, principalmente, dar a manutenção necessária para manter as espécies. Em contrapartida, a PBH fornece insumos e orientação técnica necessários. Estas ações ocorrem em parceria com a SUSAN - Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional, através da GEFAU - Gerência de fomento à agricultura urbana. Por fim, há no Parque Primeiro de Maio uma mandala com plantas medicinais mantidas pela comunidade do entorno.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>Trata-se de uma proposta de ajuda humanitária, na esperança de auxiliar o sistema único de saúde (SUS) e a PBH, afim de desafogar a grande demanda de pacientes de diversas áreas da saúde, que possam ser atendidos pela medicina alternativa, aliviando os laboratórios, hospitais e postos de saúde, e por conseguinte, contribuir indiretamente com o bem estar e a economia da região, pois, atendendo de forma preventiva e natural, impedimos ou ao menos amenizamos consideravelmente as aposentadorias por invalidez e os incontáveis atestados médicos, que muito contribui com o atraso, os prejuízos e as insatisfações de empregados e patrões, do setor público e privado.</p> <p><b>77</b> Criar uma associação de terapeutas alternativos com profissionais com formação técnica em: Acupuntura, Reik, Massoterapia, Fitoterapia, Auriculoterapia, e outros, na intenção de formalizar uma parceria com a rede pública de saúde, através das secretarias de saúde e da Prefeitura, para elaborar um contrato entre essa associação, ou individualmente com cada terapeuta, para atender aos cidadãos, segundo avaliação médica dos setores públicos e particulares, quando for o caso da indicação de tratamento para essas terapias acima relacionadas.</p>	<p>&gt;&gt; Em relação às Práticas Integrativas e Complementares, a SMSA tem como uma de suas prioridades a prática de Lian Gong, ginástica terapêutica baseada nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa e presente em vários espaços da rede SUS-BH.</p>
<p><b>78</b> Ampliação de programas e postos de coleta seletiva na cidade.</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas já contempla a meta de ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis.</p>
<p>1) Garantir o abastecimento dos medicamentos contemplados na Relação Municipal de Medicamentos de Belo Horizonte (REMUME-BH) nas unidades de saúde.</p> <p>2) Promover a implementação de ações voltadas para a segurança do paciente e qualidade assistencial, a partir da criação dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos serviços de saúde.</p> <p><b>79</b> 3) inaugurar a Farmácia Viva com vistas à ampliação das opções terapêuticas aos usuários do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte, disponibilizando medicamentos fitoterápicos e homeopáticos seguros e eficazes.</p> <p>4) Promover ações de educação permanente em saúde como estratégia de transformação e melhoria dos processos de trabalho.</p>	<p>&gt;&gt; Em relação ao fornecimento de medicamentos nos centros de saúde, a SMSA irá incluir a seguinte meta no plano: "Garantir índice de abastecimento de medicamentos acima de 90% nas unidades de saúde".</p> <p>Desde a implantação da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36 de 25 de julho de 2013, a SMSA instituiu o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) que acompanha as notificações realizadas no NOTIVISA pelos serviços de saúde de Belo Horizonte. Nas vistorias fiscais são aplicados roteiros para avaliação da segurança do paciente nos serviços de saúde. Os serviços são acompanhados por este NSP com reuniões e acompanhamento de implantações de medidas corretivas.</p> <p>&gt;&gt; A implantação da Farmácia Viva faz parte do escopo de projetos da SMSA e insumos e equipamentos relacionados estão sendo adquiridos. Registra-se que a SMSA vem buscando viabilizar os recursos necessários à implantação da Farmácia Viva em Belo Horizonte.</p> <p>No que se refere à proposição de meta relacionada à educação permanente em saúde, a SMSA reconheça a pertinência e reafirma ter como diretriz "Promover ações de educação permanente em saúde como estratégia de transformação e melhoria dos processos de trabalho otimizando a utilização da modalidade de educação a distância (EAD) propiciando menor custo, maior alcance e acesso em tempo oportuno", entendendo ser importante acrescentar que as ações remetam ao recente aumento da utilização da modalidade EAD.</p>
<p><b>80</b> Tendo em vista o cenário de pandemia e de a necessidade de digitalização de serviços públicos podemos perceber que há a necessidade de implantar um sistema integrado onde o cidadão possa agendar e acompanhar consultas na rede municipal de saúde. Dessa forma temos transparência e agilidade para o cidadão-paciente receber os serviços. Além disso, evita-se a formação de filas ou ainda aglomerações nas unidades de saúde.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde vem implantando a Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH) em toda a rede própria SUS-BH que, inclusive, consta como meta do Plano de Metas da Gestão. O SIGRAH, quando implantado, permitirá, dentre outros, a disponibilização das informações do cidadão-paciente (prontuário eletrônico único) de modo acessível e com a segurança necessária em vários pontos da rede assistencial do SUS-BH e qualificando o atendimento ao cidadão e a realização de serviços digitais em saúde, tais como agendamento e acompanhamento de consultas on line.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>81</b> RETIRAR COMEMORAÇÕES DE CARNAVAL DO CENTRO DE BH E REGIAO LESTE PRÓXIMO ÁREA HOSPITALAR, POIS DIFICULTA ACESSO A ÁREA HOSPITALAR. BH É MUITO GRANDE E NÃO HÁ JUSTIFICATIVA PARA MANTER BLOCOS OU FESTIVAS EM VIAS QUE ATRAPALHEM O TRANSITO OU MESMO CRIEM IMPORTUNIO DE SOM ALTO NA REGIÃO HOSPITALAR</p>	<p>Para definir o trajeto dos blocos de rua, a Belotur disponibiliza um sistema de eventos para que esses blocos realizem um cadastro prévio com a escolha do seu trajeto. Esses trajetos são avaliados conjuntamente entre órgãos de segurança, BHTrans, Belotur e Blocos de Rua para validação e melhor organização para o evento e dinâmica da cidade. Já existem, neste sistema de eventos, regras de bloqueio previamente definidas pela BHTrans que não permitem cadastros próximos a hospitais, áreas de alagamento e em viadutos. Ainda, são planejadas rotas de emergência para garantir a passagem de ambulâncias, além de vias prioritárias de acesso, para que a população possa se deslocar pela cidade.</p> <p>Dessa forma, especificamente em relação à região hospitalar, que é uma área de prioridade na operação no período do carnaval, a circulação se dá por meio de preservação de avenidas prioritárias como Av. do Contorno, Rua Maranhão (próximo ao Hospital da Polícia Militar), Av. Francisco Sales, entre outras. Esse trajeto obrigatoriamente é preservado durante os deslocamentos dos blocos, com o acompanhamento dos agentes de trânsito, que garantem essa operação. Em todo esse processo a BHTrans é a responsável por delimitar todas as áreas em que ocorrem os trajetos escolhidos para os desfiles, criando assim uma estrutura fixa de interdições e desvios no trânsito.</p> <p>Por fim, cabe destacar que a Belotur desenvolve políticas de descentralização do Carnaval e como uma forma de incentivo, no edital de Concessão de Auxílio Financeiro aos Blocos de Rua que desfilam no evento carnaval de Belo Horizonte, há vários critérios de pontuação, dentre eles um campo específico para pontuar os Blocos cujo os trajetos estão fora da Região Centro-Sul e Bairro Santa Tereza.</p> <p style="text-align: center;">"</p>
<p><b>82</b> Sim</p>	<p>&gt;&gt; Agradecemos a participação!</p>
<p><b>83</b> 1) Gostaria de sugerir a maior ampliação da coleta seletiva para ao menos 60% da população ou ao menos ampliação de pontos de coleta com capacidade suficiente para as regiões não atendidas. 2) Gostaria também de sugerir a avaliação de abertura para investimento privado no Zoológico para transformar em BioZOO.</p>	<p>&gt;&gt; 1) O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis. &gt;&gt; 2) A revitalização do Zoológico por meio de parceria com a iniciativa privada já se encontra em andamento com a realização de um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) e consulta pública a ocorrer esse ano. A proposta já se encontra contemplada no Plano de Metas com a seguinte redação: "Realizar a modernização e melhoria da infraestrutura do Zoológico, baseando-se em referências de alto nível em termos de bem-estar animal e bioética."</p>
<p><b>84</b> ACESSIBILIDADE EM TODA A CIDADE, POIS EXISTEM VÁRIOS LOCAIS QUE NÃO POSSUEM NEM SE QUER RAMPAS DE ACESSO AO CEDEIRANTES EM SUAS CALÇADAS.</p>	<p>&gt;&gt; Todas os projetos e obras são executadas em observância à NBR9050, norma brasileira de acessibilidade. Através de contratos ativos da Diretoria de Manutenção são executadas diversas ações de melhorias na acessibilidade na cidade, especialmente em praça e logradouros públicos. &gt;&gt; Com relação a construção de passeios, conservação e manutenção, em Belo Horizonte, o Código de Posturas (Lei 8.616/2003 e Decreto 14.060/2010) define como sendo de responsabilidade do proprietário do imóvel lindeiro.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>85</b> Pensar na conservação do patrimônio aliado ao desenvolvimento (melhoria da qualidade de vida), como um elemento que valoriza o ambiente urbano, valoriza novos empreendimentos e contribui com a qualidade ambiental da cidade. Preservar não é congelar e desenvolver não é destruir o antigo. A identidade é um elemento da qualidade de vida e a preservação entra no desenvolvimento sustentável. Usar o preexistente como inspiração para novos desenvolvimentos, dentro de um planejamento que leva a paisagem em consideração, o direito à paisagem e ao um ambiente equilibrado para todos vem sendo adotado em inúmeros países e com grande sucesso. Infelizmente estamos na contramão ao priorizar o desenvolvimento (econômico) a qualquer custo. É possível novos desenvolvimentos sem a destruição do patrimônio, novas construções com qualidade estética e ambiental contribuam com a qualidade de vida. Se BH seguir essa ideia poderá ser a primeira cidade do país a usar o patrimônio como uma mais valia paisagística. No entanto, os especialistas nessa área devem ser ouvidos em todo o momento. A inclusão das qualidades históricas e culturais da paisagem nos desenvolvimentos espaciais, conforme apontado por Boer (2016) (BOER, Sara de. Belvedere: A New Policy Discourse? A Social-Constructivist Analysis of Cultural Heritage Preservation in the Netherlands), funciona como fonte de identidade, uma vez que o patrimônio é essencial para a identidade de cidades, paisagens e lugares, fornecendo aos habitantes um senso de familiaridade e comprometimento; como fonte de informação, para pesquisa histórica e educação; como fonte de inspiração para arquitetos, planejadores urbanos e arquitetos da paisagem; possui um valor estético intrínseco contribuindo com a qualidade de vida e ambiental; ao se conservar os elementos históricos e culturais, ao mesmo tempo está contribuindo com a conservação da biodiversidade da área; e o patrimônio também oferece possibilidades de recreação e turismo.</p>	<p>&gt;&gt; Apesar do importante contexto descrito pelo munícipe, o qual serve de base principiológica para condução da gestão ambiental do município, não é possível identificar no extrato uma sugestão concreta ou meta específica, não sendo possível incorporá-la.</p>
<p><b>86</b> Construir o Laboratório Único e Central de Esterilização. Conforme projeto já elaborado, e utilizado tempo e esforço de diversos trabalhadores da PBH. O Laboratório Único representa melhorias na qualidade dos exames e otimização de gastos com recursos humanos e equipamentos. Com certeza alguns anos após investimentos na construção, a prefeitura vai ter uma redução de gastos com realização de exames laboratoriais.</p>	<p>&gt;&gt; A implantação da Central de Material Esterilizado e Laboratório Municipal unificados já está em andamento, com cronograma para início das obras ainda em 2021. Representa melhorias na qualidade dos exames, incorporação de tecnologia de ponta, e, conseqüentemente, otimização de gastos com recursos humanos e equipamentos em médio e longo prazo.</p>
<p><b>87</b> Gostaria que dentre as proposta colocadas para a Educação infantil e Fundamental no programa escola aberta seja acrescentada um dia de brincadeiras, palestras, teatro envolvendo a Comunidade surda, cega, surdocega pois esse alunos ainda não foram contemplados e precisam se encontrar com o seu par . Para que sua identidade seja positiva, mostrando a eles que existem pessoas adultas com deficiência que conseguiram se formar nas faculdades de Minas e outros estado e muito já são mestres e doutores. Assim sendo teremos uma formação com uma visão diferenciada e integral do ser humano e do cidadão mineiro.</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será parcialmente acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 32) com a seguinte redação: "Ampliar os eventos ou atividades realizados nas escolas, voltados para o público com deficiência."</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<b>88</b> I Criar um Conselho/ Equipe de profissionais da educação de todas as regionais por representatividade (diretores, coordenadores e professores) para elaborar um plano de Intervenção da e para a aprendizagem. II Parceiras e acesso com a saúde/ Universidades para auxiliar a saúde mental dos profissionais da educação (psicólogos, terapeutas...)	>> Além da política educacional que norteia as ações da Rede Municipal de Ensino e que tem, como principal objetivo, o aprimoramento da formação integral e de qualidade dos nossos estudantes, todas as escolas possuem um colegiado com autonomia para implementar intervenções que contribuam para a melhoria do ensino, com a possibilidade de avaliar a realidade e necessidades de cada unidade e de cada indivíduo. Além disso, O Conselho Municipal de Educação possui ampla representatividade e também tem, como foco, a progressiva melhoria do ensino e a garantia do direito de aprendizagem a todos os cidadãos. Não cabe, portanto, a criação de um novo colegiado que busque os mesmos objetivos de outros fóruns já existentes. II) Os profissionais da educação, assim como qualquer outro cidadão e profissional, tem a possibilidade de acessar os postos de saúde, que possuem equipes que tratam problemas referentes à saúde mental.
<b>89</b> Fico muito tranquilo e feliz	>> Agradecemos a participação! Ações já executadas ou em execução.
<b>90</b> 1) Capacitar os profissionais da Educação, para nova realidade do ensino à distância e/ou híbrido. 2) Equipar, preparar as Escolas com recursos humanos e materiais necessários à nova realidade em face da circulação do COVID -19.	>> 1) Os professores da Rede Municipal e Creches Parceiras e os monitores do Programa Escola Integrada vêm, ao longo de 2020 e 2021, sendo capacitados em diversas plataformas EAD e Ferramentas Educacionais, de forma a torná-los aptos a lecionarem em regime virtual ou híbrido. Alguns exemplos de formações foram: Google Classroom; Ferramentas educacionais; Khan Academy; Google Education. Além, disso, as formações pedagógicas também vêm acontecendo regularmente. >> 2) As escolas e os profissionais que trabalham nas escolas receberam todas a materialidade e equipamentos necessários para se adequarem à nova realidade imposta pelos protocolos sanitários, favorecendo assim a segurança individual e do ambiente escolar. Além disso, dentro do Projeto Escola do Novo tempo, foram executadas ou estão em execução adequações físicas importantes, sinalização de circulação, como construção de mais banheiros, instalação de mais pias, ampliação de janelas para deixar as salas mais ventiladas e investimento em espaços ao ar livre. Os professores foram capacitados e orientados acerca dos procedimentos para garantir um retorno seguro e as famílias também receberam folders com orientações.
<b>91</b> Retorno do Orçamento Participativo ou algum instrumento de escolha popular semelhante.	>> A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.
<b>92</b> - Ampliar em 20% os recursos para a Promoção de Saúde individual e coletiva através de ações educativas de forma intersetorial articulando as Políticas de Saúde, Assistência Social e Educação.	>> A Secretaria Municipal de Saúde investe em ações intersetoriais de educação em saúde visando o cumprimento dos indicadores da Política Estadual de Promoção da Saúde e a implementação de outras propostas, como por exemplo, a articulação do Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas. Por fim, é importante ressaltar que a ampliação de recursos para as ações intersetoriais de Promoção a Saúde está sob a governabilidade da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, que define os repasses financeiros por meio da Política Estadual de Promoção da Saúde de Minas Gerais.
<b>93</b> Implantar ciclovias, nas avenidas, Presidente Juscelino Kubitschek – 5,4 Km, Teresa Cristina – 5,8 Km, Teresa Cristina/Contorno - 5,9 Km e dos Andradas – 7,7 Km, totalizando aproximadamente 25 km de ciclovias totalmente viáveis e com garantia de real utilização, dado a baixa declividade, superando a meta proposta e ligando as regiões Oeste e Leste.	>> O trechos sugeridos na proposta apresentada já foram implantados em 2020. Inicialmente como ciclofaixa temporária e atualmente foram transformadas em ciclofaixa definitivas. As implantações são monitoradas pela equipe técnica responsável e caso sejam identificadas oportunidades de melhorias elas podem ser objetivo de futuras execuções.
<b>94</b> uniformizar toda a iluminação das repartições públicas apenas os imóveis não alugados. Iluminação de led.	>> A substituição por iluminação em LED é uma diretriz adotada pela SUDECAP para os prédios próprios municipais. Essa substituição será feita gradualmente, dentro da disponibilidade financeira existente e em função da necessidade.
<b>95</b> Não tem	>> Agradecemos a participação!
<b>96</b> 1	>> Agradecemos a participação!

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>97</b> 1) Reestruturar as equipes dos centros culturais, contemplando uma equipe padrão de arte-educador/a, produtor/a, bibliotecário/a, técnico/a patrimônio cultural, gerente, auxiliar de limpeza, quatro porteiros, um zelador. A contratação pode ser por concurso ou parceria via Lei 13019.</p> <p>A solicitação se justifica pelo fato de termos, na maioria dos Centros Culturais, um quadro precário de funcionários. Unidades como Zilah Spósito, Vila Santa Rita e Urucua sofrem gravemente com falta de servidores. Isso prejudica muito o andamento da política cultural, tendo em vista que os centros culturais descentralizados são basicamente unidades porta-de-entrada para o cidadão, para crianças em situação de vulnerabilidade. Com esses servidores na unidade, é possível que haja um projeto de ação em cada uma delas, contemplando oficinas de artes regulares, eventos, segurança, zeladoria, projetos regulares de incentivo à leitura. O enfraquecimento do quadro de funcionários dos 17 centros culturais de BH influenciam muito na qualidade do serviço que está sendo prestado nas comunidades, onde as pessoas mais precisam de acesso gratuito a atividades culturais.</p> <p>2) Outra questão é que no Plano de Metas não vi mencionado nenhuma ação direta que beneficiem os centros culturais, então seria muito importante refletir sobre a importância dessa meta que sugiro, ainda que tenha que sofrer mudanças em sua redação.</p>	<p>&gt;&gt; Uma das formas de se realizar a reestruturação dos profissionais da cultura poderia ser por meio da realização de concurso público. Entretanto está vedada a nomeação de servidores ou qualquer aumento de pessoal para o ano de 2021, nos termos da Lei Complementar 173. Sobre os centros culturais, há previsão no Plano de Metas de ampliar o número de atividades de difusão artística, por Centro Cultural, realizadas anualmente.</p>
<p><b>98</b> A PBH deveria fazer um estudo para fechar algumas ruas na cidade e transformá-las em vias de pedestres, com acesso apenas dos veículos que morem naquele quarteirão (como foi feito na praça da Savassi), porém de uma forma mais barata e simples (as vezes até com a colaboração da população daquele local), de modo que sejam criadas na cidade várias praças usando o espaço das vias pouco utilizadas por veículos. E espalhar essa ideia pela cidade como um programa legal tentando levar mais espaços públicos para os bairros. Tentar pensar a cidade com o olhar do usuário pedestre, e menos do veículo. A qualidade ambiental urbana dos bairros, espaço para crianças, plantio de arborização mais densa, enfim, inúmeras possibilidades!</p>	<p>&gt;&gt; A BHTRANS está trabalhando para implantar projetos para diminuição da velocidade. As Zonas 30 foram criadas com o objetivo de criar áreas onde pedestres - inclusive idosos e pessoas com deficiência - ciclistas e motoristas convivam com segurança e conforto.</p> <p>&gt;&gt; Suas sugestões serão parcialmente acatadas e passarão a fazer parte do Plano de Metas (página 68) com as seguintes redações:          "Implantar 16 zonas 30, sendo 4 zonas 30 por ano."          "Implantar o tratamento na porta de 80 escolas, sendo 20 escolas por ano".</p>
<p><b>99</b> Sugiro aumentar o número de equipes de saúde da família de modo que cada uma delas tenha uma área de abrangência condizente com o preconizado pelo Ministério da Saúde e consigam atender a demanda excessiva que há com o quadro atual. Desta maneira será possível aumentar o número de consultas em até mais de 25% sem sobrecarregar ainda mais os profissionais da Atenção Primária.</p>	<p>&gt;&gt; Com vistas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, a SMSA está realizando, dentre outros, estudos de análise sobre a redistribuição das áreas de abrangência, equilíbrio populacional e a qualificação das necessidades dos territórios, analisando a necessidade das equipes de Saúde da Família junto às regionais de saúde, tendo como objetivo a garantia do princípio da equidade do SUS.</p>
<p><b>100</b> Programa de valorização do servidor público, com alocação de acordo com a formação técnica e experiência, o que resulta, comprovadamente, em melhor atendimento às demandas, planejamento eficiente e modernização dos serviços, evitando gastos desnecessários, retrabalho, afastamentos médicos, além de contribuir para a melhoria da gestão pública, valorizando o capital humano e intelectual já existente no ente, e abrindo espaço para proposições técnicas e em sintonia com a realidade de trabalho dos setores.</p>	<p>&gt;&gt; A análise de perfil do servidor já é realizada no momento do ingresso e também quando o mesmo está em processo de realocação.</p>
<p><b>101</b> Implantação de mais polos de Academias da Saúde</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde vem buscando ampliar o número de usuários cadastrados nas academias da cidade já existentes, ao invés de ampliar o número de academias.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>102</b> Criar o Centro de Convivência da Pessoa Idosa na Regional Oeste. Aproveitar o imóvel situado a Rua do Amparo no Salgado Filho .</p>	<p>&gt;&gt; Conforme estabelecem as diretrizes da política de Assistência Social, a implantação de Centros de Convivência (equipamento destinado à oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) deve estar referenciada aos territórios com altos indicadores de vulnerabilidades e riscos em que estejam implantados Centros de Referência de Assistência Social, o que não se aplica ao território em referência.</p>
<p><b>103</b> Mobilidade: Melhorar os passeios. Criar um incentivo no IPTU para os proprietários construírem os passeios melhorando o acesso de idosos e pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>&gt;&gt; Em todas as intervenções da BHTRANS os rebaixos são adequados à legislação. A responsabilidade pela manutenção das calçadas no geral é do proprietário do imóvel.</p>
<p><b>104</b> Meio ambiente: Listar e preservar as nascentes. Criar legislação que sejam cumpridas pelas incorporadoras não destruírem as nascentes, preservar áreas verdes nos leitos dos rios ao invés de cobri-los com asfaltos. Impedir que construtoras utilizem áreas de preservação.</p>	<p>&gt;&gt; Foi instituído na PBH o Programa de Cadastro Único de Nascentes - Cadun-BH, destinado a registrar, em um banco de dados único, as nascentes existentes na capital, conforme Lei nº 11.177, de 12 de julho de 2019. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente mantém um Banco de Dados Hidrográficos (BDHidro), composto pelas seguintes camadas: brejos, cursos d'água, nascentes e represas, elementos estes que compõem as Áreas de Preservação Permanente (APPs) hídricas de Belo Horizonte, de acordo com os parâmetros definidos na legislação ambiental vigente. Além disso, podemos destacar melhoria da qualidade ambiental de nascentes e olhos d'água, com a revegetação de áreas por meio do plantio de árvores provenientes de compensação ambiental. Somente em 2020, foi efetuado o plantio de 11 mil árvores, sendo que parte dessa revegetação ocorreu em áreas de preservação permanente (Nascente Fundamental do Ribeiro de Abreu, Nascente do Córrego da Santinha, Plantio da Agrofloresta do Jardim Vitória, dentre outras).</p>
<p><b>105</b> Criar um sistema de monitoramento dos ruídos e barulhos acima dos decibéis suportados pelo ouvido humano.</p>	<p>&gt;&gt; A iniciativa está prevista em outros instrumentos estratégicos da PBH e se encontra em fase de planejamento. Também consta como um compromisso no Contrato de Metas e Desempenho da Secretaria Municipal de Meio Ambiente a elaboração do Plano para construção do Mapa de Ruídos de Fundo ainda em 2021.</p>
<p><b>106</b> Implantar a coleta seletiva em todas as regionais. Elaborar um projeto de comunicação para educar e sensibilizar a população para contribuir com a coleta seletiva. A população com trajetória de Rua pode colaborar e gerar renda para os mesmos.</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis. Os novos contratos de coleta já preveem campanhas de divulgação/mobilização.</p>
<p><b>107</b> Criar um instrumento para os serviços e órgãos em todas as esferas conversarem com o objetivo de evitar retrabalhos e diminuição de custos.</p>	<p>&gt;&gt; Cada órgão e entidade municipal possui suas atribuições legais. Muitas das ações são de caráter intersetorial e de diálogo permanente entre as instituições, de modo a que cada qual, na sua área de atuação, contribua para melhoria da formulação e execução das políticas públicas.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>108</b> É inaceitável que a incompetência e a desonestidade se façam presentes no plano de metas da PBH. Como pode a PBH lançar uma meta de 20km de ciclovias até 2024, sendo que o Plano de Mobilidade Urbana (Planmob), aprofundado pelo Planbici (aprovado pelo prefeito em 2017) estabeleciam metas de 400km de ciclovias até 2020 e 1000km até 2030? Enquanto grandes cidades pelo mundo investem em mobilidade ativa, incentivando pedalar e caminhar, e também o transporte público integrado, Belo Horizonte mais uma vez caminha pra trás. Em 2019 foi comprovado que a BHtrans exibia em seus relatórios cerca de 13km de ciclovias inexistentes, através de estudo realizado pela BH em Ciclo (<a href="https://bhemiciclo.org/ideciclo-bh/">https://bhemiciclo.org/ideciclo-bh/</a>). De lá pra cá, além da absoluta falta de diálogo e transparência por parte dos gestores do Programa Pedala BH na BHtrans, pouca coisa foi construída, e como sempre nenhuma manutenção executada, apesar das dezenas de denúncias e demonstrações levadas ao GT relacionado à "participação da sociedade" junto à BHtrans. Agora a PBH lança um plano de metas que "já está batido", pois certamente a BHtrans vai comunicar nos próximos meses que a meta estará cumprida, ao registrar nos relatórios os poucos km de ciclovias/ciclofaixas implantados em 2020 (temporárias, tereza cristina e venda nova), os poucos km em finalização na via 710 e a reforma de 6km na orla da pampulha (com 8 anos de atraso). É absolutamente lamentável que o prefeito Alexandre Kalil consiga superar o seu antecessor, Márcio Lacerda, com o total descaso para com a mobilidade urbana nesta cidade.</p>	<p>&gt;&gt; Para estabelecer a meta para a implantação de 20 km de ciclovias foram considerados os recursos financeiros já viabilizados. Já foram desenvolvidos projetos para a implantação de mais cerca de 78 Km. Esses projetos servirão de subsídio para busca de recursos financeiros para novas implantações. Caso os recursos sejam viabilizados, a meta no plano de metas pode ser alterada, conforme prevê a legislação. A meta proposta no Plano de Metas será corrigida para "Implantar 20 Km de ciclovias, com vistas a alcançar 130 Km de extensão da rede cicloviária." uma vez que o número inicial a ser considerado no final de 2020 é de 110 km.</p>
<p><b>109</b> Construção da Nova Rodoviária no Bairro São Gabriel.</p>	<p>&gt;&gt; Não há nesse momento previsão da construção da Nova Rodoviária, tendo em vista que o projeto atual não foi viabilizado.</p>
<p><b>110</b> BICICLETÁRIOS PELA CIDADE PARA ESTIMULAR A POPULAÇÃO A UTILIZAR OUTROS MEIOS DE TRANSPORTE E ECOLOGICAMENTE CORRETOS.</p>	<p>&gt;&gt; Belo Horizonte já conta com 940 paraciclos, mobiliários urbanos para estacionamento das bicicletas, implantados em via pública. Já os bicicletários são equipamentos fechados e controlados implantados geralmente em locais como estações de integração. A implantação dos bicicletários será considerada no estudo técnico de viabilidade da terceirização da manutenção e operação das Estações, em elaboração. Sua sugestão será acatada e fará parte do Plano de Metas (página 69) com a seguinte redação: "Implementar 4 bicicletários seguros junto às estações de integração de ônibus até 2022"</p>
<p><b>111</b> Realização de nova Pesquisa Origem / Destino para Belo Horizonte utilizando novas tecnologias alternativas. A Pesquisa O/D tradicional é realizada a cada 10 anos. A última foi feita em 2012. A próxima deveria ser realizada em 2022. Sem pesquisa O/D é impossível realizar o Planejamento da mobilidade e, portanto, o planejamento do sistema de transportes. Assim como o Censo, a Pesquisa O/D é essencial para o setor de mobilidade e transportes urbanos. Planejamento sem dados é inconcebível. Esta demanda deve ser priorizada no eixo Cidade Inteligente (Smart City) do Planejamento Estratégico / Plano de Metas.</p>	<p>&gt;&gt; A responsabilidade pela realização das pesquisas de origem destino (O/D) é do Governo do Estado, considerando que a abrangência da pesquisa, o que impossibilita a PBH de assumir o compromisso para realização. A PBH/BHTRANS participa do planejamento e apoia na aplicação e avaliação dos resultados.</p>
<p><b>112</b> 1) Coleta de lixo reciclável em toda a cidade 2) Implantação de núcleos de reciclagem em cada regional da pbh</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis.</p>
<p><b>113</b> Segurança Alimentar: abrir concurso público para que o número de profissionais seja compatível com o progressivo aumento dos serviços e das demandas nessa área.</p>	<p>&gt;&gt; A Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN) tem ampliado, desde 2017, a equipe de técnicos na área das políticas de segurança alimentar e nutricional e de agricultura urbana agroecológica, que inclui profissionais da área de agronomia, geografia, nutrição, entre outras. A proposta de novas ampliações será considerada e avaliada pela SUSAN em seu planejamento estratégico 2021-2025.</p>
<p><b>114</b> Contenção de BARRANCOS em vilas e favelas.</p>	<p>&gt;&gt; A sugestão já se encontra contemplada no plano de Metas com a seguinte redação: "Executar 250 obras de eliminação de risco geológico, eliminando 500 situações em risco alto e muito alto em vilas e favelas."</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>115</b> Incluir alguma ação que torne o município de BH protagonista da realização da pesquisa origem e destino, um instrumento essencial de planejamento da mobilidade, que atualmente é gerido pelo Governo do Estado. Belo Horizonte, sendo o centro da região metropolitana, é o principal interessado e beneficiário da pesquisa, devendo ter esse protagonismo, se quiser manter a mínima qualidade nas suas ações de planejamento da mobilidade.</p>	<p>&gt;&gt; A responsabilidade pela realização das pesquisas de origem destino (O/D) é do Governo do Estado, considerando que a abrangência da pesquisa, o que impossibilita a PBH de assumir o compromisso para realização. A PBH/BHTRANS participa do planejamento e apoia na aplicação e avaliação dos resultados.</p>
<p><b>116</b> Convênio com uma verba adequada para crianças e adolescentes em programas de contraturno da escola formal (06 a 16 anos)</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 31) com a seguinte redação: "Garantir a oferta, por meio de parcerias com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), do Atendimento Educacional Integrado para crianças e adolescentes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, implementando forma de remuneração às OSCS que considere o custeio das despesas básicas."</p>
<p>1) A PBH propõe chegar até 111km até 2024, o que dá cerca de 25km por ano. É pouco para uma meta e é menos que o planbici e o plano diretor municipal propõe.</p> <p>2) Sobre o plano de ônibus por demanda, recomendo ouvir especialistas de várias cidades do Brasil e da América latina, lugares com realidades próximas à nossa. Garanto que os relatos e os estudos são desanimadores. Goiânia, por exemplo, suspendeu o ônibus sobre demanda porque não deu certo. O gasto público com mobilidade por ônibus pode ser melhor e útil para quem o usa. Por que não exigir a volta dos trocadores? Por que não aumentar o número de veículos? Por que não baixar/zerar a tarifa? Garanto que com as multas que as concessionárias devem se consegue alcançar esse bem estar para a população.</p> <p>3) Sobre o QR code para pagar o ônibus é importante destacar algo que foi provado na Pandemia: a população pobre não tem acesso à smartphones e não tem conhecimentos tecnológicos para tal. Ou seja, para quem esse sistema irá funcionar? Quem esse sistema irá atender? Quanto custará a manutenção e implantação desse sistema?</p>	<p>1) Para estabelecer a meta para a implantação de 20 km de ciclovias foram considerados os recursos financeiros já viabilizados. Já foram desenvolvidos projetos para a implantação de mais cerca de 78 Km. Esses projetos servirão de subsídio para busca de recursos financeiros para novas implantações. Caso os recursos sejam viabilizados, a meta no plano de metas pode ser alterada, conforme prevê a legislação. A meta proposta no Plano de Metas será corrigida para "Implantar 20 Km de ciclovias, com vistas a alcançar 130 Km de extensão da rede cicloviária" uma vez que o número inicial a ser considerado no final de 2020 é de 110 km.</p> <p>2) Ônibus sob demanda: trata-se de uma escolha da cidade e compete à BHTRANS a realização dos estudos técnicos para embasar a decisão. O número de veículos é determinado em função da demanda de viagens, que é fiscalizada pela BHTRANS. A tarifa é estabelecida de acordo com uma fórmula paramétrica e compete à BHTRANS acompanhar. O estudo está em andamento.</p> <p>3) QR Code: trata-se de mais uma opção de comercialização eletrônica de iniciativa do agente comercializador do sistema. Esta modalidade de comercialização visa ampliar a venda de tickets de forma eletrônica (pois isso traz vantagens como melhoria da velocidade operacional dos ônibus, pois o pagamento em dinheiro é mais lento que o pagamento eletrônico) e não gerou acréscimo nos custos de comercialização uma vez que é realizado por terceiro (App Kim+) que cobra 1% de taxa de conveniência do usuário que opta por essa modalidade.</p>
<p><b>118</b> 1) Revigoração dos bairros Floresta e Santa Tereza, com o replantio das árvores derrubadas, 2) maior cuidado com as praças e vias públicas, 3) melhoria do posto de saúde (Horto), 4) criação de mais unidades educacionais, 5) valorização da cultura etc.</p>	<p>&gt;&gt; 1) No planejamento da meta prevista no Capítulo de Sustentabilidade Ambiental ("Plantar 60.000 árvores"), a projeção é a de revegetação de inúmeras áreas do município, sendo compreendidos os espaços de vias públicas em diversos bairros, e dentre eles poderão ser contemplados os bairros Floresta e Santa Tereza. 2) As praças e vias públicas já são objeto de atento acompanhamento por parte da Prefeitura; 3) A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa que suas observações poderão ser pauta de discussão quando da elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte; 4) a implantação e reforma de unidades educacionais já está prevista no Plano de Metas, no capítulo "Educação"; 5) há uma série de metas contempladas para esta política pública no capítulo "Cultura".</p>
<p><b>119</b> Recuperação do córrego da rua Vicente surete</p>	<p>&gt;&gt; Visando à otimização do sistema de drenagem da bacia hidrográfica, há o empreendimento na Av. Delfino Francisco Xavier (Av. Perimetral II), o qual tem como objetivo a ampliação da galeria pluvial existente e está em elaboração de projetos.</p>
<p><b>120</b> Aumentar a coleta seletiva em mais bairros de Belo Horizonte com a ampliação do serviço para regionais Noroeste, Leste e Oeste.</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>1) COZINHA COMUNITARIA NA REGIÃO URCA CONFISCO SANTA TEREZINHA</p> <p>2 ) MANTER CENTRO SAUDE CONFISCO COMO ESTÁ E DEIXAR O DO BAIRRO BANDEIRANTES PARA ASSIM ATENDER MELHOR POPULAÇÃO DA REGIÃO</p> <p>3) AMPLIAÇÃO DAS CICLOVIAS PARA MAIS DE 20 KM É MUITO POUCO, AUMENTAR PARA AO MENOS 50 KM</p> <p>4 )CUIDADOS COM O PARQUE DO CONFISCO- REFORMA, MANUTENÇÃO MELHORIAS, IMPLANTAÇÃO DE FEIRA NA PRAÇA</p> <p>5) APOIO CULTURAL AOS GRUPOS ARTISTICOS DE QUADRILHA E CONGADO E DEMAIS ARTISTAS DA REGIÃO CONFISCO URCA</p> <p><b>121</b> 6) Implantar 6 florestas compactas. ATENTAR PARA O PROCESSO DO CORREDOR DE ARVORES CONFISCO JARDIM BOTANICO NASCENTES DO PARQUE DO CONFISCO FOMENTANDO O PROJETO DA COMUNIDADE JUNTO À UFMG (INTERACTBIO)</p> <p>7)ATENÇÃO COM USUÁRIOS DO SUS QUE SOFREM COM DOENÇAS MENTAIS - AUMENTAR OFERTA DE ATENDIMENTO PRINCIPALMENTE ACESSO A PSIQUIATRIA</p> <p>8)CRIAR UMA REDE DE VOLUNTARIOS NA PREFEITURA PARA AJUDAR A MELHORAR A CIDADE. CADA CIDADÃO PODERÁ APOIAR DENTRO DA SUA AREA DE CONHECIMENTO</p> <p>AGRADEÇO POR SER OUVIDA. BONS TRABALHOS A TODOS NÓS!!!</p>	<p>1) Em relação à sugestão apresentada, informamos que a implantação de cozinhas comunitárias já está contemplada no Plano de Metas com a seguinte redação: "Implantar o Programa Cozinhas Comunitárias, ampliando o atendimento com alimentação pronta para as áreas vulneráveis". Ainda se encontra em estudo a modelagem e os locais em que essas cozinhas serão implantadas.</p> <p>2) Uma nova cede do Centro de Saúde Confisco foi inaugurada em maio de 2021, proporcionando melhor infraestrutura e, conseqüentemente, qualificando o atendimento à população adscrita. Ressalta-se que, com vistas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, a SMSA está realizando, dentre outros, estudos de análise sobre a redistribuição das áreas de abrangência, equilíbrio populacional e a qualificação das necessidades dos territórios, analisando a necessidade das equipes de Saúde da Família junto às regionais de saúde, tendo como objetivo a garantia do princípio da equidade do SUS.</p> <p>3) Para estabelecer a meta para a implantação de 20 km de ciclovias foram considerados os recursos financeiros já viabilizados. Já foram desenvolvidos projetos para a implantação de mais cerca de 78 Km. Esses projetos servirão de subsídio para busca de recursos financeiros para novas implantações. Caso os recursos sejam viabilizados, a meta no plano de metas pode ser alterada, conforme prevê a legislação. A meta proposta no Plano de Metas será corrigida para "Implantar 20 Km de ciclovias, com vistas a alcançar 130 Km de extensão da rede cicloviária." uma vez que o número inicial a ser considerado no final de 2020 é de 110 km."</p> <p>4) O Parque do Confisco é considerado área prioritária para manutenção e reforma pela Fundação de Parques e Zoobotânica, mas sempre se esbarra em problemas recorrentes de vandalismo e depredação no local. Desse modo, espera-se que, dentro do âmbito das contribuições de projetos como o INTERACT-BIO (e outros), feitos em conjunto com a comunidade local, resulte um ambiente mais favorável à preservação de eventuais melhorias e reformas implantadas no local.</p> <p>&gt;&gt; 5) A prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Belotur – Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S/A, realiza anualmente o evento "Arraial de Belo Horizonte" desde 1979. Os pilares que norteiam o evento são: gastronomia, música e quadrilha junina.</p> <p>Especificamente para a quadrilha Junina, quando da realização do evento, é publicado um instrumento de fomento (regulamento próprio para o concurso municipal de quadrilhas em que são ofertados auxílio financeiro e premiação para os melhores colocados) no intuito de possibilitar que os grupos de quadrilhas juninas do município de Belo Horizonte possam abrilhantar ainda mais o evento e conseqüentemente ressaltar a cultura junina mineira, sua valorização, manutenção e perpetuação dos movimentos que são tão tradicionais na cidade.</p> <p>6) Como mencionado na proposta do próprio munícipe, o programa INTERACT-BIO prevê o desenvolvimento de iniciativas visando o estabelecimento de um corredor entre a área da Zoobotânica (onde o Jardim Botânico se insere), o Parque do Confisco (vizinho ao JB) e a mata do Confisco, em Contagem.</p> <p>7) No que se refere ao fortalecimento da rede de saúde mental, a SMSA tem trabalhado junto à Residência Integrada em Saúde Mental (RISM) para formação de psiquiatras qualificados para atuação na Rede de Atenção Psicossocial de Belo Horizonte. Além disso, tem sido revisada a lógica de funcionamento dos atendimentos de psiquiatria nos centros de saúde e regionais de Belo Horizonte, bem como a priorização do matriciamento como estratégia de organização do trabalho em saúde com integração da Equipe de Saúde da Família a equipes ou profissionais de outros núcleos de conhecimento com atendimentos e grupos compartilhados, para a discussão de casos e a construção de projeto terapêutico. Tais medidas visam ampliar o atendimento e apoio matricial por médicos psiquiatras."</p> <p>8) Toda e qualquer sugestão dos cidadãos serão bem-vindas e objeto de reflexão por cada área de atuação, existindo diferentes instrumentos de participação, conforme o caso.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>122</b> 1) Criar plano saúde e segurança no trabalho para professores (fezes e piolhos de pombos, barulho excessivo do sinal sonoro, segurança etc), abolir sinal sonoro pois quem dobra (trabalha dois turnos) ouve o sinal tocar 14x por dia; 2) tema 697 do STF aplicar nas carreiras para professores da educação básica, pois ed infantil não foi extinto mas exerce as mesmas funções conforme aponta o tema 697 do STF: Tema:697 - Constitucionalidade de lei que, ao aumentar a exigência de escolaridade em cargo público, para o exercício das mesmas funções, determina a gradual transformação de cargos de nível médio em cargos de nível superior e assegura isonomia remuneratória aos ocupantes dos cargos em extinção, sem a realização de concurso público. BH exige nível superior como critério para ingresso no cargo para professor para ensino fundamental, ou seja, todos são professores para ed básica conforme LDB 9394/9 ; 3) criar obrigação para todos adequarem as normas: canos de saída de água de chuva até no chão quem passa nos passeios molha todo: isso não pode; toda escola deve ter guarita coberta para os porteiros; exigência de pisos antiderrapantes para reforma ou construção de escolas, postos, hospitais etc: com destaque para área onde molha mais, e cerâmica não dá certo, tem que ser piso antiderrapante mesmo; criar regra: quando uma escola for reformada: ouvir os funcionários e coletar informações antes, durante e após.</p>	<p>1) O plano de saúde já existe e tem o subsidio de até 75% pela prefeitura de acordo com a remuneração do servidor. 2) Os assuntos relacionados à melhoria das carreiras de servidores públicos dependem de prévias negociações entre as partes envolvidas. Nesse sentido, o Plano de Metas não é o instrumento mais adequado para a consecução de tal iniciativa. 3) Diversas obras de melhoria e adequação aos novos protocolos sanitários vêm sendo executadas nas escolas. As necessidades são, em grande parte, apontadas pela própria gestão escolar e, na maioria das vezes, passam por discussão e aprovação do Conselho Escolar. A SMED está implantando espaços cobertos e confortáveis para os porteiros, mas não considera adequada o modelo de guaritas. As cerâmicas que estão sendo colocadas nas escolas já são de material antiderrapante, além de serem de alta qualidade e durabilidade. A saída dos canos é implantada, preferencialmente, em rede pluvial. As regras já existem e os processos para as reformas de melhoria vêm sendo aprimorados, com foco na melhoria da qualidade, durabilidade e funcionalidade das intervenções.</p>
<p><b>123</b> 1) Sugiro ao prefeito Kalil e a sua equipe de administradores municipais, que venham tampar todos os buracos existentes nas vias públicas. Que Está uma vergonha. 2) Sugiro que haja a coleta seletiva do lixo seco descartado por toda a população da nossa cidade, como também colocações de tambores para esse fim em lugares estratégicos da nossa cidade; como na praça da estação por exemplo. 3) Sugiro que as unidades de saúde sejam melhor equipadas com equipamentos tecnológicos e pessoal. 4) Sugiro a reforma interna do parque Municipal em toda a sua estrutura arquitetônica, inclusive o espaço do antigo colégio IMACO. Deixo aqui minhas sugestões com a minha indignação por compartilhar de todas essas deficiências.</p>	<p>1) Os serviços de Tapa Buracos são realizados no prazo máximo de 5 dias úteis, mediante abertura do pedido pelo BHDIGITAL 2) O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis. Quanto aos "tambores de coleta seletiva", chamados de Pontos Verdes, serão implantados mais 70 Pontos Verdes em diversos locais considerados estratégicos em diferentes bairros da cidade. 3) Em relação à saúde, é importante registrar que o Plano de Metas da Gestão já possui metas relacionadas à melhoria do atendimento das unidades de saúde, bem como da infraestrutura física e tecnológica. 4) A proposta já se encontra parcialmente atendida por ações já existentes na PBH. Ainda em 2021 será realizada obra de requalificação geral das vias internas do Parque Municipal, com implantação de rota acessível em atendimento às normas de acessibilidade. A previsão de término da intervenção é até o final do ano de 2021. A intervenção no antigo espaço ocupado pelo IMACO depende da captação de um volume expressivo de recursos financeiros, o que não tem se mostrado possível no momento.</p>
<p><b>124</b> construção de restaurante popular na região nordeste- revitalização do córrego do onça entre novo aarão reis e conjunto ribeiro de abreu</p>	<p>A Política de Segurança Alimentar se configura num sistema de Políticas Públicas, cujas responsabilizações das ações são determinadas para os três entes federados, quais sejam: município, governo estadual e governo federal. Para implantação de restaurante popular, o governo federal, por meio de Edital, financia a implantação e modernização dos equipamentos, o qual não se encontra disponível no momento. Vale ressaltar, contudo, que no Plano de Metas há a previsão de ampliação de cozinhas comunitárias no município.</p>
<p><b>125</b> Minha sugestão é que faça em BH um aplicativo de transporte de passageiro individual Táxi para entendimento do taxista e o passageiro com a mesma eficiência dos apps internacional. Exemplos em outras cidades como: Rio de Janeiro e São Paulo. Maiores informações: <a href="http://acat.taxi.br">acat.taxi.br</a> Ciente de sua atenção e presteza aguardo confirmação ansioso!.</p>	<p>Como a política de transporte público do município é a de execução por meio de terceiros (concessionários e permissionários), também a atualidade e modernidade dos serviços fica a cargo do outorgado. Cabe à BHTRANS fomentar a adoção de aplicativos ou melhoria dos existentes.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>126</p> <p>01 - Construir as duas ligações - por meio de alças, binários e túneis entre as regiões Oeste e Noroeste de Belo Horizonte, ligando as Avenidas D. Pedro II, Pres. Carlos Luz com a Av. T. Cristina e Via Expressa, retirando o trânsito pesado de veículos dos bairros Carlos Prates, Prado, Calafate e Padre Eustáquio.</p> <p>02 - Construir estação BHBUS Avenida Tancredo Neves, operacionalizá-la, e colocar em operação a que está pronta, José Cândido da Silveira.</p> <p>03 - Construir a Nova Rodoviária de Belo Horizonte, Anel Rodoviário, Bairro São Gabriel.</p> <p>04 - Construir os acessos das Avenidas Barão H. de Melo e Raja Gabáglia, Bairros Buritis, Estoril e Santa Lucia, realizando as alças e trincheiras.</p> <p>05 - Reestruturar, organizar e reimplantar as Feiras Cobertas, os Mercados do Cruzeiro e Santa Tereza e a Central de Abastec. do B. São Paulo.</p> <p>06 - Realocar e reestruturar o C. de Saúde Oswaldo Cruz, para um imóvel da Prefeitura, muito mais apropriado, na região do Barro Preto.</p> <p>07 - Refazer todo esgotamento pluvial da rua Platina e das ruas entorno, como Pampas, Diorita, Dr Gordiano, no Calafate e Prado, palco de constantes inundações.</p> <p>08 - Solicitar ao Estado de MG, em definitivo, a transferência jurisdicional da competência sobre a Via Expressa Leste-Oeste (VULO) e Avenida Presidente Juscelino Kubitschek para que elas possam ser, pela Prefeitura, em definitivo, reconstruídas, reformadas, requalificadas, reestruturadas, devidamente sinalizadas para melhor atender os seus usuários.</p> <p>09 - Reconstruir/ampliar o viaduto da Rua Cid Rabelo Horta (ao lado do Expominas) para facilitar o acesso aos bairros João Pinheiro, Alto dos Pinheiros, Coração Eucarístico, além de promover mais um deslocamento de saída da Avenida Amazonas para a Via Expressa, para a BR 040 e para a região Noroeste.</p> <p>10 - Construir o crematório municipal.</p> <p>11 - Reformar e readequar corretamente o C. de Esp. Médicas do Carlos Prates.</p> <p>12 - Cobertura definitiva do Ribeirão Arrudas, entre Ruas 21 de Abril e Rua Carijós, no Centro.</p>	<p>1, 2, 3 e 9) Em virtude da situação fiscal pela qual o município de Belo Horizonte (e os demais entes federados, em decorrência da pandemia de covid-19), a BHTrans não dispõe de recursos suficientes para realização destas intervenções.</p> <p>4) Não há previsão da construção da Nova Rodoviária, tendo em vista que o projeto atual não foi viabilizado.</p> <p>5) Encontra-se em andamento o processo de concessão para gestão, reforma, requalificação e manutenção do Mercado Distrital de Santa Tereza, Mercado Distrital do Cruzeiro, Feira Coberta do Bairro São Paulo e Feira Coberta do Bairro Padre Eustáquio do Município de Belo Horizonte.</p> <p>6) e 11) A reforma do Centro de Especialidades Médicas Noroeste, assim como as demais unidades sediadas na URS Padre Eustáquio, e a implantação da nova sede do Centro de Saúde Oswaldo Cruz estão inseridos no Planejamento de Obras em Saúde do município de Belo Horizonte.</p> <p>7) No momento estão sendo realizados estudos de drenagem.</p> <p>8) No momento não há estudos para a consecução de tal demanda, que envolve dimensões técnicas, jurídicas e financeiras, além de depender da participação e aquiescência de outros entes federativos.</p> <p>10) Não há recursos públicos disponíveis para a implantação do crematório municipal. Contudo, há estudos em andamento para avaliação de viabilidade e interesse da iniciativa privada quanto à concessão dos cemitérios municipais.</p> <p>12) O tamponamento de córregos é vedado pelo Novo Plano Diretor.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>PLANO DE METAS DE BELO HORIZONTE 2021-2024</b> Proposta de Marcos Manso 12/05/21</p> <p>Sugiro um plano de urbanização de TODAS as favelas de Belo Horizonte que poderá ser feito em etapas. Esse plano envolve a reestruturação de vias (ruas e avenidas), tornando-as mais largas, a infraestrutura (esgoto, água potável e energia elétrica) e a construção de apartamentos populares, como foi feito com a Vila São José, por exemplo. No entorno reformulado, deverá haver um posto de saúde, um centro cultural, uma pequena praça com área de lazer e equipamentos de academia pública, uma escola de ensino fundamental e/ou creche (se já não houver uma na região). Todo investimento feito retornará em um maior grau de satisfação geral do cidadão, melhor locomoção, mais segurança, melhor qualidade de vida à população e crescimento econômico, o que dentre outros fatores, também acarretará enorme incremento turístico o que gerará mais riqueza à cidade, gerando um círculo virtuoso, fazendo de Belo Horizonte uma referência nacional, e até mesmo internacional.</p> <p>Algumas medidas precisam ser tomadas junto ao plano: 1. Deverá ser criada uma lei no antes da implementação do plano em que toda e qualquer invasão de terreno ou propriedade pública será considerada crime, incorrendo ao infrator, além de detenção, multa e o ressarcimento de danos gerados ao patrimônio invadido. 2. Todo aglomerado residencial não registrado ou devidamente documentado passará por estudo de planejamento com o mesmo fim ou para uso coletivo do tipo praça pública, parque ou similar, com prazo definido para implementação.</p>	<p>A Política Municipal de Habitação já estabelece diretrizes para intervenção em Assentamentos de Interesse Social, que incluem as vilas e favelas do município. Nesta linha de atuação estão previstos vários programas e ações de planejamento que preveem ações de reestruturação urbanística e ambiental e inserção desses assentamentos na cidade. Neste sentido cerca de 70% da população das vilas e favelas já possuem planos elaborados. Inclusive várias intervenções previstas no Plano de Metas tiveram sua origem nestes planos urbanísticos.</p>
<p><b>127</b> Construção de mais academias da Cidade, aumentando assim as ações de promoção de saúde e prevenção de doenças não transmissíveis da população de Belo Horizonte. Reduzindo o impacto dos agravos no SUS-BH.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde vem buscando ampliar o número de usuários cadastrados nas academias da cidade já existentes, ao invés de ampliar o número de academias.</p>
<p><b>128</b> Resolver problema das enchentes Tereza Cristina e vilarinho</p>	<p>&gt;&gt; Existem diversas soluções que visam minimizar o impacto das enchentes no município, inclusive as ações de macrodrenagem nas principais bacias hidrográficas da cidade que estão contempladas no Plano de Metas.</p>
<p><b>129</b> O ensino remoto não deve ser incentivado ou financiado na rede de educação municipal. É necessário ouvir as gestões escolares e aumentar a discricionariedade acerca da aquisição de equipamentos e bens permanentes.</p>	<p>&gt;&gt; Há um compromisso da área da educação com a escuta e o respeito à autonomia das escolas. No entanto, algumas aquisições, principalmente quando financiadas com recursos federais, precisam seguir especificações estabelecidas pelo Poder Concedente, que efetua repasses. Isso vale também para materialidade comum a todas as escolas, compradas por meio da modalidade de licitação pregão. É imprescindível a observância do princípio da eficiência e o zelo com o dinheiro público sem, de forma alguma, desprezar a discricionariedade das direções e dos conselhos escolares.</p>
<p><b>130</b> Colocar brinquedos acessíveis para crianças com deficiência nas escolas infantis da PBH.</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 32) com a seguinte redação: "Adquirir brinquedos pedagógicos acessíveis para crianças com deficiência atendidas nas escolas da Rede Municipal de Educação."</p>
<p><b>131</b> Necessário investir mais em promoção a saúde, a construção de novas unidades das Academias da Cidade auxiliariam no cumprimento desse objetivo. Promover a saúde na cidade é essencial para fortalecermos a assistência primária.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde vem buscando ampliar o número de usuários cadastrados nas academias da cidade já existentes, ao invés de ampliar o número de academias.</p>
<p><b>132</b> Abertura de mais unidades de Academia da Cidade e manutenção e ampliação das existentes, o que proporcionaria mais saúde à população de BH.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde vem buscando ampliar o número de usuários cadastrados nas academias da cidade já existentes, ao invés de ampliar o número de academias.</p>
<p><b>133</b></p>	<p>&gt;&gt;</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>134</b> Manter e abrir novas Academias da Saúde e ou (Da Cidade) É fundamental para nossa saúde física e mental. Muitas enfermidades podem e são tratadas e até mesmo, como Prevenção de muitas dessas doenças. Para quem já está com alguma dessas enfermidades, é o Curédio para muitos. Obrigada...</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde vem buscando ampliar o número de usuários cadastrados nas academias da cidade já existentes, ao invés de ampliar o número de academias.</p>
<p><b>135</b> Academia é de grande importância para nossa saúde, é essencial para aqueles que não tem condições de pagar uma participar.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde vem buscando ampliar o número de usuários cadastrados nas academias da cidade já existentes, ao invés de ampliar o número de academias.</p>
<p><b>136</b> Mais academia da cidades provendo saúde para nós idosos</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde vem buscando ampliar o número de usuários cadastrados nas academias da cidade já existentes, ao invés de ampliar o número de academias.</p>
<p><b>137</b> Voltar a funcionar o mais rápido possível</p>	<p>&gt;&gt; Com base na sugestão apresentada, não foi possível identificar uma demanda objetiva para constar do Plano de Metas</p>
<p><b>138</b> Sugiro a criação de mais uma equipe de ESF no Centro de Saúde Dom Joaquim, bairro Fernão Dias, Regional Nordeste. Essa unidade de saúde só tem uma equipe que atualmente tem mais de 7.000 usuários cadastrados entre médio e alto risco e mais de 4 mil usuários na área de Baixo risco. Muitos usuários do BR são SUS dependentes. A UBS conta com apenas 1 generalista e 1 clínico de apoio para atenderem toda a demanda clínica da região. Apesar de serem muito competentes, a capacidade de atendimento está acima do preconizado. As agentes de saúde estão sobrecarregadas.</p> <p>A abertura de vaga para um clínico de apoio no turno da manhã no Centro de Saúde Dom Joaquim, bairro Fernão Dias, Regional Nordeste para atender a demanda de queixa clínica no turno da manhã. O Generalista tem se desdobrado para atender os agudos e os agendados ao mesmo tempo.</p>	<p>&gt;&gt; Com vistas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, a SMSA está realizando, dentre outros, estudos de análise sobre a redistribuição das áreas de abrangência, equilíbrio populacional e a qualificação das necessidades dos territórios, analisando a necessidade das equipes de Saúde da Família junto às regionais de saúde, tendo como objetivo a garantia do princípio da equidade do SUS.</p>
<p><b>139</b> Reabertura das academias da cidade, diversificação de atividades: yoga, zumba, dança de salão, artesanatos, cursos diversos</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde vem buscando ampliar o número de usuários cadastrados nas academias da cidade já existentes, ao invés de ampliar o número de academias.</p>
<p><b>140</b> Melhorar as condições dos equipamentos das academias e praças de esportes já existentes, criar novas academias, com ampliação dos horários, elas auxiliam-nos cuidar da nossa saúde, reduzindo não só a nossa ida nos postos de saúde para consultas e posterior consumo de medicamentos advindos dessas consultas posto que fazendo exercícios regulares deixamos de tomar vários medicamentos.</p>	<p>&gt;&gt; Atualmente, a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SMEL administra mais de 280 equipamentos esportivos - dentre campos de futebol, quadras, ginásios, pistas de skate - além de 425 Academias a Céu Aberto, ambos distribuídos territorialmente no município. Ao longo dos últimos 04 anos, foi realizado um grande esforço para promover manutenção, reforma e melhorias, seja por meio de concessões, parcerias ou com recursos próprios. Para os próximos anos está prevista a continuidade desse esforço, nos projetos "Varzea Viva" e "Polos Esportivos", além da manutenção usual e pequenas reformas. O atendimento da SMEL, por meio dos programas de atividades físicas, esportes e lazer para os diversos públicos, como crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência também está sendo reestruturado para reinício logo que oficialmente permitidos, após suspensão das restrições para enfrentamento da pandemia de COVID-19.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>141</p> <p>Considerando o novo cenário trazido pela pandemia em que, nos últimos 14 meses, o trabalho remoto dos servidores da PBH tem se mostrado efetivo e econômico para os cofres públicos, torna-se imperativo que a Prefeitura de Belo Horizonte concentre esforços nessa questão.</p> <p>O objetivo é cortar despesas administrativas, principalmente com alugueis de prédios no centro da cidade, de forma canalizar mais recursos públicos para áreas de resultado mais efetivas para a sociedade como Educação, Saúde, Desenvolvimento Econômico e Habitação.</p> <p>Área de Resultados: ATENDIMENTO AO CIDADÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Manter na modalidade de tele trabalho as atividades administrativas comprovadamente eficazes, concedendo aos servidores estrutura física, jurídica e tecnológica necessárias à execução de seus serviços, além de promover capacitações concernentes as novas exigências desse novo formato de trabalho.</li> <li>•Implantar o Centro Administrativo de Belo Horizonte que se torne referência para a modernização da gestão pública municipal brasileira, trazendo conceitos sustentabilidade e favorecendo o compartilhamento de espaços e recursos.</li> </ul> <p>Referências:  <a href="https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/teletrabalho-e-oferta-de-mais-servicos-line-indicam-novos-tempos-na-pbh">https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/teletrabalho-e-oferta-de-mais-servicos-line-indicam-novos-tempos-na-pbh</a>  <a href="https://www.itatiaia.com.br/noticia/home-office-podera-ser-adoptado-em-setores-da-prefeitura-de-belo-horizonte-segundo-secretario">https://www.itatiaia.com.br/noticia/home-office-podera-ser-adoptado-em-setores-da-prefeitura-de-belo-horizonte-segundo-secretario</a>  <a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/09/25/home-office-no-servico-publico-gerou-economia-de-r-1-bilhao-em-5-meses-diz-governo.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/09/25/home-office-no-servico-publico-gerou-economia-de-r-1-bilhao-em-5-meses-diz-governo.ghtml</a></p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>A Prefeitura segue as orientações do Comitê de Enfrentamento à Covid-19 de Belo Horizonte que, a exemplo do que foi feito em quase todo o mundo, baseia-se em indicadores de contaminação e de ocupação nos hospitais da cidade para propor. A modalidade de teletrabalho vem sendo mantida em algumas atividades e serviços no período da pandemia, evento atípico até então. A possibilidade de uma regra permanente deve ser objeto de criteriosa análise, caso a caso, não se configurando uma pauta para constar do Plano de Metas.</p> <p>Quanto a implantação do Centro Administrativo de Belo Horizonte, não há qualquer previsão dessa ação, tendo em vista a indisponibilidade de prédio para essa finalidade e/ou de recursos financeiros para a construção.</p>
<p>142</p> <p>Sustentabilidade Ambiental -1ª sugestão: Estimular e ajudar a instalação de energia solar de baixo custo nas residências da população de baixa renda, nas creches, asilos, hospitais e prédios públicos do Município. Isso contribui para aliviar financeiramente as pessoas e órgãos públicos e diminui o uso de recursos naturais não renováveis ou em risco de escassez. Nesse caso, da água que produz eletricidade.</p> <p>2ª Sugestão: Estimular a construção de "torres verdes" (prédios) para plantio vertical de árvores mais leves depois de adultas, que possam servir também como área comercial, a exemplo do que já acontece em algumas cidades do mundo. A preferência seria a construção nos pontos onde hajam ilhas de calor mais fortes. Todas auto sustentáveis e ecológicas. Gera emprego e melhora o ar que a gente respira.</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>1ª Sugestão: A proposta, relativa ao fomento da energia fotovoltaica, já se encontra em execução continuada desde 2019, como exemplo tem-se a implantação da Usina Fotovoltaica no prédio sede da PBH, além do projeto URBAN LEDS II, o qual implantará projeto de eficiência energética e instalação de Usina Fotovoltaica na escola municipal Herbert José de Souza como piloto, na perspectiva de criar uma cultura partindo do exemplo da sede da PBH.</p> <p>2ª Sugestão: As infraestruturas verdes propostas pelo município já se encontram previstas, sendo frequentemente instituída como medida mitigadora nos processos de licenciamento ambiental, especialmente no que diz respeito à exigência de implantação de telhados verdes pelos empreendedores.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>1) Ampliar nos Centros de Saúde o atendimento e campanhas de Referência de Saúde Bucal;</p> <p>2) Realizar ações, implantações e obras para beneficiar famílias com urbanização em assentamentos precários; Implantar novos serviços de atendimento à população em situação de rua, como, por exemplo, equipes de consultório na rua e direcionamentos para cuidados médicos, bucal e psicológicos;</p> <p>3) Ampliar a iluminação pública utilizando lâmpadas LED;</p> <p>4) Realizar mutirões nas Regionais/SUDECAP para manutenção de podas e cortes de árvores que podem cair e causar danos;</p> <p>5) Implantar melhorias na qualidade do ônibus urbano: Garantir que 100% dos ônibus da frota operacional estejam equipados com ar-condicionado. Iniciar a implantação do acesso à internet sem fio e tomadas USB para recarga de dispositivos móveis nos ônibus;</p> <p>6) Realizar estudos e projetos para revitalizar e restaurar a Casa do Baile em parceria com entidades e empresas privadas;</p> <p>7) Realizar estudos, projetos e obras para revitalizar e restaurar o Parque das Mangabeiras em parceria com grafiteiros profissionais, entidades e empresas privadas;</p> <p>8) Implantar novo terminal turístico em parceria com entidades e empresas privadas; Implantar placas de energia solar nos imóveis de propriedade da PBH para fins da PBH economizar em relação aos gastos de energia elétrica;</p> <p>9) Manter os serviços de atendimento ao público de forma presencial e implantar meios de comunicação para requerentes sem acesso à internet.</p>	<p>1) e 2) Com vistas à ampliação do atendimento de saúde nos Centros de Saúde, a SMSA credenciou as unidades no Programa Saúde na Hora com a extensão do horário de funcionamento (7:00 às 19:00), ampliando a oferta de serviços. Ressalta-se que a ampliação de atendimento de saúde bucal já está prevista em outros instrumentos de gestão da SMSA. Em relação aos serviços de saúde para a população em situação de rua, registra-se que a ampliação dos serviços e equipes de consultório de rua já constitui objetivos da SMSA, que solicitou ao Ministério da Saúde o credenciamento de quatro novas Equipes de Consultório de Rua para atender a demanda desta população em pontos de maior necessidade. Também, já faz parte da rotina de trabalho das equipes de Consultório de Rua realizar interlocuções, encaminhamentos e acompanhamentos das pessoas em situação de rua à serviços dos Centros de Saúde e outros pontos da Rede, para cuidados bucais, atendimentos médicos, psicológicos, dentre outros.</p> <p>3) Este ano a concessionária responsável pela iluminação pública do município (BHIP) concluiu a instalação da tecnologia LED nas mais de 180 mil luminárias de Belo Horizonte.</p> <p>4) Entre 2017 e 2021, foram realizadas mais de 140.000 ações de podas e supressões de espécies arbóreas. Neste novo mandato, as ações contínuas de manutenção da cidade permanecem em andamento.</p> <p>5) "100% da frota com ar condicionado: É uma determinação do Decreto 16.568/17. Essa exigência de frota tem sido atendida à medida que os veículos são substituídos no sistema. A expectativa é que 100% da frota esteja equipada com ar condicionado até 2024. Com relação a Wifi e Tomadas USB: A sugestão será avaliada, porém a inclusão nos serviços depende do impacto no equilíbrio dos contratos e valor da tarifa."</p> <p>6) A PBH já está realizando estudos e projetos para revitalização da Casa do Baile, e, hoje, já é possível a participação da iniciativa privada, por meio do programa Adote um Bem Cultural.</p> <p>7) A sugestão já se encontra contemplada no Plano de Metas com a seguinte redação: "Melhorar as condições de infraestrutura dos espaços e dos serviços de alimentação, esportes e lazer do Parque das Mangabeiras". A meta se refere aos estudos em andamento para concessão dos serviços mencionados na unidade do Parque das Mangabeiras.</p>
<p>143</p>	<p>&gt;&gt;</p>
<p>144</p> <p>Venho sugerir a proposta de MANTER GUARDA MUNICIPAL CONSTANTE NA EMEIs. Em respeito ao direito a segurança das crianças, professores e demais funcionários das EMEIs e creches de Belo Horizonte. Estas escolas são muito frágeis em questão de acesso à violências no campo físico, moral e psíquico. As escolas pedem socorro neste quesito.</p>	<p>A Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção e a Secretaria Municipal de Educação mantém um diálogo permanente, onde são analisadas as principais ocorrências, identificadas as ameaças externas e as ações de mitigação dos riscos. É importante destacar que as escolas presentes em territórios de maior vulnerabilidade social também contam com a presença física constante de Guardas Civis Municipais no período de funcionamento. A atual estratégia de atuação em educandários fez com que os índices de violência em unidades de ensino no município reduzissem em 25,8% entre 2018/2019. &gt;&gt; Além disso serão ampliadas as ações de patrulhamento implantadas nas escolas da Rede Municipal de Educação, em parceria com a Guarda Civil Municipal, por meio de uma nova metodologia de patrulhamento e as escolas terão também as imagens das câmaras de segurança compartilhadas no Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH), o que possibilitará que, caso haja necessidade, o patrulhamento seja imediatamente deslocado para a escola.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>145</b></p> <p>As escolas são locais de trânsito constante, portanto muito vulneráveis. É de extrema importância MANTER GUARDA MUNICIPAL CONSTANTE NA EMEIs. Em respeito ao direito à segurança das crianças, professores e demais funcionários das EMEIs e creches de Belo Horizonte. Sugiro também a inclusão de terapias naturais nos centros de saúde, visando práticas preventivas.</p>	<p>A Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção e a Secretaria Municipal de Educação mantém um diálogo permanente, onde são analisadas as principais ocorrências, identificadas as ameaças externas e as ações de mitigação dos riscos. É importante destacar que as escolas presentes em territórios de maior vulnerabilidade social também contam com a presença física constante de Guardas Civis Municipais no período de funcionamento. A atual estratégia de atuação em educandários fez com que os índices de violência em unidades de ensino no município reduzissem em 25,8% entre 2018/2019.</p> <p>&gt;&gt; Além disso serão ampliadas as ações de patrulhamento implantadas nas escolas da Rede Municipal de Educação, em parceria com a Guarda Civil Municipal, por meio de uma nova metodologia de patrulhamento e as escolas terão também as imagens das câmaras de segurança compartilhadas no Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH), o que possibilitará que, caso haja necessidade, o patrulhamento seja imediatamente deslocado para a escola.</p> <p>No que diz respeito à inclusão de terapias naturais nos centros de saúde, a SMSA tem como uma de suas prioridades a prática de Lian Gong, ginástica terapêutica baseada nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa e presente em vários espaços da rede SUS-BH.</p>
<p><b>146</b></p> <p>Minha sugestão é que contemplasse os adolescentes a partir de 14 anos com cursos profissionalizantes e com bolsa de estudo, isto é, remuneração simbólica. Precisamos salvar estes adolescentes das garras de aliciadores que oferecem vida "fácil". Precisamos construir um alicerce forte em prol de uma sociedade mais centrada e responsável. E digo adolescentes de um modo geral, pois sou funcionária da PBH (educação) e meus filhos não eram contemplados nem no projeto de estagiários da própria PBH. E eu, como outras mães, não tinha condições nenhuma de ofertar cursos para meus filhos. Obrigada pela oportunidade de expor meu pensamento.</p>	<p>Os cursos ofertados pela Subsecretaria de Trabalho e Emprego, por meio do Programa Municipal de Qualificação Emprego e Renda já contemplam municípios com idade a partir de 16 anos. No entanto, para o público a partir de 14 anos até 24 anos (exceto pessoa com deficiência que poderá ser de qualquer idade), está em construção a</p> <p>&gt;&gt; Regulamentação do Programa Jovem Aprendiz, que tem como objetivo proporcionar aos inscritos a formação técnico-profissional que possibilite seu ingresso no mercado de trabalho, ofertando aos inscritos condições favoráveis para exercer a aprendizagem profissional na administração direta, autárquica e fundacional, além de estimular a inserção, reinserção e manutenção dos inscritos no sistema educacional, garantindo a escolarização.</p>
<p><b>147</b></p> <p>Colhi essas sugestões dos meus alunos do 7ºano durante aula online de Geografia: 1) incentivo ao uso de carros elétricos, 2) sistemas anti alagamentos efetivos, 3) escolas auto sustentáveis com aproveitamento a água de chuva por exemplo.</p>	<p>1) Em Belo Horizonte, respeitando a competência do município, está sendo realizado um projeto piloto para avaliação da viabilidade econômica-financeira da utilização do ônibus elétrico no transporte público.</p> <p>2) No Plano de Metas há a previsão de concluir 10 obras de macrodrenagem nas principais bacias hidrográficas da cidade, que contribuirão para a redução de alagamentos, a saber: córregos Olaria e Jatobá, Lareira e Marimbondo, Túnel/Camarões, Nado, Vilarinho, Ferrugem, Bacia de Detenção do Bairro das Indústrias, no Ribeirão Pampulha (Avenida Cristiano Machado) e do Onça;</p> <p>3) No momento, não há como assumirmos o compromisso de implantar sistemas de aproveitamento de água da chuva nas escolas, pois seria necessário a elaboração de projetos e análise de viabilidade financeira, uma vez que não temos orçamento previsto para as obras e aquisições necessárias. Mas, com certeza é uma sugestão super importante que será considerada e possivelmente, em um futuro próximo, poderá ser incorporada em outros instrumentos de gestão. Outras ações de sustentabilidade já são desenvolvidas nas escolas, dentro do Programa Ecoescola, que tem como objetivo incentivar, fortalecer, divulgar e certificar as ações socioambientais das Escolas Municipais; promover ações junto aos alunos e à comunidade visando à mudança de postura e melhoria do ambiente em que vivem; capacitar e incentivar educadores a desenvolverem ações de sustentabilidade ambiental com diversas sugestões de atividades. No âmbito desse projeto são contempladas as propostas de plantio de horta, gestão de resíduos orgânicos, entre outras temáticas. O desenvolvimento de ações previstas no Plano de Redução de Emissões dos Gases de Efeito Estufa (PREGEE) são um dos critérios para a escola receber o Selo BH Sustentável, da SMMA. Para maiores detalhes: <a href="https://prefeitura.pbh.gov.br/educacao/ecoescala-bh">https://prefeitura.pbh.gov.br/educacao/ecoescala-bh</a></p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>148</b> Incrementar atrações turísticas através da iniciativa privada com projetos definidos :</p> <p>1- Parque das Mangabeiras, implantar um teleférico até a Serra do Curral e uma Roda Gigante no Parque, nos moldes da London Eye.</p> <p>2- Projeto de uma zona boemia no bairro Bonfim, incentivando bares e restaurantes a se instalarem nos imóveis tombados.</p> <p>3- Sistema de onibus turísticos em circuitos como o de Curitiba.</p>	<p>1) Por sua inserção no conjunto tombado da Serra do Curral, é inviável a implantação de equipamentos desse porte e pelo impacto visual no local. Contudo, estão em andamento os estudos para concessão dos serviços esportivos, de lazer e gastronomia do parque, com potencial de melhoria das atrações aos visitantes.</p> <p>2) No capítulo Desenvolvimento Econômico e Turismo, do Plano de Metas, há a previsão de Implantar políticas públicas adequadas para o território do Baixo Centro de acordo com o perfil socioeconômico da área.</p> <p>3) A Belotur procura estimular investimentos da iniciativa privada que possibilitem a implementação de novos atrativos turísticos na cidade como citados. Com relação ao onibus turístico estão sendo mantidas conversas com a BHTrans e Secretaria Municipal de Políticas Urbanas para a definição dos instrumentos que permitam a concessão destes serviços.</p>
<p><b>149</b> Inclusão digital das comunidades periféricas através de hotspots, centros digitais com equipamentos acessíveis ao público com agendamento prévio.</p>	<p>A PBH já disponibiliza 100 pontos de hotpost em vilas e áreas de vulnerabilidade, além de outros mais de 700 espalhados em áreas de concentração pública. Para 2021 está prevista a instalação de mais 52 pontos de hotspots em vilas e favelas, além de 3 Telecentros Polos nas regionais da PBH</p>
<p><b>150</b> Implantar semáforos com temporizador nas principais avenidas de BH. Conclusão da extensão da Avenida Várzea da Palma (Venda Nova)</p>	<p>Os equipamentos semafóricos são regulamentados pelo CONTRAN que não constam com temporizador regressivo em sua regulamentação. Outra motivação técnica está relacionada a estudos que apontam o aumento de acidentes após a implantação desses equipamentos, conforme pesquisa realizada pelo Setor de Pesquisa, Estatística e Equipamentos do Trânsito - URBS - Urbanização de Curitiba S/A, após 18 meses de implantação de cronômetros digitais em semáforos ao longo da Avenida Comendador Franco, que liga o Centro ao Aeroporto da capital paraense. A URBS concluiu que houve aumento de 64,3% no número de acidentes, assim como de 46,27% no número de vítimas e de 150% no número de mortos. Além disso, outro fator que deve ser considerado é o custo para implantação.</p>
<p><b>151</b></p> <p>1) Despoluição da Lagoa da Pampulha.</p> <p>2) Construção de parques e outros equipamentos públicos na região do Barreiro, principalmente nos bairros periféricos.</p> <p>3) Implantar a obrigatoriedade de rastreador em veículos pequenos de transporte de passageiros, seja aplicativo ou taxi.</p> <p>4) Asfaltamento de ruas na cidade que ainda são de calçamento.</p> <p>5) Implantar nas escolas projetos relativos a vida em si, questões de sociedade e convívio.</p> <p>6) Melhorar o atendimento das UPA, principalmente na questão de velocidade em que o paciente é atendido, seja contratando mais médicos, seja com atendimento remoto ou outra medida possível. Eu não trabalho na área da saúde, mas acredito que seja uma questão primordial ninguém esperar por um atendimento 8-12 horas. Gostaria que BH fosse um exemplo a ser observado pelo país em todos os aspectos possíveis.</p>	<p>1) As ações de desassoreamento e limpeza do espelho d'água da Lagoa da Pampulha são executadas através de contratos de natureza contínua e estão em andamento.</p> <p>2) Existem diversos empreendimentos previstos para a Regional Barreiro como a Requalificação da Praça do Cristo (projetos em andamento) e a construção de nova praça no entorno da Chaminé da antiga olaria na Av. Senador Levindo Coelho (Empreendimento da bacia de detenção dos córregos Olaria e Jatobá). Além disso, o empreendimento Córrego do Barreiro ( em licitação de projetos) prevê estudo de áreas de lazer e convívio social para fins de preservação do curso d'água na região.</p> <p>3) Rastreador em veículos do transporte individual: Essa sugestão é passível de ser incluída nas normas regulatórias. Será elaborado estudo com as alternativas existentes no mercado e os custos envolvidos. Caso a medida seja considerada viável, as normas regulatórias poderão ser atualizadas, incluindo o serviço.</p> <p>4) Estão previstas ações de pavimentação de vias e de serviços de tapa buraco em contratos de manutenção."2) Não há previsão de implantação de novos parques municipais na região do Barreiro, em função do atual quadro orçamentário e financeiro. Há, entretanto, a previsão de reforço dos atrativos dos parques existentes, com a regularização da pista de mountain bike no Parque Alfredo Sabetta e instalação de mobiliários no Parque Ecológico Vida e Esperança do Tirol.</p> <p>5) A Secretaria Municipal de Educação já adota como premissas o desenvolvimento de projetos que estimulem o protagonismo e a participação cidadã nos assuntos da sua comunidade e o estímulo ao debate e às reflexões em torno de temas vivenciados pela sociedade."</p> <p>6) A SMSA entende a necessidade de efetivar os atendimentos nas UPAs de Belo Horizonte, diminuindo o tempo de decisão clínica, e para isso, está capacitando as equipes com a metodologia Lean e atuando de forma direta nos fluxos, mapeando e identificando os gargalos que aumentam o tempo de permanência nas unidades. Além disso, capacitações constantes e adaptações de fluxos são medidas realizadas para melhorar o tempo de atendimento aos usuários.</p> <p>Por fim, é importante registrar que consta como meta do Plano de Metas da Gestão a implementação do modelo Menos Espera Mais Saúde nas UPAs, que já vem se constituindo em um projeto que reduz, consideravelmente, o tempo de espera nas unidades da Rede de Urgência e Emergência do município."</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>152</p> <p>1. Erradicação da população de rua mediante cadastramento e estudo de casos, com posterior e/ou concomitante realização de tratamentos de saúde física ou psicológica, psiquiátricos ou de dependência química, junto ao encaminhamento, vinculação ou responsabilização de familiares, proporcionando o retorno dos indivíduos aos lares de origem; ou o acolhimento destes em alojamentos individualizados constituídos por quarto e banheiro, anexos a espaços administrados por Cooperativas, dotados de hortas, pomares, galinheiros e restaurantes populares ou oficinas e fábricas comunitárias, que ofereçam oportunidades de inserção em postos de trabalho, todos com postos médicos e protegidos pela Guarda Municipal; ou a internação dos indivíduos conforme autorização dos familiares ou concordância deles próprios, em clínicas de saúde especializadas; tudo por força de Projeto de Lei a ser sancionado pelo Legislativo Municipal que proíba a ocupação de áreas públicas pelos mesmos indivíduos, a partir de determinado prazo contado da data em que estes forem cadastrados e o estudo de cada caso for concluído pelos Assistentes Sociais do Município, sendo a Guarda Municipal e Polícia Militar acionada quando identificado o contraventor da Lei, encaminhando-o de volta ao lar de origem, alojamento ou clínica definidos no estudo de caso anteriormente mencionado.</p> <p>2. Cessão de terrenos para implantação de hortas, pomares e galinheiros ou construção de restaurantes populares, oficinas e fábricas comunitárias, e/ou construção de alojamentos individualizados anexos para moradores de rua; tudo feito inicialmente com recursos públicos como forma de criar oportunidades de trabalho a pessoas reunidas em Cooperativas, sob orientação de escolas técnicas ou universidades, para consumo próprio ou distribuição e venda do que for produzido nestes espaços, buscando o retorno dos recursos públicos investidos e posterior autossustentabilidade econômica dos citados equipamentos.</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>1) O fenômeno da população em situação de rua é extremamente complexo, trata-se de um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. O município permanece ampliando as vagas de acolhimento para esse público, bem como outros serviços de atendimento e acompanhamento que possibilitem a construção de projetos de saída de vida das ruas pela via da autonomia. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), no que tange à Política Nacional de Saúde Mental e diretrizes do Município de Belo Horizonte para população com uso problemático de álcool e outras drogas, vem ofertando diversos serviços para atendimento à essa população por meio de equipes de Saúde da Família, profissionais de saúde mental nos Centros de Saúde, Consultórios de Rua, Centros de Convivência, Centros de Referência em Saúde Mental, unidades de acolhimento Adulto e Infantojuvenil, dentre outros.</p> <p>2) A Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional fomenta a implantação e manutenção de Unidades Produtivas (UP) de Agricultura Urbana no município de Belo Horizonte, em parceria com coletivos/grupos comunitários e com instituições próprias e parceiras, tendo como diretriz de suas ações a Agroecologia. A ação inclui capacitação técnica e doação de insumos, a fim de promover a ação coletiva, a produção de alimentos saudáveis, a geração de renda e o desenvolvimento local sustentável, especialmente por meio da transformação de áreas improdutivas em sistemas agroecológicos de produção e educação. Os espaços públicos sem previsão de uso, quando solicitados, podem ser disponibilizados para sociedade civil, através do credenciamento de demandas de implantação de Unidades Produtivas, para prática de atividades agrícolas, produção de alimentos agroecológicos e geração de renda, visando o alcance a segurança alimentar e nutricional e o bem viver. Dessa forma, a proposta já se encontra contemplada no Plano de Metas com a seguinte redação: "Ampliar de 36 para 60 unidades produtivas coletivas/comunitárias em áreas vulneráveis, promovendo o fortalecimento da agricultura urbana no município".</p>
<p>153</p> <p>1. Investir na coleta seletiva e reciclagem de lixo, por meio de parcerias entre o poder público, cooperativas de trabalhadores e empresas privadas, realizando campanhas de conscientização da população, junto à produção e distribuição ou venda de lixeiras e sacos de lixo coloridos, em que suas cores estejam relacionadas aos materiais reciclados.</p> <p>2. Construção de moradias e lojas comerciais de melhor qualidade em substituição às que ocupam áreas de favelas, vilas e aglomerados de Belo Horizonte, conforme projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos, com a concomitante execução gradativa de plano de obras para implantação de ruas com redes de energia elétrica, de água e de esgoto em substituição às vielas e becos destas ocupações, de fora para dentro das referidas áreas, com o apoio das respectivas comunidades, após cadastramento dos moradores e avaliação de suas moradias e lojas comerciais, buscando verticalizar as construções que substituam as moradias mais precárias, mas que também respeitem a horizontalidade original e assegurem a mesma medida de área livre antes existente e integrante das moradias de melhor qualidade, sendo tudo executado através de contratação de empresas privadas, preferencialmente de capital estrangeiro que desejarem investir no Município, mas com o emprego de trabalhadores, em sua maioria, da própria comunidade, devendo o custo das obras ser arcado pelas referidas empresas que serão ressarcidas pela PBH, ao longo de prazo estabelecido contratualmente, através de repasse de parte do IPTU que será arrecadado dos moradores das áreas beneficiadas.</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>1) O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis. Os novos contratos de coleta já preveem campanhas de divulgação/mobilização.</p> <p>2) A Política Municipal de Habitação já estabelece diretrizes para intervenção em Assentamentos de Interesse Social, que incluem as vilas e favelas do município. Nesta linha de atuação estão previstos vários programas e ações de planejamento que preveem ações de reestruturação urbanística e ambiental e inserção desses assentamentos na cidade. Neste sentido cerca de 70% da população das vilas e favelas já possuem planos elaborados. Inclusive várias intervenções previstas no Plano de Metas tiveram sua origem nestes planos urbanísticos.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>154</b> Compra de câmeras para utilização de policiais de forma a produzir flagrantes em operações realizadas em Belo Horizonte, rotineiras ou acionadas a partir de denúncias, com o apoio do judiciário quando necessário, para inibição ou identificação e punição dos usuários de drogas ilícitas em espaços e eventos públicos ou privados, imputando aos contraventores o pagamento ao Município de multas que, enquanto não forem quitadas, serão inscritas na Dívida Ativa e em Cadastros de Restrição ao Crédito através dos números do CPF deles próprios quando maiores de idade, ou de seus responsáveis legais quando menores de idade, podendo ser acrescidas de alíquotas calculadas com valores proporcionais à renda declarada à Receita Federal no ano anterior por eles próprios ou pelo responsável legal quando esta existir, tudo isto desde que seja sancionado Projeto de Lei pela Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte.</p>	<p>Diversas ações e projetos são desenvolvidos no âmbito da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção com o intuito de melhoria da sensação de segurança e a redução dos índices de criminalidade em Belo Horizonte, tais como: a prevenção à violência em áreas de vulnerabilidade social; a promoção da gestão integrada na resposta a emergência e promoção, por meio do Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte, e promoção das ações da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte (GCMBH) focadas na implementação do policiamento preventivo em diversas áreas da cidade.</p> <p>&gt;&gt; A título de exemplo, a GCMBH tem, através da atuação de diferentes Grupamentos Institucionais, promovido diuturnamente operações em toda a cidade, o que tem melhorado a sensação de segurança de nossos munícipes. Os dados estatísticos demonstram que esses esforços contribuíram para a redução dos registros da incidência de crimes e contravenções, que entre os anos de 2019 e 2020, já apresentaram uma redução de 32%. O COP - BH, que possui mais de 2 mil câmeras incorporadas ao sistema integrado de visualização de imagens, também auxilia na atuação integrada com diversos entes municipais, bem como estaduais, promovendo resposta rápida às ocorrências detectadas.</p>
<p><b>155</b> O orçamento participativo não é só de obras quando parou o op de obras parou o de habitação sendo que habitação na gestão do primeiro mandato do Kalli não construiu nada para os núcleo organizado de habitação</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>156</b> O Sus deve falar a mesma lingua, o que observando o que acontece é o contrário, cada posto, clinica atende e fala uma informação diferente do mesmo assunto. Medicos estão marcando consultas e não consultando. Passam pra outro mas recebe o dinheiro. Fui vítima no Odilon. Na proctologia. Informações totalmente desincontradas. O Sus tem salvação sim basta ter boa vontade e parar de desviarem os impostos do povo. Usem o auxílio dos ternos, gasolina, aluguel dos políticos.</p>	<p>&gt;&gt; Ao tempo em que agradecemos sua participação, inicialmente cabe registrar que o Plano de Metas é um instrumento de planejamento e gestão previsto no Art. 108-A da Lei Orgânica do Município, que auxilia na definição das prioridades e ações estratégicas do governo ao longo dos quatro anos de mandato. Trata-se de um documento que consolida as propostas de campanha e apresenta os principais compromissos da administração municipal com a oferta e melhoria de equipamentos e serviços oferecidos à população. No capítulo "Saúde" há uma série de ações para o fortalecimento do SUS e as considerações apresentadas foram levadas ao conhecimento da área específica.</p>
<p><b>157</b> Nós quero a falta do minha casa minha vida frequente reunião desde de 2007 desdo do último mandato do Kalil que não vejo mais nós precisamos de uma moradia por favor ajuda agente</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas já contempla propostas que atendem a demanda de provisão habitacional do município: Implantar o programa Compra Compartilhada e atender família pelo Programa de Locação Social. É importante mencionar, também, que o Plano de Metas não é uma lista conclusiva, apenas uma relação das principais ações estratégicas a serem realizadas pela gestão municipal, sendo que existem outras iniciativas em curso para diminuir o déficit habitacional.</p>
<p><b>158</b> Contribuição para plano de meta para a preferiria de Belo Horizonte Minas Gerais</p>	<p>&gt;&gt; Nos diferentes capítulos do Plano de Metas já se vislumbra diversas ações com impacto em várias áreas da capital.</p>
<p><b>159</b> A minha sugestão e que tenha mais atenção ao núcleo organizado poi nao temos nada relacionado a isso a última foi com o Lacerda da parte do governo federal pedimos ao nosso prefeito que olhe com carinho o nossos núcleos de moradia</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas já contempla propostas que atendem a demanda de provisão habitacional do município: Implantar o programa Compra Compartilhada e atender família pelo Programa de Locação Social. É importante mencionar, também, que o Plano de Metas não é uma lista conclusiva, apenas uma relação das principais ações estratégicas a serem realizadas pela gestão municipal, sendo que existem outras iniciativas em curso para diminuir o déficit habitacional.</p>
<p><b>160</b> Volta da organização participação do orçamento participativo</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>161</b> Volta do Orçamento Participativo de Habitação dos Grupos/Núcleos Organizados.</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>162</b> Voltar reunioes presencial</p>	<p>&gt;&gt; A Prefeitura segue as orientações do Comitê de Enfrentamento à Covid-19 de Belo Horizonte que, a exemplo do que foi feito em quase todo o mundo, baseia-se em indicadores de contaminação e de ocupação nos hospitais da cidade para propor. A volta de reuniões presenciais deve ser gradativa, caso a caso, não se configurando uma pauta para constar do Plano de Metas.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>163</b> Queremos nossa habilitação de volta, desde quando o Kalil começou parou com as obras.</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>164</b> Volta do orçamento participativo de habitação dos grupos/ núcleos organizados</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>165</b> Volta do orçamento participativo de habitação dos grupos/ núcleos organizados</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>166</b> Volta do orçamento participativo de habitação dos grupos, núcleos organizados</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>167</b> Venho solicitar as autoridades uma atenção a padronização urbana dos edifícios do Bairro Buritit. Alguns edifícios fecham as estruturas, as colunas ou palafitas do prédio e outros não, os que não finalizam a obra desvaloriza todo o entorno, prejudicando inclusive o prédio vizinho mais próximo. Não sei se é falta de regulamentação ou fiscalização. Fiz algumas fotos do bairro de prédios que estão lado a lado um todo fechado e o outro não. Muitos não estão nas encostas e ainda assim deixam as colunas os pilares da construção à mostra com canos de esgoto a vista, mato e resto de obra nos terrenos. Venho propor uma melhoria para a nossa região, uma padronização e até uma melhoria de qualidade de vida diminuindo o impacto que essas construções dão ao bairro. Gostaria de apresentar uma sugestão para essas palafitas, para esses vazios subutilizados com pilares verdes, como jardins verticais essa solução foi utilizada na cidade do México trazendo o verde para o cotidiano da população e o ex prefeito da cidade de São Paulo o João Dória fez no corredor norte sul da capital. Gostaria até de enviar as fotos para análise e comparativo.</p>	<p>&gt;&gt; A Portaria Conjunta SMPU/SMC/FMC Nº 003/2019, de 29 de junho de 2019, no §2º art. 12, trata as condições a serem implementadas nas edificações inseridas na Área de Diretrizes Especiais (ADE) Serra do Curral, como é o caso do Buritit. Para as edificações existentes, se aprovadas em legislação anterior, não podem ser obrigadas a realizar o tratamento estético destas áreas.</p>
<p><b>168</b> 1) Que no planos de metas esteja previsto o aumento de áreas verdes em BH, com o estímulo ao plantio de árvores, precisamos de uma BH mais arborizada. 2) Precisamos aprofundar o controle de cães e gatos na cidade, com campanhas de castração e de adoção. 3) Por fim, é necessário a expansão da coleta seletiva para cada vez mais bairros de BH.</p>	<p>&gt;&gt; 1) A proposta já está contemplada no Plano de Metas. Algumas metas relacionadas são: "Implantar iniciativas de recuperação ambiental (plantios de mudas, recuperação de APPs, manejo de espécies invasoras, entre outras iniciativas) em 12 parques, aprimorando as suas condições ambientais" e "Plantar 60.000 árvores", além de outras diversas ações relacionadas à recuperação ambiental. 2) O controle reprodutivo através da castração é parte de um programa de manejo ético da população animal estruturado na SMSA há vários anos, bem como o estímulo à adoção de animais recolhidos nas ruas em situação de abandono e não resgatados por seus tutores no Centro de Controle de Zoonoses. O programa de manejo ético é ferramenta complementar para a prevenção e controle de diversas zoonoses, tais como a raiva, leishmaniose visceral e esporotricose. 3) O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>169</b> Que garanta o espaço físico da UBS vila Maria na avenida dos sociais 305 Jardim Vitória específico para ubs .Garanta recursos financeiros do tesouro/fundo Municipal de saúde/ Bh para custear o anexo da UBS vila Maria em funcionamento pleno com RH, incrementos e insumos suficiente para manutenção das duas ubs sede e anexo, até que o ministério da saúde volte a credenciar novas ubs e a nova UBS administra pela PPP ou a antiga no território do vila Maria seja credenciada pelo mesmo em caráter prioritário</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p>
<p><b>170</b> Manter o UBS Vila Maria</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p>
<p><b>171</b> 1) Sugiro fazer a divisão de equipes e retornar para o antigo posto Marivanda Baleeiro,na rua: Antônio Mariano de Abreu,visto que o novo prédio não atenderá toda a população devido a distância e falta de acesso para acamados e portadores de necessidades especiais 2) Sugiro também a troca da gerência, que nunca está no posto e trabalha em uma UPA 3) Sugiro também, que o nome Marivanda fique no prédio antigo, pois é patrimônio da comunidade E caso não retorne o posto, que o antigo prédio seja mantido para a comunidade, como também uma base fixa da GCM ou PM e uma academia da cidade</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p>
<p><b>172</b> Publicar em site relatórios mensais sobre as solicitações de acesso à informação da PBH; integrar toda a redação oficial de circulação interna por meio eletrônico; intensificar a abertura de dados públicos; estabelecer convênios e cooperação com universidades para pesquisas públicas.</p>	<p>No que tange a sugestão de Intensificar a abertura de dados públicos, temos a informar que:</p> <p>Atualmente temos um processo instituído para novos conjuntos de dados e quando os Órgãos definem por divulgar os seus dados, auxiliamos neste processo.</p> <p>Temos vários processos e frentes de trabalho para publicação e controle de qualidade dos dados abertos: Processo de aculturação dos órgãos que ainda não iniciaram a abertura de dados. Trilha de capacitação de servidores da PBH participantes da elaboração de Planos de Dados Abertos e de servidores para atuarem como publicadores de dados no Portal de Dados Abertos; Consultoria para elaboração de novos Planos de Dados Abertos para os órgãos que ainda não iniciaram seu processo de abertura de dados; Consultoria para publicação de novos Planos de Dados Abertos para os casos em que o PDA já está em execução e o biênio do PDA em vigor venceu ou está próximo do vencimento; Suporte para servidores da PBH em seu trabalho de publicadores de dados. Controle de qualidade de novos conjuntos de dados e recursos e na checagem da qualidade das descrições dos arquivos publicados, além do controle estatístico do conjunto de publicações no Portal; Parceria com a Controladoria Geral da União, responsável pelo Portal de Dados Abertos do Governo Federal, para sincronismo entre os Portais Municipal e Federal.</p> <p>Possui atualmente 101 conjuntos de dados divididos em 118 grupos identificados no link: <a href="https://dados.pbh.gov.br/group">https://dados.pbh.gov.br/group</a>. Os dados podem ser acessados por pessoas físicas e jurídicas bem como organizações de ensino.</p>
<p><b>173</b> Retorno PS Marivanda Baleeiro ao Bairro Paulo VI</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>174</b> No bairro PauloVi, região Nordeste de BH, tínhamos um Centro de saúde ( Marivanda Baleeiro) q foi desativado pela PBH. Gostaríamos da solidariedade do Senhor Prefeito Alexandre Kalil para que retornasse com essa unidade para onde era na rua, Antonio Mariano de Abreu. E q sendo assim permaneça às duas unidades . Tendo vista q precisamos das duas unidades pq são 24 mil usuários.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p>
<p><b>175</b> Que mantenha todos custos e manutenção ao nosso CS Vila Maria</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p>
<p><b>176</b> Que para maior segurança dentro das Escolas, que volte a ter guardas municipais armados, para evitar , que psicopatas encantam as Escolas, Creches e Urmeis, e mantêm crianças, professores( as) e demais funcionários. Gratidão.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção e a Secretaria Municipal de Educação mantém um diálogo permanente, onde são analisadas as principais ocorrências, identificadas as ameaças externas e as ações de mitigação dos riscos. É importante destacar que as escolas presentes em territórios de maior vulnerabilidade social também contam com a presença física constante de Guardas Cíveis Municipais no período de funcionamento. A atual estratégia de atuação em educandários fez com que os índices de violência em unidades de ensino no município reduzissem em 25,8% entre 2018/2019. Além disso serão ampliadas as ações de patrulhamento implantadas nas escolas da Rede Municipal de Educação, em parceria com a Guarda Civil Municipal, por meio de uma nova metodologia de patrulhamento e as escolas terão também as imagens das câmaras de segurança compartilhadas no Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH), o que possibilitará que, caso haja necessidade, o patrulhamento seja imediatamente deslocado para a escola.</p>
<p><b>177</b> 1) Ampliar em 100% a coleta seletiva na cidade. Pois todas as metas hoje giram em torno da sustentabilidade. Pois sem uma cidade "saudável" não há como atingir os demais objetivos. A separação do lixo em casa é algo que podemos ensinar nas escolas e fazer com que cada família se sinta responsável pela sua produção e descarte adequado de lixo. Infelizmente eu separo o lixo há anos mas nunca tive coleta seletiva. Esse passo a meu ver é o mais importante. Pois havendo programas de reciclagem, também haverá aumento de vagas de emprego.</p> <p>2) E por último, os planos são muitos mas a PBH tem pessoas qualificadas para definirem uma meta e separá-la em partes para alcançá-la de maneira efetiva? Existe um método de análise do que será realizado semanal, mensal, trimestral e anualmente? Eles delegam de forma efetiva as atividades e evitam reuniões improdutivas? Espero que sim. Pois atualmente o método de produtividade é tão importante quanto o objetivo em si. Obrigada pela oportunidade de participar.</p>	<p>&gt;&gt; 1) O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis. Também são realizadas campanhas de divulgação/mobilização para que a população conheça e utilize os serviços da forma mais adequada. 2) A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão possui áreas responsáveis pelo acompanhamento de metas, projetos e processos de toda a gestão municipal, oferecendo suporte, metodologias, sistemas e capacitações necessárias para o melhor desempenho das equipes no alcance de seus objetivos.</p>
<p><b>178</b> Sugiro que os idosos com necessidade de alimentação enteral venosa possam receber auxílio de unidades destes alimentos que são caríssimos e duram poucos dias. Eles dependem destes suplementos para sobrevivência e mesmo com ajuda dos familiares é muito oneroso. O mesmo se aplica a bebês que não podem amamentar e por recomendação médica precisam de leite formulado, ambas famílias precisam de ajuda se comprovada a necessidade.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte. Registra-se ainda que pessoas com necessidade clínica de fórmulas alimentares industrializadas em qualquer ciclo de vida já são contempladas por meio do "Protocolo para Dispensação de Fórmulas Alimentares Industrializadas" da SMSA.</p>
<p><b>179</b> CUMPRIR O PLANO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL –2019/2028</p>	<p>&gt;&gt; Cada ação prevista no Plano se faz importante e será objeto de monitoramento, sendo entregadas pactuadas em outros instrumentos de planejamento. O monitoramento dessas ações será realizado no Observatório de Direitos Humanos, sendo a implantação deste uma meta contemplada no Plano de Metas com a seguinte redação: "Implantar o Observatório de Direitos Humanos de Belo Horizonte"</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>180</b> Investimento na Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte</p>	<p>&gt;&gt; As demandas por investimento em políticas de segurança e prevenção são constantes e crescentes. No cenário de restrição orçamentária vivenciado atualmente, temos nos esforçado para otimizar ao máximo os recursos disponibilizados. Dentre as metas pactuadas no Plano de Metas, destaca-se a implantação de plataforma tecnológica de Gestão de Operações na Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte e a implantação do sistema de radiocomunicação digital. É importante mencionar, também, que o Plano de Metas não é uma lista conclusiva, apenas uma relação das principais ações estratégicas a serem realizadas pela gestão municipal, mas diversos outros investimentos são realizados recorrentemente para a atuação ágil e adequada da GCMBH.</p>
<p><b>181</b> DIANTE DOS DESAFIOS QUE A PANDEMIA EVIDENCIOU, ENTRE AS METAS APRESENTADAS, SUGIRO A QUE QUALIFICA O MAIOR NÚMERO DE CIDADÃOS PARA UM QUADRO PÓS COVID-19: Oferta de 16.000 vagas em cursos presenciais e a distância em Tecnologia de Informação e Comunicação para a população em situação de vulnerabilidade.</p>	<p>&gt;&gt; Ressalta-se que serão ofertados cursos on-line e presenciais. No caso das turmas presenciais, terão novos padrões de atendimento no pós-pandemia, com respeito a todos os protocolos de segurança sanitária. Para essa etapa vamos contar com o lançamento dos Telecentros-Polo, que vão dinamizar a condução do sistema de aprendizagem nas 9 regionais da cidade, ou seja, mais próximo dos cidadãos, ofertando novas turmas e em endereços mais próximos da sua residência ou trabalho.</p>
<p><b>182</b> A volta do orçamento participativo de habitação dos Grupos/Núcleos organizados.</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>183</b> A volta do orçamento participativo de habitação dos Grupos/Núcleos organizados.</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>184</b> No campo Educação, sugiro acrescentar a meta de Câmaras de Práticas Restaurativas, pois se trata de uma importante ação para as escolas municipais. Segue proposta de texto: Ampliar a elaboração do Plano de Convivência e a implantação de Câmara de Práticas Restaurativas para todas as escolas municipais com o objetivo da melhoria da qualidade das relações na escola, visando à prevenção e transformação dos conflitos escolares.</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e constará do Plano de Metas (página 29) com a seguinte redação: "Ampliar a elaboração do Plano de Convivência e a implantação de Câmara de Práticas Restaurativas para todas as escolas municipais, com o objetivo de melhorar a qualidade das relações na escola, visando à prevenção e transformação dos conflitos escolares."</p>
<p><b>185</b> Volta do orçamento participativo de habitação dos grupos/ núcleos organizados</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>186</b> Volta do orçamento participativo de habitação dos grupos/ núcleos organizados</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>187</b> olha nao sei se tema ver mas sou proterora de animais e moro na regioao do barreiro e queria o apoio da prefeitura em estar ajudando os animais que vivem na rua mora no bairro castanheira um. desde ja agradeço a compreensao.</p>	<p>&gt;&gt; Atualmente, a PBH possui diversos programas de cuidados com variados espécimes de animais, com especial destaque para implantação do Hospital Público Veterinário de Belo Horizonte (Rua Pedro Bizzoto, nº 230, Bairro Madre Gertrudes, Região Oeste), com atendimento de 30 cães e gatos por dia para população carente. Melhores informações no site: <a href="https://prefeitura.pbh.gov.br/meio-ambiente/hospital-publico-veterinario-de-belo-horizonte">https://prefeitura.pbh.gov.br/meio-ambiente/hospital-publico-veterinario-de-belo-horizonte</a>.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>1) Sugiro para a população em situação de rua que os dependentes de drogas (álcool, entorpecentes) sejam encaminhados para internação em clínicas municipais ou conveniadas com a PBH para tratamento.</p> <p>2)E para o BH Resolve, visto a tendência de informatização dos serviços ofertados aos cidadãos, a preocupação seria com os munícipes acima de 60 anos e/ou analfabetos e semianalfabetos destinando um guichê exclusivo para atendimento à eles como existe em bancos, supermercados, por exemplo, em cada setor.</p> <p><b>188</b> 3)E para melhorar a utilização do transporte público, sugiro meia-passagem depois das 20h para incentivar a população a fazerem mais programações culturais, públicas ou privadas, tendo o transporte público como seu aliado, ganhando destaque e prioridade de uso nesse horário ocioso onde os ônibus circulam mais vazios, contribuindo para ocupar mais a cidade à noite, diminuindo a sensação de perigo nas ruas que ficam vazias. Exemplo, a Virada Cultural com muitas pessoas circulando na rua e você fica com menos medo de circular no centro e adjacências. Isso seria bom para a população, o turismo, comércio dos shoppings entre alguns setores beneficiados com a iniciativa.</p>	<p>1) O fenômeno da população em situação de rua é extremamente complexo, trata-se de um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. O município permanece ampliando as vagas de acolhimento para esse público, bem como outros serviços de atendimento e acompanhamento que possibilitem a construção de projetos de saída de vida das ruas pela via da autonomia.</p> <p>Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), no que tange à Política Nacional de Saúde Mental e diretrizes do Município de Belo Horizonte para população com uso problemático de álcool e outras drogas, vem ofertando diversos serviços para atendimento à essa população por meio de equipes de Saúde da Família, profissionais de saúde mental nos Centros de Saúde, Consultórios de Rua, Centros de Convivência, Centros de Referência em Saúde Mental, unidades de acolhimento Adulto e Infantojuvenil, dentre outros.</p> <p>&gt;&gt; 2) Hoje a prioridade é a digitalização/informatização de serviços, reduzindo o atendimento presencial. Outras ações da PBH incluem a expansão do acesso à internet, por meio de Telecentros e Hotspots distribuídos pela cidade.</p> <p>3) Um dos projetos estratégicos da BHTRANS, com objetivo principal de melhorar o atendimento aos usuários do transporte coletivo por ônibus é o Projeto de Revisão da Rede de Transporte, que encontra-se em fase de planejamento para contratação e elaboração dos estudos em 2022. Esse projeto vai tratar de vários aspectos da rede de transporte, inclusive dos aspectos tarifários e de integração. Assim, nesse sentido, registramos com satisfação a sua sugestão de adoção “de meia passagem depois das 20h”, pois ela enquadra-se nos aspectos que serão estudados, inclusive de buscar o incentivo do sistema de ônibus fora do pico horário tradicional.”</p> <p>Sua sugestão foi acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 70) com a seguinte redação: "Elaborar estudos e implantar a revisão da rede de transporte coletivo, abordando vários aspectos técnicos e operacionais e contemplando a integração física e tarifária da rede, inclusive no intuito de melhorar o atendimento noturno e aos finais de semana e feriados."</p>
<p><b>189</b> Sobre a proposta de plantio de 60.000 árvores. Essa proposta carece de uma especificação uma vez que os ambientes onde as árvores podem estar em uma cidade são diversos. Se o plantio ocorrer em áreas como um reflorestamento, a quantidade de mudas em relação a área é bem grande pois as mudas são pequenas e plantadas com mais densidade, no entanto a manutenção nesse tipo de plantio é custosa, intensa e ocorre por quatro anos ou mais em cada área. Já as mudas para plantio em ruas e praças são bastante grandes, seu espaçamento é bastante grande e a manutenção é menos intensa. Assim, sugiro que o quantitativo da meta seja especificado para cada ambiente, ou seja, reflorestamento e rua.</p>	<p>&gt;&gt; O planejamento e detalhamento sugerido pelo munícipe será abordado em instrumentos de planejamento específico, haja vista que os 60.000 plantios previstos, diante da dinamicidade que envolve os projetos de revegetação da cidade, demanda análises acompanhadas ano a ano junto com as equipes técnicas que avaliam naquele momento a condição das vias e espaços verdes degradados para receberem os plantios.</p>
<p><b>190</b> Ampliar as cicloviárias das cidades. Especialmente, na av. Andradas e Teresa Cristina que são avenidas e amplas e com pouco morro.</p>	<p>O trechos sugeridos na proposta apresentada já foram implantados. Em 2020, foi feita a complementação nos trechos já existentes. Inicialmente como ciclofaixa temporária e atualmente foram transformadas em ciclofaixa definitivas. As implantações são monitoradas pela equipe técnica responsável e caso sejam identificadas oportunidades de melhorias elas podem ser objetivo de futuras execuções.</p> <p>&gt;&gt; Para estabelecer a meta para a implantação de 20 km de cicloviárias foram considerados os recursos financeiros já viabilizados. Já foram desenvolvidos projetos para a implantação de mais cerca de 78 Km. Esses projetos servirão de subsídio para busca de recursos financeiros para novas implantações. Caso os recursos sejam viabilizados, a meta no plano de metas pode ser alterada, conforme prevê a legislação.</p> <p>A meta proposta no Plano de Metas será corrigida para "Implantar 20 Km de cicloviárias, com vistas a alcançar 130 Km de extensão da rede cicloviária." uma vez que o número inicial a ser considerado no final de 2020 é de 110 km."</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>1) Projeto: Desenvolvimento social, ambiental e econômico por meio da educação para juventude – Economia Solidária. Desenvolvimento sustentável é entendido pela tríade econômico-ambiental-social que não vem demonstrando resultados satisfatórios. Como pesquisadora em GESTÃO por desenvolvimento sustentável, proponho ação conjunta de múltiplos entes para ampliação (projeto em avançado desenvolvimento) de uma nova proposta: econômico-ambiental-social-CULTURA (educação). Nesta composição, entendo que ações tomadas conjuntamente promovem a real sustentabilidade com foco nas últimas gerações.</p> <p>2) ASPECTOS DA PBH SEREM CUMPRIDOS: SAÚDE: Liberar o aedes aegypti com wolbachia.</p> <p>3) EDUCAÇÃO: Ampliar unidades produtivas coletivas/comunitárias.</p> <p>4) SEGURANÇA: Implantar Unidade de Combate a Crimes Ambientais Urbanos na Guarda Civil Municipal.</p> <p>5) CULTURA: Realizar atividades culturais e artísticas.</p> <p>6) DES. ECON. TURISMO: Ampliar o número de espaços físicos para comercialização dos produtos oriundos dos grupos da Economia Solidária.</p> <p>7) MOBILIDADE URBANA: Ampliar a política de integração do sistema de transporte, implantando o cartão do idoso.</p> <p>8) SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: Ampliar coleta a seletiva; Plantar 60.000 árvores;</p> <p>9) HABITAÇÃO: Criar circuito de feiras de rua locais, produtos das hortas urbanas;</p> <p>10) GESTÃO PÚBLICA: Implantar novos pontos de acesso gratuito à internet em vilas e favelas.</p> <p>11) UNDS DA PBH: Centro de Saúde do Bairro Lagoa; Campo Poliesportivo Radiante; Associação do Bairro Lagoa; Escolas Municipais de Educação Infantil e E E Menino Jesus de Praga O QUE FAZER: O projeto visa promover uma educação inclusiva e participativa da juventude local, em ação interdisciplinar, por meio de parceria assinada, a saúde, as escolas, a Associação de Bairro, a guarda municipal, que se comprometem via PBH viabilizar a execução dos objetivos citados. A operacionalização precisa ser desenvolvida. Projeto piloto que pode ser multiplicado em todos os bairros de BH.</p>	<p style="text-align: center;">&gt;&gt;</p> <p>As propostas apresentadas se encontram parcialmente contempladas no Plano de Metas, cada qual em seu capítulo específico, de acordo com a área de resultados. Para aquelas propostas que não constam uma ação específica, será objeto de avaliação pelo órgão ou entidade municipal.</p>
<p>192 Que sejam sanados de vez, os problemas odontológicos da população de Belo Horizonte! Que os postos de odontologia, correspondam de fato com nossas necessidades! Porque este serviço ainda está a desejar!</p>	<p style="text-align: center;">&gt;&gt;</p> <p>A SMSA promove ações contínuas no sentido da promoção, da proteção, da cura e da reabilitação e vem realizando ações de qualificação da rede de assistência odontológica para garantir atenção à saúde bucal aos usuários do município, em seus vários níveis de atenção.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<b>193</b> Construção de um centro cultural no bairro Jaqueline	>> O Conselho Municipal de Política Cultural (COMUC) deliberou sugestão de não construção de novos centros culturais a curto e médio prazos. Além disto, o cenário econômico e social da cidade não aponta para condições orçamentárias de construção de novos equipamentos.
<b>194</b> Alterar a meta de ampliação do BH É DA GENTE (SMEL) atendendo ao QUINTO núcleo (atualmente já são 04 núcleos ativos): Centro-sul - Savassi Oeste - Silva Lobo Noroeste - Araribá Pampulha - Guarapari	>> Meta corrigida e passará a ter a seguinte redação (página 39) : >> Implantar o "Programa BH é da Gente" em uma quinta regional – com o fechamento de vias de circulação de veículos aos domingos, possibilitando a realização de oficinas, aulas e eventos, com programação gratuita de esportes e lazer, estimulando o convívio social saudável e a ocupação dos espaços pela comunidade.
<b>195</b> O.P do saneamento básico/BH	>> A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.
<b>196</b> Ter mais políticas públicas voltada para pessoa com deficiência e suas famílias, em busca de uma sociedade igual para todos em BH. Como sendo uma mulher com deficiência e negra, quero uma sociedade com mais igualdade.. Amanda	>> A PBH possui Planos Municipais voltados para a Equidade de Gênero, Políticas para Pessoa com Deficiência e de Promoção de Igualdade Racial, sendo norteadores de diversas ações da gestão municipal para esses públicos. Cada ação prevista nos Planos se faz importante e será objeto de monitoramento, sendo entregues pactuadas em outros instrumentos de planejamento e gestão. O monitoramento dessas ações será realizado no Observatório de Direitos Humanos, sendo a implantação deste uma meta contemplada no Plano de Metas com a seguinte redação: "Implantar o Observatório de Direitos Humanos de Belo Horizonte". Além disso, atualmente, a PBH atua com diversas políticas vigentes e unidades para atendimento especializado com o objetivo de promover a inclusão social, redução de desigualdades e garantia de direitos. >> Registra-se ainda que a PBH vem ampliando a oferta de serviços para as pessoas com deficiência, destacando-se a ampliação de serviços ofertados de reabilitação na Atenção Primária à Saúde e nos Centros Especializados de Reabilitação.  Soma-se a isso o Programa SUPERAR que promove a inclusão social das pessoas com deficiências por meio da prática de atividades físicas, culturais e do esporte educacional e de rendimento. Ele atende mais de 900 alunos em 16 modalidades. Desde 2017, a PBH investe na expansão do programa Superar para alcançar novos territórios e atender mais pessoas. Nos últimos 04 anos, foram abertos 07 novos núcleos de atendimento, somando 09 locais de atendimento e foram realizadas obras de melhoria no Centro de Referência Esportiva para Pessoas com Deficiência, no bairro Carlos Prates.
<b>197</b> Investir nas escolas	>> Os investimentos nas escolas e na educação são realizados sistematicamente, tanto no que se refere à estrutura física e de materialidade das escolas, como na formação dos professores e nas ações que visam melhorar a prática pedagógica e o ensino dos estudantes da Rede Municipal de Ensino. Sempre observando as diretrizes orçamentárias, os limites constitucionais e a lei de responsabilidade fiscal.
<b>198</b> Investir na Educação	>> Os investimentos nas escolas e na educação são realizados sistematicamente, tanto no que se refere à estrutura física e de materialidade das escolas, como na formação dos professores e nas ações que visam melhorar a prática pedagógica e o ensino dos estudantes da Rede Municipal de Ensino. Sempre observando as diretrizes orçamentárias, os limites constitucionais e a lei de responsabilidade fiscal.
<b>199</b> Nós do bairro, "Dom Bosco", precisamos de um centro de saúde, urgente, temos uma escola infantil, fechada a anos, à rua Nelson Soares, que poderia ser utilizada pela prefeitura! Poderia até chamar de posto de saúde castelinho vermelho!	>> Com vistas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, a SMSA está realizando, dentre outros, estudos de análise sobre a redistribuição das áreas de abrangência, equilíbrio populacional e a qualificação das necessidades dos territórios, analisando a necessidade das equipes de Saúde da Família junto às regionais de saúde, tendo como objetivo a garantia do princípio da equidade do SUS.

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>200</b> Melhorias para saúde e educação</p>	<p>&gt;&gt; A busca pela melhoria no ensino da rede Municipal de Ensino e na área da saúde é constante e está refletida nos investimentos realizados sistematicamente, tanto no que se refere à estrutura física e de materialidade das escolas e dos equipamentos de saúde, como na formação dos professores e ações que visam a melhorar a prática pedagógica e o ensino dos estudantes da Rede Municipal de Ensino.</p>
<p><b>201</b></p> <p>1) Sugiro a criação de formas de incentivo à aquisição de alimentos agroecológicos ou orgânicos para os programas de assistência alimentar e alimentação escolar no município.</p> <p>- Sugiro a criação de formas de incentivo à compra e ao consumo de alimentos in natura de origem vegetal e redução da oferta de alimentos de origem animal nas ações de assistência alimentar e nutricional e no programa de alimentação escolar. Existem diversos estudos científicos que evidenciam que a redução do consumo de produtos de origem animal trazem inúmeros benefícios à saúde, além de impactar positivamente no meio ambiente.</p> <p>2) Sugiro a criação de projetos e programas que forneçam apoio à população LGBTQIA+, principalmente com incentivos à educação e profissionalização. Sugiro também o apoio sistemático às iniciativas já existentes por meio das OSCs.</p> <p>3) Sugiro programas ou projetos de castração e cuidado aos animais de rua. Sugiro também o apoio sistemático às iniciativas já existentes por meio das OSCs.</p>	<p>&gt;&gt; 1) A Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN) tem como diretriz o aumento de compras de produtos dos/as agricultores(as) familiares no âmbito do PNAE, a qual tem por meta a destinação de 30% do recurso aplicado para aquisição dos gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar de base agroecológica. Há, ainda, o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - doação simultânea, quando o município adquire os produtos de agricultores/as familiares e esses são destinados para as entidades socioassistenciais cadastradas no banco de alimentos e para os Restaurantes Populares. No que se refere à redução da oferta de alimentos de origem animal, cumpre informar que ela está prevista nas ações da SUSAN tanto para os Restaurantes Populares quanto no Programa de Alimentação Escolar. Tais ações serão desenvolvidas em parceria com a organização não-governamental Mercy for Animals, que estavam previstas para serem iniciadas já em 2020 e tiveram que ser postergadas em razão da COVID-19. Tão logo as condições sanitárias o permitam, elas serão iniciadas, havendo uma estimativa de que isso se dará no início de 2022.</p> <p>2) Informamos que o apoio às iniciativas existentes já é rotina de trabalho na Subsecretaria de Direito de Cidadania/SMASAC, sendo os projetos desenvolvidos de caráter intersetorial e que buscam também os objetivos de educação e profissionalização mencionados.</p> <p>3) A proposta apresentada encontra consonância com ações já executadas pela gestão municipal, tendo em vista o programa de castrações promovido pelo Centro de Controle de Zoonoses, bem como o atendimento a cães e gatos ofertados pelo Hospital Público Veterinário de Belo Horizonte, o qual é gerido em parceria com OSC.</p>
<p><b>202</b> MELHORIA NOS LOCAIS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO DA ASSISTENCIA SOCIAL; MELHOR CONDUÇÃO QUANTO AOS ENCAMINHAMENTOS / RETIRADA / PROTEÇÃO AOS MORADORES DE RUA, POIS A CIDADE ESTÁ COM SITUAÇÃO DE POBREZA ESCANCARADA E A POPULAÇÃO RECUADA E REFÉM DESSE QUADRO TRISTE.</p>	<p>&gt;&gt; O fenômeno da população em situação de rua é extremamente complexo, trata-se de um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. O município permanece ampliando as vagas de acolhimento para esse público, bem como outros serviços de atendimento e acompanhamento que possibilitem a construção de projetos de saída de vida das ruas pela via da autonomia.</p> <p>Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), no que tange à Política Nacional de Saúde Mental e diretrizes do Município de Belo Horizonte para população com uso problemático de álcool e outras drogas, vem ofertando diversos serviços para atendimento à essa população por meio de equipes de Saúde da Família, profissionais de saúde mental nos Centros de Saúde, Consultórios de Rua, Centros de Convivência, Centros de Referência em Saúde Mental, unidades de acolhimento Adulto e Infantojuvenil, dentre outros.</p>
<p><b>203</b> Valorizar os INVISÍVEIS dos Movimentos de moradia, onde é possível articular juntos, eu moro Conjunto habilitação Residencial das flores! Centro comunitário pode ser uma LUZ, para novas ações! #juntos chegamos melhores!</p>	<p>&gt;&gt; A Política Municipal de Habitação prioriza a participação dos movimentos organizados por moradia na sua formulação e implementação. Inclusive estes movimentos possuem representação no Conselho Municipal de Habitação.</p>
<p><b>204</b> A volta do orçamento participativo de habitação dos grupos/núcleos</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p>
<p><b>205</b> A cidade já sofreu muito com as inundações e esse problema é recorrente. Acredito que seria mais prudente instalar concreto permeável para pavimentação das ruas e avenidas com histórico de alagamentos. Com isso, a água da chuva poderia ser direcionada de forma mais lenta e gradual para os cursos d'água ou reaproveitada. Convém ressaltar que o custo benefício é vantajoso em relação ao asfalto.</p>	<p>&gt;&gt; Ao tempo em que agradecemos sua participação, cabe assinalar que para utilização de concreto permeável na pavimentação de vias deverá ser realizado um estudo técnico que, no momento, não está previsto.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>206</b> Permitir através de comodato por tempo maior que 3 anos com supervisão e apoio da secretaria de agricultura que proprietários de lote em BH fiquem isento de iptu para que os mesmos sejam destinados a plantação de verduras e legumes ,e que os produtos sejam comprados pela pbh para escolas e creches d e bh e que os possíveis interessados em produzir sejam cadastrados na PBH de BH gerando assim emprego renda e produtos sem agrotóxicos</p>	<p>A Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN/SMASAC) fomenta a implantação e manutenção de Unidades Produtivas (UP) de Agricultura Urbana no município de Belo Horizonte, em parceria com coletivos/grupos comunitários e com instituições próprias e parceiras, tendo como diretriz de suas ações a Agroecologia. A ação inclui capacitação técnica e doação de insumos, a fim de promover a ação coletiva, a produção de alimentos saudáveis, a geração de renda e o desenvolvimento local sustentável, especialmente por meio da transformação de áreas improdutivas em sistemas agroecológicos de produção e educação.</p> <p>Para seleção das iniciativas têm-se critérios de habilitação, sendo levadas em consideração as características físicas do terreno e outras, e critérios de seleção, que são: (1) Participação de população beneficiária cadastrada no Cad. Único; (2) Maior número de mulheres participantes por projeto a ser inscrito; (3) Maior número de participantes autodeclarados negros e/ou Povos e Comunidades Tradicionais por projeto a ser inscrito; (4) Maior número de jovens participantes por projeto a ser inscrito; (5) Terreno localizado em área de desertos alimentares; (6) Número total de famílias participantes; (7) Área pública municipal; (8) Existência de ação coletiva, associativismo ou organização formal do grupo (estatuto/regimento, atas, registros fotográficos, etc.); (9) Existência de outra entidade parceira apoiando a implantação (convênios, apoio material, cessão de área, etc.).</p> <p>Sobre a compra de produtos pela PBH, a gestão municipal possui como diretriz o aumento de compras de produtos dos/as agricultores(as) familiares no âmbito do PNAE, a qual tem por meta a destinação de 30% do recurso aplicado para aquisição dos gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar de base agroecológica.</p>
<p><b>207</b> Aumentar em 100% as pistas para bicicletas e m toda a cidade.</p>	<p>Para estabelecer a meta para a implantação de 20 km de cicloviarias foram considerados os recursos financeiros já viabilizados. Já foram desenvolvidos projetos para a implantação de mais cerca de 78 Km. Esses projetos servirão de subsídio para busca de recursos financeiros para novas implantações. Caso os recursos sejam viabilizados, a meta no plano de metas pode ser alterada, conforme prevê a legislação.</p> <p>A meta proposta no Plano de Metas será corrigida para "Implantar 20 Km de cicloviarias, com vistas a alcançar 130 Km de extensão da rede cicloviária." uma vez que o número inicial a ser considerado no final de 2020 é de 110 km."</p>
<p><b>208</b> Conservar, recuperar ou introduzir a fauna silvestre adequada nas florestas do Plano de Metas/Programa, para favorecer sua consolidação no longo prazo.</p>	<p>A Gerência de Defesa dos Animais (GEDAN/SMMA) já faz um trabalho continuado com as duas principais espécies de fauna silvestre que apresentam dinâmicas com ser humano na cidade, quais sejam: manejo ético das capivaras e diagnóstico situacional dos jacarés, ambos da Lagoa da Pampulha. Além disso, quando da implantação de empreendimentos de impacto na cidade, a depender da situação territorial, são exigidos estudos de fauna. Por fim, a sugestão da municipalidade não permite uma clareza e concretude que possibilite um reflexo direto nas metas já estabelecidas no capítulo de Sustentabilidade Ambiental.</p>
<p><b>209</b> Aprimorar programas habitacionais municipais em consonância com o novo Plano Diretor e com as definições de capacidade de suporte nele definidos. Nós do curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas estamos dispostos a contribuir.</p>	<p>Os programas habitacionais possuem estreito vínculo com o Plano Diretor do Município. A Resolução LII do Conselho Municipal de Habitação estabelece entre as diretrizes da Política Municipal de Habitação articulação com as demais políticas urbanas e sociais. Contribuições de aprimoramento sempre são bem-vindas.</p>
<p><b>210</b> Implantar a Coleta Seletiva de resíduos porta a porta em 100% do município, contratando cooperativas e associações de catadores para prestar o serviço de coleta e educação ambiental dos moradores.</p>	<p>O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis. Também são realizadas campanhas de divulgação/mobilização para que a população conheça e utilize os serviços da forma mais adequada.</p>
<p><b>211</b> Implantar a coleta seletiva de resíduos em 100% dos bairros de BH, com a contratação de cooperativas e associações de catadores para realizar o serviço de coleta, triagem e processamento dos resíduos e campanhas informativas de educação ambiental permanente, junto à população.</p>	<p>O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis. Também são realizadas campanhas de divulgação/mobilização para que a população conheça e utilize os serviços da forma mais adequada.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>212</b> Dentro das possibilidades e da realidade do município 1) aumentar o número de equipamentos para atender as famílias em situação de vulnerabilidades sociais, 2) bem como instituir renda mínima às famílias cadastradas no CADUNICO enquanto perdurar a pandemia da COVID-19.</p>	<p>1) No Plano de Metas já está prevista a implantação de, pelo menos, um CRAS até o ano de 2024. A ampliação do número de CRAS no município vem sendo pautada nas deliberações das Conferências Municipais de Assistência Social, bem como compõe as Metas do Plano Decenal de Assistência Social em reconhecimento da necessária universalização do SUAS no município. A definição dos territórios para implantação de novos CRAS no município ocorre em observância às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e Norma Operacional Básica - NOB 2012. Nesse sentido, a gestão municipal lança mão de estudos no campo da Vigilância Socioassistencial que congrega dados e indicadores de vulnerabilidade social do município para ordenar e ranquear os territórios onde serão implantados os CRAS.</p> <p>&gt;&gt; 2) A PBH apresentou à Câmara Municipal, em julho deste ano, a proposta de criação do Auxílio Belo Horizonte – programa de apoio financeiro a famílias em situação de pobreza e insegurança econômica no município. Caso entre em vigor, a proposição poderá beneficiar até 300 mil famílias. A tramitação do Projeto de Lei nº 159/2021 pode ser acompanhada pelo site da Câmara Municipal de Belo Horizonte (<a href="https://www.cmbh.mg.gov.br/atividade-legislativa/pesquisar-proposicoes/projeto-de-lei/159/2021">https://www.cmbh.mg.gov.br/atividade-legislativa/pesquisar-proposicoes/projeto-de-lei/159/2021</a>). Além disso, a PBH fornece mensalmente, desde o início da pandemia, cestas básicas às famílias de estudantes inscritos na rede municipal de educação, bem como a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e econômica no município.</p>
<p><b>213</b> Uma Feira De Artesanato com os moradores do bairro Cachoeirinha uma vez por semana na rua. Com diversões e segurança. Precisamos ter uma diversão no bairro que não nos oferece nada.</p>	<p>&gt;&gt; A implantação de novas feiras de rua já está contemplada no Plano de Metas com a seguinte redação: "Criar circuito de feiras de rua locais, voltado para a economia solidária, culinária popular e comercialização de produtos das hortas urbanas". Com a sugestão do munícipe, serão realizados estudos de áreas no bairro para que possam receber feiras de artesanato e gastronomia. Em caso de sugestões de locais, gentileza encaminhar para <a href="mailto:gecou@pbh.gov.br">gecou@pbh.gov.br</a>.</p>
<p><b>214</b> Gostaria de pedir á arborização em nosso Bairro Cachoeirinha. Várias ruas sem árvores. E nosso verde acabando. Algumas ruas tem. Mas, bem distante unas das outras e mais ruas com calçamento. Aqui é mais asfalto, falta drenagem para a água da chuva.</p>	<p>&gt;&gt; No planejamento da meta prevista no Capítulo de Sustentabilidade Ambiental - Plantar 60.000 árvores - a projeção é a de revegetação de inúmeras áreas do município, sendo compreendidos os espaços de vias públicas em diversos bairros, dentre eles, poderá ser contemplado o Bairro Cachoeirinha.</p>
<p><b>215</b> CONTRUÇÃO E FUNCIONAMENTO DA MATERNIDADE LEONINA LEONOR / retorno do Orçamento Participativo da Habitação , retorno da CONFORÇA HABITAÇÃO / construção de moradias populares para o povo .</p>	<p>&gt;&gt; A Administração Municipal está empenhada em cumprir o passivo do Orçamento Participativo, tendo se comprometido a concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras e a financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas. As novas rodadas do Orçamento Participativo deverão ser estruturadas após a conclusão do passivo de intervenções acumuladas nas rodadas já realizadas.</p> <p>Em relação ao Centro de Atendimento à Mulher Leonina Leonor, trata-se de uma demanda sub judice, motivo pelo qual se encontra a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte impedida de realizar qualquer ação sobre o tema.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>1) Preservação de áreas de matas e praças como que para lazer e meio ambiente como o parque Ibirapuera em SP,                  2) atuar na RECICLAGEM com orientação sua moradores e trabalhadores do setor,  <b>216</b> 3) políticas públicas voltadas aos adolescentes referentes à sexualidade e vícios,                  4) cursos de capacitação (artesanato, cuidadora, gastronomia etc) aos menos favorecidos no intuito de criar mercado de trabalho.                  5) Aumento nos cuidados paliativos com apoio dos Conselheiros assim de apoiar os Centros de Saúde com campanhas e prevenções.</p>	<p>1) As áreas de matas e praças se encontram com previsão legal de preservação, tendo sido introduzidas, em sua grande maioria, como áreas de zoneamento PA-1 no Plano Diretor, ou seja, zonas de preservação ambiental. Além disso, a preservação e manutenção de parques é o objetivo central de existência da Fundação Municipal de Parques e Zootônica e passa por todas as ações realizadas pela instituição. Desse modo, muitas das metas contidas no Plano de Metas na área de Sustentabilidade Ambiental acabam contemplando de alguma maneira o que foi solicitado pelo cidadão, pois são propostas ações de recuperação ambiental, reflorestamento, melhoria das condições dos recintos do zoológico, produção e plantio de mudas, melhoria dos espaços de lazer, etc.                  2) O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Também serão realizadas campanhas de divulgação/mobilização para que a população conheça e utilize os serviços da forma mais adequada.                  3) A PBH conta com equipe técnica na Subsecretaria de Direitos de Cidadania (SUDC/SMASAC) para subsidiar tecnicamente os órgãos do poder executivo na elaboração e execução de políticas públicas, programas, projetos e ações voltadas para crianças e adolescentes, bem como articular ações intersetoriais com as instituições governamentais e da sociedade civil para defesa e garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. A Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção também realiza ações e projetos voltados aos jovens em territórios mais vulneráveis para prevenção à violência e criminalidade.                  4) Atividades de formação e qualificação profissional são desenvolvidas no Mercado Popular da Lagoinha desde o ano de 2000. Atualmente o programa conta com a oferta de cursos de formação e qualificação profissional em quatro grandes áreas de conhecimento gastronômico e culinário: Agroecologia, Panificação, Confeitaria e Gastronomia Mineira e Belo-horizontina. Estas temáticas compõem os seus currículos de maneira articulada, vários cursos de curta e média duração, oferecendo à população da cidade possibilidades de formação rápida e compatível com as necessidades do mercado de trabalho.                  5) A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa que suas observações poderão ser pauta de discussão quando da elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte."</p>
<p><b>217</b> Parabenizo O PLANO DE METAS em sua grandeza de abrangência e me coloco à disposição para apoiar e fazer funcionar.</p>	<p>&gt;&gt; Agradecemos pela participação!</p>
<p><b>218</b> Melhorar a meta proposta pela PBH na área de MOBILIDADE: "Implantar 20 Km de ciclovias, com vistas a alcançar 111 Km de extensão da rede cicloviária."                  Proposta de nova redação para a meta:                  Implantar 52 Km de infraestrutura cicloviária até 2022 e mais 50 km até 2024, totalizando 162 km e 212 km de extensão da rede cicloviária, respectivamente EM 2022 E 2024.</p>	<p>&gt;&gt; Para estabelecer a meta para a implantação de 20 km de ciclovias foram considerados os recursos financeiros já viabilizados. Já foram desenvolvidos projetos para a implantação de mais cerca de 78 Km. Esses projetos servirão de subsídio para busca de recursos financeiros para novas implantações. Caso os recursos sejam viabilizados, a meta no plano de metas pode ser alterada, conforme prevê a legislação.                  A meta proposta no Plano de Metas será corrigida para "Implantar 20 Km de ciclovias, com vistas a alcançar 130 Km de extensão da rede cicloviária." uma vez que o número inicial a ser considerado no final de 2020 é de 110 km."</p>
<p><b>219</b> Melhorar a meta proposta pela PBH na área de MOBILIDADE: "Implantar a funcionalidade de denúncia de importunação sexual em aplicativos de mobilidade."                  Proposta de nova redação para a meta:                  Implantar, até o fim de 2022, funcionalidade de denúncia de importunação sexual no aplicativo de mobilidade da prefeitura (SIU Mobile) e no aplicativo geral da prefeitura (PBH App), com possibilidade de denúncia anônima e funcionalidade de acesso a gravações do transporte coletivo, conforme o aplicativo NINA, em vigor em Fortaleza e outros municípios brasileiros.</p>	<p>&gt;&gt; Está em andamento o projeto estratégico de implantação de novas funcionalidades em aplicativos, sendo uma das entregas previstas para 2021 a especificação funcional da funcionalidade de denúncia de importunação sexual. Somente após a conclusão da especificação, será possível definir a plataforma em que ela será implantada. Será incluída previsão orçamentária para desenvolvimento em 2022.                  Quanto ao acesso a gravações, trata-se de um fluxo a ser estabelecido entre os operadores do transporte coletivo e a polícia para que o delegado tenha acesso à elas quando/se a denúncia é finalizada na delegacia e é aberto um processo criminal para o qual as imagens das câmeras servirão como provas. As gravações são solicitadas e entregues ao(à) delegado(a).                  Sua sugestão será acatada e uma nova redação será dada a meta no Plano de Metas (página 65), conforme a seguir: "Implantar, até o fim de 2022, funcionalidade de denúncia de importunação sexual em aplicativo acessível ao usuário do transporte coletivo, com possibilidade de denúncia anônima, e estabelecer fluxo de informações entre operadores de transporte coletivo e as polícias, facilitando o acesso delas às imagens gravadas nos ônibus."</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>220</b> Ao invés de ter só mais 20 km de ciclovias até 2024, seguir o Planmob e adicionar pelo menos mais 400 km de ciclovias</p>	<p>&gt;&gt; Para estabelecer a meta para a implantação de 20 km de ciclovias foram considerados os recursos financeiros já viabilizados. Já foram desenvolvidos projetos para a implantação de mais cerca de 78 Km. Esses projetos servirão de subsídio para busca de recursos financeiros para novas implantações. Caso os recursos sejam viabilizados, a meta no plano de metas pode ser alterada, conforme prevê a legislação.</p> <p>A meta proposta no Plano de Metas será corrigida para "Implantar 20 Km de ciclovias, com vistas a alcançar 130 Km de extensão da rede cicloviária." uma vez que o número inicial a ser considerado no final de 2020 é de 110 km."</p>
<p>1) Implantar uma ciclovia na av Petrolina de um lado somente para não ocupar muito as vagas dos comerciantes, tem espaço ate para academia da cidade ao lado do numero 338 da avenida.</p> <p>2) Implantar uma feirinha de orgânicos na praça joaquim ferreira de luz toda sexta de manha nas ruas silvianopolis com conselheiro rocha, em santa tereza,</p> <p>3) Reformar o parquinho da praça Duque de caxias (já tenho o projeto arquitetônico) ,</p> <p>4) Implantar mais lixeiras de coleta seletiva na Praça Santa Tereza,</p> <p>5) Implantar o caminhão de coleta seletiva no bairro passando pelos bairros</p> <p><b>221</b> Sagrada Família, Santa Tereza, Santa Inês e Horto</p> <p>6) Implantar vários bancos de concreto escrito exemplo "lealdade", "respeito" igual a da savassi por pontos estratégicos na região leste</p> <p>7) reformar a quadra de esporte da Vila Dias no bairro santa tereza</p> <p>8) Implantar o Centro de Referencia da Musica em Belo Horizonte em casas da PBH que estão sem uso.</p> <p>9) implantar lixeiras de coleta seletiva pelo bairro sagrada Família e Horto, concientizar com campanhas e cartilhas a população local.</p> <p>10) Fazer do polo moveleiro da silviano Brandão o maior setor de moveis da região.</p>	<p>1) A rota proposta não faz parte das rotas com projetos já desenvolvidos. Para implantação, existe a necessidade de estudo da solução e desenvolvimento de projeto, além de consulta à sociedade sobre a viabilidade da implantação do projeto.</p> <p>2) O programa Feira Orgânica implanta novos pontos de comercialização através de chamamento público para uso do espaço público. A demanda será avaliada na elaboração do próximo edital, que será publicado em 2022. Próximo ao local funciona o ponto de comercialização de orgânicos no endereço: Praça João Pessoa com Av. Brasil, ao lado Banco Itaú, Santa Efigênia, às quartas-feira, de 07h às 13h.</p> <p>&gt;&gt; 3, 6, 7 e 8) serão avaliadas as sugestões, levando em consideração a propriedade dos equipamentos, a demanda da reforma, custos envolvidos e viabilidade financeira/orçamentária.</p> <p>4, 5 e 9) O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Está em análise e planejamento as áreas a serem ampliadas. As lixeiras de coleta seletiva, chamados de Pontos Verdes, serão implantados em mais 70 locais considerados estratégicos em diferentes bairros da cidade.</p> <p>10) Consta no planejamento da PBH estruturar um projeto de valorização e promoção do Design de Belo Horizonte, como já foi feito com a moda e a gastronomia. As ações direcionadas ao Polo Moveleiro da Silviano Brandão farão parte deste escopo.</p>
<p><b>222</b> Colocar barras, paralelas, pranchas de abdominais em todas as praças de BH. Associar o esporte a Natureza!</p>	<p>&gt;&gt; Atualmente a PBH administra 425 Academias a Céu Aberto, distribuídas por todas as regionais do município, sendo que algumas delas já disponibilizam os equipamentos solicitados. Não há previsão de ampliação no quantitativo de Academias a Céu Aberto no momento.</p>
<p><b>223</b> Implementar coleta seletiva de resíduos orgânicos em 4 das cooperativas de Belo Horizonte que prestam serviço para a prefeitura de Belo Horizonte</p>	<p>&gt;&gt; Atualmente as cooperativas não estão capacitadas para este tipo de coleta. A alternativa está sendo avaliada no âmbito de uma parceria com a iniciativa privada.</p>
<p><b>224</b> Implementar coleta seletiva de resíduos orgânicos para 50% da população atendida pela coleta seletiva de resíduos secos de Belo Horizonte</p>	<p>&gt;&gt; Atualmente as cooperativas não estão capacitadas para este tipo de coleta. A alternativa está sendo avaliada no âmbito de uma parceria com a iniciativa privada.</p>
<p><b>225</b> Implantar uma unidade completa de demonstração e difusão de conhecimento acerca do Sisteminha Embrapa-UFU-FAPEMIG, contendo os 15 módulos (1. Produção de peixes; 2. Produção de ovos de galinhas; 3. Produção de frangos de corte; 4. Produção de minhocas; 5. Produção vegetal (carboidratos, hortaliças, chás e temperos; frutíferas e madeiras); 6. Produção de composto; 7. Produção de ovos de codorna; 8. Produção de porquinhos da Índia; 9. Aquaponia; 10. Produção de larvas de moscas; 11. Produção de ruminantes; 12. Produção de suínos; 13. Biodigestor; 14. Sistema de tratamento de água potável; 15. Carvoaria artesanal.) no Centro Municipal de Agroecologia e Educação Ambiental para Resíduos Orgânicos (Cemar) localizado no bairro Estoril – link para referência: <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/1251/sisteminha-embrapaufapemig">https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/1251/sisteminha-embrapaufapemig</a></p>	<p>&gt;&gt; Em 2020 foi implantado o Centro Municipal de Agroecologia e Educação Ambiental para Resíduos Orgânicos (CEMAR), um equipamento público de gestão compartilhada entre três órgãos/secretarias da administração municipal (SMASAC, SMMA e SLU). O espaço apresenta iniciativas que dialogam com o novo cenário que vem sendo construído na cidade referente à agroecologia e agricultura urbana, como também a necessidade de novas reflexões de educação ambiental para resíduos orgânicos, em consonância com as metas do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS/PBH. Existe a pretensão de utilizar a estrutura para promoção de atividades como a proposta pelo municípe. Dentro do possível, o CEMAR pode ser utilizado como instalação pedagógica para disseminação de práticas agroecológicas.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>226</b> Implantar 60 pontos de compostagem comunitária, de modo a fornecer composto de qualidade para cada uma das 60 unidades produtivas coletivas/comunitárias em áreas vulneráveis, promovendo o fortalecimento da agricultura urbana no município, tornando essas unidades autossustentáveis na produção de adubo.</p>	<p>&gt;&gt; A compostagem é uma das tecnologias tratadas na implantação de Unidades Produtivas no município e a sua construção é incentivada pela equipe técnica da Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN/SMASAC) nas Unidades Produtivas já existentes.</p>
<p><b>227</b> Implementar o programa Composta Beagá, contendo ações como a realização da Semana Internacional de Sensibilização pela Compostagem (ICAW), a qual ocorre anualmente entre os dias 2 e 8 de maio em diversas cidades do mundo e a distribuição de 10.000 composteiras domésticas para incentivar a população belorizontina na adoção de práticas para a gestão responsável dos resíduos orgânicos</p>	<p>&gt;&gt; Em 2020 foi implantado o Centro Municipal de Agroecologia e Educação Ambiental para Resíduos Orgânicos (CEMAR), um equipamento público de gestão compartilhada entre três órgãos/secretarias da administração municipal (SMASAC, SMMA e SLU). O espaço apresenta iniciativas que dialogam com o novo cenário que vem sendo construído na cidade referente à agroecologia e agricultura urbana, como também a necessidade de novas reflexões de educação ambiental para resíduos orgânicos, em consonância com as metas do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS/PBH. Existe a pretensão de utilizar a estrutura para promoção de atividades como a proposta pelo município.</p>
<p><b>228</b> •Adequar os contratos de coleta seletiva efetivados com as cooperativas de reciclagem de modo a realizar o pagamento pelo serviço de triagem</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. A coleta e triagem já é realizada pelas cooperativas de catadores com apoio da PBH.</p>
<p><b>229</b> •Adequar os contratos de coleta seletiva efetivados com as cooperativas de reciclagem de modo a realizar o pagamento pelo serviço de triagem para garantir que o trabalho das cooperativas e associações de reciclagem seja adequadamente remunerado.</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. A coleta e triagem é feita pelas cooperativas de catadores com apoio da PBH.</p>
<p><b>230</b> Desejo a criação do Parque Ciliar do Ribeirão Onça, luta pela requalificação ambiental nas zonas norte e nordeste de Belo Horizonte!</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e fará parte do Plano de Metas (página 80) com a seguinte redação: "Concluir a atualização de projetos, realizar a contratação e iniciar as obras do Parque Ciliar do Onça."</p>
<p><b>231</b> Prezados,enviamos um link preprint- <a href="https://doi.org/10.29327/735806">https://doi.org/10.29327/735806</a> Vimos através desta respeitosamente na condição de mestrandia em Cidadania Ambiental e Participação da Universidade Aberta de Portugal, expor preprint da dissertação intitulado: Sistema Colaborativo de Indicadores de Avaliação para a Sustentabilidade, na possibilidade de contribuições cujos resultados são de estudos de pesquisas aplicáveis aos quesitos:(i) sustentabilidade ambiental;(ii) habitação, urbanização, regulação e ambiente urbano;(iii) atendimento ao cidadão e melhoria na gestão pública ao Mapa Estratégico da Gestão 2021-2024. O processo investigativo procurou alinhar, dentre aos ODS, precipuamente aos desafios da meta 2-"Fome zero e agricultura sustentável".Contou com apoio do CRESAN, SUSAN e embasamento científico do Sistema de Indicadores em Agroecossistemas (ISA) desenvolvido pela EPAMIG (Decreto Estadual 46.113/12). A validação dos indicadores propostos provém dos diálogos e troca de saberes com agricultores em espaços urbanos e rurais da RMBH através de abordagens participativas, abertura a novas lacunas de conhecimentos,os quais pautamos a pertinência justificar o envio a V.Sas análises.Tendo as práticas agroecológicas concepções para agricultura sustentável, abstraiu do ponto de vista metodológico, derivar princípios estatísticos ou conceituais sólidos, 21 indicadores existentes revisados e 7 indicadores recomendados como apropriados a realidade regional. Em oportuno, esclarecemos que o envio no formato preprint deve-se a dissertação e artigos elaborados, encontram-se em fase de submissão respectivamente no conselho científico e periódicos indexados, finalizando covalidações necessárias para critérios de publicação, e, portanto, não coincidindo com a data de envio de sugestões até 29/5/21. Por fim, esperamos agregar valor nas realizações dos trabalhos junto às políticas de governança da prefeitura de BH. Cumprimentos, Cecily C.S. &amp; Dra.Sandra Caeiro,Orientadora MCAP/UAb</p>	<p>&gt;&gt; A Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN/SMASAC) irá considerar e, na medida do possível, incorporar os 21 indicadores existentes revisados e os 7 indicadores recomendados em seus processos de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas de segurança alimentar e nutricional e de agricultura urbana agroecológica, de forma alinhada com demais esforços da gestão municipal de alcance do ODS 2 da Agenda 2030.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>232</b> Reposição, ampliação e valorização dos APPs do SUASS/SMASAC e ampliação de equipamentos - mais CRAS e ofertas de alta complexidade.</p>	<p>Conforme já contemplado no Plano de Metas da SMASAC está prevista a implantação de, pelo menos, mais um CRAS até o ano de 2024. A ampliação do número de CRAS no município vem sendo pautada nas deliberações das Conferências Municipais de Assistência Social, bem como compõe as Metas do Plano Decenal de Assistência Social em reconhecimento da necessária universalização do SUAS no município. A definição dos territórios para implantação de novos CRAS no município ocorre em observância às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e Norma Operacional Básica - NOB 2012. Nesse sentido, a gestão municipal lança mão de estudos no campo da Vigilância Socioassistencial que congrega dados e indicadores de vulnerabilidade social do município para ordenar e ranquear os territórios onde serão implantados os CRAS. Sobre os Analistas de Políticas Públicas, já está em curso um concurso público para APPs que comporão as equipes de PAIF, em substituição aos analistas sociais contratados por meio do processo simplificado. Com relação à valorização, são ofertadas continuamente capacitações e ações de apoio técnico.</p>
<p><b>233</b> CULTURA: 1) Sobre a identificação e apoio de grupos culturais como pontos de cultura, substituir por identificar e apoiar OSC de caráter cultural COM INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO (que é uma necessidade desses espaços para sobreviverem).            1.1) criação de editais específicos para aquisição de equipamentos e infraestruturas para grupos, espaços e OSC Culturais.            2) PROTEÇÃO SOCIAL: Retomada/ ampliação do programa PRÓ-JOVEM em parcerias com OSC nas comunidades (foi um programa de grande sucesso conectado a muitas secretarias e temas, preparação para jovem aprendiz etc)            3) ESPORTE: Implementar o Programa Varzea Viva em cooperação com as OSC dos territórios (que geralmente já cuidam desses lugares)            3.1) Criação de fundo esportivo aos moldes da mic para o fomento e apoio ao esporte amador, aquisição de materiais esportivos etc.            4) DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO:            Criar catálogo com filtro/ segmentação (e manutenção) para a população pesquisar para passeio/ visitação/ usufruto ex: natureza; piscina, almoço; praça, praticar esporte, museu; antiguidades/história ou arte moderna etc.            4.1) estabelecer parcerias com OSC como pontos de apoio SEBRAE ou congêneres de apoio e fomento a empreendimentos em periferias, empréstimos/ incentivos etc. 5) SEGURANÇA ALIMENTAR: incentivar feiras livres sem licitações ou burocracias para produtos agroecológicos de produção própria assim como para EPS. MEIO AMBIENTE: 6) Estabelecer plano para a proteção das áreas PA-1 apontadas no plano diretor.            7) Implementar Unid. Preservação na Mata da Isidora para conter conflitos e destruição das áreas de preservação.            8) criar programa de incentivo ao comércio para adotar e manter praças e nascentes.            9) criação ou ampliação de fundo do meio ambiente para lançamento de edital para projetos de participação pela sociedade civil aos moldes da LMIC.            10) MOBILIDADE: Ampliação do projeto km30 nas áreas comerciais ou de grande fluxo das periferias.            11) criar conexão de ciclovias das regionais para área central de BH.</p>	<p>1) O programa Cultura Viva prevê o apoio a grupos culturais da sociedade civil para diferentes tipos de despesas, incluindo infraestrutura e manutenção.            2) Seguindo diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, o Programa PROJovem Adolescente foi substituído pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV. Serviço que visa contribuir para o fortalecimento dos vínculos das pessoas com suas famílias e com a comunidade. Ao fortalecer esses laços, situações de isolamento, vivência de preconceitos e discriminações, abandono e violência são prevenidas. Os atendimentos são feitos em grupos organizados de acordo com os ciclos de vida. Esse serviço é ofertado nos 34 CRAS existentes no município.            4) O Portal Belo Horizonte confere à população e aos visitantes e turistas acesso a todos os equipamentos de interesse turístico (lazer, cultural, entretenimento), bem como serviços (onde se hospedar, onde comer, o que visitar, o que fazer na cidade); além de esportes e os eventos que acontecem na cidade, de forma segmentada. No que diz respeito ao fomento de empreendimentos em periferias, já está previsto um novo acordo de cooperação com o Sebrae-MG em fase de assinatura.            5) O uso do espaço público para realização de feiras passa por processo de credenciamento, habilitação, seleção e licenciamento de acordo com a legislação municipal. Os processos de Chamamento Público realizados pela Subsecretaria de Segurança Alimentar estão amparados na Lei nº 8.616, de 14 de julho de 2003 (Código de Posturas de Belo Horizonte), em seu Decreto Regulamentar nº 14.060, de 6 de agosto de 2010. O incentivo à comercialização de produtos agroecológicos é uma ação que se dá através do programa Feira da Agricultura Urbana e Pontos Regionais que está em implantação no ano de 2021, além dos já consolidados Feira de Orgânicos e do Direto da Roça. Informamos que a gestão municipal, desde 2017, tem atuado para desburocratizar ao máximo a atividade econômica no município, mas por outro lado é necessário a garantia de condições de isonomia e a transparência na concessão de uso de espaços públicos.            6) A proposta é contemplada no Plano de Metas pela ação de elaboração de planos integrados de combate a incêndios florestais. Como a grande maioria dos parques e matas se inserem em zoneamento PA-1 e os incêndios são o principal elemento de degradação ambiental dos mesmos, a iniciativa dos planos é fundamental para a conservação da biodiversidade em seus interiores.            7) Há que se considerar as dificuldades de custeio de novos equipamentos que o Estado brasileiro, de forma geral, vem enfrentando no momento, dada a crise econômica e os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. É importante destacar que não se trata de posicionamento contrário à criação do parque no Izidora, e sim do esclarecimento pelo qual a inclusão de novas áreas sob gestão na Fundação não faz parte dos planos até 2024.            8) Já existe o Programa Adote o Verde, o qual prevê incentivo publicitário para adotantes voluntários de áreas verdes do município.            9) No que diz respeito a lançamento de editais do Fundo Municipal de Defesa Ambiental, também já é uma realidade no município, conforme pode se exemplificar pelo Edital de Chamamento Público FMDA de 2020.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>234</p> <p>1.Implementar o Programa de Educação Ambiental Humanitária de Bem-estar Animal, considerando a guarda responsável dos animais domésticos, o respeito também aos silvestres e ao meio ambiente para promover a equidade socioambiental, em cumprimento à Constituição Federal Brasileira 1988 e à Lei federal nº 9795/1999.</p> <p>2.Ampliar a Gerência de Defesa Animal garantindo equipe técnica e infraestrutura suficientes para atender à grande e diversa demanda no município.</p> <p>3.Substituição do uso da abraçadeira de náilon autoestática por fio de sutura absorvível nos procedimentos cirúrgicos de cadelas e gatas realizados pela Prefeitura de Belo Horizonte.</p> <p>4.Esterilizar 80% da população de cães e gatos de Belo Horizonte, em cumprimento às Lei Federal 13.426/2017 e Lei Estadual MG 21.970/2016.</p> <p>5.Criar Comissão Intersetorial para executar ações preventivas e combativas envolvendo os vários segmentos afins para mapear, monitorar e atuar diretamente junto às pessoas e animais em situação de acumulação nas nove regionais, considerando a saúde única e às Lei Federal 13.426/2017 e Lei Estadual MG 21.970/2016.</p> <p>6.Criar banco de ração para ajudar protetores independentes e ONGs que são lares temporários para animais resgatados, apreendidos em fiscalizações de denúncias de maus-tratos, comércio e criação irregulares, entre outros.</p> <p>7.Criar Projeto Especial destinado a cadastrar pessoas em vulnerabilidade social, em situação de acumulação e que atuam voluntariamente na proteção animal para terem atendimento prioritário nos centros de esterilização públicos, clínicas veterinárias públicas, hospital público, Farmácia Popular Veterinária etc.</p> <p>8.Executar o Programa de Substituição Gradativa dos Veículos de Tração Animal instituído pela Lei nº 11.285/2021.</p> <p>9.Estimular a alimentação vegana e garantir a segurança alimentar nas escolas, restaurantes populares e órgãos públicos municipais, por meio do investimento e priorização de produtos advindos da agricultura familiar, urbana e orgânica.</p>	<p>Apesar de entendermos a relevância das propostas apresentadas em prol da defesa dos animais, a Gerência de Defesa dos Animais - GEDAN ainda encontra-se em uma situação primária de estruturação. A ampliação da equipe e de seus projetos mostra-se, no momento, impossibilitada diante das restrições orçamentárias. Todavia, ainda assim, tem apresentado resultados relevantes que vão desde a implantação do primeiro Hospital Público Veterinário de BH até os trabalhos desenvolvidos com a implementação da Lei municipal 10.119/2010 e o manejo ético veterinário da capivaras da lagoa da pampulha.</p> <p>9) A Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN/SMASAC) tem como diretriz o aumento de compras de produtos dos/as agricultore(a)s familiares no âmbito do PNAE, a qual tem por meta a destinação de 30% do recurso aplicado para aquisição dos gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar de base agroecológica. Há, ainda, o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - doação simultânea, quando o município adquire os produtos de agricultores/as familiares e esses são destinados para as entidades socioassistenciais cadastradas no banco de alimentos e para os Restaurantes Populares. No que se refere à redução da oferta de alimentos de origem animal, cumpre informar que ela está prevista nas ações da SUSAN tanto para os Restaurantes Populares quanto no Programa de Alimentação Escolar. Tais ações serão desenvolvidas em parceria com a organização não-governamental Mercy for Animals, que estavam previstas para serem iniciadas já em 2020 e tiveram que ser postergadas em razão da COVID-19. Tão logo as condições sanitárias o permitam, elas serão iniciadas, havendo uma estimativa de que isso se dará no início de 2022.</p> <p>&gt;&gt;</p> <p>4) e 7) Registra-se ainda que a PBH, por meio do Programa de Manejo Ético da População Animal, com o foco na vigilância e prevenção de zoonoses, inclui atividades junto à portadores da síndrome de acumulação. Registra-se que o Conselho Municipal de Saúde instituiu a Comissão de Saúde Humana na sua Relação com os Animais (CISHRA) que se destina à discussão envolvendo a participação popular e o controle social . O tema relativo a acumuladores tem fundamental importância para a vigilância e controle de zoonoses tanto em relação aos animais domésticos quanto ao acúmulo de materiais que podem se transformar em risco sanitário importante devido às condições favoráveis para o desenvolvimento de animais sinatrópicos de importância médica e de animais vetores, como o <i>Aedes aegypti</i> (vetor da dengue, zika e chikungunya), escorpiões e roedores. Quanto à substituição da abraçadeira nas cirurgias de castração realizadas pela SMSA em cães e gatos, o processo gradual de mudança já está em curso, visando o aprimoramento da técnica utilizada pelos cirurgiões e a redução da casuística de intercorrências pós operatórias devido à utilização da abraçadeira. Busca-se assim, contribuir com o ganho qualitativo do atendimento prestado ao cidadão e a redução do gasto com atendimento clínico e hospitalar para intercorrências relacionadas ao procedimento cirúrgico."</p>
<p>235</p> <p>Promover por meio da atenção básica em saúde o cadastramento e inserção de indígenas que vivem na cidade por meio do rastreamento via centros e unidades básicas de saúde e distritos sanitários com interface na atenção de média e alta complexidade</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>A PBH entende ser pertinente sua sugestão e tem como uma de suas diretrizes a promoção do cadastro e da atualização cadastral da população indígena residente no município, por meio dos centros de saúde, tendo a Atenção Primária à Saúde como a coordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>Substituição do asfalto por concreto permeável na pavimentação de todas as ruas e avenidas com histórico de alagamento. A água da chuva será absorvida, canalizada, armazenada em reservatórios subterrâneos fechados e utilizada para irrigação dos jardins, parques e praças públicas ao longo do ano.</p> <p><b>236</b> Justificativa: a situação dos alagamentos em Belo Horizonte já vem se arrastando há muitos anos e precisa de uma solução definitiva. Como os pontos de alagamento são conhecidos e causam muitos danos para a população, é importante aumentar a área permeável da cidade como estratégia de mitigação das inundações nesses pontos. Além disso, a cidade se beneficiará com o uso da água de chuva para irrigação durante o período de estiagem, reduzindo o consumo de água proveniente da Estação de Tratamento de Água da Copasa.</p>	<p>Programas e projetos que incentivem e proporcionem soluções de sustentabilidade ambiental são muito bem-vindos e a Prefeitura têm atuado em diferentes frentes para seu estímulo. Está em andamento a implantação de projetos-piloto de jardins de chuva e outras soluções baseadas na natureza voltadas ao aumento da permeabilidade e absorção de águas de chuva. A implantação piloto na Lagoa do Nado (prevista para estar completa ainda esse ano), realizada em parceria com o ICLEI, tem o objetivo de ser uma demonstração da viabilidade de duas dessas técnicas (biovaletas e jardins de chuva) e vai gerar material educativo e de divulgação que vai contribuir com os objetivos expressos pelo cidadão em sua demanda, bem como a possibilidade de expansão futura do uso desse tipo de técnicas e desenvolvimento de um projeto mais abrangente.</p> <p>&gt;&gt; Nesse sentido, já foi pactuado no Plano de Metas a seguinte proposta: "Implantar jardins de chuva em Belo Horizonte como infraestrutura verde de mitigação e compensação alternativa dos impactos da impermeabilização do solo urbano". Para englobar as demais ações previstas com o objetivo sugerido pelo cidadão, a meta está reescrita (página 86) da seguinte forma: "Implantar projetos piloto de drenagem urbana com uso de soluções baseadas na natureza, como jardins de chuva, biovaletas e outras técnicas voltadas ao aumento da permeabilidade do solo urbano."</p>
<p>Revitalizar a Rua Itapecerica e adjacências.</p> <p><b>237</b> Justificativa: A região da Lagoinha foi um dos primeiros centros comerciais da cidade. Possuía intensa movimentação e estava perfeitamente integrada ao centro urbano. Com o passar dos anos, vem ocorrendo uma constante degradação, que pode perfeitamente ser revertida. A ação do Poder Público e da comunidade, com relativa facilidade, pode revitalizar uma área territorial relativamente grande e muito próxima ao centro. Caso não estancada a situação atual, com ampliação da intervenção pública e social, a região irá se consolidar como uma cracolândia, de prédios abandonados e grave deterioração. O possível ganho que se tem é muito grande, frente ao investimento financeiro relativamente baixo. Certamente há de se ter um bom planejamento e persistência na execução.</p>	<p>&gt;&gt; A qualificação urbanística da Rua Itapecerica está prevista no contexto de um Plano desenvolvido pela Secretaria Municipal de Política Urbana. Trata-se do Plano de Qualificação Urbanística Centro-Lagoinha. Mais informações podem ser acessadas nesta página: <a href="https://prefeitura.pbh.gov.br/politica-urbana/planejamento-urbano/plano-centro-lagoinha/plano-qualificacao-urbanistica-centro-lagoinha">https://prefeitura.pbh.gov.br/politica-urbana/planejamento-urbano/plano-centro-lagoinha/plano-qualificacao-urbanistica-centro-lagoinha</a></p> <p>Dessa forma, a proposta já se encontra contemplada no Plano de Metas pela ação "Elaborar estudos e Projeto de Lei para instituição da Operação Urbana Centro-Lagoinha"</p>
<p><b>238</b> Na parte de proteção e assistência social, definir metas específicas para a população migrante e refugiada de Belo Horizonte. Uma casa de acolhida específica para este público, com curso de português e orientações documentais e jurídica, segurança alimentar e outros.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional tem desenvolvido ações de qualificação no atendimento ao migrante e refugiados, utilizando da rede existente para o atendimento quanto necessário e contando com a rede de apoio. A PBH também oferece o Programa de Acolhimento ao Aluno Migrante, que visa acolher estudantes imigrantes e refugiados, dando suporte em sua língua materna para aquisição do português como segunda língua ou língua adicional. Atualmente são atendidos estudantes chineses, venezuelanos e peruanos.</p>
<p>Cultura;</p> <p><b>239</b> 1) Completar a meta: Iniciar e concluir as obras de restauração do Museu de Arte da Pampulha. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 2) Aumentar o percentual: Ampliar em 70% a coleta seletiva. 3) Implantar 6 florestas compactas (e manter todos os parques existentes em BH).</p>	<p>&gt;&gt; 1) O cronograma de execução do conjunto da obra de restauro do MAP não nos permite garantir a sua conclusão até o final desta gestão, apesar de ser possível. 2) O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis. 3) A preservação e manutenção de parques é o objetivo central de existência da Fundação Municipal de Parques e Zootécnica e passa por todas as ações realizadas pela instituição. Desse modo, muitas das metas contidas no Plano de Metas na área de Sustentabilidade Ambiental acabam contemplando de alguma maneira o que foi solicitado pelo cidadão, pois são propostas ações de recuperação ambiental, reflorestamento, melhoria das condições dos recintos do zoológico, produção e plantio de mudas, melhoria dos espaços de lazer, etc, não sendo necessário, assim, mencionar manutenção dos parques na meta do instrumento Plano de Metas.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>240</p> <p>1) Criar sistema de cotas em que 20% dos selecionados sejam artistas não contemplados em editais anteriores.</p> <p>2) Cursos de longa duração, oficinas e atividades culturais devem atender a todas as regionais, de forma igualitária e considerar as sugestões feitas pelas Comissões Locais dos centros culturais.</p> <p>3) Além do exposto anteriormente, 60% das atividades do Circuito devem ser com artistas de cada território priorizando os menos favorecidos em editais.</p> <p>4) Os festivais devem ser descentralizados para que toda a população da cidade tenha acesso. Os Pontos de Cultura deverão ser escolhidos pela população através de votação com transparência.</p> <p>5) Os Centros culturais deverão organizar cadastro dos artistas de seu território e esses dados deverão ser públicos.</p> <p>6) Aprimorar a divulgação da programação cultural da cidade em especial dos centros culturais.</p> <p>7) Criar mecanismo para repasse de recursos para subvenção de pequenos gastos pelo gestor local dos centros culturais para maior fluidez as atividades.</p> <p>8) Aprimorar os mecanismos que permitam ao gestor local dos centros culturais contratar oficinairos e artistas do território com prioridade para os menos favorecidos por editais.</p>	<p>1) A definição de regras de editais é deliberada pela Câmara de Fomento à Cultura Municipal - CFCM, contando com participação da sociedade civil - sendo assim, o Executivo não pode assumir uma meta que não dependa exclusivamente de sua vontade.</p> <p>2) Cursos de curta duração, oficinas e atividades culturais já atendem a todas as regionais de forma equilibrada e há escuta às Comissões Locais no que diz respeito às atividades da Escola Livre de Artes - Arena da Cultura. Neste momento, não há viabilidade para realização descentralizada dos cursos de longa duração, mas há auxílio para deslocamentos de alunos.</p> <p>3) O Circuito Municipal de Cultura realiza sua programação através de grupo curatorial paritário entre poder público e sociedade civil e ações de mobilização e articulação nas regionais da cidade. A seleção de propostas se dá a partir da escuta ativa nas nove regionais da cidade, através da atuação dos Centros Culturais junto às Comissões Locais de Cultura e a ação do grupo de mobilização e um banco de propostas com chamada pública para Cadastramento, além da realização de contrapartidas das leis municipais de incentivo à cultura. Ainda serão realizadas reuniões e articulações com outras instâncias da FMC e SMC como o GGPIR, Diretoria de Patrimônio, Gerência de Culturas Populares e CRCP, Gerência de Bibliotecas, Zona Cultural da Praça da Estação, Diretoria de Museus. Também são realizadas ações em articulação com outros órgãos da PBH visando um maior atendimento à população belo-horizontina, mais acesso, democratização e diversidade, sobretudo com a SMASAC, SMSP, SMEL, SMED. As articulações institucionais também são discutidas com o Gabinete da FMC e a DDAI/SMC. Ainda que o projeto tenha uma atuação ampla na sua programação, com atividades de artistas de Belo Horizonte, Minas Gerais e em âmbito nacional, tem priorizado, durante a pandemia, o atendimento aos artistas de Belo Horizonte prezando por uma programação o mais equânime possível em relação às linguagens artísticas atendidas, as regionais da cidade e ações que considerem a promoção e a valorização do conteúdo artístico e/ou cultural das culturas negra, indígena, cigana e LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), ou que promovam a igualdade de gêneros. Toda a programação tem acesso gratuito.</p> <p>4) Os festivais contam com programação regionalizada, mas a estratégia principal está centrada na convergência de programação que atenda ao conjunto da cidade - logo, que permita o deslocamento mais acessível para as diferentes regiões, e a confluência de diferentes perfis culturais e sociais em um espaço de compartilhamento simbólico. Esta estratégia também se deve ao fato da limitação orçamentária para realização de ampla programação em toda a cidade e seus custos subsequentes (equipamentos, equipes etc.). As regras de seleção de Pontos de Cultura são determinadas por instrumentos legais e normativos - o Ministério do Turismo, gestor da Política Nacional Cultura Viva determina regras para editais a serem publicados, a partir de Instrução Normativa.</p> <p>5) A Legislação municipal determina a adoção de Cadastro Único da Cultura. A PBH adota o Mapa Cultural BH como ferramenta de mapeamento colaborativo da produção cultural da cidade. As principais informações cadastradas no Mapa são acessíveis pela população. Em 9 de junho de 2021, o Mapa contava com os seguintes dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 748 espaços com localização identificada e 1173 cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 1.921 espaços cadastrados;</li> <li>- 2086 agentes com localização identificada e 8161 agentes cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 10.247 agentes cadastrados.</li> </ul> <p>6) Entendemos a proposta como diretriz, não como meta.</p> <p>7/8) Hoje, gestores de Centros Culturais e comunidades locais participam da definição de um conjunto de despesas, como aquisição de materiais de consumo, equipamentos, programação artística e formação. Entretanto, os centros culturais não contam com estrutura administrativa capaz de realizar a execução orçamentária de forma autônoma, de tal forma que a gestão destes processos de forma centralizada, na FMC, garante a otimização de esforços e redução de custos.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>241</p> <p>1) [Zona 30] Instalação de mais 10 áreas de redução de velocidade, incluindo a Rua Diamantina, no bairro Lagoinha;                  2) [Calçadas] Arborizar e ajardinar 50 calçadas, ampliar a iluminação pública e implantar mobiliários urbanos tornando os ambientes mais agradáveis incluindo o bairro Lagoinha;</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>As Zonas 30 foram criadas com o objetivo de criar áreas onde pedestres - inclusive idosos e pessoas com deficiência - ciclistas e motoristas convivam com segurança e conforto. Em 2018 foi implantada a Zona 30 na região hospitalar, que foi expandida em 2019 e passou a ser composta pelo triângulo formado pelas avenidas Alfredo Balena, Carandaí e Francisco Sales, incluindo trechos das ruas Padre Marinho, Otoni, Padre Rolim, Paraíba, Rio Grande do Norte, Bernardo Monteiro, Ceará, Piauí e Maranhão. Foram também implantadas as Zonas 30 nas Ruas Simão Tam, Diamantina e Confisco. Em 2020 foram implantadas Zonas 30 na Antônio de Albuquerque, Tomé de Souza, Praça da Igreja do Calafate e Lagoa Seca no Belvedere. Esse ano está sendo implantada a Zona 30 na Rua Aimóres. Além das Implantações de Tratamento de Segurança no Entorno de Escolas. Para os próximos anos, estão sendo planejadas a implantação de 4 Zonas 30 por ano. A Rua Diamantina está prevista na programação. A localização de cada Zona 30 será estudada e amplamente discutida com a sociedade.</p> <p>Sua sugestão foi acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 68) com a seguinte redação: "Implantar 16 zonas 30, sendo 4 zonas 30 por ano."</p>
<p>242</p> <p>1) Utilizar o cadastro único de nascentes da PBH para potencializar a proteção de áreas verdes, como parques públicos e CEVAES, como prática obrigatória.                  2) Utilizar o cadastro único de nascentes da PBH, de forma a identificar nascentes em áreas particulares para subsidiar uma proposta de abatimento no IPTU como forma de incentivar os cuidadores de nascentes.                  3) Aumentar a fiscalização das ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL de forma a coibir a ocupação irregular dessas áreas.                  4) Aumentar os fomentos destinados a construção de habitação popular, como alternativa para que a população de baixa renda se sinta cada vez menos motivada a ocupar áreas destinadas à parques e áreas verdes e as margens de córregos e rios.                  5) Fomentar ações intersetoriais entre cultura, lazer e áreas verdes, com o fomento/abertura de editais que contemplem eventos artísticos voltados para parques, praças e áreas verdes de forma mais diversificada e inclusiva.</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>1) Por meio do Cadastro Único de Nascentes a SMMA já realiza os trabalhos propostos de melhoria da qualidade ambiental de nascentes e olhos d'água, com a revegetação de áreas por meio do plantio de árvores provenientes com compensação ambiental. Somente em 2020, foi efetuado o plantio de 11 mil árvores, sendo que parte dessa revegetação ocorreu em áreas de preservação permanente (Nascente Fundamental do Ribeiro de Abreu, Nascente do Córrego da Santinha, Plantio da Agrofloresta do Jardim Vitória, dentre outras).</p> <p>2) A proposta não pode ser incluída no Plano de Metas, haja vista que o abatimento de IPTU sustentado em programa de pagamento por serviços ambientais, conforme sugerido, demanda lei específica a ser aprovada pela CMBH.</p> <p>3) A Fiscalização de Controle Urbanístico e Ambiental dedica-se diuturnamente a promover a defesa das áreas públicas realizando ações de desforço imediato (expressamente incluído na legislação municipal em 2019 em consonância com o Código Civil). Por meio do Grupo de Controle e Monitoramento de Áreas Públicas - GCMA instituído pelo Decreto Municipal 16888/2018, a Fiscalização participa ativamente, liderando o Programa de Monitoramento das Áreas Públicas Municipais especialmente aquelas elencadas como prioritárias para preservação de quaisquer intervenções antrópicas irregulares. Em 2020, a Fiscalização realizou mais de 1.500 vistorias em áreas públicas municipais, com a emissão de 304 autos de notificação, 92 autos de infração e a realização de 177 ações de desforço imediato.</p> <p>4) A PBH tem buscado nos últimos anos alternativas para a provisão habitacional no município, tendo em vista a redução de investimentos federais nesta área. Neste sentido, pode-se observar no Plano de Metas a proposta de famílias a serem beneficiadas com o Programa de Locação Social e Compra Compartilhada (aporte de recursos à família para aquisição de imóveis) destinadas a provisão habitacional.</p> <p>5) O Circuito Municipal de Cultura já prevê programação artística e cultural em áreas verdes.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>243</p> <p>1- criar sistema de cotas em 20% dos projetos selecionados sejam de artistas não contemplados em editais anteriores.</p> <p>2- cursos de longa duração, oficinas e atividades culturais devem atender a todas as regionais, de forma igualitária e considerar as sugestões feitas pelas comissões locais dia Centros Culturais. Além do exposto anteriormente, 60% das atividades com circuito cultural devem ser com artistas de cada território priorizando os menos favorecidos em editais.</p> <p>3- os festivais devem ser descentralizados para que toda a população da cidade tenha acesso</p> <p>4- Os Pontos de Cultura deverão ser escolhidos pela população através de votação com transparência em todo o processo.</p> <p>5- os Centros Culturais deverão organizar cadastro dos artistas de seu território e esses dados deverão ser públicos.</p> <p>6- Aprimorar a divulgação da programação cultural da cidade em especial dos Centros Culturais, maior agilidade.</p> <p>7- Criar mecanismo para repasse de recursos para subvenção de pequenos gastos pelo gestor local dos Centros Culturais para maior fluidez das atividades.</p> <p>8- Aprimorar mecanismos que permitam , ao gestor local dos Centros Culturais, contratar oficinairos e artistas do território com prioridade para os menos favorecidos por editais.</p>	<p>1) A definição de regras de editais é deliberada pela Câmara de Fomento à Cultura Municipal - CFCM, contando com participação da sociedade civil - sendo assim, o Executivo não pode assumir uma meta que não dependa exclusivamente de sua vontade.</p> <p>2) Cursos de curta duração, oficinas e atividades culturais já atendem a todas as regionais de forma equilibrada e há escuta às Comissões Locais no que diz respeito às atividades da Escola Livre de Artes - Arena da Cultura. Neste momento, não há viabilidade para realização descentralizada dos cursos de longa duração, mas há auxílio para deslocamentos de alunos.</p> <p>3) O Circuito Municipal de Cultura realiza sua programação através de grupo curatorial paritário entre poder público e sociedade civil e ações de mobilização e articulação nas regionais da cidade. A seleção de propostas se dá a partir da escuta ativa nas nove regionais da cidade, através da atuação dos Centros Culturais junto às Comissões Locais de Cultura e a ação do grupo de mobilização e um banco de propostas com chamada pública para Cadastramento, além da realização de contrapartidas das leis municipais de incentivo à cultura. Ainda serão realizadas reuniões e articulações com outras instâncias da FMC e SMC como o GGPIR, Diretoria de Patrimônio, Gerência de Culturas Populares e CRCP, Gerência de Bibliotecas, Zona Cultural da Praça da Estação, Diretoria de Museus. Também são realizadas ações em articulação com outros órgãos da PBH visando um maior atendimento à população belo-horizontina, mais acesso, democratização e diversidade, sobretudo com a SMASAC, SMSP, SMEL, SMED. As articulações institucionais também são discutidas com o Gabinete da FMC e a DDAI/SMC. Ainda que o projeto tenha uma atuação ampla na sua programação, com atividades de artistas de Belo Horizonte, Minas Gerais e em âmbito nacional, tem priorizado, durante a pandemia, o atendimento aos artistas de Belo Horizonte prezando por uma programação o mais equânime possível em relação às linguagens artísticas atendidas, as regionais da cidade e ações que considerem a promoção e a valorização do conteúdo artístico e/ou cultural das culturas negra, indígena, cigana e LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), ou que promovam a igualdade de gêneros. Toda a programação tem acesso gratuito.</p> <p>4) Os festivais contam com programação regionalizada, mas a estratégia principal está centrada na convergência de programação que atenda ao conjunto da cidade - logo, que permita o deslocamento mais acessível para as diferentes regiões, e a confluência de diferentes perfis culturais e sociais em um espaço de compartilhamento simbólico. Esta estratégia também se deve ao fato da limitação orçamentária para realização de ampla programação em toda a cidade e seus custos subsequentes (equipamentos, equipes etc.). As regras de seleção de Pontos de Cultura são determinadas por instrumentos legais e normativos - o Ministério do Turismo, gestor da Política Nacional Cultura Viva determina regras para editais a serem publicados, a partir de Instrução Normativa.</p> <p>5) A Legislação municipal determina a adoção de Cadastro Único da Cultura. A PBH adota o Mapa Cultural BH como ferramenta de mapeamento colaborativo da produção cultural da cidade. As principais informações cadastradas no Mapa são acessíveis pela população. Em 9 de junho de 2021, o Mapa contava com os seguintes dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 748 espaços com localização identificada e 1173 cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 1.921 espaços cadastrados;</li> <li>- 2086 agentes com localização identificada e 8161 agentes cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 10.247 agentes cadastrados.</li> </ul> <p>6) Entendemos a proposta como diretriz, não como meta.</p> <p>7/8) Hoje, gestores de Centros Culturais e comunidades locais participam da definição de um conjunto de despesas, como aquisição de materiais de consumo, equipamentos, programação artística e formação. Entretanto, os centros culturais não contam com estrutura administrativa capaz de realizar a execução orçamentária de forma autônoma, de tal forma que a gestão destes processos de forma centralizada, na FMC, garante a otimização de esforços e redução de custos.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>244</b> Retirar proposta de meta apresentada pela PBH na área de MOBILIDADE: “Implantar programa-piloto do transporte sob demanda.”</p> <p>Justificativa: A tecnologia de transporte sob demanda na modalidade coletiva não deve ser considerada como uma meta por ainda não se mostrar adequada a atender o princípio de universalidade do transporte como um direito social e sequer ter sido considerada no PlanMob-BH.</p> <p>Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; O projeto de transporte sob demanda será estudado como piloto. A proposta não é de substituição, mas de complementação. Espera-se que o transporte sob demanda traga mais receitas para o sistema, o que favorece a modicidade tarifária. Trata-se de uma escolha da cidade e compete à BHTRANS a realização de estudos técnicos para embasar a decisão. O estudo está em andamento.</p>
<p><b>245</b> Retirar proposta de meta apresentada pela PBH na área de MOBILIDADE: “concluir o projeto, realizar a contratação e iniciar as obras viárias na Av. Cristiano Machado, nas interseções com as Avs. Sebastião de Brito, Waldomiro Lobo e Vilarinho.”</p> <p>Justificativa: Não foi comprovada, tampouco debatida com a sociedade civil, a necessidade de obras viárias na Av. Cristiano Machado. Em especial, a relação custo-benefício dessas obras viárias não tem sido debatida, apesar de inúmeras obras viárias de grande porte terem sido realizadas na cidade na última década.</p> <p>Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; A PBH, considerando se tratar de um empreendimento estratégico e, tendo em vista o acesso a recursos para a consecução da obra via convênio manterá a meta anteriormente redigida, não obstante a possibilidade de dialogar com a sociedade civil sobre essa e outras eventuais intervenções viárias.</p>
<p><b>246</b> Melhorar a meta proposta pela PBH na área de MOBILIDADE: “Implantação de 60km de tratamento preferencial para transporte coletivo (faixas exclusivas e preferenciais) até 2024”.</p> <p>Proposta de nova redação para a meta: Implantação de mais 114 km de tratamento preferencial para transporte coletivo (faixas exclusivas e preferenciais) até 2022 e mais outros 110 km até 2024, totalizando 224 km até o final de 2024.</p> <p>Justificativa: A BHTRANS já tem 60 km de projeto que podem e devem ser implantados em curto prazo, desenvolvendo mais projetos para implantação nos outros anos de gestão. A BHTRANS tem conhecimento de estudo feito pelo ITDP que defende 114 km em uma primeira fase de prioridade e 110 km em uma segunda fase, que somadas, resultam no desejado e necessário aumento de mais de 3 km/h na velocidade média do transporte coletivo. O estudo do ITDP foi apresentado publicamente ao ObsMob-BH na reunião de março de 2021.</p> <p>Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; A expectativa é que em 2021 seja concluída a elaboração dos projetos de 60 Km de faixas exclusivas/preferenciais necessários para a viabilização dos recursos para implantação. Em virtude da situação fiscal pela qual o município de Belo Horizonte (e os demais entes federados, em decorrência da pandemia de covid-19), a BHTrans não dispõe de recursos suficientes para realização destas intervenções. Caso os recursos sejam viabilizados, a meta será incluída no plano de metas, conforme prevê a legislação.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>247 Criar sistema de cotas em que 20% dos projetos selecionados sejam de artistas não contemplados em editais anteriores.</p> <p>Cursos de longa duração, oficinas e atividades culturais devem atender a todas as regionais, de forma igualitária, e considerar as sugestões feitas pelas Comissões Locais dos Centros Culturais. Além do exposto anteriormente, 60% das atividades do Circuito devem ser com artistas de cada território priorizando os menos favorecidos em editais.</p> <p>Os festivais devem ser descentralizados para que toda a população da cidade tenha acesso.</p> <p>Os Pontos de Cultura deverão ser escolhidos pela população através de votação com transparência.</p> <p>Os Centros culturais deverão organizar cadastro dos artistas de seu território e esses dados deverão ser públicos.</p> <p>Aprimorar a divulgação da programação cultural da cidade em especial dos centros culturais.</p> <p>Criar mecanismo para repasse de recursos para subvenção de pequenos gastos pelo gestor local dos centros culturais para maior fluidez as atividades.</p> <p>Aprimorar os mecanismos que permitam ao gestor local dos centros culturais contratar oficinairos e artistas do território com prioridade para os menos favorecidos por editais.</p>	<p>1) A definição de regras de editais é deliberada pela Câmara de Fomento à Cultura Municipal - CFCM, contando com participação da sociedade civil - sendo assim, o Executivo não pode assumir uma meta que não dependa exclusivamente de sua vontade.</p> <p>2) Cursos de curta duração, oficinas e atividades culturais já atendem a todas as regionais de forma equilibrada e há escuta às Comissões Locais no que diz respeito às atividades da Escola Livre de Artes - Arena da Cultura. Neste momento, não há viabilidade para realização descentralizada dos cursos de longa duração, mas há auxílio para deslocamentos de alunos.</p> <p>3) O Circuito Municipal de Cultura realiza sua programação através de grupo curatorial paritário entre poder público e sociedade civil e ações de mobilização e articulação nas regionais da cidade. A seleção de propostas se dá a partir da escuta ativa nas nove regionais da cidade, através da atuação dos Centros Culturais junto às Comissões Locais de Cultura e a ação do grupo de mobilização e um banco de propostas com chamada pública para Cadastramento, além da realização de contrapartidas das leis municipais de incentivo à cultura. Ainda serão realizadas reuniões e articulações com outras instâncias da FMC e SMC como o GGPIR, Diretoria de Patrimônio, Gerência de Culturas Populares e CRCP, Gerência de Bibliotecas, Zona Cultural da Praça da Estação, Diretoria de Museus. Também são realizadas ações em articulação com outros órgãos da PBH visando um maior atendimento à população belo-horizontina, mais acesso, democratização e diversidade, sobretudo com a SMASAC, SMSP, SMEL, SMED. As articulações institucionais também são discutidas com o Gabinete da FMC e a DDAI/SMC. Ainda que o projeto tenha uma atuação ampla na sua programação, com atividades de artistas de Belo Horizonte, Minas Gerais e em âmbito nacional, tem priorizado, durante a pandemia, o atendimento aos artistas de Belo Horizonte prezando por uma programação o mais equânime possível em relação às linguagens artísticas atendidas, as regionais da cidade e ações que considerem a promoção e a valorização do conteúdo artístico e/ou cultural das culturas negra, indígena, cigana e LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), ou que promovam a igualdade de gêneros. Toda a programação tem acesso gratuito.</p> <p>4) Os festivais contam com programação regionalizada, mas a estratégia principal está centrada na convergência de programação que atenda ao conjunto da cidade - logo, que permita o deslocamento mais acessível para as diferentes regiões, e a confluência de diferentes perfis culturais e sociais em um espaço de compartilhamento simbólico. Esta estratégia também se deve ao fato da limitação orçamentária para realização de ampla programação em toda a cidade e seus custos subsequentes (equipamentos, equipes etc.). As regras de seleção de Pontos de Cultura são determinadas por instrumentos legais e normativos - o Ministério do Turismo, gestor da Política Nacional Cultura Viva determina regras para editais a serem publicados, a partir de Instrução Normativa.</p> <p>5) A Legislação municipal determina a adoção de Cadastro Único da Cultura. A PBH adota o Mapa Cultural BH como ferramenta de mapeamento colaborativo da produção cultural da cidade. As principais informações cadastradas no Mapa são acessíveis pela população. Em 9 de junho de 2021, o Mapa contava com os seguintes dados:  - 748 espaços com localização identificada e 1173 cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 1.921 espaços cadastrados;  - 2086 agentes com localização identificada e 8161 agentes cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 10.247 agentes cadastrados. 6) Entendemos a proposta como diretriz, não como meta.</p> <p>7/8) Hoje, gestores de Centros Culturais e comunidades locais participam da definição de um conjunto de despesas, como aquisição de materiais de consumo, equipamentos, programação artística e formação. Entretanto, os centros culturais não contam com estrutura administrativa capaz de realizar a execução orçamentária de forma autônoma, de tal forma que a gestão destes processos de forma centralizada, na FMC, garante a otimização de esforços e redução de custos.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>248</b></p> <p><b>MOBILIDADE URBANA</b>            1) Esclarecer: implantar programa piloto de transporte sob demanda (do que se trata?)            Esclarecer: implantar corredor na Av. Amazonas até 2024 (qual ponto)</p> <p><b>ATENDIMENTO AO CIDADÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA</b>            2) Especificar: Ampliar em quanto o uso de sensores. Ampliar o uso de sensores para a captação de dados - incluindo videomonitoramento, sensores de monitoramento de tráfego e sensores de iluminação pública, dentre outros.</p>	<p><b>MOBILIDADE URBANA: Esclarecimento:</b>            Projeto piloto de transporte sob demanda: trata-se de um teste do transporte realizado por veículos de capacidade média (5-22 lugares), operando dentro de uma zona designada para pegar e deixar passageiros dinamicamente de maneira flexível, permitindo que os passageiros reservem sua viagem em um horário conveniente (durante o horário de funcionamento do serviço) e sejam buscados em um local combinado. O planejamento do projeto prevê a realização do teste e do estudo de viabilidade da implantação do serviço até dez/22 e tem como objetivo a melhoria do serviço de transporte em Belo Horizonte, na perspectiva de reduzir os custos de transporte.</p> <p>&gt;&gt; Corredor Amazonas: o projeto prevê os estudos, projetos e implantação de faixas exclusivas à esquerda, com embarque pré-pago à esquerda, junto ao canteiro central, na Av. Amazonas, da Praça Raul Soares até o limite com o município de Contagem. Também estão previstos o estudo de troncalização da rede de transporte para operação no corredor, o tratamento com prioridade ao transporte público nas vias estruturantes do Barreiro e conexões do Corredor Amazonas com as vias do Barreiro, dentro do município de Contagem. Algumas das diretrizes do projeto são: integração de modos de transporte, diminuição dos tempos de viagem pelo transporte coletivo por ônibus, melhoria das condições de acessibilidade no que diz respeito à circulação de pedestres, ampliação do conforto nos deslocamentos e segurança viária, visando a eliminação de sinistros de trânsito. O projeto será submetido à consulta pública.</p>
<p><b>249</b></p> <p>1) Ampliar de 5 para 7 Centros de Esterilização de cães e gatos, para combater o descontrole populacional, o sofrimento animal e a proliferação de zoonoses no município, atendendo a saúde única e às Lei Federal 13.426/2017 e Lei Estadual MG21.970/2016.</p> <p>2) Adaptar Centros de Esterilização de cães e gatos para atenderem também como clínica veterinária para consultas e pequenos procedimentos, exclusivas para a população em vulnerabilidade social, em cumprimento às Lei Federal 13.426/2017 e Lei Estadual MG 21.970/2016.</p> <p>3) Desenvolver programa continuado de prevenção e combate à zoonose Esporotricose, por meio da conscientização para a guarda responsável, manejo populacional ético, ampliação do gatil na Unidade de Vigilância em Zoonoses e tratamento nas clínicas e hospital públicos veterinários, assim como nos postos de saúde humana.</p>	<p>&gt;&gt; O programa de manejo ético da população animal, estruturado na SMSA, é baseado no controle reprodutivo de cães e gatos, no estímulo à adoção de animais recolhidos nas ruas em situação de abandono e não resgatados por seus tutores no Centro de Controle de Zoonoses e na educação para a guarda responsável. O programa de manejo ético é ferramenta complementar para a prevenção e controle de diversas zoonoses, tais como a raiva, leishmaniose visceral e esporotricose, servindo como base para a tomada de consciência da população, subsidiando necessárias mudanças de comportamento que reduzirão diversos fatores determinantes em saúde pública.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>Criar sistema de cotas em que 20% dos projetos selecionados sejam de artistas não contemplados em editais anteriores.</p> <p>Cursos de longa duração, oficinas e atividades culturais devem atender a todas as regionais, de forma igualitária, e considerar as sugestões feitas pelas Comissões Locais dos Centros Culturais. Além do exposto anteriormente, 60% das atividades do Circuito devem ser com artistas de cada território priorizando os menos favorecidos em editais.</p> <p>Os festivais devem ser descentralizados para que toda a população da cidade tenha acesso.</p> <p>Os Pontos de Cultura deverão ser escolhidos pela população através de votação com transparência.</p> <p>Os Centros culturais deverão organizar cadastro dos artistas de seu território e esses dados deverão ser públicos.</p> <p>Aprimorar a divulgação da programação cultural da cidade em especial dos centros culturais.</p> <p>Criar mecanismo para repasse de recursos para subvenção de pequenos gastos pelo gestor local dos centros culturais para maior fluidez as atividades.</p> <p>Aprimorar os mecanismos que permitam ao gestor local dos centros culturais contratar oficinairos e artistas do território com prioridade para os menos favorecidos por editais.</p>	<p>1) A definição de regras de editais é deliberada pela Câmara de Fomento à Cultura Municipal - CFCM, contando com participação da sociedade civil - sendo assim, o Executivo não pode assumir uma meta que não dependa exclusivamente de sua vontade.</p> <p>2) Cursos de curta duração, oficinas e atividades culturais já atendem a todas as regionais de forma equilibrada e há escuta às Comissões Locais no que diz respeito às atividades da Escola Livre de Artes - Arena da Cultura. Neste momento, não há viabilidade para realização descentralizada dos cursos de longa duração, mas há auxílio para deslocamentos de alunos.</p> <p>3) O Circuito Municipal de Cultura realiza sua programação através de grupo curatorial paritário entre poder público e sociedade civil e ações de mobilização e articulação nas regionais da cidade. A seleção de propostas se dá a partir da escuta ativa nas nove regionais da cidade, através da atuação dos Centros Culturais junto às Comissões Locais de Cultura e a ação do grupo de mobilização e um banco de propostas com chamada pública para Cadastramento, além da realização de contrapartidas das leis municipais de incentivo à cultura. Ainda serão realizadas reuniões e articulações com outras instâncias da FMC e SMC como o GGPIR, Diretoria de Patrimônio, Gerência de Culturas Populares e CRCP, Gerência de Bibliotecas, Zona Cultural da Praça da Estação, Diretoria de Museus. Também são realizadas ações em articulação com outros órgãos da PBH visando um maior atendimento à população belo-horizontina, mais acesso, democratização e diversidade, sobretudo com a SMASAC, SMSP, SMEL, SMED. As articulações institucionais também são discutidas com o Gabinete da FMC e a DDAI/SMC. Ainda que o projeto tenha uma atuação ampla na sua programação, com atividades de artistas de Belo Horizonte, Minas Gerais e em âmbito nacional, tem priorizado, durante a pandemia, o atendimento aos artistas de Belo Horizonte prezando por uma programação o mais equânime possível em relação às linguagens artísticas atendidas, as regionais da cidade e ações que considerem a promoção e a valorização do conteúdo artístico e/ou cultural das culturas negra, indígena, cigana e LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), ou que promovam a igualdade de gêneros. Toda a programação tem acesso gratuito.</p> <p>4) Os festivais contam com programação regionalizada, mas a estratégia principal está centrada na convergência de programação que atenda ao conjunto da cidade - logo, que permita o deslocamento mais acessível para as diferentes regiões, e a confluência de diferentes perfis culturais e sociais em um espaço de compartilhamento simbólico. Esta estratégia também se deve ao fato da limitação orçamentária para realização de ampla programação em toda a cidade e seus custos subsequentes (equipamentos, equipes etc.). As regras de seleção de Pontos de Cultura são determinadas por instrumentos legais e normativos - o Ministério do Turismo, gestor da Política Nacional Cultura Viva determina regras para editais a serem publicados, a partir de Instrução Normativa.</p> <p>5) A Legislação municipal determina a adoção de Cadastro Único da Cultura. A PBH adota o Mapa Cultural BH como ferramenta de mapeamento colaborativo da produção cultural da cidade. As principais informações cadastradas no Mapa são acessíveis pela população. Em 9 de junho de 2021, o Mapa contava com os seguintes dados:  - 748 espaços com localização identificada e 1173 cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 1.921 espaços cadastrados;  - 2086 agentes com localização identificada e 8161 agentes cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 10.247 agentes cadastrados. 6) Entendemos a proposta como diretriz, não como meta.</p> <p>7/8) Hoje, gestores de Centros Culturais e comunidades locais participam da definição de um conjunto de despesas, como aquisição de materiais de consumo, equipamentos, programação artística e formação. Entretanto, os centros culturais não contam com estrutura administrativa capaz de realizar a execução orçamentária de forma autônoma, de tal forma que a gestão destes processos de forma centralizada, na FMC, garante a otimização de esforços e redução de custos.</p>
<p><b>251</b> Garantir a PAMPULHA como Patrimônio Cultural</p>	<p>&gt;&gt; O Conjunto Moderno da Pampulha tem como um dos principais objetivos a manutenção do título de Patrimônio Cultural da Humanidade, concedido pela UNESCO.</p>
<p><b>252</b> Garantir a PAMPULHA como Patrimônio Cultural.</p>	<p>&gt;&gt; O Conjunto Moderno da Pampulha tem como um dos principais objetivos a manutenção do título de Patrimônio Cultural da Humanidade, concedido pela UNESCO.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>1) Sustentabilidade Ambiental: Reforçando o que já foi escrito no Programa de Governo veiculado como proposta da candidatura Kalil, implantação do Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão Onça no trecho da cachoeira do Onça entre os bairros Novo Aarão Reis e Ouro Minas ate o limite da Ete-Onça no Bairro Conjunto Ribeiro de Abreu, algo em torno de 5,5km de extensão.</p> <p>2) Proteção Social: Atualmente o CRAS Novo Aarão Reis (regional Norte) e Conjunto Paulo VI (regional Nordeste) são responsáveis por atender 3619 e 2257 famílias de Baixa Renda, respectivamente (SMASAC, 2021). Devido a esta alta demanda não é possível contemplar todo o território do Baixo Onça. Assim, identificamos a necessidade do plano de implementação de um CRAS localizado no bairro Ribeiro de Abreu, visando garantir a Proteção Social de toda a extensão territorial de seu Conjunto. O CRAS atenderia a comunidade e famílias ribeirinhas - expostas cotidianamente ao contexto de alta taxa de criminalidade, insegurança alimentar e abandono de Políticas Sociais - no intuito de assegurar as vidas deste público. É possível perceber a exposição à vulnerabilidade presente neste território, assim como as potencialidades - que servem, inclusive, como estratégia de enfrentamento. A localização para o novo CRAS seria ideal na Rua Dianópolis - Ribeiro de Abreu pela proximidade a outros equipamentos públicos.</p>	<p>1) Parte da sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 80) com a seguinte redação: "Concluir a atualização de projetos, realizar a contratação e iniciar as obras do Parque Ciliar do Onça."</p> <p>2) Conforme já previsto no Plano de Metas da SMASAC está prevista a implantação de pelo menos um CRAS até o ano de 2024. A ampliação do número de CRAS no município vem sendo pautada nas deliberações das Conferências Municipais de Assistência Social, bem como compõe as Metas do Plano Decenal de Assistência Social em reconhecimento da necessária universalização do SUAS no município. A definição dos territórios para implantação de novos CRAS no município ocorre em observância às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e Norma Operacional Básica - NOB 2012. Nesse sentido, a gestão municipal lança mão de estudos no campo da Vigilância Socioassistencial que congrega dados e indicadores de vulnerabilidade social do município para ordenar e ranquear os territórios onde serão implantados os CRAS.</p>
<p>253</p> <p>1)Disponibilizar vacina a 100% da população de BH maior de 12 anos para a Covid-19. Isso por considerar que a Pfizer permite vacinar adolescentes acima de 12 anos e desde eu aprovado pela ANVISA.</p> <p>2)meta explícita em número e sobre a qualidade da política pública para o cuidado e redução de danos aos dependentes de drogas.</p> <p>3)Inclusão de metas para a juventude, pois não citas pelas áreas da Educação e da Saúde (ver IVJ-BH e gravidade da situação. Principalmente após Pandemia).</p> <p>254 4) Adequar o modelo de acolhimento institucional por um mais humanizado, em moradias temporárias com menor número de acolhidos. Modelo menos massivo. Expandir a cobertura, mas garantir moradias para grupos menores de acolhidos</p> <p>.5)Meta para alterar o método de exposição deste plano de metas: elaborar uma matriz padrão para análise das metas adicionando os itens elementares a cada uma delas: recurso orçamentário previsto, unidade de medida (p.ex.: público atendido), per capita custo mês, per capita custo ano, diagnóstico (por ex.: temos a necessidade de X iremos executar Y).</p>	<p>A PBH está realizando a vacinação contra o Covid-19 conforme as diretrizes estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunizações/Ministério da Saúde (MS). A definição dos grupos prioritários, os critérios e a ordem de vacinação, bem como a ampliação de público em cada fase é feita pelo MS. A SMSA não tem autonomia de incluir outros grupos e deve seguir as recomendações e orientações emitidas pelo Governo Federal. Ressalte-se ainda que, até o momento, no Brasil, a vacinação contra a Covid-19 no geral não abarca indivíduos menores de 18 anos. A SMSA corrobora ser de interesse vacinar toda a população Belo-Horizontina para qual os imunizantes disponíveis estejam indicados. No entanto, para isso, depende do envio de doses de vacinas do MS. Reafirma-se que a vacinação dos grupos prioritários foi planejada de maneira escalonada, visando prioritariamente a proteção dos grupos de maior risco de agravamento e óbito.</p> <p>Em relação à Rede de Atenção Psicossocial de Belo Horizonte (RAPS-BH), sob a ótica da Redução de Danos, atualmente são os seguintes pontos de atendimento: 224 profissionais de saúde mental para atendimento nos 152 Centros de Saúde do município, 9 equipes de saúde mental da criança e do adolescente com atendimento em Centros de Saúde de cada uma das nove regionais, 4 equipes de Consultório de Rua, 9 Centros de Convivência, a Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários, o Projeto Arte da Saúde Ateliê de Cidadania, 34 Serviços Residenciais Terapêuticos, 8 Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), 3 Centros de Referência em Saúde Mental Infantojuvenil (CERSAMi), 5 Centros de Referência em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas (CERSAM AD), o Serviço de Urgência Psiquiátrica, a Unidade de Acolhimento Transitório Adulto e a Unidade de Acolhimento Transitório Infantojuvenil (UATi). De forma a aprimorar o cuidado e acolhimento a essas pessoas nos Centros de Saúde, a SMSA realizará curso de formação para novos Redutores de Danos, profissionais estratégicos para vinculação e facilitação do acesso de usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas com todos os pontos da rede, assim como a formação em redução de danos para profissionais da Atenção Primária a Saúde (APS).</p> <p>Registre-se que Belo Horizonte faz parte do Programa Saúde na Escola (PSE ) que tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes da rede pública de ensino.</p> <p>Quanto às sugestões de metodologia para exposição do Plano de Metas, elas serão objeto de reflexão quando de sua próxima elaboração.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>EDUCAÇÃO</b> 1 - Necessário definir percentual: Ampliar a disponibilização de equipamentos com acesso à internet (...). 2 - Ampliar meta para incluir também aos adolescentes: Ofertar vagas em tempo integral para, pelo menos, 75% dos estudantes de 3 a 8 anos (e 25% para idade de 9 a 14 anos).</p> <p><b>255</b></p> <p><b>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO</b> 3 - Incluir áreas que podem ser intersetoriais: Implantar a Fábrica Compartilhada de Moda &amp; Design com a participação da política de Cultura. Algumas metas podem fazer interseção com a Prodabel e com a Modernização/SUMOG.</p>	<p>1) O processo licitatório para aquisição dos equipamentos já está em andamento, sendo importante reforçar também que em 2020 foi instalada internet via fibra óptica em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino, além da modernização do parque tecnológico, com aquisição de novos computadores.</p> <p>&gt;&gt; 2) O tempo integral para estudantes de 9 a 14 está sendo priorizado para os estudantes residentes em áreas de CRAS e já está previsto em outro instrumento de gestão a oferta de vagas em tempo integral para 30% desse público.</p> <p>3) A Fábrica Compartilhada de Moda e Design já está prevista no planejamento da PBH. No momento está em fase de pesquisa e estudo de modelagem para implantação do equipamento.</p>
<p>1 - Ampliar os 60 km de vias com tratamento preferencial para o transporte coletivo (faixas exclusivas e preferenciais) até 2024. Em 19/05/2021 protocolamos na BHTRANS o ofício DETEC N° 073/2021 com a indicação de novos trechos, que totalizam 341 km na cidade.</p> <p><b>256</b></p> <p>2 - Implantar semáforos Inteligentes na área central priorizando o ônibus dentro do tráfego geral, reduzindo os tempos de viagem e melhorando o fluxo de tráfego da cidade.</p> <p>3 - Reforçar a segurança do transporte coletivo da capital com patrulhamento preventivo e demais ações da Guarda Civil Municipal, em trechos da cidade com maior incidência de ocorrências.</p> <p>4 - Implementar ações de forma a viabilizar recursos extra tarifários para cobertura das gratuidades, subsidiar o serviço e promover melhorias de infraestrutura para o transporte coletivo.</p>	<p>1) A expectativa é que em 2021 seja concluída a elaboração dos projetos de 60 Km de faixas exclusivas/preferenciais necessários para a viabilização dos recursos para implantação. Em virtude da situação fiscal pela qual o município de Belo Horizonte (e os demais entes federados, em decorrência da pandemia de covid-19), a BHTRANS não dispõe de recursos suficientes para realização destas intervenções. Caso os recursos sejam viabilizados, a meta será incluída no plano de metas, conforme prevê a legislação.</p> <p>2) Está em andamento estudo de viabilidade técnica para implantação de semáforos que priorizem o transporte coletivo.</p> <p>&gt;&gt; 3) Projeto implantado desde 2017, denominado Viagem Segura, com efetivo da Guarda Municipal dedicado visando a promoção da segurança do transporte coletivo da capital com patrulhamento preventivo em trechos da cidade com maior incidência de ocorrências. Desde que foi implantado já foram acompanhadas mais de 54 mil viagens no transporte coletivo da cidade, promovendo, assim, a prevenção ativa de atos delituosos em coletivos. Em 2019 e 2020 houve a redução de 13% e 28%, respectivamente, de ocorrências de crime registradas pela Guarda na área de atuação da Operação Viagem Segura.</p> <p>4) Está prevista a regulamentação do Fundo de Mobilidade previsto no PlanMob-BH e incorporado ao novo Plano Diretor de Belo Horizonte." Sua sugestão será acatada e fará parte do Plano de Metas (página 70) na seguinte redação: "Regulamentar o Fundo de Mobilidade previsto no PlanMob-BH e incorporado ao novo Plano Diretor de Belo Horizonte."</p>
<p><b>Sustentabilidade Ambiental:</b> 1 - Implantação do Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão Onça.</p> <p><b>Proteção Social:</b> 2 - Implantação e construção de CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) no bairro Ribeiro de Abreu ocupando totalmente a área entre as ruas Quintino Simão, Juiz Milton Grandinete, Rogério Aparecido da Silva e Dianópolis, onde já está instalado o Centro de Saúde Ribeiro de Abreu, a EMEI Ribeiro de Abreu, a Academia da Cidade e do campo Flor de Minas esta ação evitaria a ocupação desordenada que ameaça constantemente esta área como consta nos registros do COP-BH.</p> <p><b>257</b></p>	<p>1) Parte da sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 80) com a seguinte redação: "Concluir a atualização de projetos, realizar a contratação e iniciar as obras do Parque Ciliar do Onça."</p> <p>&gt;&gt; 2) Conforme já previsto no Plano de Metas da SMASAC está prevista a implantação de pelo menos um CRAS até o ano de 2024. A ampliação do número de CRAS no município vem sendo pautada nas deliberações das Conferências Municipais de Assistência Social, bem como compõe as Metas do Plano Decenal de Assistência Social em reconhecimento da necessária universalização do SUAS no município. A definição dos territórios para implantação de novos CRAS no município ocorre em observância às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e Norma Operacional Básica - NOB 2012. Nesse sentido, a gestão municipal lança mão de estudos no campo da Vigilância Socioassistencial que congrega dados e indicadores de vulnerabilidade social do município para ordenar e ranquear os territórios onde serão implantados os CRAS.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>258 Pensar um projeto de lei municipal para Belo Horizonte seria a possibilidade de consolidarmos políticas públicas voltadas a esta população, sendo que o número de imigrantes tende a aumentar cada vez mais, como podemos observar entre os anos de 2018 e 2019 o aumento de 33% desta população no município. Inúmeros são os desafios encontrados por esta população neste novo local de acolhida, mas sobretudo pelas limitações impostas de uma política coerente fazem com que se encontrem em situações de extrema vulnerabilidade como apontam diversos estudos e pesquisas científicas. Contaríamos para esta articulação o Serviço da Pastoral do Migrante de Belo Horizonte e o Fórum Estadual das Migrações do Estado de Minas Gerais, compostos por membros da sociedade civil, acadêmica, agências internacionais e a Defensoria Pública da União. Alguns exemplos de ODS bastante conectados com as vulnerabilidades vividas pelos migrantes são os ODS 8, focados em promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; o ODS 10.7, diretamente ligado com o próprio Pacto e preocupado em facilitar a migração e a mobilidade de pessoas de maneira ordenada, segura, regular e responsável; e o ODS 17.18, preocupado com a produção de dados para apoiar a implementação para o desenvolvimento sustentável. Em termos de política para migrantes no âmbito municipal, temos a experiência exitosa do município de São Paulo com a lei 16.478/2016. Outras duas referências de política municipal seria a do município de Florianópolis que implementou recentemente a sua política voltada para migrantes, sendo o segundo município do Brasil a implementar uma política voltada a esta população com o projeto de Lei 17.696/2018 e a recém aprovada lei 198/2020, que cria as bases para uma Política Municipal de Migração para o município de Recife.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional tem desenvolvido ações de qualificação no atendimento ao migrante e refugiados, utilizando da rede existente para o atendimento quanto necessário e contando com o apoio da rede de apoio. A PBH também oferece o Programa de Acolhimento ao Aluno Migrante, que visa a acolher estudantes imigrantes e refugiados, dando suporte em sua língua materna para aquisição do português como segunda língua ou língua adicional. Atualmente são atendidos estudantes chineses, venezuelanos e peruanos.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>259</p> <p>1 - criar sistema de cotas em 20% dos projetos selecionados sejam de artistas não contemplados em editais anteriores.</p> <p>2 - cursos de longa duração, oficinas e atividades culturais devem atender a todas as regionais, de forma igualitária e considerar as sugestões feitas pelas comissões locais dia Centros Culturais. Além do exposto anteriormente, 60% das atividades com circuito cultural devem ser com artistas de cada território priorizando os menos favorecidos em editais.</p> <p>3 - os festivais devem ser descentralizados para que toda a população da cidade tenha acesso</p> <p>4 - Os Pontos de Cultura deverão ser escolhidos pela população através de votação com transparência em todo o processo.</p> <p>5 - Os Centros Culturais deverão organizar cadastro dos artistas de seu território e esses dados deverão ser públicos.</p> <p>6 - Aprimorar a divulgação da programação cultural da cidade em especial dos Centros Culturais, maior agilidade.</p> <p>7 - Criar mecanismo para repasse de recursos para subvenção de pequenos gastos pelo gestor local dos Centros Culturais para maior fluidez das atividades.</p> <p>8 - Aprimorar mecanismos que permitam , ao gestor local dos Centros Culturais, contratar oficinairos e artistas do território com prioridade para os menos favorecidos por editais.</p>	<p>1) A definição de regras de editais é deliberada pela Câmara de Fomento à Cultura Municipal - CFCM, contando com participação da sociedade civil - sendo assim, o Executivo não pode assumir uma meta que não dependa exclusivamente de sua vontade.</p> <p>2) Cursos de curta duração, oficinas e atividades culturais já atendem a todas as regionais de forma equilibrada e há escuta às Comissões Locais no que diz respeito às atividades da Escola Livre de Artes - Arena da Cultura. Neste momento, não há viabilidade para realização descentralizada dos cursos de longa duração, mas há auxílio para deslocamentos de alunos.</p> <p>3) O Circuito Municipal de Cultura realiza sua programação através de grupo curatorial paritário entre poder público e sociedade civil e ações de mobilização e articulação nas regionais da cidade. A seleção de propostas se dá a partir da escuta ativa nas nove regionais da cidade, através da atuação dos Centros Culturais junto às Comissões Locais de Cultura e a ação do grupo de mobilização e um banco de propostas com chamada pública para Cadastramento, além da realização de contrapartidas das leis municipais de incentivo à cultura. Ainda serão realizadas reuniões e articulações com outras instâncias da FMC e SMC como o GGPIR, Diretoria de Patrimônio, Gerência de Culturas Populares e CRCP, Gerência de Bibliotecas, Zona Cultural da Praça da Estação, Diretoria de Museus. Também são realizadas ações em articulação com outros órgãos da PBH visando um maior atendimento à população belo-horizontina, mais acesso, democratização e diversidade, sobretudo com a SMASAC, SMSP, SMEL, SMED. As articulações institucionais também são discutidas com o Gabinete da FMC e a DDAI/SMC. Ainda que o projeto tenha uma atuação ampla na sua programação, com atividades de artistas de Belo Horizonte, Minas Gerais e em âmbito nacional, tem priorizado, durante a pandemia, o atendimento aos artistas de Belo Horizonte prezando por uma programação o mais equânime possível em relação às linguagens artísticas atendidas, as regionais da cidade e ações que considerem a promoção e a valorização do conteúdo artístico e/ou cultural das culturas negra, indígena, cigana e LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), ou que promovam a igualdade de gêneros. Toda a programação tem acesso gratuito.</p> <p>4) Os festivais contam com programação regionalizada, mas a estratégia principal está centrada na convergência de programação que atenda ao conjunto da cidade - logo, que permita o deslocamento mais acessível para as diferentes regiões, e a confluência de diferentes perfis culturais e sociais em um espaço de compartilhamento simbólico. Esta estratégia também se deve ao fato da limitação orçamentária para realização de ampla programação em toda a cidade e seus custos subsequentes (equipamentos, equipes etc.). As regras de seleção de Pontos de Cultura são determinadas por instrumentos legais e normativos - o Ministério do Turismo, gestor da Política Nacional Cultura Viva determina regras para editais a serem publicados, a partir de Instrução Normativa.</p> <p>5) A Legislação municipal determina a adoção de Cadastro Único da Cultura. A PBH adota o Mapa Cultural BH como ferramenta de mapeamento colaborativo da produção cultural da cidade. As principais informações cadastradas no Mapa são acessíveis pela população. Em 9 de junho de 2021, o Mapa contava com os seguintes dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 748 espaços com localização identificada e 1173 cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 1.921 espaços cadastrados;</li> <li>- 2086 agentes com localização identificada e 8161 agentes cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 10.247 agentes cadastrados.</li> </ul> <p>6) Entendemos a proposta como diretriz, não como meta.</p> <p>7/8) Hoje, gestores de Centros Culturais e comunidades locais participam da definição de um conjunto de despesas, como aquisição de materiais de consumo, equipamentos, programação artística e formação. Entretanto, os centros culturais não contam com estrutura administrativa capaz de realizar a execução orçamentária de forma autônoma, de tal forma que a gestão destes processos de forma centralizada, na FMC, garante a otimização de esforços e redução de custos.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>260</b> Como parte do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados de Belo Horizonte, gostaria de colocar em pauta a criação de políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados que vivem em Belo Horizonte. A cada dia tem chegado mais refugiados, principalmente vindos da Venezuela, e Belo Horizonte ainda não possui propostas para a integração socioeconômica dessa população. Nós, do SJMR, somos parte de uma Instituição que atua em mais de 50 países, tendo 5 escritórios aqui no Brasil, sendo um deles em Belo Horizonte. Estamos dispostos a contribuir com o que for necessário para uma parceria exitosa com o poder público.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional tem desenvolvido ações de qualificação no atendimento ao migrante e refugiados, utilizando da rede existente para o atendimento quanto necessário e contando com o apoio da rede de apoio. A PBH também oferece o Programa de Acolhimento ao Aluno Migrante, que visa acolher estudantes imigrantes e refugiados, dando suporte em sua língua materna para aquisição do português como segunda língua ou língua adicional. Atualmente são atendidos estudantes chineses, venezuelanos e peruanos.</p>
<p><b>261</b> 1 - Tombamento como Patrimônio Imaterial do Espaço Cultural do Samba - Memória de Dona Benedita Moreira -Dona Bene. Há mais de 40 anos com realização das festas Registro das Festas: 23/abril - São Jorge, 13/Maio- Abolição, 24/junho-São João, 20/novembro- Consciência Negra, 02/12- dia Nacional do Samba. 2 - Reconhecimento Cultural Vila Andiroba- 3 - Retitular a Praça do Samba, VILA ANDIROBA - Bairro São Paulo/ Regional Nordeste. 4 - Reconhecimento como Patrimônio Vivo- Cacá SANTOS- Vila Andiroba- Bairro São Paulo/ Regional Nordeste 5 - Tombamento do Espaço Cultural religioso Ilê Axé Oxeguirim- Família Lisboa há mais de 07 décadas 6 - Reconhecimento como Patrimônio Vivo Deise Lisboa, Rua Antônio Gentil,308 - Bairro Concordia/Regional Nordeste. 7 - Fortalecimento das políticas de leitura e escrita voltadas pra crianças e adolescentes, tendo a poesia como eixo de criação. Micropoesias e concursos e prêmios. 8 - Políticas de letramento pelo sopro da poesia cantada e contada. 9 - Criação do livro online 10 - Fortalecimento poético entre gerações. 11 - Fortalecimento das bibliotecas comunitárias da Regional Nordeste mapeamento. 12 - Ampliar Acesso de comunicação entre os artistas e população. Divulgação e valorização dos artistas e talentos das comunidades locais. 13 - Criar conexão e interação entre os artistas e espaços culturais independentes Criação de um link dos artistas regionais. Redes com formação de agentes culturais. 14 - Fortalecer a utilização dos Parques e Praças como espaços culturais ampliando o acesso com segurança e infraestrutura. 15 - Registro das Festas e expressões culturais de confluência das regionais e bairros. 16 - Registro da Memórias Femininas das tradições afroreligiosas, indígenas e populares 17 - Fortalecimento da História da Capoeira com valorização das Sambadeiras de Bimba filhas de Biloca, Noite da Capoeira, Movimento Feminino de Capoeira -MFC. 18 - Ampliar parcerias com outras culturas, indígenas, plantas, artesanato, dança, histórias cantadas e saúde. 19 - Criação de 04 Centros Culturais na Regional Nordeste.</p>	<p>&gt;&gt; Ao tempo em que agradecemos sua contribuição e as sugestões apresentadas que serão objeto de avaliação, destaque-se que ao nosso ver as propostas apresentam um caráter mais de diretrizes a serem adotadas ou mesmo ações específicas a serem realizadas, não se configurando, portanto, como metas de gestão.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>262</b> Atendimento interdisciplinar para autistas e família</p>	<p>&gt;&gt; Registra-se ainda que a PBH promove a assistência ao usuário com transtorno do espectro autista e familiares, que se efetiva a partir de estratégias multidisciplinares em todos os pontos da Rede de Atenção Psicossocial de BH (RAPS-BH), nas equipes de Saúde da Família, NASF-AB, equipes complementares de saúde mental da criança e adolescente, CERSAMIs, Arte da Saúde e através de atendimentos profissionais como psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psiquiatras da infância e adolescência e monitores de arte e esporte."</p>
<p><b>263</b> Projeto Reflexo. Sugiro que as técnicas de Reflexoterapia sejam aplicadas nos atendimentos dos postos de saúde, visto que já consta na lista de PICS (Práticas Integrativas e Complementares) e é pouco divulgada. A Reflexoterapia pode auxiliar na abordagem do paciente possibilitando o alívio como de dores musculares, alívio de dores nas articulações, combate o stress e problemas emocionais, além da melhora do trato digestório e trato respiratório. Visto que os benefícios vinculados a essa técnica são significativos, a aplicação nos centros de saúde possibilitará uma abordagem mais integrada do paciente junto ao corpo médico e desafogará o tempo de espera de muitas queixas que poderiam ser atendidas por um terapeuta integrativo. A aplicabilidade seria simples pois os centros de saúde já são equipados com salas e macas para o atendimento das pessoas, porém o profissional poderia estar nos atendimentos de demanda diária, separadas pelas áreas já demarcadas e existentes nos postos. Auxiliando na triagem junto as enfermeiras de equipes e vinculadas aos médicos das mesmas. Diminuindo assim a espera e possibilitando um direcionamento integrado.</p>	<p>&gt;&gt; No que diz respeito às Práticas Integrativas e Complementares, ressaltamos que a SMSA tem como uma de suas prioridades a prática de Lian Gong, ginástica terapêutica baseada nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa e presente em vários espaços da rede SUS-BH.</p>
<p><b>264</b> Complementar com datas e quantitativos a meta proposta pela PBH na área de MOBILIDADE: Ampliar a participação popular por meio da retomada das reuniões do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana - COMURB e realização das reuniões de Comissão Regional de Transporte e Trânsito - CRTT, Fóruns e Observatório da Mobilidade em formato virtual." Proposta de nova redação para a meta: Ampliar a participação popular com a realização de reuniões bimestrais do Conselho de Mobilidade Urbana - COMURB, a partir de julho de 2021, com eleições para sua composição. Realização de ao menos uma reunião por semestre do Observatório da Mobilidade Urbana - ObsMobBH e dez reuniões anuais de cada Comissão Regional de Transporte e Trânsito. Justificativa: Era necessário colocar claramente data e quantificar a realização de reuniões. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Ao tempo em que agradecemos pela sugestão de ampliação da participação popular nos órgãos colegiados, cabe destacar que a periodicidade de reuniões e sua divulgação não se traduzem como assuntos passíveis de serem tratados em um Plano de Metas. Todavia, a área responsável teve acesso a sua sugestão e avaliará sua pertinência.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>Inserir NOVA meta com a seguinte redação: Aumentar para 10 km a quantidade de vias de Belo Horizonte com áreas de velocidade reduzida (zonas 30km ou velocidade reduzida) até o fim de 2022, com intervenções físicas e sinalização adequada para que veículos automotores não circulem acima de 30km/h. Tratamento na rua em frente à entrada de 50% das escolas municipais até o fim de 2022, e mais 25% até o fim de 2023 e 25% até o fim de 2024.</p> <p><b>265</b> Justificativa: Belo Horizonte tem, nos últimos anos, implantado várias zonas 30 em seu território, com grande repercussão e considerável sucesso e custos baixos. As zonas 30 acabam por estimular os modos ativos de transporte e melhorar a segurança viária, ambos objetivos especificados no Plano Diretor de Belo Horizonte (lei 11.181/2019) Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>Suas sugestões serão acatadas e passarão a fazer parte do Plano de Metas (página 68) com a seguintes redações:</p> <p>&gt;&gt; "Implantar 16 zonas 30, sendo 4 zonas 30 por ano." "Implantar o tratamento na porta de 80 escolas, sendo 20 escolas por ano."</p>
<p>Inserir NOVA meta com a seguinte redação: "Reduzir emissões de 20% dos Gases de Efeito Estufa em relação ao tendencial até 2024."</p> <p><b>266</b> Justificativa: O Plano de Redução de Gases de Efeito Estufa precisa estar expresso nas metas da administração. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>A redução de gases de efeito estufa já se encontra delimitado em instrumento de planejamento específico, conforme citado na sugestão - Plano de Redução de Gases de Efeito Estufa. Essas metas são acompanhadas pela administração, inclusive com atores da sociedade civil por meio do Comitê Municipal de Mudanças Climáticas e Ecoeficiência. Além disso, é possível vislumbrar essas metas na recém adesão do município ao compromisso "Race to Zero".</p>
<p>Inserir NOVA meta NA ÁREA DE RESULTADO SUSTENTABILIDADE com a seguinte redação: "Aprovar até 2021 uma nova Lei que traga um marco regulatório atualizado para a política climática."</p> <p><b>267</b> Justificativa: a atual legislação está desatualizada frente à realidade e o Comitê de Mudança Climática já preparou proposta de NOVA LEI, que era para ter sido aprovada na administração anterior. É fundamental que Belo Horizonte direcione as ações para enfrentamento da emergência climática, viabilizando recursos para as ações necessárias e contribuindo para a saúde do planeta. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 80) com a seguinte redação: "Encaminhar para Câmara Municipal proposta legislativa de novo marco regulatório da política climática municipal".</p>
<p>Inserir NOVA meta NA área de resultado SUSTENTABILIDADE com a seguinte redação: "Reduzir emissões de 20% dos POLUENTES LOCAIS em relação ao tendencial até 2024."</p> <p><b>268</b> Justificativa: É preciso que as políticas municipais contribuam com a qualidade do ar da cidade e antecipem proposta da NOVA LEI DO CLIMA e da Qualidade do Ar. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>A redução de gases de efeito estufa já se encontra delimitado em instrumento de planejamento específico, conforme citado na sugestão - Plano de Redução de Gases de Efeito Estufa. Essas metas são acompanhadas pela administração, inclusive com atores da sociedade civil por meio do Comitê Municipal de Mudanças Climáticas e Ecoeficiência. Além disso, é possível vislumbrar essas metas na recém adesão do município ao compromisso "Race to Zero".</p>
<p>Promover por meio da atenção básica em saúde o cadastramento e inserção de indígenas que vivem na cidade por meio do rastreamento via centros e unidades básicas de saúde e distritos sanitários com interface na atenção de média e alta complexidade</p> <p><b>269</b></p>	<p>&gt;&gt; A PBH como uma de suas diretrizes a promoção do cadastro e da atualização cadastral da população indígena residente no município, por meio dos centros de saúde, tendo a Atenção Primária à Saúde como a coordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>270</b> Promover por meio da atenção básica em saúde o cadastramento e inserção de indígenas que vivem na cidade por meio do rastreamento via centros e unidades básicas de saúde e distritos sanitários com interface na atenção de média e alta complexidade</p>	<p>&gt;&gt; A PBH como uma de suas diretrizes a promoção do cadastro e da atualização cadastral da população indígena residente no município, por meio dos centros de saúde, tendo a Atenção Primária à Saúde como a coordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde.</p>
<p><b>271</b> Sugestão de alteração da meta de Jardins de Chuva apresentada na área de resultado habitação, urbanização, regulação e ambiente urbano para o seguinte texto: Implantar 10.000 jardins de chuva em formato agroecológico em Belo Horizonte como infraestrutura verde, de combate à fome, de mitigação e compensação alternativa dos impactos da impermeabilização do solo urbano.</p>	<p>&gt;&gt; Primeiramente é importante frisar que já existem projetos de fomento à agricultura urbana, à consolidação de sistemas agroflorestais e mesmo à produção agroecológica em curso no Município. A despeito disso, há outras inúmeras iniciativas populares de solicitação de fortalecimento desse tipo de política pública, todas muito bem vindas. Ocorre que pode não ser tão produtivo vincular toda a estratégia de implantação de jardins drenantes, ou jardins de chuva, à estratégia de produção sustentável de alimentos, sob pena de prejudicar as possibilidades de multiplicação de dispositivos compensatórios de drenagem urbana e de aumento de biodiversidade urbana. Isto se deve ao fato de a produção de alimentos demandar condições mais específicas para sua execução, condições estas que os jardins de chuva nem sempre demandam (um exemplo é a questão da qualidade da água proveniente da drenagem pluvial pública). Assim, nem todos os lugares que são propícios à implantação de jardins de chuva o são necessariamente à implantação de sistemas produtivos em formato agroecológico. Se houver a obrigatoriedade de que 100% dos jardins de chuva tenham também este objetivo, diversas áreas que necessitam de controle de escoamento de águas pluviais e de incremento em biodiversidade, poderão perder a oportunidade de receber esta técnica por não atender concomitantemente os requisitos para a produção de alimentos. Por esta razão, julga-se pertinente reforçar as iniciativas voltadas para a produção agroecológica de alimentos sem obrigatoriamente vincular as metas de implantação de jardins de chuva a este objetivo.</p>
<p><b>272</b> Meta: Criação da carreira profissional dentro da Prefeitura do Agentes Comunitários de Agroecologia, o qual estará responsável pela manutenção dos jardins agroecológicos de chuva e dos unidades produtivas coletivas/comunitárias em áreas vulneráveis Justificativa: Necessidade de orçamento para garantir que essas unidades sejam mantidas, sendo que a verba pode ser oriunda do pagamento pela gestão dos resíduos orgânicos realizados em cada unidade, com potencial de processamento de 500kg/dia de resíduos orgânicos. O parâmetro de cálculo do número de Agentes Comunitários de Agroecologia deve ser o mesmo utilizado na estratégia de saúde na família para definição do número de Agentes Comunitários de Saúde por território.</p>	<p>&gt;&gt; Ao tempo em que agradecemos sua participação, cabe destacar que a modelagem do perfil profissional "Agente Comunitário de Agroecologia" será considerada e avaliada no planejamento estratégico da Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN) para o período 2021-2025, mas será tratada em instrumento distinto do Plano de Metas.</p>
<p><b>273</b> Implantar um banco de dados registrando a presença, residência de indígenas em BH, traçando perfil sócio econômico-étnico, propiciando assim políticas públicas seguras, adequadas e diferenciadas a esses migrantes, refugiados das variadas etnias ou grupos que aqui se estabeleceram.</p>	<p>&gt;&gt; Já foi elaborada a Orientação técnica para o registro dos dados referentes à raça-cor e etnias no cadastro dos cidadãos e cidadãs no Sistema de Informação e Gestão das Políticas Sociais (SIGPS). Essa orientação técnica tem o objetivo de aprimorar, qualificar, padronizar e orientar gestoras, gestores, trabalhadoras e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS/BH) sobre o preenchimento dos campos no cadastro do cidadão e da família no SIGPS referentes aos quesitos raça/cor/etnia e pertencimento a povos e comunidades tradicionais, com vistas a dar visibilidade ao público prioritário e possibilitar ações de enfrentamento à discriminação étnico-racial. O monitoramento e avaliação desta ação também está previsto, visando verificar se houve melhora efetiva do preenchimento.</p>
<p><b>274</b> Posto de informação nos principais bairros com maiores focos de migrantes.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional tem desenvolvido ações de qualificação no atendimento ao migrante e refugiados, utilizando da rede existente para o atendimento quando necessário e contando com a rede de apoio.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>estabelecer critérios mais rigorosos no preenchimento do sistema orçamentário financeiro da prefeitura municipal, de modo que cada gasto tenha as funções, subfunção, programa, ação e subação preenchida devidamente.</p> <p>Justificativa: Veja o exemplo desse link: <a href="https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/SUPLOR/Diretoria%20Central%20de%20Planejamento/Relat%C3%B3rios%20Comparativos%20do%20Or%C3%A7amento%20com%20Execu%C3%A7%C3%A3o/2020/relatorio-comparativo-orcamento-com-execucao_analitico-1o-quad-2020.pdf">https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/SUPLOR/Diretoria%20Central%20de%20Planejamento/Relat%C3%B3rios%20Comparativos%20do%20Or%C3%A7amento%20com%20Execu%C3%A7%C3%A3o/2020/relatorio-comparativo-orcamento-com-execucao_analitico-1o-quad-2020.pdf</a></p> <p>Nas duas primeiras páginas já temos quase 100 Milhões sem descrição ( de forma leiga ) para que nos, cidadãos possa entender, acompanhar, fiscalizar. E desta forma como está, os campos estão vazios, gerando dúvidas e dificuldades ao acesso mais transparentes dos gastos.</p>	<p>O referido relatório possui a descrição de toda a classificação funcional-programática (Unidade Orçamentária, Função, Subfunção, Programa, Ação, Subação); os “campos vazios” que o cidadão se refere, são os que fazem parte da mesma classificação funcional-programática anterior (suprimiu-se para que o relatório não ficasse com o visual “poluído”; a cada linha preenchida significa alteração na classificação (e todos os dados abaixo são pertinentes à esta classificação). Complementando, as colunas de natureza de despesa e fonte fazem parte de tabelas constantes no manual de elaboração do orçamento, no qual o usuário/cidadão pode verificar o “glossário” de cada uma delas, no seguinte link:</p> <p><a href="https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/SUPLOR/Diretoria%20Central%20de%20Coordena%C3%A7%C3%A3o%20do%20Or%C3%A7amento/MANUAIS%20LOA/2020_Manual%20de%20Elaboracao%20Orcamentaria%202020%20e%20Revisao%20PPAG%202020-2021%20-%20Versao%20II%2011-07-19.pdf">https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/SUPLOR/Diretoria%20Central%20de%20Coordena%C3%A7%C3%A3o%20do%20Or%C3%A7amento/MANUAIS%20LOA/2020_Manual%20de%20Elaboracao%20Orcamentaria%202020%20e%20Revisao%20PPAG%202020-2021%20-%20Versao%20II%2011-07-19.pdf</a></p> <p>Atualmente, os dados da execução orçamentária da PBH também estão disponibilizados em formato aberto, o que permite ao usuário acessar diretamente os dados em formato tabular para aplicar os filtros e realizar as análises de interesse, não somente por Unidade Orçamentária, Programa, Ação e Subação, mas também por Natureza de despesa e Fonte de Recursos.</p> <p>Os dados em formato XLS do "Relatório Comparativo do Orçamento com Execução Analítico" estão disponíveis no seguinte link: <a href="https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/relatorio-comparativo-do-orcamento">https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/relatorio-comparativo-do-orcamento</a></p>
<p>276 Transformar o conteúdo do Plano Municipal de Cultura de BH no quesito povos indígenas, visando a descentralização das ações do poder publico, do orçamento e no fomento a cultura indígena com ampla utilização dos equipamentos locais para essas práticas e acompanhadas por um Conselho específico e de participação social.</p>	<p>&gt;&gt; O conteúdo do Plano Municipal de Cultura (PMC) só pode ser revisado a partir de Conferência Municipal de Cultura, com participação da sociedade civil, o que independe do desejo da Poder Executivo.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>277 Eu, Virgílio Mariano Teixeira, morador do bairro Conjunto Ribeiro de Abreu, venho expressar o meu apoio e participação nas propostas e ações desenvolvidas através da articulação entre o Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu (COMUPRA), Movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa, instituições e poder público na região do Baixo Onça, em Belo Horizonte.</p> <p>Cabe destacar que o COMUPRA é o idealizador e principal mobilizador do Movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa, formado pela participação das comunidades e das escolas que fazem parte do território do Baixo Onça, de comerciantes locais, instituições parceiras e setores do poder público (URBEL, SUSAN, SUDECAP, COPASA), todos envolvidos na luta pela requalificação Socioeconômica, Ambiental e Participativa da região do Baixo Onça.</p> <p>No ano de 2020, realizamos o 12º evento Deixem o Onça Beber Água Limpa, com o tema "100% de Tratamento, Coleta e Interceptação no Ribeirão Onça Já! Sanear é preciso porque viver é preciso!", quando também foi lançada, com a participação da comunidade, da sociedade civil e de parceiros, incluindo uma conversa direta com o poder público, a Meta 2025: "Nadar, Pescar e Brincar no Ribeirão Onça".</p> <p>Nesse sentido, retomamos aqui as cinco diretrizes da Meta 2025, e solicitamos que sejam observadas e incluídas no Plano de Metas do município para a gestão de 2021-2024.</p> <p>1 - Implementação do Plano de Realocação de famílias e negócios estabelecidos nas manchas de inundação do Ribeirão Onça.                  2 - Interceptação e captação 100% do esgoto lançado no Ribeirão Onça; recuperação das margens e proteção das nascentes.                  3 - Construção do Parque Ecológico Ciliar do Ribeirão Onça.</p> <p>*Observamos que a construção do parque está diretamente vinculada às duas diretrizes anteriores, e consta como proposta do Plano de Governo do Prefeito Alexandre Kalil, apresentado em campanha no ano de 2020.</p> <p>4 - Municipalização da MG-20.                  5 - Construção de novo acesso aos bairros da região.</p>	<p>&gt;&gt; A URBEL desenvolve um trabalho social junto à população envolvida no Projeto de Macrodrenagem do Ribeirão do Onça, no âmbito das obras em execução pela SMOBI/SUDECAP. Sua sugestão será acatada e fará parte do Plano de Metas (página 80) com a seguinte redação: "Concluir a atualização de projetos, realizar a contratação e iniciar as obras do Parque Ciliar do Onça."</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>278</b> Implantar um novo sistema de listagem de sistema orçamentário de forma mais (transparente, clara, prática e automatizada com filtros) de modo que os cidadãos possa acompanhar com mais qualidade, precisão o sistema orçamentário, assim também como ter mais recursos para fiscalizar e ficar mais informados, de modo a contribuir para dificultar os gastos irregulares, superfaturados e ilegais.</p>	<p>Resposta: Além dos relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF, a PBH também publica os relatórios de execução orçamentária de forma detalhada, e em formato aberto, para que o cidadão tenha acesso a todas as informações de forma transparente e objetiva, permitindo ao usuário acessar diretamente os dados em formato tabular para aplicar os filtros e realizar as análises de interesse, por Unidade Orçamentária, Programa, Ação, Subação, Natureza de despesa e Fonte de Recursos.</p> <p>Os dados em formato XLS do "Relatório Comparativo do Orçamento com Execução Analítico" estão disponíveis no seguinte link: <a href="https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/relatorio-comparativo-do-orcamento">https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/relatorio-comparativo-do-orcamento</a></p> <p>&gt;&gt; Com o objetivo de promover avanços na Gestão, a PBH está implantando um novo sistema integrado, que irá unificar diversas áreas da Prefeitura: administrativa, financeira, orçamentária, suprimentos, compras, patrimônio, dentre outros. Esta solução integrada irá tornar mais eficientes e efetivas as entregas para o munícipe, além de propiciar o acompanhamento, pelo cidadão, das mais diversas etapas do sistema orçamentário.</p> <p>Destacamos também outros itens que compõem o Portal da Transparência da PBH para acompanhamento pelo cidadão belorizontino: Link: <a href="https://transparencia.pbh.gov.br/bh_prd_transparencia/web/#!/home">https://transparencia.pbh.gov.br/bh_prd_transparencia/web/#!/home</a></p> <p>Neste Portal, o cidadão pode acessar e verificar as mais diversas questões pertinentes a utilização dos recursos públicos (ex.: licitações, contratos, convênios, obras públicas, caixas escolares, dentre outros). Somentamos que os dados da execução orçamentária do município de Belo Horizonte são apresentados em Audiências Públicas na Câmara Municipal, junto ao Legislativo municipal e à sociedade civil, a cada quatro meses, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal.</p>
<p><b>279</b> Criação de um distrito sanitário especial indígena com toda a estrutura necessária para atendimento de toda a comunidade indígena que more e passe por Belo Horizonte</p>	<p>&gt;&gt; Esta criação é de competência do Governo Federal que, inclusive, instituiu um Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) para Minas Gerais e Espírito Santo.</p>
<p><b>280</b> Capacitação dos profissionais de saúde de Belo Horizonte que prestam atendimento diretamente à população, de modo a realizarem um atendimento humanizado à população indígena, imigrante, refugiada ou em trânsito, considerando as especificidades, em especial quanto às barreiras de linguísticas, sendo a capacitação a ser ministrada realizada pelos povos indígenas.</p>	<p>&gt;&gt; Informamos que suas observações poderão ser pauta de discussão quando da elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p>
<p><b>281</b> Disponibilizar um intérprete em cada equipamento de políticas públicas de Belo Horizonte para atendimento à população indígena, imigrante, refugiada ou em trânsito.</p>	<p>&gt;&gt; A Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional tem desenvolvido ações de qualificação no atendimento ao migrante e refugiados, utilizando da rede existente para o atendimento quanto necessário e contando com o apoio da rede de apoio. A PBH também oferece o Programa de Acolhimento ao Aluno Migrante, que visa a acolher estudantes imigrantes e refugiados, dando suporte em sua língua materna para aquisição do português como segunda língua ou língua adicional. Atualmente são atendidos estudantes chineses, venezuelanos e peruanos.</p>
<p><b>282</b> Distribuição de cartilhas de saúde em idiomas espanhol/francês/inglês e idiomas maternos dos povos indígenas para os profissionais de saúde de Belo Horizonte que prestam atendimento diretamente à população, de modo a realizarem um atendimento humanizado à população indígena, imigrante, refugiada ou em trânsito, considerando as especificidades, em especial quanto às barreiras de linguísticas.</p>	<p>&gt;&gt; Informamos que suas observações poderão ser pauta de discussão quando da elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>283</b> Inserir em 50% das escolas de Belo Horizonte, iniciando pela educação infantil, projetos de educação ambiental integral com grande enfoque para a questão do ciclo do alimento e a gestão circular dos resíduos, contando inclusive com a implantação de hortas educativas em cada uma das escolas atendidas pelo programa. Justificativa: Projetos de educação ambiental devem ser trabalhados de forma transversal em todas as disciplinas. Como a prefeitura já produz as mudas e fornece os insumos, os custos para um projeto dessa natureza será muito reduzido.</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 32) com a seguinte redação: "Participação de pelo menos 90 unidades escolares nas atividades propostas pelo Programa EcoEscola BH, considerando seus diversos eixos de atuação."</p>
<p><b>284</b> Implementar coleta seletiva de resíduos orgânicos em 4 das cooperativas de Belo Horizonte que prestam serviço para a prefeitura de Belo Horizonte</p>	<p>&gt;&gt; Atualmente as cooperativas não estão capacitadas para este tipo de coleta. A alternativa está sendo avaliada no âmbito de uma parceria com a iniciativa privada.</p>
<p><b>285</b> Implementar coleta seletiva de resíduos orgânicos para 50% da população atendida pela coleta seletiva de resíduos secos de Belo Horizont</p>	<p>&gt;&gt; Atualmente as cooperativas não estão capacitadas para este tipo de coleta. A alternativa está sendo avaliada no âmbito de uma parceria com a iniciativa privada.</p>
<p><b>286</b> Implantar uma unidade completa de demonstração e difusão de conhecimento acerca do Sisteminha Embrapa-UFU-FAPEMIG, contendo os 15 módulos (1. Produção de peixes; 2. Produção de ovos de galinhas; 3. Produção de frangos de corte; 4. Produção de minhocas; 5. Produção vegetal (carboidratos, hortaliças, chás e temperos; frutíferas e madeiras); 6. Produção de composto; 7. Produção de ovos de codorna; 8. Produção de porquinhos da Índia; 9. Aquaponia; 10. Produção de larvas de moscas; 11. Produção de ruminantes; 12. Produção de suínos; 13. Biodigestor; 14. Sistema de tratamento de água potável; 15. Carvoaria artesanal.) no Centro Municipal de Agroecologia e Educação Ambiental para Resíduos Orgânicos (Cemar) localizado no bairro Estoril – link para referência do que é o Sisteminha: <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/1251/sisteminha-embrapaufufapemig-">https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/1251/sisteminha-embrapaufufapemig-</a></p>	<p>&gt;&gt; Em 2020 foi implantado o Centro Municipal de Agroecologia e Educação Ambiental para Resíduos Orgânicos (CEMAR), um equipamento público de gestão compartilhada entre três órgãos/secretarias da administração municipal (SMASAC, SMMA e SLU). O espaço apresenta iniciativas que dialogam com o novo cenário que vem sendo construído na cidade referente à agroecologia e agricultura urbana, como também a necessidade de novas reflexões de educação ambiental para resíduos orgânicos, em consonância com as metas do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS/PBH. Existe a pretensão de utilizar a estrutura para promoção de atividades como a proposta pelo município. Dentro do possível, o CEMAR pode ser utilizado como instalação pedagógica para disseminação de práticas agroecológicas.</p>
<p><b>287</b> Implantar 60 pontos de compostagem comunitária, de modo a fornecer composto de qualidade para cada uma das 60 unidades produtivas coletivas/comunitárias em áreas vulneráveis, promovendo o fortalecimento da agricultura urbana no município, tornando essas unidades auto sustentáveis na produção de adubo.</p>	<p>&gt;&gt; A compostagem é umas das tecnologias tratadas na implantação de Unidades Produtivas no município e a sua construção é incentivada pela equipe técnica da Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN/SMASAC) nas Unidades Produtivas já existentes.</p>
<p><b>288</b> Implementar o programa Composta Beagá, contendo ações como a realização da Semana Internacional de Sensibilização pela Compostagem (ICAW), a qual ocorre anualmente entre os dias 2 e 8 de maio em diversas cidades do mundo e a distribuição de 10.000 composteiras domésticas para incentivar a população belorizontina na adoção de práticas para a gestão responsável dos resíduos orgânicos</p>	<p>&gt;&gt; Em 2020 foi implantado o Centro Municipal de Agroecologia e Educação Ambiental para Resíduos Orgânicos (CEMAR), um equipamento público de gestão compartilhada entre três órgãos/secretarias da administração municipal (SMASAC, SMMA e SLU). O espaço apresenta iniciativas que dialogam com o novo cenário que vem sendo construído na cidade referente à agroecologia e agricultura urbana, como também a necessidade de novas reflexões de educação ambiental para resíduos orgânicos, em consonância com as metas do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS/PBH. Existe a pretensão de utilizar a estrutura para promoção de atividades como a proposta pelo município.</p>
<p><b>289</b> Implementar o programa Composta Beagá, contendo ações como a realização da Semana Internacional de Sensibilização pela Compostagem (ICAW), a qual ocorre anualmente entre os dias 2 e 8 de maio em diversas cidades do mundo e a distribuição de 10.000 composteiras domésticas para incentivar a população belorizontina na adoção de práticas para a gestão responsável dos resíduos orgânicos</p>	<p>&gt;&gt; Em 2020 foi implantado o Centro Municipal de Agroecologia e Educação Ambiental para Resíduos Orgânicos (CEMAR), um equipamento público de gestão compartilhada entre três órgãos/secretarias da administração municipal (SMASAC, SMMA e SLU). O espaço apresenta iniciativas que dialogam com o novo cenário que vem sendo construído na cidade referente à agroecologia e agricultura urbana, como também a necessidade de novas reflexões de educação ambiental para resíduos orgânicos, em consonância com as metas do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS/PBH. Existe a pretensão de utilizar a estrutura para promoção de atividades como a proposta pelo município.</p>
<p><b>290</b> Adequar os contratos de coleta seletiva efetivados com as cooperativas de reciclagem de modo a realizar o pagamento pelo serviço de triagem para garantir que o trabalho das cooperativas e associações de reciclagem seja adequadamente remunerado.</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. A coleta e triagem já é realizada pelas cooperativas de catadores com apoio da PBH.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>291</b> Realizar o cadastramento dos catadores de materiais recicláveis, tanto aqueles que estejam atuando de forma cooperativa ou associada, bem como os catadores avulsos, de forma a subsidiar o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas para apoio dessa população.</p>	<p>&gt;&gt; O cadatro e inventário dos catadores foi realizado no âmbito da Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Belo Horizonte (PMGIRS-BH). Esse público é beneficiário de algumas políticas voltadas para população vulnerável, mas também serão realizados estudos junto à Secretaria Municipal de Assistência Social de forma a abordar políticas ou programas específicos para os catadores.</p>
<p><b>292</b> 1 - Gostaria de sugerir a destinação de recursos públicos para a implantação do Parque Ciliar do Ribeirão Onça. É um projeto que há muito tempo foi construído entre a SUDECAP e a comunidade, mas que nunca saiu do planejado. Algumas medidas podem ser tomadas para que o projeto possa avançar, são elas: 2 - Construção de espaços de lazer e convivência ao longo do território do Parque, como a ampliação da Agro floresta, implantada pelo comunidade em parceria com o COMUPRA na rua Antônio Ribeiro de Abreu, no bairro Ribeiro de Abreu, em frente ao número 858. 3 - Há também uma sugestão da construção de uma pista de Skate na rua Serra da Mantiqueira, no bairro Conjunto Ribeiro de Abreu, onde hoje é localizado um campinho de futebol, que consta no projeto inicial da criação do Parque. 4 - Essa mesma rua, a Serra da Mantiqueira, é muito usada pela população para a prática de caminhada, já que conta com o relevo favorável, sem grandes desníveis. A construção de uma pista de caminhada para a população, valorizando a proposta do Parque e colaborando para a segurança dos moradores que utilizam a via, é uma intervenção de baixo custo que contribuirá muito para a nossa região. 5 - Revitalização do espaço comunitário de lazer e convivência e horta comunitária no Ribeiro de Abreu às margens do Ribeirão Onça onde já foram feitas várias intervenções de apropriação coletiva do espaço. Isso tem em vista mitigar a retomada da ocupação do lugar por populares, já que o terreno plano é um grande atrativo. Se famílias voltarem a morar às margens do Ribeirão Onça infelizmente teremos todos os problemas com enchentes e mortes voltando a acontecer; 6 - Revitalização da Nascente Fundamental do Parque Ciliar do Ribeirão Onça, que fica próximo ao final do ônibus 837 - Conjunto Ribeiro de Abreu; (consertar/refazer pontos da cerca existente, reformar corrimão, melhorar acessibilidade, refazer a escada que leva ao Deck);</p>	<p>&gt;&gt; A sugestão 1 será acatada e fará parte do Plano de Metas (página 80) com a seguinte redação: "Concluir a atualização de projetos, realizar a contratação e iniciar as obras do Parque Ciliar do Onça." Quanto às demais sugestões, ainda carecem da realização de estudos técnicos e de viabilidade financeira e orçamentária.</p>
<p><b>293</b> Sugiro que a PBH divida a sua meta de plantio de 60.000 árvores em 3 pacotes, ou seja, um terço (20.000 plantios) no primeiro período chuvoso que foi de out/20 a mar/21, o segundo terço (20.000 árvores) no segundo período chuvoso (out/21 a mar/22) e o último terço (20.000 árvores) no terceiro período chuvoso (out/22 a mar/23). Na minha sugestão não consta os meses de out a dez de 23 porque já estão muito no final do governo. Estabelecer ainda que eventuais não plantios em cada período chuvoso seja obrigatoriamente feito no período seguinte. Acho fundamental essa definição para permitir à população o acompanhamento anual de plantio</p>	<p>&gt;&gt; A meta de plantio de 60.000 árvores foi estipulada prevendo inicialmente a realização de 15.000 plantios por ano, por período chuvoso, contemplando, assim, os períodos chuvosos dos 4 anos da atual gestão.</p>
<p><b>294</b> Todas as metas devem conter claramente um quantitativo, baseado em indicador que permita verificar sua implantação, e prazos claros de execução, separando metas intermediárias (para os anos de 2021 a 2023) das metas para final de gestão (2034). Seria desejável ter um detalhamento em TODAS as metas que possam ser territorializadas, para que a população local possa se inteirar melhor das transformações previstas em seu bairro.  Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Ao tempo em que agradecemos sua participação, cabe destacar que sempre que possível foi buscado com todos os órgãos e entidades municipais a definição de metas claras e sempre que possível quantificadas, de modo a traduzir para todo e qualquer cidadão os compromissos assumidos pela gestão. Em alguns casos há que se reconhecer que a meta poderia ser aperfeiçoada e desdobrada, facilitando ainda mais seu monitoramento. Ocorre que algumas das iniciativas carecem da captação de recursos por fontes distintas, outras possuem um rito de elaboração e execução mais complexas, sendo que a metodologia atual levou em consideração as entregas com o horizonte do final da gestão atual, permitindo uma avaliação geral. Para um próximo ciclo, aspectos citados como a territorialização e um cronograma com metas intermediárias podem ser incorporados à sistemática.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>295</b> Inserir NOVA meta na área de MOBILIDADE com a seguinte redação:                      “Ampliar/requalificar 60 km de calçadas por ano, com desenho universal e acessibilidade plena - incluindo piso tátil. A ampliação deve totalizar 240 km até 2024 (sendo 40 km em corredores de transporte e 200 km em centralidades regionais), considerando ampliação/manejo da arborização pública nas vias e a acessibilidade universal.                      Justificativa: a Lei Nacional da Mobilidade Urbana (12.587/12) determina que o modo a pé seja prioritário na política de mobilidade, exigindo permanente ação da Prefeitura para melhoria das calçadas. Deve ainda ser atendida a legislação de acessibilidade universal, com implantação de rebaixos na travessias e piso podotátil, pelo menos nos locais determinados como prioritários pelo Plano Diretor de BH.                      Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; O tratamento das calçadas em áreas particulares é de responsabilidade do proprietário e não há disponibilidade orçamentária para tratamento nas vias públicas. O projeto de implantação de faixas exclusivas prevê o tratamento das calçadas próximas aos pontos de embarque e desembarque e nas interseções.</p>
<p><b>296</b> Melhorar a meta proposta pela PBH na área de MOBILIDADE: “Implantar 20 Km de ciclovias, com vistas a alcançar 111 Km de extensão da rede cicloviária.”                      Proposta de nova redação para a meta: Implantar 52 Km de infraestrutura cicloviária até 2022 e mais 50 km até 2024, totalizando 162 km e 212 km de extensão da rede cicloviária, respectivamente EM 2022 E 2024.                      Justificativa: melhorar a proposta da PBH sobre ciclovias, considerando a transformação em definitivos os 18km de ciclovias temporárias, os projetos existentes que podem ser implantados rapidamente. Os valores propostos ainda estão abaixo da meta de curto prazo do PlanMob-BH, em função da crise financeira atual.                      Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Para estabelecer a meta para a implantação de 20 km de ciclovias foram considerados os recursos financeiros já viabilizados. Já foram desenvolvidos projetos para a implantação de mais cerca de 78 Km. Esses projetos servirão de subsídio para busca de recursos financeiros para novas implantações. Caso os recursos sejam viabilizados, a meta no plano de metas pode ser alterada, conforme prevê a legislação.                      A meta proposta no Plano de Metas será corrigida para "Implantar 20 Km de ciclovias, com vistas a alcançar 130 Km de extensão da rede cicloviária." uma vez que o número inicial a ser considerado no final de 2020 é de 110 km."</p>
<p><b>297</b> Inserir NOVA meta na área de MOBILIDADE com a seguinte redação:                      “Implementar 4 bicicletários seguros junto às estações de integração de ônibus e estações do metrô até 2022”.                      Justificativa: O uso da bicicleta é extremamente recomendado para viagens curtas, mas com um local seguro para deixar a bicicleta durante o dia, a integração com o transporte coletivo potencializa o uso do modo de transporte. Vale a pena conhecer a experiência de cidades europeias e mesmo de Bogotá, na Colômbia, que há algumas décadas são referência para estímulo de modos sustentáveis.                      Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Belo Horizonte já conta com 940 paraciclos, mobiliários urbanos para estacionamento das bicicletas, implantados em via pública. Já os bicicletários são equipamentos fechados e controlados implantados geralmente em locais como estações de integração. A implantação dos bicicletários será considerada no estudo técnico de viabilidade da terceirização da manutenção e operação das Estações, em elaboração.                       Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 69) com a seguinte redação:                      "Implementar 4 bicicletários seguros junto às estações de integração de ônibus até 2022"</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>298</b> Gostaria de sugerir a criação de uma Unidade de Conservação para a área que é chamada pela comunidade de "Parque Izidora", que na verdade é conhecida com Granja Werneck ou Mata do Izidora. É uma área que está determinada como zona de preservação ambiental (PA-1) no plano diretor.</p> <p>Nessa área há incontáveis nascentes e grande diversidade de flora e fauna. O parcelamento do solo desta área trará grandes impactos negativos para a região, que tem como diferencial a biodiversidade e os cursos d'água.</p> <p>O Secretário Municipal de Obra e Infraestrutura, Josué Valadão, em entrevista ao jornalista Eduardo Costa reconhece que é preciso investimento na região. O programa de redução de risco de inundação e melhoria urbana na região do Izidora, que teve a captação de recurso vetada pela câmara dos vereadores, poderia contemplar a criação do Parque, que seria um argumento ambiental que poderia mudar o curso das discussões.</p> <p>A criação do Parque Izidora também vai de encontro com o compromisso firmado pelo prefeito, Alexandre Kalil, com a comunidade, que tem em vista a realização da meta 2025, "nadar, pescar e brincar no Ribeirão Onça". O ribeirão Isidoro é o maior afluente do ribeirão Onça na região e não há possibilidade de requalificação de um córrego sem levar em conta a requalificação do outro.</p>	<p>&gt;&gt; A área é de propriedade privada e a prefeitura não tem recursos destinados para a desapropriação, que seria condição para implantação de uma Unidade de Conservação. No entanto, o Plano Diretor define que na Área com Diretrizes Especiais (ADE) Izidora, nos terrenos em que mais de 80% das áreas estiverem inseridas em zoneamento de PA-1 (que é o caso da área chamada pela comunidade "Parque Izidora"), 65% da área de PA-1 deve ser destinada a parques, reservas particulares ecológicas ou espaços livres de uso público. Mas isso depende do processo de parcelamento, que deve ser solicitado pelo proprietário do terreno.</p>
<p><b>299</b> Melhorar a meta proposta pela PBH na área de MOBILIDADE: "Criar aplicativo para uso de Pessoa com Deficiência PcD com reconhecimento de localização e instruções."</p> <p>Proposta de nova redação para a meta: Criar aplicativo até 2022 para uso de Pessoa com Deficiência PcD com reconhecimento de localização e instruções, desenvolvido ."</p> <p>Justificativa: Incluir data, pois texto original estava muito vago e uma ação desta natureza pode ser executada muito mais rápido, conforme informações dada pela própria BHTRANS na Audiência do debate do Programa de Metas.</p> <p>Mobiliza RMBH.</p> <p>Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; A especificação funcional será desenvolvida ainda esse ano (2021) e submetida ao Conselho da Pessoa com deficiência. Somente após a conclusão da especificação e aprovação, teremos como prever o prazo de desenvolvimento.</p>
<p><b>300</b> Melhorar a meta proposta pela PBH na área de MOBILIDADE: "Implantar sinais de pedestre com sonorização em 150 travessias para garantia da acessibilidade às pessoas com deficiência visual."</p> <p>Proposta de nova redação para a meta: "Implantar sinais de pedestre com sonorização em 150 travessias para garantia da acessibilidade às pessoas com deficiência visual, com 50% das travessias até 2022, +25% até 2023 e as 25, e o restante até 2024 ."</p> <p>Justificativa: A implantação deve ser gradativa para trazer benefícios em curto prazo, sempre em diálogo permanente com as pessoas com deficiência visual.</p> <p>Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 65) com a seguinte redação: "Implantar sinais de pedestre com sonorização em 150 travessias para garantia da acessibilidade às pessoas com deficiência visual, sendo 50 travessias até 2022 e 100 travessias em 2023."</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>301</b> Inserir NOVA proposta na área de MOBILIDADE:                      “implantar recurso de voz os painéis eletrônicos disponíveis nos pontos de embarque, atendendo a exigência do desenho universal constante na lei brasileira de inclusão e propiciando acessibilidade às pessoas com deficiência visual e pessoas analfabetas ou com dificuldade de leitura. Prazo: 50% dos painéis com recurso de voz implantado até 2022; + 20 5% até 2020 três; outros 20 5% até 2024, totalizando 100% dos painéis eletrônicos instalados.”                      Justificativa: a informação sonora é fundamental para a localização e apoio à movimentação de pessoas cegas e os painéis, que já possuem a informação, podem ser facilmente adaptados para servir aos videntes e às pessoas cegas. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 69) com a seguinte redação:                      "Implantar projeto piloto de disponibilização de recurso de voz os painéis eletrônicos disponíveis nos pontos de embarque até 2022, atendendo a exigência do desenho universal constante na lei brasileira de inclusão e propiciando acessibilidade às pessoas com deficiência visual e pessoas analfabetas ou com dificuldade de leitura."</p>
<p><b>302</b> Inserir NOVA Proposta na área de MOBILIDADE: “Assegurar o atendimento às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida nas estações do Move, com pessoal devidamente treinado para este tipo de atendimento, especialmente para pessoas com deficiência visual, ampliando o atendimento para horário integral até 2022!”                      Justificativa: o atual atendimento a usuários das estações precisa ser melhorado em qualidade e horários, uma vez que as pessoas cegas ainda precisam deste apoio, uma vez que todo o sistema de comunicação atual é pensado para pessoas videntes.                      Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 69) com a seguinte redação:                      "Aprimorar o atendimento às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida nas estações do Move, com pessoal devidamente treinado para este tipo de atendimento, especialmente para pessoas com deficiência visual, ampliando o atendimento para horário integral até 2022."</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>303</p> <p>1 - Criar sistema de cotas em 20% dos projetos selecionados sejam de artistas não contemplados em editais anteriores.</p> <p>2 - Cursos de longa duração, oficinas e atividades culturais devem atender a todas as regionais, de forma igualitária e considerar as sugestões feitas pelas comissões locais dia Centros Culturais. Além do exposto anteriormente, 60% das atividades com circuito cultural devem ser com artistas de cada território priorizando os menos favorecidos em editais.</p> <p>3 - Os festivais devem ser descentralizados para que toda a população da cidade tenha acesso</p> <p>4 - Os Pontos de Cultura deverão ser escolhidos pela população através de votação com transparência em todo o processo.</p> <p>5 - Os Centros Culturais deverão organizar cadastro dos artistas de seu território e esses dados deverão ser públicos.</p> <p>6 - Aprimorar a divulgação da programação cultural da cidade em especial dos Centros Culturais, maior agilidade.</p> <p>7 - Criar mecanismo para repasse de recursos para subvenção de pequenos gastos pelo gestor local dos Centros Culturais para maior fluidez das atividades.</p> <p>8 - Aprimorar mecanismos que permitam , ao gestor local dos Centros Culturais, contratar oficinairos e artistas do território com prioridade para os menos favorecidos por editais.</p>	<p>1) A definição de regras de editais é deliberada pela Câmara de Fomento à Cultura Municipal - CFCM, contando com participação da sociedade civil - sendo assim, o Executivo não pode assumir uma meta que não dependa exclusivamente de sua vontade.</p> <p>2) Cursos de curta duração, oficinas e atividades culturais já atendem a todas as regionais de forma equilibrada e há escuta às Comissões Locais no que diz respeito às atividades da Escola Livre de Artes - Arena da Cultura. Neste momento, não há viabilidade para realização descentralizada dos cursos de longa duração, mas há auxílio para deslocamentos de alunos.</p> <p>3) O Circuito Municipal de Cultura realiza sua programação através de grupo curatorial paritário entre poder público e sociedade civil e ações de mobilização e articulação nas regionais da cidade. A seleção de propostas se dá a partir da escuta ativa nas nove regionais da cidade, através da atuação dos Centros Culturais junto às Comissões Locais de Cultura e a ação do grupo de mobilização e um banco de propostas com chamada pública para Cadastramento, além da realização de contrapartidas das leis municipais de incentivo à cultura. Ainda serão realizadas reuniões e articulações com outras instâncias da FMC e SMC como o GGPIR, Diretoria de Patrimônio, Gerência de Culturas Populares e CRCP, Gerência de Bibliotecas, Zona Cultural da Praça da Estação, Diretoria de Museus. Também são realizadas ações em articulação com outros órgãos da PBH visando um maior atendimento à população belo-horizontina, mais acesso, democratização e diversidade, sobretudo com a SMASAC, SMSP, SMEL, SMED. As articulações institucionais também são discutidas com o Gabinete da FMC e a DDAI/SMC. Ainda que o projeto tenha uma atuação ampla na sua programação, com atividades de artistas de Belo Horizonte, Minas Gerais e em âmbito nacional, tem priorizado, durante a pandemia, o atendimento aos artistas de Belo Horizonte prezando por uma programação o mais equânime possível em relação às linguagens artísticas atendidas, as regionais da cidade e ações que considerem a promoção e a valorização do conteúdo artístico e/ou cultural das culturas negra, indígena, cigana e LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), ou que promovam a igualdade de gêneros. Toda a programação tem acesso gratuito.</p> <p>4) Os festivais contam com programação regionalizada, mas a estratégia principal está centrada na convergência de programação que atenda ao conjunto da cidade - logo, que permita o deslocamento mais acessível para as diferentes regiões, e a confluência de diferentes perfis culturais e sociais em um espaço de compartilhamento simbólico. Esta estratégia também se deve ao fato da limitação orçamentária para realização de ampla programação em toda a cidade e seus custos subsequentes (equipamentos, equipes etc.). As regras de seleção de Pontos de Cultura são determinadas por instrumentos legais e normativos - o Ministério do Turismo, gestor da Política Nacional Cultura Viva determina regras para editais a serem publicados, a partir de Instrução Normativa.</p> <p>5) A Lesgilação municipal determina a adoção de Cadastro Único da Cultura. A PBH adota o Mapa Cultural BH como ferramenta de mapeamento colaborativo da produção cultural da cidade. As principais informações cadastradas no Mapa são acessíveis pela população. Em 9 de junho de 2021, o Mapa contava com os seguintes dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 748 espaços com localização identificada e 1173 cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 1.921 espaços cadastrados;</li> <li>- 2086 agentes com localização identificada e 8161 agentes cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 10.247 agentes cadastrados.</li> </ul> <p>6) Entendemos a proposta como diretriz, não como meta.</p> <p>7/8) Hoje, gestores de Centros Culturais e comunidades locais participam da definição de um conjunto de despesas, como aquisição de materiais de consumo, equipamentos, programação artística e formação. Entretanto, os centros culturais não contam com estrutura administrativa capaz de realizar a execução orçamentária de forma autônoma, de tal forma que a gestão destes processos de forma centralizada, na FMC, garante a otimização de esforços e redução de custos.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>304</b> Inserir Nova Proposta na área de MOBILIDADE: “Implantar no aplicativo SIU Mobile, até julho de 2022, a funcionalidade chamada “Alertas para descer”, para auxiliar as pessoas com e sem deficiência o PED exato onde as mesmas desejam desembarcar.</p> <p>Justificativa: O aplicativo tem sido permanentemente aperfeiçoado para atender as necessidades das pessoas cegas, sendo importante considerar esta melhoria e aperfeiçoamento para sinalizar o momento de descida dos ônibus, criando condições para deslocamento com mais autonomia e segurança, aderente ao desenho universal.</p> <p>Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 70) com a seguinte redação:</p> <p>&gt;&gt; "Implantar no aplicativo SIU-Mobile, até 2022, a funcionalidade chamada “Alertas para descer”, para informar às pessoas com e sem deficiência quando o veículo se aproximar do PED de desembarque."</p>
<p><b>305</b> Criação de Unidades de Conservação na Regional Norte nas áreas determinadas pelo Plano Diretor como PA-1 localizadas na ADE-Izidora, região também conhecida como Mata da Izidora ou Parque Izidora.</p> <p>A proposta se baseia no cumprimento das ODS presentes no programa, tais como: ODS 3 – Saúde e bem estar: Unidades de Conservação são fontes de bem estar para população, seja pelo prazer de desfrutar uma área verde como uma forma de reduzir stress, como também pela influência no clima local.</p> <p>ODS 2 – Agricultura sustentável: Dentro da ADE é possível a implantação de Unidades de Conservação de Uso Sustentável, como regulamentado pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei 9.985/00). Portanto é possível utilizar não só a zona de PA-2 para usos do solo que contenham sistemas agroflorestais, fortalecendo a agricultura urbana e a alimentação saudável.</p> <p>ODS 6 – Saneamento e água potável: A região possui aproximadamente 100 nascentes, contando com diversos córregos ainda limpos e que são afluentes de dois grandes rios da cidade, o Isidoro e o Onça.</p> <p>ODS 11- Cidades e comunidades sustentáveis: A região é conhecida por possuir inúmeros bairros e ocupações que foram implantados sem qualquer planejamento. A implantação destas Unidades de Conservação representaria o aprimoramento da urbanização da região assim como o melhor planejamento dos prováveis novos loteamentos.</p> <p>ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima: Uma das formas de amenizar os efeitos das mudanças globais é a manutenção de áreas verdes. A região da ADE possui, juntamente com a regional Norte, uma grande vulnerabilidade climática na projeção para 2030 (ver em: <a href="http://bhmap.pbh.gov.br/">http://bhmap.pbh.gov.br/</a>). Logo a criação de uma UC seria de grande importância para a região e para toda a cidade.</p> <p>ODS 14 – Vida na água e 15 - Vida terrestre: A região da ADE é composta por áreas de Cerrado de Mata Atlântica, que além de por si só representarem uma inestimável importância de conservação, abrigam uma rica biodiversidade.</p>	<p>&gt;&gt; A area é de propriedade privada e a prefeitura não tem recursos destinados para a desapropriação, que seria condição para implantação de uma Unidade de Conservação. No entanto, o Plano Diretor define que na Área com Diretrizes Especiais (ADE) Izidora, nos terrenos em que mais de 80% das áreas estiverem inseridas em zoneamento de PA-1 (que é o caso da área chamada pela comunidade "Parque Izidora"), 65% da área de PA-1 deve ser destinada a parques, reservas particulares ecológicas ou espaços livres de uso público. Mas isso depende do processo de parcelamento, que deve ser solicitado pelo proprietário do terreno.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>Criação de Unidades de Conservação na Regional Norte nas áreas determinadas pelo Plano Diretor como PA-1 localizadas na ADE-Izidora, região também conhecida como Mata da Izidora ou Parque Izidora.</p> <p>A proposta se baseia no cumprimento das ODS presentes no programa, tais como:</p> <p>3 – Saúde e bem estar: Unidades de Conservação são fontes de bem estar para população, seja pelo prazer de desfrutar uma área verde como uma forma de reduzir stress, como também pela influência no clima local.</p> <p>2 – Agricultura sustentável: Dentro da ADE é possível a implantação de Unidades de Conservação de Uso Sustentável, como regulamentado pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei 9.985/00). Portanto é possível utilizar não só a zona de PA-1 como de PA-2 para usos do solo que contenham sistemas agroflorestais, fortalecendo a agricultura urbana e a alimentação saudável.</p> <p>6 – Saneamento e água potável: A região possui aproximadamente 100 nascentes, contando com diversos córregos ainda limpos e que são afluentes de dois grandes rios da cidade, o Isidoro e o Onça.</p> <p>11- Cidades e comunidades sustentáveis: A região é conhecida por possuir inúmeros bairros e ocupações que foram implantados sem qualquer planejamento. A implantação destas Unidades de Conservação representaria o aprimoramento da urbanização da região assim como o melhor planejamento dos prováveis novos loteamentos.</p> <p>13 – Ação contra a Mudança Global do Clima: Uma das formas de amenizar os efeitos das mudanças globais é a manutenção de áreas verdes. A região da ADE possui, juntamente com a regional Norte, uma grande vulnerabilidade climática na projeção para 2030 (ver em: <a href="http://bhmap.pbh.gov.br/">http://bhmap.pbh.gov.br/</a>). Logo a criação de uma UC seria de grande importância para a região e para toda a cidade.</p> <p>14 – Vida na água e 15 - Vida terrestre: A região da ADE é composta por áreas de Cerrado de Mata Atlântica, que além de por si só representarem uma inestimável importância de conservação, abrigam uma rica biodiversidade.</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>A área é de propriedade privada e a prefeitura não tem recursos destinados para a desapropriação, que seria condição para implantação de uma Unidade de Conservação. No entanto, o Plano Diretor define que na Área com Diretrizes Especiais (ADE) Izidora, nos terrenos em que mais de 80% das áreas estiverem inseridas em zoneamento de PA-1 (que é o caso da área chamada pela comunidade "Parque Izidora"), 65% da área de PA-1 deve ser destinada a parques, reservas particulares ecológicas ou espaços livres de uso público. Mas isso depende do processo de parcelamento, que deve ser solicitado pelo proprietário do terreno.</p>
<p>307</p> <p>Incentivar a instalação de energia fotovoltaica e reservatórios de águas de chuva em novos edifícios como forma de aumentar a sustentabilidade ambiental da cidade.</p> <p>Justificativa: Placas fotovoltaicas podem, por exemplo, ser instaladas como cobertura de quadra de esportes, mas não são utilizadas pelas construtoras devido a sua incorporação como área coberta nos cálculos do aproveitamento de área útil. Reservatórios de água de chuva para aguar jardins, por outro lado, podem ser anti-econômicos sem um incentivo por parte da prefeitura.</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>A proposta, relativa ao fomento da energia fotovoltaica, já se encontra em execução continuada desde 2019, como exemplo tem-se a implantação da Usina Fotovoltaica no prédio sede da PBH, além do projeto URBAN LEDS II, o qual implantará projeto de eficiência energética e instalação de Usina Fotovoltaica na escola municipal Herbert José de Souza como piloto, na perspectiva de criar uma cultura partindo do exemplo da sede da PBH. Além disso, a proposta apresentada pelo município já possui correspondência com legislação municipal positivada neste ano (Lei 11.284/2032) e que se comunica com Programa Selo BH Sustentável. Esse programa traz incentivos fiscais, especificamente criação de crédito na dívida ativa, para as edificações que adotarem medidas de sustentabilidade.</p>
<p>308</p> <p>Valorizar a narração de histórias, inserindo-a em seus projetos culturais, apresentação de sessões de narração e oferta de oficinas de narração .</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>A FMC já conta com inúmeros projetos que promovem a contação de história, especialmente na rede de bibliotecas públicas, Centros Culturais e Escola Livre de Artes Arena da Cultura.</p>
<p>309</p> <p>Pensar o uso dos equipamentos públicos e as contrapartidas oferecidas pelos grupos culturais como oportunidades dos alunos de escolas públicas acessarem de alguma forma outras maneiras e espaços de cultura. Com ampla divulgação.</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>A Fundação Municipal de Cultura - FMC já realiza inúmeros projetos voltados à comunidade escolar e os editais da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - LMIC estimulam a realização de atividades em equipamentos culturais e junto à comunidade escolar.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>310</b> Educar, conscientizar e incentivar a população e geradores de resíduos em geral, da necessidade separar os recicláveis. Para isso, deve-se utilizar todos os meios de comunicação disponíveis, desde a distribuição de cartilhas diretamente a população, com orientações de onde e como separar resíduos, até a criação de uma equipe de educadores/agentes ambientais para atuação em escolas públicas, moradores de condomínios e empresas privadas e públicas Justificativa: melhorar a qualidade e a quantidade da coleta seletiva de forma a ajudar os catadores, reduzir os custos e aumentar a vida útil dos aterros, etc</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Também são realizadas campanhas de divulgação/mobilização para que a população conheça e utilize os serviços da forma mais adequada.</p>
<p><b>311</b> Educar, conscientizar e incentivar a população e geradores de resíduos em geral, da necessidade separar os recicláveis. Para isso, deve-se utilizar todos os meios de comunicação disponíveis, desde a distribuição de cartilhas diretamente a população, com orientações de onde e como separar resíduos, até a criação de uma equipe de educadores/agentes ambientais para atuação em escolas públicas, moradores de condomínios e empresas privadas e públicas Justificativa: melhorar a qualidade e a quantidade da coleta seletiva de forma a ajudar os catadores, reduzir os custos e aumentar a vida útil dos aterros, etc</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Também são realizadas campanhas de divulgação/mobilização para que a população conheça e utilize os serviços da forma mais adequada.</p>
<p><b>312</b> Educar, conscientizar e incentivar a população e geradores de resíduos em geral, da necessidade separar os recicláveis. Justificativa: melhorar a qualidade e a quantidade da coleta seletiva de forma a ajudar os catadores, reduzir os custos e aumentar a vida útil dos aterros, etc</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Também são realizadas campanhas de divulgação/mobilização para que a população conheça e utilize os serviços da forma mais adequada.</p>
<p><b>313</b> Sugiro a conversão de espaços públicos não utilizados para a implantação de hortas comunitárias com a utilização de mão de obra de pessoas em situação de rua.</p>	<p>&gt;&gt; Os espaços públicos sem previsão de uso, quando solicitados, podem ser disponibilizados para sociedade civil, através do credenciamento de demandas de implantação de Unidades Produtivas, para prática de atividades agrícolas, produção de alimentos agroecológicos e geração de renda, visando o alcance a segurança alimentar e nutricional e o bem viver. Para seleção das iniciativas têm-se critérios de habilitação, sendo levadas em consideração as características físicas do terreno e outros. Acredita-se que a seleção pode contemplar, de forma mais ampla, os públicos em vulnerabilidade social, como a população em situação de rua.</p>
<p><b>314</b> 1 - Ampliar e fortalecer no Centro Cultural Usina as ações: aulas de Dança, ginástica, capoeira, ginástica, Lyan Gong, Mulheres Arteiras e Projeto Prosa de Saberes Tradicionais que existem há mais de 03 anos como ações voluntárias. Apoio e subsídios para efetivar essas ações. 2 - Ampliar o Telecentro do Centro Cultural Usina Regional Nordeste efetivando a segurança. 3 - Ampliar e fortalecer no Centro Cultural Usina /Regional Nordeste a culinária artesanal e evanario com subsídios. 4 - Criação da Caixa Cultural com subsídios pra autonomia do gestor junto com a Comissão Local de Cultura de Centros Culturais, pra ordenação de pequenas despesas e contratação de artistas locais cadastrados na Regional. 5 - Implantar nas Regionais infraestrutura e suporte pra funcionamento e manutenção administrativa dos Fóruns Regionais e setoriais de Cultura. 6 - Realização de Concurso Público pra complementação do quadro de recursos humanos dos equipamentos públicos culturais. 7 - Ampliar parcerias com os segmentos da gastronomia, Moda, turismo e teatro como ações interligadas nos Centros Culturais e comunidades locais. Realização de palestras e encontros nos Centros Culturais. 8 - Memória das Regionais com documentários histórico Cultural e registro fotográfico e cidadãos (ãs) que construíram os bairros e regionais. 9 - Identificação dos espaços públicos vazios e imóveis abandonados ou vazios pra implementação de ações culturais Cineclube e espaços de Dança e Coral.</p>	<p>&gt;&gt; Ao tempo em que agradecemos sua contribuição e as sugestões apresentadas que serão objeto de avaliação, destaque-se que ao nosso ver as propostas apresentam um caráter mais de diretrizes a serem adotadas ou mesmo ações específicas a serem realizadas, não se configurando, portanto, como metas de gestão.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>315</b> Inserir NOVA meta na área de MOBILIDADE com a seguinte redação: Renovar, até o fim de 2022, 10% da frota de transporte coletivo convencional por ônibus e 30% até o final de 2024, para ônibus elétrico, com desenho universal e piso baixo que possibilite o embarque em nível nas regiões de Belo Horizonte de declividade compatível. Justificativa: A renovação da frota é uma necessidade prevista contratualmente e, portanto, ocorre com uma periodicidade previsível e razoável. Levando-se em consideração os objetivos de redução de emissão de gases de efeito estufa do setor de transportes em Belo Horizonte, especificados pelo Plano de Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa (PREGEE) e os objetivos de acessibilidade universal e sustentabilidade ambiental na mobilidade urbana, estabelecidos pelo Plano Diretor de Belo Horizonte (Lei 11.181-2019), a adequação da frota para a força motriz elétrica é plenamente condizente com a legislação, a meta de 30% também possibilita adequação das concessionárias à operação do sistema e sua viabilidade econômico-financeira. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; A BHTRANS tem hoje em seu planejamento a realização de um projeto piloto de adoção do ônibus elétrico. Somente após a avaliação operacional e da viabilidade econômica e financeira resultantes do projeto, será possível dar andamento a um projeto de implantação.</p>
<p><b>316</b> Inserir nova meta na área de resultado MOBILIDADE URBANA relativa a ações da Prefeitura/BHTRANS para melhorar e ampliar serviço do metrô, especialmente do Ramal Barreiro. Texto da Meta: “Participar de forma ativa na articulação em prol da ampliação e melhoria do metrô, priorização do Ramal Barreiro no processo de expansão do metrô até 2023 e garantia de melhores serviços.” Justificativa: o Metrô é fundamental para o funcionamento da Redes Estruturante de transporte e está sem nenhuma expansão desde 2002, quando chegou à Vilarinho. A Prefeitura precisa liderar este processo e garantir total prioridade ao Ramal Barreiro. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; A linha férrea que serviria de traçado para a linha do Barreiro, bem como a linha existente, não são de responsabilidade da Prefeitura de BH, o que impossibilita assumir o compromisso de melhoria e ampliação do serviço de metrô.</p>
<p><b>317</b> Inserir nova proposta na área de resultados de MOBILIDADE URBANA com a seguinte redação: Incluir veículos de menor emissão de Gases de Efeito Estufa no sistema de transporte coletivo suplementar, táxi e escolar, alcançando pelo menos 16% da frota com veículos de menor emissão de GEE até 2024. Justificativa: Levando-se em consideração os objetivos de redução de emissão de gases de efeito estufa do setor de transportes em Belo Horizonte, especificados pelo Plano de Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa (PREGEE) e os objetivos de acessibilidade universal e sustentabilidade ambiental na mobilidade urbana, estabelecidos pelo Plano Diretor de Belo Horizonte (Lei 11.181-2019), a adequação da frota para a força motriz elétrica é plenamente condizente com a legislação. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; A BHTRANS tem hoje em seu planejamento a realização de um projeto piloto de adoção do ônibus elétrico. Somente após a avaliação operacional e da viabilidade econômica e financeira resultantes do projeto, será possível dar andamento a um projeto de implantação.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>Inserir NOVA meta na área de MOBILIDADE com a seguinte redação: Ampliar em 20%, até o final de 2022, e 40% até o final de 2024, o número de viagens de transporte coletivo (convencional e suplementar) realizadas no horário noturno, aos finais de semana e em atendimento a bairros considerados periféricos. Justificativa: O objetivo, estabelecido no Plano Diretor de Belo Horizonte, de ampliar a participação do transporte coletivo nas viagens realizadas no município e de incentivar a utilização do transporte coletivo em detrimento do transporte individual motorizado, encontra sérios obstáculos em relação à oferta do serviço. Mais de 90% dos bairros de Belo Horizonte têm baixa frequência de transporte coletivo aos domingos (menos de 4 ônibus por hora em pontos de ônibus), gerando uma cultura de transporte individual motorizado ou de não-acesso à cidade que se agrava conforme diminui o grau de cobertura do sistema. Sendo assim, o aumento da oferta de viagens de transporte coletivo tem a característica de romper o ciclo vicioso de perda de demanda do sistema e atrair novos usuários, contribuindo para a receita tarifária do sistema e para a melhoria do transporte coletivo como um todo. Além disso, presume-se que novas formas de financiamento não-tarifário do sistema de transporte coletivo viabilizem a expansão dos quadros de horários. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p> <p><b>318</b></p>	<p>&gt;&gt; Um dos projetos estratégicos da BHTRANS, com objetivo principal de melhorar o atendimento aos usuários do transporte coletivo por ônibus é o Projeto de Revisão da Rede de Transporte, que encontra-se em fase de planejamento para contratação e elaboração dos estudos em 2022. Esse projeto vai tratar de vários aspectos da rede de transporte, inclusive dos aspectos tarifários e de integração. Assim, nesse sentido, registramos com satisfação a sua sugestão, pois ela enquadra-se nos aspectos que serão estudados."</p>
<p>Inserir nova proposta na área de resultados de MOBILIDADE URBANA com a seguinte redação: Estabelecer "Zonas de Cargas Limpas", nas quais a carga e descarga de bens deve ser feita por veículos de menor emissão de Gases de Efeito Estufa: Zonas Limpas que alcancem 4% das entregas na cidade até 2024. Justificativa: O setor de transportes é o maior responsável pela emissão de gases de efeito estufa. Além disso, a questão logística nesse setor tem sido, historicamente, negligenciada pelo poder público. Implementar Zonas de Cargas Limpas como um projeto piloto é uma forma de criar possibilidades concretas de ampliação de políticas públicas futuramente. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p> <p><b>319</b></p>	<p>&gt;&gt; Esta proposta está contemplada no PLANO DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES EFEITO ESTUFA prevista para ser executada até 2030. Trata-se de uma iniciativa ainda a ser criada não estando prevista para essa gestão.</p>
<p>Inserir nova proposta na área de resultados de MOBILIDADE URBANA com a seguinte redação: Estimular que as entregas na cidade sejam feitas por bicicletas e veículos de menor emissão de GEE: Atingir 3,2% até 2024. Justificativa: O setor de transportes é o maior responsável pela emissão de gases de efeito estufa. Além disso, a questão logística nesse setor tem sido, historicamente, negligenciada pelo poder público. É necessário criar condições para estimular entregas por modos ativos de transporte. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH</p> <p><b>320</b></p>	<p>Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte no Plano de Metas (página 68) com a seguinte redação: &gt;&gt; "Elaborar programa de estímulo ao uso de bicicletas e veículos de menor emissão de GEE para realização de entregas, submetendo-o a uma consulta pública."</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>A sugestão ora apresentada para corroborar este adendo, prevê a criação dos CERPICS/PBH (Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares do Município de Belo Horizonte) através do executivo e que a população gerencie estas unidades através de conselhos e com formação em Tecnólogo em Práticas Integrativas e Complementares, estes Centros de Referências podem funcionar tanto em hospitais que utilizam estes recursos terapêuticos complementares, como os Hospitais Eduardo de Menezes e Sofia Feldman a ampliação de demais práticas ainda não utilizadas na sua totalidade, como também podem funcionar nas UPAS uma vez que já possuem toda estrutura pronta, a ideia de fazer nas UPAS se dá ao fato das PIC'S terem a Homeopatia como um dos meios mais eficientes para ajudar a população, hoje não está disponível médicos Homeopatas nas UPAS, mas futuramente seria interessante a criação desse órgão para benefício da população.</p> <p><b>321</b> Existem outros locais, que podem ser implantados estes Centros de Referências como; os Parques Lagoa do Nado localizado no bairro Itapoã e também o do Jardim Belmont localizado no bairro Belmonte, que além de utilizar o espaço vazio, consegue conservar o local evitando crimes contra o patrimônio, e tentativas de estupro dos usuários, pois temos notícias de jornais informando sobre estes crimes.</p> <p>Mas como se dá a criação dos CERPIC'S ? Se dá através da Portaria GM/MS no 971 de 2006 do Ministério da Saúde, e respaldada pelas diretrizes da OMS, as PNPIC'S são ações do SAPS (Secretaria de Atenção Primária). portanto o respaldo jurídico se encontra todo pronto o que falta é tomarmos a iniciativa de darmos inicio a este projeto que somente irá beneficiar a população, pois o recurso já vem do Governo Federal conforme mostrado anteriormente.</p> <p>Me coloco a disposição para elaboração, articulação, ou demais assuntos referente ao tema citado acima.</p>	<p>&gt;&gt; No que diz respeito às Práticas Integrativas e Complementares, a PBH ressalta que a SMSA tem como uma de suas prioridades a prática de Lian Gong, ginástica terapêutica baseada nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa e presente em vários espaços da rede SUS-BH.</p>
<p>Fazer um levantamento de todas as nascentes que alimentam os reservatórios de água da região metropolitana de Belo Horizonte e, através de uma equipe de especialistas multidisciplinar, propor medidas para garantir a sua proteção. Sugere-se, por exemplo, viabilizar a remuneração dos proprietários das terras onde se localizam estas nascentes como forma de garantir a sustentabilidade de sua proteção, como é feito em Nova York.</p> <p><b>322</b> Justificativa: uma das grandes formas de garantir a sustentabilidade dos reservatórios naturais é garantir a proteção de suas nascentes, reduzindo o risco de crises hídricas.</p>	<p>&gt;&gt; Foi instituído na PBH o Programa de Cadastro Único de Nascentes - Cadun-BH, destinado a registrar, em um banco de dados único, as nascentes existentes na capital, conforme Lei nº 11.177, de 12 de julho de 2019. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente também mantém um Banco de Dados Hidrográficos (BDHidro), composto pelas seguintes camadas: brejos, cursos d'água, nascentes e represas, elementos estes que compõem as Áreas de Preservação Permanente (APPs) hídricas de Belo Horizonte, de acordo com os parâmetros definidos na legislação ambiental vigente.</p>
<p>Ampliação da rede de atendimento à mulher em situação de violência com medidas preventivas. Buscar parcerias com organizações da sociedade civil para ações educativas em escolas e espaços públicos para palestras, rodas de conversas e distribuição de cartilhas sobre a violência de gênero com o objetivo de reduzir sua incidência na cidade de BH.</p> <p><b>323</b></p>	<p>A ação proposta é parte da rotina de trabalho da Subsecretaria de Direitos de Cidadania/SMASAC. A Assistência Social atua diretamente no Centro Especializado de Atendimento à Mulher - Benvinda, realizando a orientação, atendimento e acompanhamento às mulheres que já vivenciaram e/ou vivenciam situações de violência doméstica e familiar. A ampliação dessas atividades faz parte do projeto da Casa da Mulher Brasileira, atualmente em estudo para implantação na capital.</p> <p>&gt;&gt; A área da saúde também já realiza diversas ações relacionadas, tais como a atualização do Manual de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência, a atuação da Equipe Multiprofissional de Apoio as Gestantes e Puérperas em situações de Vulnerabilidade e Risco (EMAP/GPV) e o Grupo de Trabalho de Mulheres vulneráveis com discussões de casos e construção de plano terapêutico singular de mulheres vítimas de violência e a participação no Comitê Municipal de Equidade de Gênero (COMEG) que permite o trabalho intersetorial e a parceria de todos os equipamentos sociais disponíveis no âmbito municipal para a operacionalização do Plano Municipal de Equidade de Gênero com propostas para viabilizar a garantia e acesso a direitos de forma íntegra e inclusiva de todas as mulheres.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>324</b> Esclarecer a sociedade sobre educação no trânsito, pedestres e motoristas. Convivência sanitária contra a Covid. Educar a criança desde a infância pra não corrigir o adulto. Finalmente canalizar todo recurso pra educação. As outras áreas serão melhoradas por tabela.</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada parcialmente e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 70) com a seguinte redação:</p> <p>"Implantar o Plano de Educação para a Mobilidade, incluindo campanhas educativas de conscientização no trânsito"</p>
<p><b>325</b></p> <p>1 - Criar sistema de cotas em 20% dos projetos selecionados sejam de artistas não contemplados em editais anteriores.</p> <p>2 - Cursos de longa duração, oficinas e atividades culturais devem atender a todas as regionais, de forma igualitária e considerar as sugestões feitas pelas comissões locais dia Centros Culturais. Além do exposto anteriormente, 60% das atividades com circuito cultural devem ser com artistas de cada território priorizando os menos favorecidos em editais.</p> <p>3 - Os festivais devem ser descentralizados para que toda a população da cidade tenha acesso</p> <p>4 - Os Pontos de Cultura deverão ser escolhidos pela população através de votação com transparência em todo o processo.</p> <p>5 - Os Centros Culturais deverão organizar cadastro dos artistas de seu território e esses dados deverão ser públicos.</p> <p>6 - Aprimorar a divulgação da programação cultural da cidade em especial dos Centros Culturais, maior agilidade.</p> <p>7 - Criar mecanismo para repasse de recursos para subvenção de pequenos gastos pelo gestor local dos Centros Culturais para maior fluidez das atividades.</p> <p>8 - Aprimorar mecanismos que permitam , ao gestor local dos Centros Culturais, contratar oficineiros e artistas do território com prioridade para os menos favorecidos por editais.</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>1) A definição de regras de editais é deliberada pela Câmara de Fomento à Cultura Municipal - CFCM, contando com participação da sociedade civil - sendo assim, o Executivo não pode assumir uma meta que não dependa exclusivamente de sua vontade.</p> <p>2) Cursos de curta duração, oficinas e atividades culturais já atendem a todas as regionais de forma equilibrada e há escuta às Comissões Locais no que diz respeito às atividades da Escola Livre de Artes - Arena da Cultura. Neste momento, não há viabilidade para realização descentralizada dos cursos de longa duração, mas há auxílio para deslocamentos de alunos.</p> <p>3) O Circuito Municipal de Cultura realiza sua programação através de grupo curatorial paritário entre poder público e sociedade civil e ações de mobilização e articulação nas regionais da cidade. A seleção de propostas se dá a partir da escuta ativa nas nove regionais da cidade, através da atuação dos Centros Culturais junto às Comissões Locais de Cultura e a ação do grupo de mobilização e um banco de propostas com chamada pública para Cadastramento, além da realização de contrapartidas das leis municipais de incentivo à cultura. Ainda serão realizadas reuniões e articulações com outras instâncias da FMC e SMC como o GGPIR, Diretoria de Patrimônio, Gerência de Culturas Populares e CRCP, Gerência de Bibliotecas, Zona Cultural da Praça da Estação, Diretoria de Museus. Também são realizadas ações em articulação com outros órgãos da PBH visando um maior atendimento à população belo-horizontina, mais acesso, democratização e diversidade, sobretudo com a SMASAC, SMSP, SMEL, SMED. As articulações institucionais também são discutidas com o Gabinete da FMC e a DDAI/SMC. Ainda que o projeto tenha uma atuação ampla na sua programação, com atividades de artistas de Belo Horizonte, Minas Gerais e em âmbito nacional, tem priorizado, durante a pandemia, o atendimento aos artistas de Belo Horizonte prezando por uma programação o mais equânime possível em relação às linguagens artísticas atendidas, as regionais da cidade e ações que considerem a promoção e a valorização do conteúdo artístico e/ou cultural das culturas negra, indígena, cigana e LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), ou que promovam a igualdade de gêneros. Toda a programação tem acesso gratuito.</p> <p>4) Os festivais contam com programação regionalizada, mas a estratégia principal está centrada na convergência de programação que atenda ao conjunto da cidade - logo, que permita o deslocamento mais acessível para as diferentes regiões, e a confluência de diferentes perfis culturais e sociais em um espaço de compartilhamento simbólico. Esta estratégia também se deve ao fato da limitação orçamentária para realização de ampla programação em toda a cidade e seus custos subsequentes (equipamentos, equipes etc.). As regras de seleção de Pontos de Cultura são determinadas por instrumentos legais e normativos - o Ministério do Turismo, gestor da Política Nacional Cultura Viva determina regras para editais a serem publicados, a partir de Instrução Normativa.</p> <p>5) A Legislação municipal determina a adoção de Cadastro Único da Cultura. A PBH adota o Mapa Cultural BH como ferramenta de mapeamento colaborativo da produção cultural da cidade. As principais informações cadastradas no Mapa são acessíveis pela população. Em 9 de junho de 2021, o Mapa contava com os seguintes dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 748 espaços com localização identificada e 1173 cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 1.921 espaços cadastrados;</li> <li>- 2086 agentes com localização identificada e 8161 agentes cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 10.247 agentes cadastrados.</li> </ul> <p>6) Entendemos a proposta como diretriz, não como meta.</p> <p>7/8) Hoje, gestores de Centros Culturais e comunidades locais participam da definição de um conjunto de despesas, como aquisição de materiais de consumo, equipamentos, programação artística e formação. Entretanto, os centros culturais não contam com estrutura administrativa capaz de realizar a execução orçamentária de forma autônoma, de tal forma que a gestão destes processos de forma centralizada, na FMC, garante a otimização de esforços e redução de custos.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>326</b> Inserir nova proposta na área de resultados de SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL com a seguinte redação: Criação de parques municipais para a Mata do Planalto, Mata Izidora e Mata da Represa até 2024. Justificativa: Áreas verdes de grande importância socioambiental para Belo Horizonte atualmente ameaçadas pela pressão imobiliária. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; As áreas são de propriedade particular e, atualmente, não há recursos da Prefeitura destinado para a desapropriação e gestão futura desses Parques.</p>
<p><b>327</b> Proposta: Plantar 60.000 árvores priorizando as regionais Norte, Nordeste, Noroeste e Venda Nova até 2022. Justificativa: Essas regionais apresentam o menor índice de áreas verdes e são áreas que apresentam o maior risco de erosão, assoreamento e inundação, bem como concentram população em alta vulnerabilidade social. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; No planejamento da meta prevista no Capítulo de Sustentabilidade Ambiental - Plantar 60.000 árvores - a projeção é a de revegetação de inúmeras áreas do município, sendo compreendidos os espaços de vias públicas em diversos bairros, dentre eles serão contempladas as regionais Norte, Nordeste, Noroeste e Venda Nova.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>328</p> <p>1 - Criar sistema de cotas em 20% dos projetos selecionados sejam de artistas não contemplados em editais anteriores.</p> <p>2 - Cursos de longa duração, oficinas e atividades culturais devem atender a todas as regionais, de forma igualitária e considerar as sugestões feitas pelas comissões locais dia Centros Culturais. Além do exposto anteriormente, 60% das atividades com circuito cultural devem ser com artistas de cada território priorizando os menos favorecidos em editais.</p> <p>3 - Os festivais devem ser descentralizados para que toda a população da cidade tenha acesso</p> <p>4 - Os Pontos de Cultura deverão ser escolhidos pela população através de votação com transparência em todo o processo.</p> <p>5 - Os Centros Culturais deverão organizar cadastro dos artistas de seu território e esses dados deverão ser públicos.</p> <p>6 - Aprimorar a divulgação da programação cultural da cidade em especial dos Centros Culturais, maior agilidade.</p> <p>7 - Criar mecanismo para repasse de recursos para subvenção de pequenos gastos pelo gestor local dos Centros Culturais para maior fluidez das atividades.</p> <p>8 - Aprimorar mecanismos que permitam , ao gestor local dos Centros Culturais, contratar oficinairos e artistas do território com prioridade para os menos favorecidos por editais.</p>	<p>1) A definição de regras de editais é deliberada pela Câmara de Fomento à Cultura Municipal - CFCM, contando com participação da sociedade civil - sendo assim, o Executivo não pode assumir uma meta que não dependa exclusivamente de sua vontade.</p> <p>2) Cursos de curta duração, oficinas e atividades culturais já atendem a todas as regionais de forma equilibrada e há escuta às Comissões Locais no que diz respeito às atividades da Escola Livre de Artes - Arena da Cultura. Neste momento, não há viabilidade para realização descentralizada dos cursos de longa duração, mas há auxílio para deslocamentos de alunos.</p> <p>3) O Circuito Municipal de Cultura realiza sua programação através de grupo curatorial paritário entre poder público e sociedade civil e ações de mobilização e articulação nas regionais da cidade. A seleção de propostas se dá a partir da escuta ativa nas nove regionais da cidade, através da atuação dos Centros Culturais junto às Comissões Locais de Cultura e a ação do grupo de mobilização e um banco de propostas com chamada pública para Cadastramento, além da realização de contrapartidas das leis municipais de incentivo à cultura. Ainda serão realizadas reuniões e articulações com outras instâncias da FMC e SMC como o GGPIR, Diretoria de Patrimônio, Gerência de Culturas Populares e CRCP, Gerência de Bibliotecas, Zona Cultural da Praça da Estação, Diretoria de Museus. Também são realizadas ações em articulação com outros órgãos da PBH visando um maior atendimento à população belo-horizontina, mais acesso, democratização e diversidade, sobretudo com a SMASAC, SMSP, SMEL, SMED. As articulações institucionais também são discutidas com o Gabinete da FMC e a DDAI/SMC. Ainda que o projeto tenha uma atuação ampla na sua programação, com atividades de artistas de Belo Horizonte, Minas Gerais e em âmbito nacional, tem priorizado, durante a pandemia, o atendimento aos artistas de Belo Horizonte prezando por uma programação o mais equânime possível em relação às linguagens artísticas atendidas, as regionais da cidade e ações que considerem a promoção e a valorização do conteúdo artístico e/ou cultural das culturas negra, indígena, cigana e LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), ou que promovam a igualdade de gêneros. Toda a programação tem acesso gratuito.</p> <p>4) Os festivais contam com programação regionalizada, mas a estratégia principal está centrada na convergência de programação que atenda ao conjunto da cidade - logo, que permita o deslocamento mais acessível para as diferentes regiões, e a confluência de diferentes perfis culturais e sociais em um espaço de compartilhamento simbólico. Esta estratégia também se deve ao fato da limitação orçamentária para realização de ampla programação em toda a cidade e seus custos subsequentes (equipamentos, equipes etc.). As regras de seleção de Pontos de Cultura são determinadas por instrumentos legais e normativos - o Ministério do Turismo, gestor da Política Nacional Cultura Viva determina regras para editais a serem publicados, a partir de Instrução Normativa.</p> <p>5) A Legislação municipal determina a adoção de Cadastro Único da Cultura. A PBH adota o Mapa Cultural BH como ferramenta de mapeamento colaborativo da produção cultural da cidade. As principais informações cadastradas no Mapa são acessíveis pela população. Em 9 de junho de 2021, o Mapa contava com os seguintes dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 748 espaços com localização identificada e 1173 cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 1.921 espaços cadastrados;</li> <li>- 2086 agentes com localização identificada e 8161 agentes cadastrados, mas sem localização identificada, totalizando 10.247 agentes cadastrados.</li> </ul> <p>6) Entendemos a proposta como diretriz, não como meta.</p> <p>7/8) Hoje, gestores de Centros Culturais e comunidades locais participam da definição de um conjunto de despesas, como aquisição de materiais de consumo, equipamentos, programação artística e formação. Entretanto, os centros culturais não contam com estrutura administrativa capaz de realizar a execução orçamentária de forma autônoma, de tal forma que a gestão destes processos de forma centralizada, na FMC, garante a otimização de esforços e redução de custos.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>Inserir nova proposta na área de resultados de SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL com a seguinte redação: Incorporar ao programa EcoEscola a concepção de educação ambiental continuada e crítica integrando educação climática e com foco na convivência e preservação das áreas verdes e águas urbanas da cidade até 2024.</p> <p><b>329</b> Justificativa: a educação ambiental ainda é muito pontual e superficial. Ela deve formar cidadãos críticos e participativos capazes de engajar inclusive em relação aos principais desafios modernos como as mudanças climáticas. A partir disso, instrumentos como o PREGEE serão também implementados efetivamente. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada parcialmente e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 32) com a seguinte redação: "Participação de pelo menos 90 unidades escolares nas atividades propostas pelo Programa EcoEscola BH, considerando seus diversos eixos de atuação.</p>
<p>Retirar proposta de meta apresentada pela PBH na área de SEGURANÇA: "Implantar plataforma de compartilhamento de imagens de câmeras privadas no Centro Integrado de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte - COPBH, ampliando a cobertura da cidade e aprimorando as respostas às diversas situações de segurança e desordem pública</p> <p><b>330</b> Justificativa: o uso de câmeras privadas associadas a programas de reconhecimento facial, tendem a ser fatores de reforço ao preconceito racial. Esse fato é denunciado por movimentos de justiça algorítmica ao redor do mundo, que apontam softwares que tendem a normalizar o rosto branco e associar rostos negros à criminalidade. Isto é, a construção de um projeto de segurança cidadã passa também pela transparência dos algoritmos e pelo envolvimento da comunidade no processo.</p> <p>Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; A implantação de uma plataforma de compartilhamento de imagens de câmeras privadas no Centro Integrado de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte - COP-BH - tem como objetivo a ampliação da cobertura visual da cidade pelas instituições parceiras presentes no Centro. As informações geradas servirão para melhorar as ações e as respostas das instituições às diversas situações de segurança e desordem pública que ocorrem na cidade. Este projeto não tem como escopo o uso de algoritmos de reconhecimento facial, pois se trata apenas de uma plataforma colaborativa para que empresas privadas possam contribuir com imagens para monitoramento da cidade.</p> <p>&gt;&gt; Procuramos, sim, atuar cada vez melhor no monitoramento inteligente e preventivo da cidade, em benefício de todos os cidadãos de Belo Horizonte, por exemplo em casos de acidentes de trânsito, inundações, animais em vias públicas, depredações ao patrimônio público, aglomerações com riscos sanitários, deposição clandestina de lixo, dentre vários outros. Por exemplo, em um acidente de trânsito com vítima, é necessário, com celeridade, que algumas instituições atuem, tal como o SAMU ou o Corpo de Bombeiros e agentes de trânsito, a depender da situação.</p> <p>Nesse sentido, as imagens que chegarão com essa plataforma colaborativa fornecerão importantes informações para a tomada de decisão em proveito de todos os cidadãos de Belo Horizonte.</p>
<p>Inserir NOVA meta na área de MOBILIDADE com a seguinte redação: "Estabelecer formas de financiamento não-tarifário do sistema de transporte coletivo de Belo Horizonte até 2022, de forma a que 5% do custo operacional do transporte coletivo seja coberto por receitas extra-tarifárias em 2013 e 10% seja coberto em 2024."</p> <p><b>331</b> Justificativa: A lei federal de mobilidade urbana (12.587/2012) estabelece a diferenciação entre tarifa pública e tarifa de remuneração ao prestador do serviço. Além disso, é fato evidente que o financiamento exclusivamente tarifário do transporte coletivo tem gerado um ciclo vicioso de perda de usuários do sistema, aumento do custo operacional e perda de receita, com consequente reajuste tarifário que agrava a situação anterior. A atual crise estrutural do transporte coletivo foi agravada pela pandemia de coronavírus, que teve início em março de 2020. Sendo assim, considerando-se também que o transporte é um direito social estabelecido no artigo 6º da constituição, há base legal que obriga o município a viabilizar o transporte coletivo para quem mais necessita dele.</p> <p>Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 70) com a seguinte redação: "Regulamentar o Fundo de Mobilidade previsto no PlanMob-BH e incorporado ao novo Plano Diretor de Belo Horizonte."</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>332</b> Inserir NOVA meta na área de MOBILIDADE com a seguinte redação: "Implantar, até o final de 2022, permeabilidade viária em 10% da malha viária atualmente impermeabilizada de Belo Horizonte, ampliando esse alcance para 30% até o final de 2024."</p> <p>Justificativa: Uma das propostas do plano de governo da candidatura de reeleição do atual prefeito foi aumentar a área permeável da malha viária da cidade. É fato sabido que a impermeabilização do solo urbano é um dos maiores fatores responsáveis pela velocidade e magnitude das enchentes, além de amplificar as áreas de calor no município. Trocar a cobertura asfáltica por uma tecnologia que permita a absorção da água não só contribui para a diminuição dos impactos dos eventos climáticos extremos como corrobora com a meta de diminuição de mortalidade no trânsito, ao diminuir, necessariamente, a velocidade máxima de circulação dos veículos.</p> <p>Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Agradecemos o envio da sugestão. Cabe considerar que a sua implementação demanda estudos complementares, além de disponibilidade financeira e orçamentária. Desse modo, nesse momento não será possível incorporá-la ao Plano de Metas elaborado. Registre-se ainda que da leitura da versão final do Plano de Governo citada, não foi encontrada uma proposta específica que versa sobre "aumentar a área permeável da malha viária".</p>
<p><b>333</b> Inserir nova proposta na área de resultados de MOBILIDADE URBANA com a seguinte redação: "Implantar novos Centros de Distribuição (CD) de pequenas cargas na cidade, estimulando o seu uso pelas empresas: Alcançar 108 CDs até 2024." Justificativa: O setor de transportes é o maior responsável pela emissão de gases de efeito estufa. Além disso, a questão logística nesse setor tem sido, historicamente, negligenciada pelo poder público. Implementar centros de distribuição de pequenas cargas diminuiria consideravelmente o difícil trânsito de veículos pesados na cidade, além de otimizar a circulação de motos de entrega. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Em virtude da situação fiscal pela qual o município de Belo Horizonte (e os demais entes federados, em decorrência da pandemia de covid-19), a BHTrans não dispõe de recursos para essa implantação. No entanto, deverá ser elaborado estudo prévio no ano de 2021 para levantamento da quantidade de centros a serem implantados</p>
<p><b>334</b> No item "Executar 250 obras de eliminação de risco geológico", segue sugestão: " Criar uma forma de comunicação com as comunidades envolvidas nas obras de eliminação de risco geológico, em especial no entorno da "Pedreira Pitangui", para que elas sejam efetivamente ouvidas e consideradas nas decisões a serem tomadas".</p>	<p>&gt;&gt; Foi solicitado ao Departamento de Projetos de Infraestrutura que seja apresentado o anteprojeto do empreendimento para apreciação da comunidade, quando esta etapa for concluída. Solicitamos o apoio da Assessoria do OP na SMOBI para auxiliar na interlocução com os representantes da comunidade.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>Nós, do Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu (COMUPRA), viemos, através dessa proposta, reiterar os compromissos construídos com as comunidades do Baixo Onça, instituições parceiras e o poder público, ao longo dos anos.</p> <p>O COMUPRA é uma organização comunitária, com sede no Bairro Ribeiro de Abreu, que atua nesse território desde 2001, e busca, junto ao Movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa e às atividades comunitárias locais desenvolvidas com o apoio do poder público, a requalificação socioeconômica, ambiental e participativa da região do Baixo Onça.</p> <p>Essa região abrange a parte baixa da bacia do Onça a partir da cachoeira, no bairro Novo Arão Reis, passando pelos bairros Ouro Minas, Belmonte, Ribeiro de Abreu, Conjunto CBTU, Casas Populares e Conjunto Ribeiro de Abreu, que margeiam o Onça, até sua foz no Rio das Velhas, em Santa Luzia. Em todo esse trecho encontramos o ribeirão em seu leito natural.</p> <p>No ano de 2020, realizamos o 12º evento Deixem o Onça Beber Água Limpa, com o tema “100% de Tratamento, Coleta e Interceptação no Ribeirão Onça Já! Sanear é preciso porque viver é preciso!”, quando foi lançada, com a participação da sociedade civil e de instituições, e com uma conversa direta com o poder público, a Meta 2025: “Nadar, Pescar e Brincar no Ribeirão Onça”.</p> <p>Nesse sentido, retomamos as cinco diretrizes da Meta 2025, e solicitamos que sejam observadas e incluídas no Plano de Metas do município para a gestão 2021-2024.</p> <p>1- Continuidade do Plano de Realocação de famílias e negócios, em situação de risco, estabelecidos nas manchas de inundação do Ribeirão Onça.</p> <p>2- Disponibilização de recursos para construção do Parque Ecológico Ciliar do Ribeirão Onça.</p> <p>3- Captação e tratamento de 100% do esgoto lançado no Ribeirão Onça; recuperação das margens e proteção das nascentes.</p> <p>4- Municipalização da rodovia MG-20.</p> <p>5- Construção de novo acesso aos bairros da região.</p> <p>Atendimento ao cidadão e melhoria da gestão pública:</p>	<p>A sugestão 2 será acatada e fará parte do Plano de Metas (página 80) com a seguinte redação: "Concluir a atualização de projetos, realizar a contratação e iniciar as obras do Parque Ciliar do Onça."</p> <p>&gt;&gt; Quanto às demais sugestões, ainda carecem da realização de estudos técnicos, de viabilidade financeira e orçamentária, ou ainda de envolvimento de outros entes federativos (caso da MG 20).</p>
<p><b>336</b> 1 - concurso público para reposição de servidores aposentados, exonerados e falecidos;</p> <p>2 - concurso público para ampliação de equipamentos (Cras previsto neste plano);</p> <p>3 - concurso público para repor a substituição dos contratados, em 2012 o concurso foi para substituição, porém aconteceu redução);</p> <p>4 - ampliação de equipamentos para a Proteção Social Especial;</p>	<p>&gt;&gt; Estão autorizados e em andamento concursos nas áreas da saúde, educação, segurança, assistência social e fiscalização.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>Eu, Raquel Dias de Oliveira Amaral, venho expressar o meu apoio e participação nas atividades realizadas pelo COMUPRA (Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeirão de Abreu), na região do Baixo Onça, em Belo Horizonte.</p> <p>Sou colaboradora do COMUPRA no projeto CSA Bai Onça - Comunidade que Sustenta a Agricultura, realizado atualmente na sede da organização, no bairro Ribeirão de Abreu.</p> <p>O Comupra é o idealizador e principal mobilizador do Movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa, formado pela participação de moradores, comerciantes, escolas e setores do poder público, todos envolvidos na luta pela requalificação Socioeconômica, Ambiental e Participativa da região do Baixo Onça.</p> <p>No ano de 2020, realizamos o 12o evento Deixem o Onça Beber Água Limpa, com o tema "100% de Tratamento, Coleta e Interceptação no Ribeirão Onça Já! Sanear é preciso porque viver é preciso!", quando foi lançada, com a participação da sociedade civil e de instituições, incluindo uma conversa direta com o poder público, a Meta 2025: "Nadar, Pescar e Brincar no Ribeirão Onça".</p> <p><b>337</b> Nesse sentido, retomamos aqui as cinco diretrizes da Meta 2025, e solicitamos que sejam observadas e incluídas no Plano de Metas do município para a gestão de 2021-2024.</p> <p>1- Implementação do Plano de Realocização de famílias e negócios estabelecidos em situação de risco nas manchas de inundação do Ribeirão Onça.</p> <p>2- Captação e tratamento de 100% do esgoto lançado no Ribeirão Onça; recuperação das margens e proteção das nascentes.</p> <p>3- Disponibilização de recursos para construção do Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão Onça.</p> <p>*Observamos que a construção do parque está diretamente vinculada às diretrizes anteriores, e consta como proposta do Plano de Governo do Prefeito Alexandre Kalil, apresentado no ano de 2020.</p> <p>4- Municipalização da rodovia MG-20.</p> <p>5- Construção de novo acesso aos bairros da região.</p>	<p>&gt;&gt; A sugestão 3 será acatada e fará parte do Plano de Metas (página 80) com a seguinte redação: "Concluir a atualização de projetos, realizar a contratação e iniciar as obras do Parque Ciliar do Onça."</p> <p>&gt;&gt; Quanto às demais sugestões, ainda carecem da realização de estudos técnicos, de viabilidade financeira e orçamentária, ou ainda de envolvimento de outros entes federativos (caso da MG 20).</p>
<p><b>338</b> 1 - concurso público para reposição de servidores aposentados, exonerados, falecidos; 2 - concurso público para ampliação de equipamentos (Cras previsto neste plano); 3 - concurso público para recomposição nas unidades públicas, em 2012 o concurso para Analista de Políticas Públicas: Assistente Social e Psicólogo era para substituir contratados, porém houve redução. Estamos com déficit de servidores; 4 - ampliação de equipamentos públicos para a Proteção Social Especial.</p>	<p>&gt;&gt; Estão autorizados e em andamento concursos nas áreas da saúde, educação, segurança, assistência social e fiscalização.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>339</b></p> <p>No item "Educação" segue sugestão para ser incluída: 1 - Criar um programa de "Educação para a Paz" e um programa de "Educação em Ecologia Integral" em todos níveis de ensino.</p> <p>No item "Sustentabilidade ambiental", seguem sugestões para serem incluídas: 2 - Criar um programa que busque resgatar, efetivamente, o título de "Cidade Jardim", que BH já fez jus. 3 - Criar um programa que vise reduzir, efetivamente, o nível de poluição atmosférica e sonora buscando melhor qualidade de vida para todos.</p> <p>No item "Habitação ... e meio urbano", seguem sugestões para serem incluídas: 4 - Criar um programa de incentivo, com redução de IPTU, para imóveis que mantenham árvores em suas áreas privadas. 5 - Criar um programa de incentivo, para vilas, favelas e comunidades de baixa renda, com doação de material pela Prefeitura e mutirão de mão-de-obra como contrapartida da comunidade, realizando "reboco e pintura" das moradias.</p>	<p>1) Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 29) com a seguinte redação: "Ampliar a elaboração do Plano de Convivência e a implantação de Câmara de Práticas Restaurativas para todas as escolas municipais, com o objetivo de melhorar a qualidade das relações na escola, visando à prevenção e transformação dos conflitos escolares."</p> <p>2) As metas já previstas de "Plantio de 60.000 árvores" e "Implantar 06 florestas compactas" possuem objetivos condizentes com a proposição do município, uma vez que essas são metas que permitirão uma revegetação da cidade e o reforço de seu título como "Cidade Jardim".</p> <p>3) A iniciativa está prevista em outros instrumentos estratégicos da PBH e se encontra em fase de planejamento. &gt;&gt; Também consta como um compromisso no Contrato de Metas e Desempenho da Secretaria Municipal de Meio Ambiente a elaboração do Plano para construção do Mapa de Ruídos de Fundo ainda em 2021.</p> <p>4) A sugestão já se encontra contemplada na legislação municipal aprovada esse ano (Lei 11.284/2021) que instituiu o Programa de Certificação de Crédito Verde - PCCV e que se comunica com o Programa Selo BH Sustentável. Esse programa traz incentivos fiscais, especificamente a criação de crédito na dívida ativa, para as edificações que adotarem medidas de sustentabilidade.</p> <p>5) O Plano de Metas não é uma lista conclusiva. Outras iniciativas encontram-se em curso na Política Municipal de Habitação para atender esta demanda, como, por exemplo, o Programa de Assessoria e Assistência Técnica, em regulamentação no Conselho Municipal de Habitação.</p>
<p><b>340</b></p> <p>No item "Educação" segue sugestão para ser incluída: 1 - Criar um programa de "Educação para a Paz" e um programa de "Educação em Ecologia Integral" em todos níveis de ensino.</p> <p>No item "Sustentabilidade ambiental", seguem sugestões para serem incluídas: 2 - Criar um programa que busque resgatar, efetivamente, o título de "Cidade Jardim", que BH já fez jus. 3 - Criar um programa que vise reduzir, efetivamente, o nível de poluição atmosférica e sonora buscando melhor qualidade de vida para todos.</p> <p>No item "Habitação ... e meio urbano", seguem sugestões para serem incluídas: 4 - Criar um programa de incentivo, com redução de IPTU, para imóveis que mantenham árvores em suas áreas privadas. 5 - Criar um programa de incentivo, para vilas, favelas e comunidades de baixa renda, com doação de material pela Prefeitura e mutirão de mão-de-obra como contrapartida da comunidade, realizando "reboco e pintura" das moradias.</p>	<p>1) Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 29) com a seguinte redação: "Ampliar a elaboração do Plano de Convivência e a implantação de Câmara de Práticas Restaurativas para todas as escolas municipais, com o objetivo de melhorar a qualidade das relações na escola, visando à prevenção e transformação dos conflitos escolares."</p> <p>2) As metas já previstas de "Plantio de 60.000 árvores" e "Implantar 06 florestas compactas" possuem objetivos condizentes com a proposição do município, uma vez que essas são metas que permitirão uma revegetação da cidade e o reforço de seu título como "Cidade Jardim".</p> <p>3) A iniciativa está prevista em outros instrumentos estratégicos da PBH e se encontra em fase de planejamento. &gt;&gt; Também consta como um compromisso no Contrato de Metas e Desempenho da Secretaria Municipal de Meio Ambiente a elaboração do Plano para construção do Mapa de Ruídos de Fundo ainda em 2021.</p> <p>4) A sugestão já se encontra contemplada na legislação municipal aprovada esse ano (Lei 11.284/2021) que instituiu o Programa de Certificação de Crédito Verde - PCCV e que se comunica com o Programa Selo BH Sustentável. Esse programa traz incentivos fiscais, especificamente a criação de crédito na dívida ativa, para as edificações que adotarem medidas de sustentabilidade.</p> <p>5) O Plano de Metas não é uma lista conclusiva. Outras iniciativas encontram-se em curso na Política Municipal de Habitação para atender esta demanda, como, por exemplo, o Programa de Assessoria e Assistência Técnica, em regulamentação no Conselho Municipal de Habitação.</p>
<p><b>341</b></p> <p>Criar uma forma de comunicação com as comunidades envolvidas nas obras de eliminação de risco geológico, em especial no entorno da "Pedreira Pitangui", para que elas sejam efetivamente ouvidas e consideradas nas decisões a serem tomadas</p>	<p>&gt;&gt; Foi solicitado ao Departamento de Projetos de Infraestrutura que seja apresentado o anteprojeto do empreendimento para apreciação da comunidade, quando esta etapa for concluída. Solicitamos o apoio da Assessoria do OP na SMOBI para auxiliar na interlocução com os representantes da comunidade.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>Eu, Raquel Dias de Oliveira Amaral, venho expressar o meu apoio e participação nas atividades realizadas pelo COMUPRA (Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeirão de Abreu), na região do Baixo Onça, em Belo Horizonte.</p> <p>Sou colaboradora do COMUPRA no projeto CSA Bai Onça - Comunidade que Sustenta a Agricultura, realizado atualmente na sede da organização, no bairro Ribeirão de Abreu.</p> <p>O Comupra é o idealizador e principal mobilizador do Movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa, formado pela participação de moradores, comerciantes, escolas e setores do poder público, todos envolvidos na luta pela requalificação Socioeconômica, Ambiental e Participativa da região do Baixo Onça.</p> <p>No ano de 2020, realizamos o 12o evento Deixem o Onça Beber Água Limpa, com o tema "100% de Tratamento, Coleta e Interceptação no Ribeirão Onça Já! Sanear é preciso porque viver é preciso!", quando foi lançada, com a participação da sociedade civil e de instituições, incluindo uma conversa direta com o poder público, a Meta 2025: "Nadar, Pescar e Brincar no Ribeirão Onça".</p> <p><b>342</b> Nesse sentido, retomamos aqui as cinco diretrizes da Meta 2025, e solicitamos que sejam observadas e incluídas no Plano de Metas do município para a gestão de 2021-2024.</p> <p>1- Implementação do Plano de Realocização de famílias e negócios estabelecidos em situação de risco nas manchas de inundação do Ribeirão Onça.</p> <p>2- Captação e tratamento de 100% do esgoto lançado no Ribeirão Onça; recuperação das margens e proteção das nascentes.</p> <p>3- Disponibilização de recursos para construção do Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão Onça.</p> <p>*Observamos que a construção do parque está diretamente vinculada às diretrizes anteriores, e consta como proposta do Plano de Governo do Prefeito Alexandre Kalil, apresentado no ano de 2020.</p> <p>4- Municipalização da rodovia MG-20.</p> <p>5- Construção de novo acesso aos bairros da região.</p>	<p>&gt;&gt; A sugestão 3 será acatada e fará parte do Plano de Metas (página 80) com a seguinte redação: "Concluir a atualização de projetos, realizar a contratação e iniciar as obras do Parque Ciliar do Onça."</p> <p>Quanto às demais sugestões, ainda carecem da realização de estudos técnicos, de viabilidade financeira e orçamentária, ou ainda de envolvimento de outros entes federativos (caso da MG 20).</p>
<p><b>343</b> Aquisição do espaço prédio e loteamento, do centro de saúde Jardim montanhês, único equipamento da saúde, que não é próprio, cedido pela Curia Metropolitana de BH, paróquia santa margarida maria Alacoque, há mais de 30 anos. Estrutura. Construída em cima de uma base projetada para ser hospital. Hoje esse espaço não comporta mais o número de usuários</p>	<p>&gt;&gt; A PBH informa que a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>No item "Educação" segue sugestão para ser incluída: 1 - Criar um programa de "Educação para a Paz" e um programa de "Educação em Ecologia Integral" em todos níveis de ensino.</p> <p>No item "Sustentabilidade ambiental", seguem sugestões para serem incluídas: 2 - Criar um programa que busque resgatar, efetivamente, o título de "Cidade Jardim", que BH já fez jus. 3 - Criar um programa que vise reduzir, efetivamente, o nível de poluição atmosférica e sonora buscando melhor qualidade de vida para todos.</p> <p>No item "Habitação ... e meio urbano", seguem sugestões para serem incluídas: 4 - Criar um programa de incentivo, com redução de IPTU, para imóveis que mantenham árvores em suas áreas privadas. 5 - Criar um programa de incentivo, para vilas, favelas e comunidades de baixa renda, com doação de material pela Prefeitura e mutirão de mão-de-obra como contrapartida da comunidade, realizando "reboco e pintura" das moradias.</p>	<p>1) Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 29) com a seguinte redação: "Ampliar a elaboração do Plano de Convivência e a implantação de Câmara de Práticas Restaurativas para todas as escolas municipais, com o objetivo de melhorar a qualidade das relações na escola, visando à prevenção e transformação dos conflitos escolares."</p> <p>2) As metas já previstas de "Plantio de 60.000 árvores" e "Implantar 06 florestas compactas" possuem objetivos condizentes com a proposição do município, uma vez que essas são metas que permitirão uma revegetação da cidade e o reforço de seu título como "Cidade Jardim".</p> <p>3) A iniciativa está prevista em outros instrumentos estratégicos da PBH e se encontra em fase de planejamento. &gt;&gt; Também consta como um compromisso no Contrato de Metas e Desempenho da Secretaria Municipal de Meio Ambiente a elaboração do Plano para construção do Mapa de Ruídos de Fundo ainda em 2021.</p> <p>4) A sugestão já se encontra contemplada na legislação municipal aprovada esse ano (Lei 11.284/2021) que instituiu o Programa de Certificação de Crédito Verde - PCCV e que se comunica com o Programa Selo BH Sustentável. Esse programa traz incentivos fiscais, especificamente a criação de crédito na dívida ativa, para as edificações que adotarem medidas de sustentabilidade.</p> <p>5) O Plano de Metas não é uma lista conclusiva. Outras iniciativas encontram-se em curso na Política Municipal de Habitação para atender esta demanda, como, por exemplo, o Programa de Assessoria e Assistência Técnica, em regulamentação no Conselho Municipal de Habitação.</p>
<p><b>345</b> Continuidade do projeto complexo da Av Pandia Calógeras/ Antônio Henrique Alves/ Prentice Coelho, corredor este que liga ao Shopping Del Rey, já previsto anteriormente pelo projeto Drenurbs e não concluído.</p>	<p>&gt;&gt; O empreendimento Avenida Antonio Henrique Alves - Complemento do Corrego Engenho Nogueira contempla intervenções na região e encontra-se na fase de orçamento para a licitação de projetos.</p>
<p><b>346</b> Proteção da encosta na Pedreira Pitangui e aumentar a área esportiva destinada ao campo do Pitangui!!!</p>	<p>&gt;&gt; Os projetos para contenção da Pedreira do Pitangui estão em elaboração pela SUDECAP e a sugestão está contemplada no Plano de Metas (250 obras de eliminação de risco geológico)</p>
<p><b>347</b> 1 - Ampliação do uso de soluções de sustentabilidade e tecnologia verde nas edificações e projetos públicos, (ex: iluminação pública utilizando energia fotovoltaica) com foco principal nas ações relacionadas nos projetos de requalificação urbana, 2 - retirada de todas as famílias em situação de risco às margens do Ribeirão Onça (trecho entre a Cachoeira no Novo Aarão Reis até os limites da ETE Ribeirão Onça), 3 - de drenagem , dos jardins de chuvas e outras soluções baseadas na natureza, COM FOCO PRINCIPAL NA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, 4 - MUNICIPALIZAÇÃO DA RODOVIA MG - 20 5 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE CILIAR NO RIBEIRÃO ONÇA , 6 - AUMENTO DA CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE EXCEDENTE DAS ÁGUAS DI CHUVA, VISANDO META 2025 DESPOLUIR O CURSO DO ONÇA AO LONGO DO PARQUE CILIAR , BRINCAR , NADAR E PESCAR .</p>	<p>1) A proposta, relativa ao fomento da energia fotovoltaica, já se encontra em execução continuada desde 2019, como exemplo tem-se a implantação da Usina Fotovoltaica no prédio sede da PBH, além do projeto URBAN LEDS II, o qual implantará projeto de eficiência energética e instalação de Usina Fotovoltaica na escola municipal Herbert José de Souza como piloto, na perspectiva de criar uma cultura partindo do exemplo da sede da PBH.</p> <p>2) Estão em curso as ações de remoção e reassentamento para as obras do Córrego Onça e atendimento às famílias em áreas de inundação. A proposta está contemplada no Plano de Metas, na Área de Resultado "Sustentabilidade Ambiental".</p> <p>&gt;&gt; 3) A sugestão já está contemplada no Plano de Metas, mas terá sua meta reescrita (página 86) com a seguinte redação: "Implantar projetos piloto de drenagem urbana com uso de soluções baseadas na natureza, como jardins de chuva, bioaletas e outras técnicas voltadas ao aumento da permeabilidade do solo urbano." 4) No momento não há estudos para a consecução de tal demanda, que envolve dimensões técnicas, jurídicas e financeiras, além de depender da participação e aquiescência de outros entes federativos. 5 e 6) Sua sugestão será acatada parcialmente e fará parte do Plano de Metas (página 80) com a seguinte redação: "Concluir a atualização de projetos, realizar a contratação e iniciar as obras do Parque Ciliar do Onça."</p>
<p><b>348</b> Obrigatoriedade de realização da logística reversa de resíduos, como garrafas de vidro e de plástico usadas nos bares, restaurantes, casas de shows e em eventos diversos realizados na cidade. As empresas fabricantes de bebidas serão responsáveis pela realização da coleta das garrafas após o consumo de seus produtos, garantindo a reutilização das embalagens.</p> <p>Justificativa: a Lei 12.305/2010 (também conhecida como Política Nacional de Resíduos Sólidos) prevê que as empresas sejam responsáveis pelos resíduos que produzem, porém é pouco aplicada em esfera nacional. Com isso, cabe a gestão municipal lidar com o problema. O dinheiro que a prefeitura economizará com a coleta dos resíduos dos estabelecimentos comerciais citados poderá ser usado em benefício da população.</p>	<p>&gt;&gt; A implementação da logística reversa depende dos acordos setoriais com empresas de toda a cadeia de produção e distribuição. Embora a PNRS determine a responsabilidade dessa cadeia sobre os resíduos gerados, não define penalidades, ficando a implementação dessas ações dependente de articulação nos âmbitos federal, estadual e municipal.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>349</b> META 2025: Nadar, Pescar e Brincar no Ribeirão Onça :                      1 - Retirada de todas as famílias em situação de risco às margens do Ribeirão Onça (trecho entre a Cachoeira no Novo Aarão Reis até os limites da ETE Ribeirão Onça) e implantação do Parque Ciliar do Ribeirão Onça (trecho de aproximadamente 5km, )                      2 - com 100% de coleta, interceptação e tratamento de esgoto do Ribeirão Onça visando                      3 - a Municipalização da rodovia MG-20, (aproximadamente 5km dentro território do Parque Ciliar do Ribeirão Onça)                      4 - construindo o novo acesso ao bairro Ribeiro de Abreu e região                      5 - solicitando recursos público para a implantação do Parque Ciliar do Ribeirão Onça e revitalização da nascente fundamental do parque ciliar do Ribeirão do Onça (consertar/refazer pontos da cerca existente, reformar corrimão, melhorar acessibilidade, refazer a escada que leva ao Deck) para a implantação de espaços de lazer e convivência ao longo do território do Parque e                      6 - implantação de fossas ecológicas TVAP na região do baixo Onça, principalmente nos bairros ou não existe saneamento básico</p>	<p>&gt;&gt; Sua sugestão será parcialmente acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 80) com a seguinte redação:                      "Concluir a atualização de projetos, realizar a contratação e iniciar as obras do Parque Ciliar do Onça."</p>
<p><b>350</b> Melhorar a meta proposta na área de resultados de SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: "Melhorar as condições de infraestrutura dos espaços e dos serviços de alimentação, esportes e lazer do Parque das Mangabeiras."                      Proposta de nova redação: Investir em melhorias na infraestrutura de espaços de cultura, esportes e lazer, além de investir na acessibilidade de no mínimo 3 parques municipais por regional até 2024.                      Justificativa: Os parques municipais estão cada vez mais afastados do seu entorno, sendo alvos de vandalismo, queimadas ilegais e a partir do momento que a população usa e se apropria desses espaços, eles serão mais aproveitados e cuidados. Além disso, pouquíssimos parques têm estruturas de acessibilidade a pessoas com deficiência.                      Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; A sugestão dada pelo munícipe é o objetivo central de existência da Fundação Municipal de Parques e Zootânica e passa por todas as ações realizadas pela instituição. Desse modo, todas as ações do plano de metas relacionadas aos parques acabam contemplando de alguma maneira o que foi solicitado pelo cidadão, pois são propostas ações de recuperação ambiental, reforestamento, melhoria das condições dos recintos do zoológico, produção e plantio de mudas, melhoria dos espaços de lazer, etc. O destaque dado ao Parque Municipal das Mangabeiras na meta se deve apenas ao fato de haver a possibilidade de um investimento de maior montante através da parceria com o setor privado na concessão dos serviços esportivos, de lazer e gastronomia da unidade, mas não significa que as demais unidades deixarão de ser atendidas ou priorizadas.</p>
<p><b>351</b> 1- Saúde : Aquisição do espaço prédio e loteamento do Centro de Saúde Jardim Montanhês, único equipamento da Saúde que não é próprio. Ele é cedido pela Cúria Metropolitana de BH _ Paróquia Santa Margarida Maria Alacoque_ há mais de 30 anos (a estrutura construída em cima de uma base projetada para ser hospital );                      2- Mobilidade Urbana : Continuidade do projeto complexo Pandiá Calógeras/ Antônio Henrique Alves/ Prentice Coelho, corredor este que liga ao Shopping Del Rey , já previsto anteriormente e não concluído;                      3- Cultura/Lazer: Revitalização do Parque Maria do Socorro pela PBH, hoje abandonado e seu matagal servindo de esconderijo para marginais e drogados. Ainda há queimadas ilegais ameaçando casas e famílias que moram no entorno do parque.</p>	<p>&gt;&gt; 1) A PBH informa que a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.                      2) O empreendimento Avenida Antonio Henrique Alves - Complemento do Corrego Engenho Nogueira contempla intervenções na região e encontra-se na fase de orçamento para a licitação de projetos.                      3) O antigo Parque Maria do Socorro Moreira não é mais uma área administrada pelo Município de Belo Horizonte. Trata-se de terreno vinculado à INFRAERO, de propriedade da União, e não houve interesse deste ente federativo na renovação do comodato referente à gestão da área após o seu término, em julho de 2016.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>352</b> 1- Saúde : Aquisição do espaço prédio e loteamento do Centro de Saúde Jardim Montanhês, único equipamento da Saúde que não é próprio. Ele é cedido pela Cúria Metropolitana de BH _ Paróquia Santa Margarida Maria Alacoque_ há mais de 30 anos (a estrutura construída em cima de uma base projetada para ser hospital );</p> <p>2- Mobilidade Urbana : Continuidade do projeto complexo Pandiá Calógeras/ Antônio Henrique Alves/ Prentice Coelho, corredor este que liga ao Shopping Del Rey , já previsto anteriormente e não concluído;</p> <p>3- Cultura/Lazer: Revitalização do Parque Maria do Socorro pela PBH, hoje abandonado e seu matagal servindo de esconderijo para marginais e drogados. Ainda há queimadas ilegais ameaçando casas e famílias que moram no entorno do parque.</p>	<p>&gt;&gt; 1) PBH informa que a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p> <p>2) O empreendimento Avenida Antonio Henrique Alves - Complemento do Corrego Engenho Nogueira contempla intervenções na região e encontra-se na fase de orçamento para a licitação de projetos.</p> <p>3) O antigo Parque Maria do Socorro Moreira não é mais uma área administrada pelo Município de Belo Horizonte. Trata-se de terreno vinculado à INFRAERO, de propriedade da União, e não houve interesse deste ente federativo na renovação do comodato referente à gestão da área após o seu término, em julho de 2016.</p>
<p><b>353</b> 1- Saúde: aquisição do centro de saúde Jardim Montanhês</p> <p>2- Mobilidade urbana: continuidade do complexo Pandiá Calógeras</p> <p>3- Cultura e lazer: revitalização do parque Maria do Socorro</p>	<p>&gt;&gt; 1) PBH informa que a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p> <p>2) O empreendimento Avenida Antonio Henrique Alves - Complemento do Corrego Engenho Nogueira contempla intervenções na região e encontra-se na fase de orçamento para a licitação de projetos.</p>
<p><b>354</b> Implantação de um circuito de Observação de Vida Silvestre (Aves e outros animais e plantas) contemplando praças, parques e a Pampulha, para atender a população de forma geral e em especial estudantes em diversas faixas etárias, turistas e idosos, .</p> <p>Deve gerar aumento de fluxo turístico na cidade e gerar maior consciência ambiental na população em geral e em especial nos estudantes.</p> <p>Deve fazer parte um programa de qualificação de guias e professores, bem como disponibilização por empréstimo de equipamentos para suporte à atividade para quem não dispõe destes equipamentos inicialmente. Como complemento se faria o desenvolvimento de um app para suporte aos guias e professores e algum observador com mais qualificação que queira desenvolver a atividade de forma isolada.</p> <p>Seriam instalados painéis orientativos nos locais mais interessantes, com dados de quais animais e plantas podem ser observadas no local, contendo também orientações para a prática saudável e ética da observação.</p>	<p>&gt;&gt; O trabalho de criação de novos produtos, como o proposto, devem ser pautados por estudos e projeções do turismo na cidade, especialmente da demanda do consumidor final. Para qualificação dos Guias Turísticos, a BELOTUR oferece um Programa e Sensibilização, que tem em sua grade que guarda conformidade com a oferta turística da cidade, amparada pelo Posicionamento Turístico da Cidade: Belo Horizonte Surpreendente.</p>
<p><b>355</b> 1- Mobilidade Urbana : Continuidade do projeto complexo Pandiá Calógeras/ Antônio Henrique Alves/ Prentice Coelho, corredor este que liga ao Shopping Del Rey , já previsto anteriormente e não concluído;</p> <p>2- Cultura/Lazer: Revitalização do Parque Maria do Socorro pela PBH, hoje abandonado e seu matagal servindo de esconderijo para marginais e drogados. Ainda há queimadas ilegais ameaçando casas e famílias que moram no entorno do parque.</p>	<p>&gt;&gt; 1) PBH informa que a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p> <p>2) O antigo Parque Maria do Socorro Moreira não é mais uma área administrada pelo Município de Belo Horizonte. Trata-se de terreno vinculado à INFRAERO, de propriedade da União, e não houve interesse deste ente federativo na renovação do comodato referente à gestão da área após o seu término, em julho de 2016.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>356</b> 1- Saúde : Aquisição do espaço prédio e loteamento do Centro de Saúde Jardim Montanhês, único equipamento da Saúde que não é próprio. Ele é cedido pela Cúria Metropolitana de BH _ Paróquia Santa Margarida Maria Alacoque_ há mais de 30 anos (a estrutura construída em cima de uma base projetada para ser hospital );</p> <p>2- Mobilidade Urbana : Continuidade do projeto complexo Pandiá Calógeras/ Antônio Henrique Alves/ Prentice Coelho, corredor este que liga ao Shopping Del Rey , já previsto anteriormente e não concluído;</p> <p>3- Cultura/Lazer: Revitalização do Parque Maria do Socorro pela PBH, hoje abandonado e seu matagal servindo de esconderijo para marginais e drogados. Ainda há queimadas ilegais ameaçando casas e famílias que moram no entorno do parque.</p>	<p>&gt;&gt; 1) PBH informa que a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p> <p>2) O empreendimento Avenida Antonio Henrique Alves - Complemento do Corrego Engenho Nogueira contempla intervenções na região e encontra-se na fase de orçamento para a licitação de projetos.</p> <p>3) O antigo Parque Maria do Socorro Moreira não é mais uma área administrada pelo Município de Belo Horizonte. Trata-se de terreno vinculado à INFRAERO, de propriedade da União, e não houve interesse deste ente federativo na renovação do comodato referente à gestão da área após o seu término, em julho de 2016.</p>
<p><b>357</b> 1- Saúde : Aquisição do espaço prédio e loteamento do Centro de Saúde Jardim Montanhês, único equipamento da Saúde que não é próprio. Ele é cedido pela Cúria Metropolitana de BH _ Paróquia Santa Margarida Maria Alacoque_ há mais de 30 anos (a estrutura construída em cima de uma base projetada para ser hospital );</p> <p>2- Mobilidade Urbana : Continuidade do projeto complexo Pandiá Calógeras/ Antônio Henrique Alves/ Prentice Coelho, corredor este que liga ao Shopping Del Rey , já previsto anteriormente e não concluído;</p> <p>3- Cultura/Lazer: Revitalização do Parque Maria do Socorro pela PBH, hoje abandonado e seu matagal servindo de esconderijo para marginais e drogados. Ainda há queimadas ilegais ameaçando casas e famílias que moram no entorno do parque.</p>	<p>&gt;&gt; 1) PBH informa que a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) que deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p> <p>2) O empreendimento Avenida Antonio Henrique Alves - Complemento do Corrego Engenho Nogueira contempla intervenções na região e encontra-se na fase de orçamento para a licitação de projetos.</p> <p>3) O antigo Parque Maria do Socorro Moreira não é mais uma área administrada pelo Município de Belo Horizonte. Trata-se de terreno vinculado à INFRAERO, de propriedade da União, e não houve interesse deste ente federativo na renovação do comodato referente à gestão da área após o seu término, em julho de 2016.</p>
<p><b>358</b> Contemplar Projeto para diminuição da poluição sonora proveniente de motos com descarga aberta, carros com motor alterado, portões eletrônicos de entrada de prédios com sinal intermitente, Bicicletas motorizadas, dentre outros ,que tornam a cidade muito barulhenta e compromete a qualidade de vida de todos. Além tbém da poluição do ar que merece atenção: ônibus, carro, caminhões, carros emitindo muito além do aceitável.</p>	<p>&gt;&gt; A iniciativa está prevista em outros instrumentos estratégicos da PBH e se encontra em fase de planejamento. Também consta como um compromisso no Contrato de Metas e Desempenho da Secretaria Municipal de Meio Ambiente a elaboração do Plano para construção do Mapa de Ruídos de Fundo ainda em 2021.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>359</b> Nós, do Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu (COMUPRA), viemos, por meio desta proposta, reiterar os compromissos construídos com as comunidades do Baixo Onça, instituições parceiras e poder público. A região do Baixo Onça é composta pelos bairros Ribeiro de Abreu, Novo Aarão Reis, Ouro Minas e Quilombo Mangueiras. Esta região é caracterizada como área de alta vulnerabilidade social, bem como de precarização no planejamento urbano. As chuvas que ocorrem na capital atingem diretamente a população do Baixo Onça, ocasionando o agravamento da situação de vulnerabilidade social, principalmente com o advento da pandemia. No ano de 2021, mais de 40 famílias foram atingidas pelas consequências das chuvas e enchentes, demonstrando a demanda imediata de implementação de políticas de prevenção que atendam estas populações, especialmente com relação à Proteção Social Básica. Atualmente o CRAS Novo Aarão Reis (regional Norte) e Conjunto Paulo VI (regional Nordeste) são responsáveis por atender 3619 e 2257 famílias de Baixa Renda, respectivamente (SMASAC, 2021). Devido a alta demanda estes não contemplam todo o território do Baixo Onça. Assim, identificamos a necessidade do plano de implementação de um CRAS localizado no bairro Ribeiro de Abreu, visando garantir a Proteção Social de toda a extensão territorial de seu Conjunto. O CRAS atenderia a comunidade e famílias ribeirinhas - expostas cotidianamente ao contexto de alta taxa de criminalidade, insegurança alimentar e abandono de Políticas Sociais - no intuito de assegurar as vidas deste público. Sugerimos a localização para o novo CRAS na Rua Dianópolis, ocupando totalmente a área entre as ruas Quintino Simão, Juiz Milton Grandinete, Rogério Aparecido da Silva e Dianópolis, onde estão instalados o Centro de Saúde Ribeiro de Abreu, a EMEI Ribeiro de Abreu, a Academia da Cidade e do campo Flor de Minas. Esta ação evitaria a ocupação desordenada que ameaça constantemente a área, como consta nos registros do COP-BH.</p>	<p>&gt;&gt; Conforme já previsto no Plano de Metas da SMASAC está prevista a implantação de pelo menos um CRAS até o ano de 2024. A ampliação do número de CRAS no município vem sendo pautada nas deliberações das Conferências Municipais de Assistência Social, bem como compõe as Metas do Plano Decenal de Assistência Social em reconhecimento da necessária universalização do SUAS no município. A definição dos territórios para implantação de novos CRAS no município ocorre em observância às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e Norma Operacional Básica - NOB 2012. Nesse sentido, a gestão municipal lança mão de estudos no campo da Vigilância Socioassistencial que congrega dados e indicadores de vulnerabilidade social do município para ordenar e ranquear os territórios onde serão implantados os CRAS.</p>
<p><b>360</b> SAÚDE Desapropriação do terreno do Centro de Saúde Jardim Montanhês, hoje pertencente à Mitra Arquidiocesana. Com a desapropriação será possível construir um novo e moderno equipamento de saúde, uma UPA, que poderá atender ao povo da região do Caiçara e adjacências.</p>	<p>&gt;&gt; A PBH informa que a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p>
<p><b>361</b> Revitalização do Parque Ecológico Maria do Socorro, situado no bairro Jardim Montanhês. Este parque é a única possibilidade de lazer para as pessoas que moram no Jardim Montanhês e Monsenhor Messias, dado que o bairro é entrecortado por grandes vias como o Anel Rodoviário e a Av. Pedro II.</p>	<p>&gt;&gt; O antigo Parque Maria do Socorro Moreira não é mais uma área administrada pelo Município de Belo Horizonte. Trata-se de terreno vinculado à INFRAERO, de propriedade da União, e não houve interesse deste ente federativo na renovação do comodato referente à gestão da área após o seu término, em julho de 2016.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>1 - Capacitar periodicamente todos os profissionais que atuam na saúde única, quanto ao respeito aos animais, humanos e meio ambiente.</p> <p>2 - Adquirir 2 castráveis para atender aos animais da população em vulnerabilidade social, em cumprimento às Lei Federal 13.426/2017 e Lei Estadual MG 21.970/2016.</p> <p>3 - Identificar todos os cães e gatos por meio de dispositivo eletrônico subcutâneo e cadastro no respectivo banco de dados, em cumprimento às Lei Federal 13.426 /2017 e Lei Estadual MG 21.970/2016, de forma articulada entre as Secretarias de referência, para a execução de medidas de monitoramento, fiscalizatórias e sancionatórias.</p> <p>4 - Mapear, monitorar e prestar assistência psicológica continuada a crianças que pratiquem maus tratos a animais, considerando a Teoria do Elo, a saúde única e atendendo ao princípio da precaução.</p> <p>5 - Garantir a atuação de Médico Veterinário, com especialidade no coletivo, nas nove regionais de Belo Horizonte, para promover o bem estar dos animais, prevenir o descontrole populacional, zoonoses, acumulação de animais, violência doméstica contra animais e humanos, atuando sob o princípio da precaução, conceitos de saúde única, cão comunitário, família multiespécie, senciência animal e Teoria do Elo. Este profissional compõe o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que tem como finalidade ampliar e otimizar as ações em atenção básica no âmbito do SUS e apoiar as equipes da Estratégia da Saúde da Família.</p> <p>6 - Executar a Lei BH nº 10.119/2011, que dispõe sobre o uso de veículos de tração animal como transição para o cumprimento da Lei BH nº 11.285/2021 que visa a substituição gradativa desses veículos, investindo na sustentabilidade ambiental ao libertar os cavalos e em condições de trabalho alternativas à tração animal.</p> <p>7 - Instalação de hidrantes na quantidade necessária para prevenir e combater incêndios nos parques e demais áreas verdes de Belo Horizonte, protegendo a biodiversidade urbana.</p>	<p>1) A Gerência de Defesa dos Animais, ainda que com uma estrutura em fase inicial de estruturação, faz capacitações recorrentes com equipes que trabalham com saúde única, a exemplo dos treinamentos e capacitação que foi ministrada para Guarda Municipal de BH.</p> <p>2) Em relação à Unidade Móvel de Esterilização Animal, a SMSA já está em fase de aquisição de nova unidade que, juntamente à existente, atuará de forma mais intensiva nas atividades de controle reprodutivo de cães e gatos, visando a prevenção de zoonoses conforme indicadores de vulnerabilidade social, ambiental e epidemiológica. Além disso, a população em vulnerabilidade social tem sido atendida por projetos de ação continuada como Hospital Público Veterinário e as ações itinerantes da URBEL e SMMA para educação em saúde única e castração dos animais das comunidades de vilas e favelas.</p> <p>3) No que se refere à identificação, através de transponder ou microchip, a SMSA já utiliza em todos os animais manejados pela Secretaria no programa de controle ético da população animal.</p> <p>4) Registra-se que a abordagem relativa aos maus tratos praticados por crianças possui caráter multidisciplinar e intersetorial, com envolvimento da Assistência Social, saúde da criança e vigilância de zoonoses. Quanto à vigilância e controle de zoonoses o principal fator ligado à prevenção de maus tratos contra animais é a abordagem sistemática do tema junto à rede municipal de ensino, através do Programa Saúde na Escola (PSE) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED), dentro da temática de guarda responsável de animais e controle de zoonoses.</p> <p>5) A participação do médico veterinário no SUS -BH é pautado pela necessária atuação deste profissional no planejamento, análise e coordenação de ações que visem a prevenção de zoonoses, epidemiologia e vigilância sanitária. Estes profissionais já estão inseridos em todas as nove Regionais, atuando nas gerências de zoonoses, gerências de epidemiologia e gerências de vigilância sanitária, além do Laboratório de Zoonoses, Centro de Controle de Zoonoses, Centros de Esterilização de Cães e Gatos e Unidade Móvel de Esterilização Animal.</p> <p>6) A execução da Lei 10.119 vem tido ações concretas e sistemáticas do município desde 2018, sendo que já foi implantando o primeiro abrigo de equídeos para cidade, adquiridas placas de identificação e montando fluxo para cadastro dos equídeos e carroças. A convocação para esse cadastro ainda não se iniciou em razão da pandemia de COVID-19. No que diz respeito a Lei 11.285/2021 já foi instituído Grupo Trabalho para efetivar a transição (Portaria Conjunta SMASAC/ SMDE/ SMMA/ SMSA/ SMED/ SMC/ SMSP/ SMPU/ BHTRANS/ SLU Nº 001/2021)</p> <p>7) A sugestão é atendida por uma meta já existente no plano de metas da FPMZB, "Elaborar e atualizar Planos Integrados de Combate a Incêndios Florestais - PIPCIF". A elaboração dos planos nos parques municipais contempla o estudo de demanda para instalação de equipamentos como hidrantes, bem como outras formas de prevenção e combate aos incêndios florestais como a contratação de brigadistas profissionais.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>1 - Incluir nas ações educativas, culturais e desportivas direcionadas para crianças e adolescentes, o respeito socioambiental - flora, fauna e proteção animal.</p> <p>2 - Contratar Médicos Veterinários e Auxiliares de Veterinária, com especialização no coletivo para atuar nos centros de esterilização de cães e gatos, castramáveis, clínicas veterinárias públicas e hospital público veterinário, em cumprimento às Lei Federal 13.426/2017 e Lei Estadual MG 21.970/2016.</p> <p>3 - Estruturar e ampliar o Projeto Maloca, da Secretaria de Saúde, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, para as nove regionais, atendendo à população e animais em situação de rua, comunidades de vilas e favelas.</p> <p>4 - Transformar o Zoológico de Belo Horizonte em Centro de Conservação e Preservação da Fauna, com diretrizes definidas por comitê específico, visando não mais comprar animais, mas resgatar, acolher, reproduzir, promover a soltura e reintrodução de animais silvestres da fauna nativa no seu ambiente natural,</p> <p><b>363</b> principalmente os ameaçados de extinção, em parceria com instituições de pesquisa, conservação e preservação, assim como promover programa educativo quanto à importância dos animais em seu ambiente natural.</p> <p>5 - Ampliar, estruturar adequadamente, principalmente com equipe técnica, o curral da Prefeitura de Belo Horizonte para abrigo temporário de equídeos resgatados do abandono nas vias públicas e de outros maus tratos.</p> <p>6 - Criar o Fundo Municipal de Proteção Animal, destinando recursos de fontes diversas para as organizações de proteção animal que contribuem com o cumprimento da legislação de proteção animal.</p> <p>7 - Promover programa específico de assistência à moradia, acesso a creches, atividades educativas e esportivas para os jovens, cesta básica, assistência para a aposentadoria e outras ações afins para cidadãos ex-carroceiros e suas famílias, no período de transição para outras formas de trabalho e renda, em atendimento à Lei municipal 11.285/2021.</p>	<p>1) No que concerne à política educacional, já existe o Projeto Ecoescola nas escolas da Rede Municipal de Educação, com o objetivo de incentivar, fortalecer, divulgar e certificar as ações socioambientais das Escolas Municipais; promover ações junto aos alunos e à comunidade visando à mudança de postura e melhoria do ambiente em que vivem; capacitar e incentivar educadores a desenvolverem ações de sustentabilidade ambiental com diversas sugestões de atividades. No âmbito desse projeto são contempladas as propostas de plantio de horta, gestão de resíduos orgânicos, entre outras temáticas. Para maiores detalhes: <a href="https://prefeitura.pbh.gov.br/educacao/ecoescola-bh">https://prefeitura.pbh.gov.br/educacao/ecoescola-bh</a></p> <p>2) No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde a participação do médico veterinário no SUS-BH é pautado pela necessária atuação deste profissional no planejamento, análise e coordenação de ações que visem a prevenção de zoonoses, epidemiologia e vigilância sanitária. Estes profissionais já estão inseridos em todas as nove Regionais, atuando nas gerências de zoonoses, gerências de epidemiologia e gerências de vigilância sanitária, além do Laboratório de Zoonoses, Centro de Controle de Zoonoses, Centros de Esterilização de Cães e Gatos e Unidade Móvel de Esterilização Animal.</p> <p>3) Em relação ao Programa de Manejo Ético da População Animal, a SMSA inclui em seu escopo a necessária articulação intersetorial para o desenvolvimento de atividades junto à população em situação de rua para a prevenção de zoonoses através da orientação, castração, identificação e controle de endo e ectoparasitas nos animais, tendo criado, para esta atividade específica, o "Projeto Maloca".</p> <p>4) Jardins Zoológicos modernos, como é o caso do da PBH/FPMZB, não operam com aquisição de animais para exibição, e sim como unidades voltadas à conservação de fauna. O Zoológico de Belo Horizonte participa de uma série de programas e protocolos de reprodução e conservação de fauna ameaçada, em conjunto com a Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB), servindo inclusive como local para recuperação da saúde de animais apreendidos pela Polícia Ambiental antes do seu retorno ao ambiente natural. O comitê solicitado pela munícipe já existe, vinculado aos esforços da AZAB e com composição variável de acordo com a espécie ameaçada em foco. Cumpre também esclarecer que já existe uma ação no Plano de Metas voltada ao bem estar animal, a saber: "Realizar modernização e melhoria da infraestrutura do Zoológico, baseando-se em referências de alto nível em termos de bem-estar animal e bioética.</p> <p>5) A PBH já possui abrigo público para equídeos que são recolhidos por serem vítimas de maus-tratos e abandono.</p> <p>6) Ainda não há estudos sobre a iniciativa proposta, de modo a que nesse momento não constará do Plano de Metas;</p> <p>7) No que diz respeito a Lei 11.285/2021 já foi instituído Grupo Trabalho para efetivar a transição (Portaria Conjunta SMASAC/ SMDE/ SMMA/ SMSA/ SMED/ SMC/ SMSP/ SMPU/ BHTRANS/ SLU nº 001/2021)</p>
<p>1 - Criar a Farmácia Popular Veterinária destinada a pessoas em vulnerabilidade social que tutelam animais, a protetores independentes e a organizações de proteção animal.</p> <p>2 - Elaborar e publicar em 2021, o Programa de Substituição Gradativa dos Veículos de Tração Animal instituído pela Lei nº 11.285/2021 formalmente regulamentada.</p> <p><b>364</b> 3 - Reduzir em 80% o número de pontos de deposição clandestina de resíduos sólidos na cidade por meio da instalação de pequenas caçambas comunitárias em quantidade suficiente e em locais estratégicos nas nove regionais da cidade.</p> <p>4 - Estabelecer parceria com hospitais veterinários destinados a equídeos, para socorrer animais vítimas do abandono e demais maus tratos, resgatados pela Prefeitura de Belo Horizonte, protetores independentes e organizações que atuam pelos animais.</p>	<p>1 e 4) Não dispomos no momento de estrutura de recursos humanos e orçamentários alocados para atender às sugestões, de modo a que nesse momento não constarão do Plano de Metas;</p> <p>2) Já se encontra em andamento, conforme Grupo de Trabalho (PORTARIA CONJUNTA SMASAC/ SMDE/ SMMA/ SMSA/ SMED/ SMC/ SMSP/ SMPU/ BHTRANS/ SLU nº 001/2021) criado para elaborar plano de transição e propostas para regulamentação e implementação da Lei nº 11.285, de 22 de janeiro de 2021.</p> <p>3) Está prevista a ampliação de 6 novas URPVs até 2024. Tal meta está pactuada em outros instrumentos de planejamento da PBH, sendo uma das ações operacionais relacionadas à meta estratégica de redução do número de pontos de deposição clandestina na cidade que consta no Plano de Metas. Também serão implantados mais 70 Pontos Verdes em diversos locais considerados estratégicos em diferentes bairros da cidade.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>365</b> Maior integração entre as secretarias e órgãos da administração pública municipal e órgãos da administração pública estadual.</p>	<p>&gt;&gt; Sobre a integração entre os órgãos internos, a adoção de novas tecnologias e a intersetorialidade de políticas públicas fazem com que os diversos órgãos e entidades realizem projetos em conjunto para atender aos cidadãos. Sobre a integração com outros entes federativos, destaque-se ainda que a PBH, através do DECRETO Nº 17.449, DE 13 DE OUTUBRO DE 2020, instituiu o Grupo de Trabalho Interdisciplinar de Articulação Metropolitana. Este grupo, promoverá discussões relacionadas a ações de repercussão metropolitana; acompanhará e participará da elaboração e das revisões do plano de desenvolvimento urbano integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte, irá propor a compatibilização dos planejamentos municipal e metropolitano, promoverá a articulação institucional necessária à elaboração de estudos, diretrizes e propostas técnicas para subsidiar planos, programas e ações de cunho metropolitano e irá propor ações que favoreçam a integração do Município à RMBH, mediante planejamento de funções públicas de interesse comum e enfrentamento de ações emergenciais.</p>
<p><b>366</b> Valorizar a representação de Gestão Compartilhada: COMFORCAS, CRTTs evitando que alguns "vereadores" transforme as obras negociadas com os delegados da Gest. Comp. sejam apropriadas vereadores que se transformou em corretores de obras eleitoreiras dequalificando a representatividade dos parceiros da Gestão Compartilhada.</p>	<p>&gt;&gt; Não é necessário incluir a sugestão no Plano de Metas pois a BHTRANS reconhece a CRTT como importante instância de participação popular e implementa os atendimentos priorizados em suas reuniões, sempre que tecnicamente viável, realizando a devolutiva à comunidade.</p>
<p><b>367</b> 1 - Emplacar todos os veículos de tração animal, identificar todos os equídeos com dispositivo eletrônico subcutâneo, cadastrar todos os carroceiros e criar banco de dados respectivo, possibilitando mapear, monitorar e fiscalizar o cumprimento das Leis BH nº 10.119/2011 e 11.285/2021. 2 - Subsidiar parcialmente veículo de tração mecânica para os ex-carroceiros, visando garantir alternativa de trabalho e renda a esses, bem como a coleta e destinação adequada dos resíduos sólidos. 3 - Equipar e capacitar a Guarda Municipal de Belo Horizonte para promover o resgate, proteção, prevenção e a punição de abandono e demais maus-tratos aos animais que coexistem no meio urbano e para atuar de forma integrada com as diversas corporações e demais órgãos afins. 4 - Criar incentivos fiscais e outros para a abertura e manutenção de comércio de alimentação vegana. 5 - Criar o SUS Animal Municipal, atendendo os animais mantidos pela população em vulnerabilidade social, pessoas em situação de acumulação, protetores independentes e organizações de proteção animal. 6 - Promover programa de renda básica temporária para cidadãos ex-carroceiros, no período de transição para outras formas de trabalho e renda, em atendimento à Lei municipal 11.285/2021.</p>	<p>&gt;&gt; 1 e 6 - A execução da Lei 10.119 vem tido ações concretas e sistemáticas do município desde 2018, sendo que já foi implantando o primeiro abrigo de equídeos para cidade, adquiridas placas de identificação e montando fluxo para cadastro dos equídeos e carroças. A convocação para esse cadastro ainda não se iniciou em razão da pandemia de COVID-19. No que diz respeito a Lei 11.285/2021 já foi instituído Grupo Trabalho para efetivar a transição (Portaria Conjunta SMASAC/ SMDE/ SMMA/ SMSA/ SMED/ SMC/ SMSP/ SMPU/ BHTRANS/ SLU Nº 001/2021) 2 - Não há estrutura administrativa e recursos orçamentários previstos para o subsídio mencionado. Quanto ao serviço de coleta de resíduos, está prevista a ampliação de 6 novas URPVs até 2024. Tal meta está pactuada em outros instrumentos de planejamento da PBH, sendo uma das ações operacionais relacionadas à meta estratégica de redução de 60% do número de pontos de deposição clandestina na cidade que consta no Plano de Metas . 3 - A proposta já está contemplada por meio da meta "Implantar Unidade de Combate a Crimes Ambientais Urbanos na Guarda Civil Municipal", contida no Plano de Metas. Além disso, os investimentos em equipamentos e capacitação da GCMBH é constante. 4) Para a consecução de tal iniciativa, há que se realizarem estudos técnicos e de viabilidade financeira, o que no momento não ocorreu e portanto não constará do Plano de Metas. 5 - Atualmente, a PBH possui o Hospital Público Veterinário de Belo Horizonte (Rua Pedro Bizzoto, nº 230, Bairro Madre Gertrudes, Região Oeste), com atendimento de 30 cães e gatos por dia para população carente. Maiores informações no site: <a href="https://prefeitura.pbh.gov.br/meio-ambiente/hospital-publico-veterinario-de-belo-horizonte">https://prefeitura.pbh.gov.br/meio-ambiente/hospital-publico-veterinario-de-belo-horizonte</a>.</p>
<p><b>368</b> 1 - Retomar, reformular e ampliar o Programa "Adote um Amigo", da Prefeitura de Belo Horizonte em parceria com as organizações de proteção animal, para destinação dos cães, gatos e cavalos resgatados de maus tratos para a adoção responsável. 2 - Capacitar e gerar trabalho e renda alternativos à tração animal para as novas e futuras gerações, em cumprimento às Leis municipais 10.119/2011 e 11.285/2021.</p>	<p>&gt;&gt; 1) O incentivo à adoção de animais abandonados é parte de um programa de manejo ético da população animal estruturado na SMSA, bem como o controle reprodutivo de cães e gatos e a educação para a guarda responsável de animais. O programa de manejo ético é ferramenta complementar para a prevenção e controle de diversas zoonoses, tais como a raiva, leishmaniose visceral e esporotricose. A adoção é fundamental para manter os animais sob a supervisão de um tutor que deve mantê-lo em condições de saúde favoráveis à convivência harmônica com a sociedade. 2) A execução da Lei 10.119 vem tido ações concretas e sistemáticas do município desde 2018, sendo que já foi implantando o primeiro abrigo de equídeos para cidade, adquiridas placas de identificação e montando fluxo para cadastro dos equídeos e carroças. A convocação para esse cadastro ainda não se iniciou em razão da pandemia de COVID-19. No que diz respeito a Lei 11.285/2021 já foi instituído Grupo Trabalho para efetivar a transição (Portaria Conjunta SMASAC/ SMDE/ SMMA/ SMSA/ SMED/ SMC/ SMSP/ SMPU/ BHTRANS/ SLU Nº 001/2021)</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>369</b></p> <p>1 - Saúde : Aquisição do espaço prédio e loteamento do Centro de Saúde Jardim Montanhês, único equipamento da Saúde que não é próprio. Ele é cedido pela Cúria Metropolitana de BH _ Paróquia Santa Margarida Maria Alacoque_ há mais de 30 anos (a estrutura construída em cima de uma base projetada para ser hospital );</p> <p>2 - Mobilidade Urbana : Continuidade do projeto complexo Pandiá Calógeras/ Antônio Henrique Alves/ Prentice Coelho, corredor este que liga ao Shopping Del Rey , já previsto anteriormente e não concluído;</p> <p>3 - Cultura/Lazer: Revitalização do Parque Maria do Socorro pela PBH, hoje abandonado e seu matagal servindo de esconderijo para marginais e drogados. Ainda há queimadas ilegais ameaçando casas e famílias que moram no entorno do parque.</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>1) PBH informa que a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, momento adequado para se discutir, de forma pormenorizada, as metas do setor saúde para os próximos quatro anos no município de Belo Horizonte.</p> <p>2) O empreendimento Avenida Antonio Henrique Alves - Complemento do Corrego Engenho Nogueira contempla intervenções na região e encontra-se na fase de orçamento para a licitação de projetos.</p> <p>3) O antigo Parque Maria do Socorro Moreira não é mais uma área administrada pelo Município de Belo Horizonte. Trata-se de terreno vinculado à INFRAERO, de propriedade da União, e não houve interesse deste ente federativo na renovação do comodato referente à gestão da área após o seu término, em julho de 2016.</p>
<p><b>370</b></p> <p>1 - Capacitar periodicamente todos os profissionais que atuam na saúde única, quanto ao respeito aos animais, humanos e meio ambiente.</p> <p>2 - Adquirir 2 castramáveis para atender aos animais da população em vulnerabilidade social, em cumprimento às Lei Federal 13.426/2017 e Lei Estadual MG 21.970/2016.</p> <p>3 - Identificar todos os cães e gatos por meio de dispositivo eletrônico subcutâneo e cadastro no respectivo banco de dados, em cumprimento às Lei Federal 13.426 /2017 e Lei Estadual MG 21.970/2016, de forma articulada entre as Secretarias de referência, para a execução de medidas de monitoramento, fiscalizatórias e sancionatórias.</p> <p>4 - Mapear, monitorar e prestar assistência psicológica continuada a crianças que pratiquem maus tratos a animais, considerando a Teoria do Elo, a saúde única e atendendo ao princípio da precaução.</p> <p>5 - Garantir a atuação de Médico Veterinário, com especialidade no coletivo, nas nove regionais de Belo Horizonte, para promover o bem estar dos animais, prevenir o descontrole populacional, zoonoses, acumulação de animais, violência doméstica contra animais e humanos, atuando sob o princípio da precaução, conceitos de saúde única, cão comunitário, família multiespécie, seniência animal e Teoria do Elo. Este profissional compõe o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que tem como finalidade ampliar e otimizar as ações em atenção básica no âmbito do SUS e apoiar as equipes da Estratégia da Saúde da Família.</p> <p>6 - Executar a Lei BH nº 10.119/2011, que dispõe sobre o uso de veículos de tração animal como transição para o cumprimento da Lei BH nº 11.285/2021 que visa a substituição gradativa desses veículos, investindo na sustentabilidade ambiental ao libertar os cavalos e em condições de trabalho alternativas à tração animal.</p> <p>7 - Instalação de hidrantes na quantidade necessária para prevenir e combater incêndios nos parques e demais áreas verdes de Belo Horizonte, protegendo a biodiversidade urbana.</p>	<p>&gt;&gt;</p> <p>1) A Gerência de Defesa dos Animais, ainda que com uma estrutura em fase inicial de estruturação, faz capacitações recorrentes com equipes que trabalham com saúde única, a exemplo dos treinamentos e capacitação que foi ministrada para Guarda Municipal de BH.</p> <p>2) Em relação à Unidade Móvel de Esterilização Animal, a SMSA já está em fase de aquisição de nova unidade que, juntamente à existente, atuará de forma mais intensiva nas atividades de controle reprodutivo de cães e gatos, visando a prevenção de zoonoses conforme indicadores de vulnerabilidade social, ambiental e epidemiológica. Além disso, a população em vulnerabilidade social tem sido atendida por projetos de ação continuada como Hospital Público Veterinário e as ações intinerantes da URBEL e SMMA para educação em saúde única e castração dos animais das comunidades de vilas e favelas.</p> <p>3) No que se refere à identificação, através de transponder ou microchip, a SMSA já utiliza em todos os animais manejados pela Secretaria no programa de controle ético da população animal.</p> <p>4) Registra-se que a abordagem relativa aos maus tratos praticados por crianças possui caráter multidisciplinar e intersectorial, com envolvimento da Assistência Social, saúde da criança e vigilância de zoonoses. Quanto à vigilância e controle de zoonoses o principal fator ligado à prevenção de maus tratos contra animais é a abordagem sistemática do tema junto à rede municipal de ensino, através do Programa Saúde na Escola (PSE) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED), dentro da temática de guarda responsável de animais e controle de zoonoses.</p> <p>5) A participação do médico veterinário no SUS -BH é pautado pela necessária atuação deste profissional no planejamento, análise e coordenação de ações que visem a prevenção de zoonoses, epidemiologia e vigilância sanitária. Estes profissionais já estão inseridos em todas as nove Regionais, atuando nas gerências de zoonoses, gerências de epidemiologia e gerências de vigilância sanitária, além do Laboratório de Zoonoses, Centro de Controle de Zoonoses, Centros de Esterilização de Cães e Gatos e Unidade Móvel de Esterilização Animal.</p> <p>6) A execução da Lei 10.119 vem tido ações concretas e sistemáticas do município desde 2018, sendo que já foi implantando o primeiro abrigo de equídeos para cidade, adquiridas placas de identificação e montando fluxo para cadastro dos equídeos e carroças. A convocação para esse cadastro ainda não se iniciou em razão da pandemia de COVID-19. No que diz respeito a Lei 11.285/2021 já foi instituído Grupo Trabalho para efetivar a transição (Portaria Conjunta SMASAC/ SMDE/ SMMA/ SMSA/ SMED/ SMC/ SMSP/ SMPU/ BHTRANS/ SLU N° 001/2021)</p> <p>7) A sugestão é atendida por uma meta já existente no plano de metas da FPMZB, "Elaborar e atualizar Planos Integrados de Combate a Incêndios Florestais - PIPCIF". A elaboração dos planos nos parques municipais contempla o estudo de demanda para instalação de equipamentos como hidrantes, bem como outras formas de prevenção e combate aos incêndios florestais como a contratação de brigadistas profissionais.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>1 - Sustentabilidade: Viabilizar irrigação nos jardins e hortas comunitários/voluntários.</p> <p>2 - Sustentabilidade: viabilizar incentivo para que a capital se torne referência no implemento de fonte de energia sustentável/renovável, criação/ampliação de pontos de coleta seletiva de lixo.</p> <p>3 - Qualidade de vida/ Mobilidade/sustentabilidade social: Implementar programas de incentivo para o rodízio de escala de trabalho e redução de carga horária para o trabalhador obter melhores condições de auto-cuidado, bem como criar alternativas de melhorar o fluxo de veículos urbanos.</p> <p>4 - Mobilidade: Reduzir o fracionamento do transporte urbano, viabilizar alternativas de linhas diretas até os bairros, mesmo que em horários alternados (Geraldo).</p> <p>5 - Mobilidade: Extensão do metrô para demais regionais.</p> <p>6 - Educação/Acessibilidade: Incluir no programa escolar carga horária relacionada a sustentabilidade, saúde pública, diversidade. Propiciar a conscientização, aprendizado acerca da responsabilidade social e cuidados em relação aos grupos de pessoas com necessidades especiais, acometidas de transtornos mentais, terceira idade, entre outras situações em prol de potencializar as alternativas de socialização e qualidade de vida.</p> <p>7 - Acessibilidade: Implementar melhorias de acessibilidade urbana, rampas para integração ao passeio para cadeirantes (alternativa simplificada através de rampas de ferro).</p> <p>8 - Saúde pública: Uso, abuso e dependência - implementar programa educacional para prevenção, alternativas para apoio e incorporação de políticas de saúde pública em apoio aos familiares. Viabilizar estudos acerca da descriminalização e legalização de drogas em face do resultados obtidos em outras localidades no que tange a redução da criminalidade e marginalização.</p> <p>9 - Saúde: Ampliação da assistência psicossocial para população em condição de vulnerabilidade e acometidas pela pandemia.</p>	<p>1) A Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional fomenta a implantação e manutenção de Unidades Produtivas (UP) de Agricultura Urbana no município de Belo Horizonte, em parceria com coletivos/grupos comunitários e com instituições próprias e parceiras, tendo como diretriz de suas ações a Agroecologia. A ação inclui capacitação técnica e doação de insumos, a fim de promover a ação coletiva, a produção de alimentos saudáveis, a geração de renda e o desenvolvimento local sustentável, especialmente por meio da transformação de áreas improdutivas em sistemas agroecológicos de produção e educação.</p> <p>2) A proposta, relativa ao fomento da energia sustentável, já se encontra em execução continuada desde 2019, como exemplo tem-se a implantação da Usina Fotovoltaica no prédio sede da PBH, além do projeto URBAN LEDS II, o qual implantará projeto de eficiência energética e instalação de Usina Fotovoltaica na escola municipal Herbert José de Souza como piloto, na perspectiva de criar uma cultura partindo do exemplo da sede da PBH. Sobre a coleta seletiva, o Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024.</p> <p>3) Incentivo para rodízio da escala de trabalho: o estudo será incluído na política de preço de pico/fora pico, produto que será desenvolvido pela BHTRANS como parte da revisão da rede.</p> <p>Sua sugestão será acatada e passará a fazer parte do Plano de Metas (página 70) com a seguinte redação:</p> <p>"Elaborar estudos e implantar a revisão da rede de transporte coletivo, abordando vários aspectos técnicos e operacionais e contemplando a integração física e tarifária da rede, inclusive no intuito de melhorar o atendimento noturno e aos finais de semana e feriados."</p> <p>&gt;&gt;</p> <p>4) A proposta vai de encontro à lógica do serviço tronco alimentado, que traz diversidade e eficiência ao serviço de transporte.</p> <p>5) Estudos e implantação do metrô são de competência do Governo Federal.</p> <p>7) Nas implantações dos projetos da BHTRANS nas travessias de pedestres já estão sendo construídas rampas. A manutenção dos passeios, incluindo o acesso as imóveis particulares não é responsabilidade do município.</p> <p>8) A SMSA, atualmente, já realiza acolhimento e orientação com foco em Redução de Danos às pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, seus familiares e comunidade nos seguintes pontos da Rede de Atenção Psicossocial de Belo Horizonte (RAPS-BH): Centros de Saúde, CERSAMs AD, CERSAMs e Unidades de Acolhimento Transitório Adulto e Infantojuvenil. A RAPS-BH é campo de estágio e para pesquisas acadêmicas intersetoriais, havendo a possibilidade de apoio a estudos de diferentes tipos com disponibilização de dados e campos de observação em que poderão ser desenvolvidas pesquisas com esta vertente, desde que considerados oportunos pela SMSA e que estejam de acordo com as diretrizes do SUS-BH. De forma a ampliar do apoio a pessoas em uso prejudicial de álcool e outras drogas, familiares e comunidade, a SMSA realizará curso de formação para novos Redutores de Danos, profissionais estratégicos para vinculação e facilitação do acesso de usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas com todos os pontos da rede, assim como a formação em redução de danos para profissionais da Atenção Primária a Saúde (APS).</p> <p>9) Em relação às ações de assistência psicossocial para pessoas acometidas pela pandemia, a SMSA já promove atendimentos em seus pontos de atenção.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p>1 - Regulamentar o comércio de animais para garantir condições adequadas de bem-estar às diversas espécies comercializadas, a prevenção e combate do abandono, outros maus tratos diversos e zoonoses, descontrolado populacional, exploração de matrizes de fundo de quintal etc.</p> <p>2 - Operacionalizar Planos Emergenciais para resgate, acolhimento, abrigamento, alimentação, atendimento veterinário e castração dos animais de populações e territórios expostos a riscos socioambientais, sanitários e de calamidade pública, assim como dar assistência a protetores independentes e organizações de proteção animal, também prejudicadas por tais situações.</p> <p>3 - Desenvolver programa continuado de prevenção e combate à zoonose Leishmaniose Visceral Canina, por meio da conscientização para o manejo ambiental e guarda responsável, manejo populacional ético, fornecimento de coleira repelente e vacinação para os cães, podendo o poder público firmar convênio com instituições públicas ou privadas</p> <p><b>372</b> 4 - Estimular a criação de cooperativa de ex-carroceiros para atuar na agricultura urbana, familiar e orgânica e a comercialização dos alimentos produzidos nas várias feiras, assim como para os restaurantes populares e escolas públicas.</p> <p>5 - Implantar recursos tecnológicos no Centro Integrado de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte – COP BH – tais como ferramentas analíticas para monitoramento da cidade, com o intuito de localizar animais de grande porte abandonados nas vias públicas.</p> <p>6 - Implementar o Programa “Cão Comunitário” em parceria com protetoras independentes e organizações de proteção animal, para garantir o bem-estar, qualidade e expectativa de vida desses animais e maior a saúde e o bem-estar humano também, como estratégia para extinguir o abandono por meio de cuidados para os cães e para promover o controle populacional, em cumprimento às Lei Federal 13.426/2017 e Lei Estadual MG 21.970/2016.</p>	<p>2 e 3) O programa de manejo ético da população animal, estruturado na SMSA, é baseado no controle reprodutivo de cães e gatos, no estímulo à adoção de animais recolhidos nas ruas em situação de abandono e não resgatados por seus tutores no Centro de Controle de Zoonoses e na educação para a guarda responsável. O programa de manejo ético é ferramenta complementar para a prevenção e controle de diversas zoonoses, tais como a raiva, leishmaniose visceral e esporotricose, servindo como base para a tomada de consciência da população, subsidiando necessárias mudanças de comportamento que reduzirão diversos fatores determinantes em saúde pública.</p> <p>5) Proposta aceita e agregada ao texto anterior do Plano de Metas, com a seguinte redação final: "Implantar recursos tecnológicos no Centro Integrado de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte - COP-BH, tais como ferramentas analíticas para monitoramento da cidade, com o intuito de combater ações de pichação, invasão, localizar animais de grande porte abandonados em vias públicas, dentre outras ocorrências de desordem pública." Cabe salientar que os analíticos de imagens e vídeos são uma ferramenta importantíssima para melhorar o monitoramento da cidade. A Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção busca analíticos que possam utilizar as imagens recebidas no COP BH para identificar e localizar animais de grande porte abandonados ou que estejam nas vias públicas e que possam causar graves acidentes. Outros problemas como pichação, invasão, vandalismo ao patrimônio público, deposição clandestina de resíduos e acidentes de trânsito são problemas que queremos utilizar ferramentas analíticas para atuarmos cada vez melhor.</p> <p>1, 4 e 6) As iniciativas propostas demandam estudos prévios de caráter técnico, viabilidade jurídica e econômica, de modo a que nesse momento não há como serem incorporadas ao Plano de Metas.</p>
<p>Melhorar a meta proposta na área de resultados de SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: “Ampliar o atendimento de 24% para 40% da população com coleta seletiva.”</p> <p>Proposta de nova redação: Ampliar o atendimento em 40% dos bairros de cada regional com coleta seletiva porta a porta até 2023.</p> <p><b>373</b> Justificativa: a regional Centro-Sul é a com maior atendimento e hoje possui 40% dos bairros com coleta seletiva porta a porta e isso pode ser ampliado para as demais regionais de BH.</p> <p>Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; O Plano de Metas prevê a ampliação da coleta seletiva para 40% da população até 2024. Essa ampliação foi planejada levando-se em consideração os recursos humanos e financeiros disponíveis.</p>
<p>Inserir nova proposta na área de resultados de SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL com a seguinte redação: Até 2022 garantir que o IQAR de Belo Horizonte se mantenha acima de 90% nos anos subsequentes.</p> <p><b>374</b> Justificativa: são necessárias metas municipais que possam inclusive aumentar o controle municipal sobre a qualidade do ar na cidade. Atualmente, a ocorrência de atendimentos e internações, principalmente de crianças menores que 5, devido a doenças respiratórias, ainda é muito alta.</p> <p>Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; As metas relacionadas à temática de qualidade do ar em Belo Horizonte são tratadas no Plano de Redução de Gases de Efeito - PREGEE.</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<p><b>375</b> Inserir nova proposta na área de resultados de PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E ESPORTES com a seguinte redação: Garantir que o abastecimento de Restaurantes Populares seja no mínimo 10% proveniente de agricultores familiares de Belo Horizonte até 2022. Justificativa: Belo Horizonte apresenta vários sistemas agroflorestais urbanos e hortas comunitárias. Como exemplo, na regional Barreiro existem 10 sistemas agroecológicos. Diante disso, o fomento para essas áreas e agricultores podem ser baseadas na priorização da compra dos Restaurantes Populares. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; A Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN) tem como diretriz o aumento de compras de produtos dos/as agricultore(a)s familiares no âmbito do PNAE, a qual tem por meta a destinação de 30% do recurso aplicado para aquisição dos gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar de base agroecológica. Há, ainda, o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, cuja meta é a melhoria do cardápio por meio de 8% da aquisição dos restaurantes e refeitórios populares serem provenientes da agricultura familiar por meio do PAA - Institucional.</p>
<p><b>376</b> Capacitação para os servidores e a população cadastrada no CRAS e CREAS, através de oficinas desenvolvidas pelo Senac-MG. Contribuindo para a geração de renda e criação de empregos.</p>	<p>&gt;&gt; Os servidores da SMASAC estão incluídos nas ações de educação permanente e apoio técnico de forma contínua. Quanto à população, são diversas as formas de capacitação oferecidas. Consta no planejamento municipal a oferta de cursos de capacitação em empreendedorismo e gestão visando o fortalecimento dos negócios locais ou a criação de novos negócios, geração de renda e emprego. Essa ação será executada por meio de parcerias, como o Sebrae-MG e o Senac. Em 2021 já foram capacitados feirantes, comerciantes e foi iniciada a Jornada Empreendedora da Pampulha. &gt;&gt; Atividades de formação e qualificação profissional também são desenvolvidas no Mercado Popular da Lagoinha desde o ano de 2000. Atualmente o programa conta com a oferta de cursos de formação e qualificação profissional em quatro grandes áreas de conhecimento gastronômico e culinário: Agroecologia, Panificação, Confeitaria e Gastronomia Mineira e Belo-horizontina. Estas temáticas compõem os seus currículos de maneira articulada, vários cursos de curta e média duração, oferecendo à população da cidade possibilidades de formação rápida e compatível com as necessidades do mercado de trabalho.</p>
<p><b>377</b> Demonstrar de forma transparente, os critérios que permitem a apropriação, por entes privados, de áreas públicas e/ou de proteção ambiental, como no caso de ruas fechadas no Bairro Mangabeiras, com guaritas e seguranças que impedem o acesso da comunidade, e também em outros pontos da Serra do Curral, como por exemplo a região conhecida como Mirante da Caixa D'Água, área tradicionalmente utilizada por trilheiros e caminhantes, que hoje são abordados e impedidos de transitar por seguranças privados. Se for o caso, propor adequações nas leis urbanísticas que impeçam que essas áreas sejam apropriadas ou tenham o acesso restringido.</p>	<p>&gt;&gt; Os processos de permissão de uso para espaços públicos são regulados pela Lei Orgânica do Município e todas as informações são publicadas no Diário Oficial do Município. &gt;&gt; Caso haja o cerceamento de acesso a algum imóvel público, solicitamos que ele seja denunciado para que possamos apurar.</p>
<p><b>378</b> Melhorar a meta proposta pela PBH na área de MOBILIDADE: "Implantar a funcionalidade de denúncia de importunação sexual em aplicativos de mobilidade." Proposta de nova redação para a meta: Implantar, até o fim de 2022, funcionalidade de denúncia de importunação sexual no aplicativo de mobilidade da prefeitura (SIU Mobile) e no aplicativo geral da prefeitura (PBH App), com possibilidade de denúncia anônima e funcionalidade de acesso a gravações do transporte coletivo, conforme o aplicativo NINA, em vigor em Fortaleza e outros municípios brasileiros. Justificativa: O aplicativo NINA é uma construção já realizada com a prefeitura e a BHTRANS em outros momentos, e conta com a legitimidade do debate feito por organizações de mulheres, que levam em consideração a forma e o método mais adequados para a denúncia e a diminuição da importunação sexual no transporte coletivo. Essa proposta foi desenvolvida de maneira coletiva e colaborativa, por diversos movimentos sociais da cidade, articulados em torno da Rede Mobiliza RMBH.</p>	<p>&gt;&gt; Para estabelecer a meta para a implantação de 20 km de ciclovias foram considerados os recursos financeiros já viabilizados. Já foram desenvolvidos projetos para a implantação de mais cerca de 78 Km. Esses projetos servirão de subsídio para busca de recursos financeiros para novas implantações. Caso os recursos sejam viabilizados, a meta no plano de metas pode ser alterada, conforme prevê a legislação. &gt;&gt; A meta proposta no Plano de Metas será corrigida para "Implantar 20 Km de ciclovias, com vistas a alcançar 130 Km de extensão da rede cicloviária." uma vez que o número inicial a ser considerado no final de 2020 é de 110 km."</p>

## Contribuições da sociedade ao Plano de Metas - Gestão 2021-2024

Sugestões	Considerações sobre as sugestões
<b>379</b> Implantar banheiros públicos (com projeto atraente e funcional e limpos!) em pontos turísticos, como por exemplo, na Praça do Papa e Igreja da Pampulha, com a manutenção do equipamento viabilizada por meio de parceiras com os próprios comerciantes que exploram o local (como uma espécie de contrapartida) ou por meio de PPPs.	>> A Secretaria Municipal de Política Urbana estuda possibilidades para a implantação de mobiliário urbano para atender à demanda por banheiros públicos junto à PBH Ativos. No entanto, para a sua efetivação, deverá envolver análises e considerações de outros órgãos públicos municipais, considerando a dificuldade de manutenção e a grande incidência de atos de vandalismo, recorrentes nestes equipamentos.